







FICHAS DE MEDIDAS

Agosto 2012





















Projeto financiado

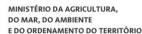


















PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO

FICHAS DE MEDIDAS

Este trabalho foi executado na sequência do Concurso Público Internacional por Lotes pelas seguintes empresas:













Projeto financiado









APA, I.P. / ARH do Tejo

E-mail: arht.geral@apambiente.pt

Telefone: 351 21 843 04 00 / Fax: 351 21 843 04 04

Av. Almirante Gago Coutinho, n.º30

1049-066 Lisboa

www.apambiente.pt







ÍNDICE

SUP_E58_AT3 - Elaboração do diagnóstico das principais situações de risco relacionados com a qualidade das águas balneares: 1-2

SUP E139 AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Açude de Constância: 3-4

SUP_E143_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alvito: 5-6

SUP_E155_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Aproveitamento Hidroeléctrico de Janeiro de Baixo: 7-8

SUP_E165_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem do Couto da Picarra: 9-10

SUP_E171_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem da Ribeira das Cortes: 11-12

SUP_E174_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem da Herdade de Fargela: 13-14

SUP_E178_AT3 - Implementação das medidas de minimização resultantes do procedimento de impacte ambiental e das que resultaram do posterior licenciamento ambiental da Central de Cogeração do Barreiro: 15-16

SUP_E184_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Central Termoeléctrica do Pego: 17-18

SUP_E188_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Centro Náutico de Vale Manso: 19-20

SUP_E190_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da CIRVER SISAV: 21-22

SUP_E194_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA das dragagens de manutenção do Terminal de Contentores de Alcântara: 23-24

SUP_E196_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do emparcelamento rural integrado de Azinhaga, Golegã e Riachos: 25-26

SUP_E201_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do ordenamento fundiário das freguesias de Pinheiro Grande e Carregueira: 27-28

SUP_E209_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da EN238 - Sertã/Oleiros: 29-30

SUP_E210_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC3 - Chamusca/Almeirim: 31-32

SUP E215 AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC3 Tomar/Coimbra: 33-34

SUP_E217_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC3 Vila Nova da Barquinha/Golegã/Chamusca: 35-36

SUP_E219_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do IC6 - Tábua-Oliveira do Hospital (IC7) / Covilhã (A23/IP2): 37-38

SUP_E221_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da IC31 – Nó com a EN240 / Fronteira com Espanha: 39-40

SUP_E225_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Núcleo das Pedreiras da Mata de Sesimbra: 41-42







SUP_E233_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Plataforma Logística Multimodal do Poceirão: 43-44

SUP_E234_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Porto de Recreio de Alvrangel: 45-46

SUP_E242_AT3 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da zona de dragagem e de imersão de dragados em Xabregas: 47-48

SUP_SUB_E92_AT4 - Obras de Remediação Ambiental da Área Mineira da Bica: 49-50

SUP_SUB_E94_AT4 - Implementação de Acções Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (1:ª fase): 51-52

SUP_SUB_E95_AT4 - Remoção de Resíduos Depositados no Vazadouro Central e nas Zonas Poente e Nascente do Vazadouro 1 da ex-Siderurgia Nacional: 53-54

SUP_SUB_E96_AT4 - Implementação de Acções Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ªFase): 55-56

SUP_SUB_E97_AT4 - Remoção dos Resíduos Depositados no Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro: 57-58

SUP_E159_AT4 - Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Ampliação da Capacidade de Armazenagem de Biocombustíveis e Produtos Petrolíferos na LBC Tanquipor: 59-60

SUP E345 AT4 - Realização de planos de gestão de lamas e efluentes pecuários: 61-62

SUP_SUB_P36_AT4 - Estudo para identificação de aglomerados onde é viável a adopção de soluções eficazes de drenagem e tratamento de águas residuais: 63-64

SUP E73 AT4 - Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Póvoa de Santarém: 65-66

SUP_E74_AT4 - Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Advagar: 67-68

SUP_E75_AT4 - Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Aldeia da Ribeira: 69-70

SUP_E76_AT4 - Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Azóia de Cima: 71-72

SUP E77 AT4 - Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Canal: 73-74

SUP_E78_AT4 - Construção do Sistema Autónomo de Saneamento no Aglomerado Urbano Pequeno de Almeirim e Azenha: 75-76

SUP_E79_AT4 - Construção do Sistema de Saneamento de Alcanede: 77-78

SUP E80 AT4 - Construção e ampliação do Serviço de Saneamento de Águas Residuais de Santarém: 79-80

SUP_E81_AT4 - Construção e remodelação do Sistema de Saneamento de Pernes: 81-82

SUP E82 AT4 - Construção, remodelação e ampliação do Sistema de Saneamento de Amiais de Baixo: 83-84

SUP_E83_AT4 - Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento da Lezíria do Tejo (Saneamento) - 2ª Fase: 85-86

SUP_E84_AT4 - Sistema Intermunicipal de Abastecimento e de Saneamento de Água da Lezíria do Tejo e do Almonda (Abastecimento) - 3ª Fase: 87-88

ii | PGRH do Tejo www.apambiente.pt







SUP_E85_AT4 - Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento da Lezíria do Tejo e do Almonda (Saneamento) - 3ª Fase: 89-90

SUP_E107_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Casal Álvaro Pires/Pesinho/V:Mendinho/V:D'urso: 91-92

SUP_E108_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Bogas de Baixo, Ladeira, Maxial e Urgeiro: 93-94

SUP_E109_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Bogas de Cima, Descoberto, Bogas do Meio: 95-96

SUP_E110_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem Águas Residuais - Castelo Novo: 97-98

SUP_E111_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Monte Leal, Cortiçada: 99-100

SUP_E112_AT4 - Sistema Autónomo de Drenagem de Águas Residuais - Açor, Boxinos, Malhada Velha: 101-102

SUP_E113_AT4 - Sistemas Autónomos de Drenagem de Águas Residuais - Enxames: 103-104

SUP E131 AT4 - Construção de Infra-estruturas de águas residuais e tratamento da Marconi: 105-106

SUP E133 AT4 - Reformulação do Tratamento da ETAR da Quinta da Bomba em Corroios: 107-108

SUP_E134_AT4 - Construção da ETAR do Seixal: 109-110

SUP_E414_AT4 - Construção da ETAR de Barreiro/Moita: 111-112

SUP_E415_AT4 - Remodelação da ETAR de Fernão Ferro: 113-114

SUP_E416_AT4 - Remodelação da ETAR da Quinta do Conde: 115-116

SUP_E244_AT4 - Construção da ETAR e Emissário da Beirã: 117-118

SUP_E253_AT4 - Execução do Lote C dos Sistemas de Saneamento de Espiçandeira, Porto da Luz e Palaios/Palhacana: 119-120

SUP_E254_AT4 - Ampliação do Sistema de Saneamento de Azambuja (Virtudes/ Aveiras/ Casais de Baixo/ Espingardeira): 121-122

SUP_E255_AT4 - Construção de Estação de Tratamento da Fase Sólida da ETAR da Guia (Cascais): 123-124

SUP_P274_AT4 - Estudo para delimitação de novas zonas sensíveis: 125-126

SUP_E245_AT4 - Construção do Sistema Interceptor de Vale Cavalos: 127-128

SUB E369 AT4 - Elaboração e publicação do Programa de Acção para a Zona Vulnerável de Estremoz-Cano: 129-130

SUB_E375_AT4 - Aplicação do Programa de Acção da Zona Vulnerável do Tejo (Portaria n:º 83/2010, de 2 de Fevereiro): 131-132

SUP E89 AT4 - Protecção e Valorização da Margem Sul da Lagoa de Albufeira: 133-134

SUP_E419_AT4 - Construção da ETAR de Lagoa/Meco: 135-136

SUP E417 AT4 - Construção da ETAR de Foros de Trapo: 137-138

SUP E418 AT4 - Construção da ETAR de Faias: 139-140

SUP E420 AT4 - Remodelação da ETAR da Canha: 141-142

SUP E421 AT4 - Remodelação da ETAR de Taipadas: 143-144







SUP_E459_AT4 - Construção/remodelação de ETAR, sistemas interceptores e estação elevatória da zona geográfica da Raia, Zêzere e Nabão: Sernadas de Ródão, Fratel, e Sobreira Formosa/Atalaia (Proença-a-Nova): 145-146

SUP_E461_AT4 - Construção das ETAR compactas de Montes da Senhora, Moitas, Pedra do Altar e Cardal/Bairrada: 147-148

SUP_SUB_E485_AT4 - Recuperação do Passivo Ambiental da Lisnave através da concretização do Plano de Urbanização de Almada Nascente: 149-150

SUP_SUB_E93_AT5 - Monitorizações de Controlo Periódico e Acções de tratamento de efluentes nas áreas mineiras: 151-152

SUP_SUB_P265_AT5 - Acompanhamento dos impactes nas massas de água em resultado da implementação do Decreto-Lei n:º 276/2009, de 2 de Outubro: 153-154

SUP_E103_AT5 - BioMonit Tejo: Monitorização Ecológica do Estuário do Tejo na Frente Ribeirinha Sul: 155-156

SUB_E392_AT5 - Promoção de projectos conjuntos com entidades do sistema técnico e científico com vista à identificação, monitorização e investigação dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de águas subterrâneas (EDAS): 157-158

SUP SUB E63 AT5 - Fiscalização de unidades com títulos de utilização emitidos: 159-160

SUP_SUB_P25_AT1 - Implementação e acompanhamento do Regime de Exercício da Actividade Industrial (REAI): 161-162

SUP_SUB_P424_AT1 - Regularização excepcional das utilizações dos recursos hídricos do Decreto-Lei n:º 226A/2007, de 31 de Maio: 163-164

SUP_SUB_P422_AT1 - Publicação do Regime de Utilização dos Recursos Hídricos e respectiva implementação - Decreto-Lei n:º 226-A/2007, de 31 de Maio: 165-166

SUP_SUB_P426_AT1 - Regulamentação da Lei da Água: 167-168

SUP_SUB_P425_AT1 - Aplicação conjunta das disposições previstas na legislação relativa à responsabilidade ambiental: 169-170

SUP_P443_AT1 - Reavaliação do Título de Utilização dos Recursos Hídricos (TURH) emitidos para os sectores de actividades susceptíveis de causar poluição por substâncias perigosas: 171-172

SUP_P444_AT1 - Plano de Controlo de infestantes aquáticas - Azolla sp: 173-174

SUP_SUB_P9_AT2 - Balanço e reprogramação do Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA): 175-176

SUB_P373_AT2 - Substituição da comunicação prévia de início de utilização de águas subterrâneas pela autorização: 177-178

SUP_P447_AT2 - Estudo para definição de regime de caudais ecológicos no rio Tejo: 179-180

SUB_E458_AT2 - Remodelação da captação e estação elevatória de Olho do Tordo e instalação de condutas entre a captação do Olho do Tordo e os reservatórios da Serra e do Bofinho: 181-182

SUB E481 AT2 - Projecto de abastecimento em alta ao concelho da Covilhã: 183-184

SUB E490 AT2 - Alargamento do abastecimento ao Médio Tejo: 185-186

SUP_P263_AT3 - Definição de um regime de caudais ecológicos para cada aproveitamento hidráulico: 187-188

SUP_P352_AT3 - Abertura da Lagoa de Albufeira ao mar: 189-190

SUP E295 AT3 - Elaboração de Planos de Extracção de Inertes: 191-192

iv | PGRH do Tejo www.apambiente.pt







SUP_SUB_E376_AT4 - Delimitação e publicação dos perímetros de protecção das captações de água superficiais e subterrâneas para abastecimento público: 193-194

SUP_SUB_E377_AT4 - Aplicação das portarias relativas aos perímetros de protecção das captações para abastecimento público: 195-196

SUP_SUB_P39_AT4 - Implementação e acompanhamento do Regime de Exercício da Actividade Pecuária (REAP): 197-198

SUB E371 AT4 - Proibição de rejeição de águas residuais urbanas através de sistemas de infiltração no solo: 199-200

SUP_SUB_P367_AT4 - Identificação das áreas condicionadas à utilização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários: 201-202

SUP_P429_AT4 - Avaliação do nível de implementação das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) previstas nas Licenças Ambientais: 203-204

SUB_E372_AT4 - Aplicação da obrigatoriedade de impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais: 205-206

SUP_P450_AT4 - Definir limites de descarga para as unidades industriais ligadas aos colectores municipais: 207-208

SUP_SUB_P480_AT4 - Aplicação da recomendação IRAR nº 1/2007, gestão de fossas sépticas no âmbito de soluções particulares de disposição de águas residuais: 209-210

SUP_SUB_E62_AT7 - Publicação do Diploma do regime económico e financeiro dos recursos hídricos e respectiva implementação: 211-212

SUP SUB E334 AT7 - Implementação da recomendação tarifária ERSAR n:º 2/2010: 213-214

SUP_P431_AT1 - Elaboração de um Manual sobre o Regime Jurídico da Utilização dos Recursos Hídricos na Perspectiva Contra-Ordenacional: 215-216

SUP_P361_AT1 - Complemento dos sistemas de classificação do estado ecológico e do potencial ecológico das massas de água superficiais: 217-218

SUP_P358_AT2 - Desenvolvimento de estudos de simulação de albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II: 219-220

SUP_P37_AT2 - Desenvolvimento de um estudo para identificação das zonas potenciais para a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais: 221-222

SUP_E462_AT2 - Promoção do uso eficiente da água e controlo dos consumos de pesticidas e fertilizantes no regadio: 223-224

SUP_P433_AT3 - Reforço de Meios de Fiscalização do SEPNA para o combate à pesca ilegal de espécies migradoras: 225-226

SUP_P438_AT3 - Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo: 227-228

SUP_E309_AT3 - Defesa contra cheias da ETAR de Alcanena - Projecto Alviela: 229-230

SUP P441 AT3 - Implementação do Plano de Gestão da Enguia para Portugal: 231-232

SUP P439 AT3 - Elaboração do Plano Estratégico de Protecção e Valorização do Rio Tejo: 233-234

SUP_E44_AT3 - Reabilitação e requalificação da Vala das Braquenizes e zona envolvente: 235-236

SUP_P488_AT3 - Actualização do levantamento do potencial de produção em mini-hídricas: 237-238

SUP_P359_AT4 - Aumento do nível de atendimento dos sistemas de tratamento de águas residuais: 239-240







SUP_P494_AT4 - Aumento do nível de atendimento dos sistemas de drenagem de águas residuais: 241-242

SUP_SUB_P368_AT4 - Integração dos dados relativos aos níveis de tratamento das águas destinadas ao consumo humano: 243-244

SUP_SUB_P28_AT4 - Implementação e acompanhamento da Estratégia Nacional de Efluentes Agro-pecuários e Agro-Industriais (ENEAPAI) no actual enquadramento legal: 245-246

SUP_SUB_P269_AT4 - Implementação de um sistema integrado de gestão dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos (TURH): 247-248

SUP_SUB_P339_AT4 - Implementação de planos de segurança da água para consumo humano: 249-250

SUP_P343_AT4 - Estudo complementar para avaliação do impacte das pressões: 251-252

SUP_SUB_P2_AT4 - Garantia de boas condições agrícolas e ambientais: 253-254

SUB_P410_AT4 - Estabelecimento de condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea: 255-256

SUP_E247_AT4 - Remodelação da ETAR de Urra: 257-258

SUP_E250_AT4 - Construção da ETAR de S: João da Ribeira/Ribeira de S: João: 259-260

SUP_E252_AT4 - Ampliação dos Sistemas de Saneamento de Arruda dos Vinhos: 261-262

SUP_E256_AT4 - Construção, ampliação ou remodelação de estações de tratamento de efluentes pecuários: 263-264

SUB_P400_AT4 - Projecto de recuperação ambiental dos terrenos da antiga Sociedade Portuguesa de Explosivos (SPEL): 265-266

SUP E305 AT4 - Remodelação da rede de colectores de águas residuais - Projecto Alviela: 267-268

SUP_E306_AT4 - Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projecto Alviela: 269-270

SUP_E307_AT4 - Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projecto Alviela: 271 272

SUP_E308_AT4 - Reabilitação da célula de lamas não estabilizadas - Projecto Alviela: 273-274

SUP_E460_AT4 - Construção/remodelação de ETAR, sistemas interceptores e estação elevatória da zona geográfica da Raia, Zêzere e Nabão: Atalaia (Pedrógão Grande), Louriceira, Vila Facaia, Trízio (Mosteiro de S: Tiago/Casal dos Bufos) e Álvaro: 275-276

SUP_E482_AT4 - Construção do sistema de drenagem e tratamento de Porto Brandão: 277-278

SUP E483 AT4 - Construção do sistema de drenagem e tratamento da Banática: 279-280

SUP E487 AT4 - Reabilitação da Conduta e Estação Elevatória do Sistema de Drenagem do Raposo - Tagol: 281-282

SUP_E491_AT4 - Alargamento do saneamento ao Médio Tejo: 283-284

SUP_E492_AT4 - Construção/remodelação de ETAR do município de Montemor-o-Novo e de Arraiolos: 285-286

SUP E493 AT4 - Remodelação e optimização processual da ETAR de Frielas: 287-288

SUP_SUB_P32_AT5 - Definição de programa plurianual de fiscalização: 289-290

SUP E86 AT5 - Integração de programas de monitorização desenvolvidos na região hidrográfica do Tejo: 291-292

SUP E276 AT5 - Estudo da hidrodinâmica fluvial do Tejo: 293-294

SUP_P430_AT5 - Estudo do impacto das alterações climáticas no cumprimento dos objectivos ambientais: 295-296

vi | PGRH do Tejo www.apambiente.pt







SUP_SUB_P346_AT5 - Reforço da monitorização da qualidade da água para abastecimento público: 297-298

SUP_P270_AT5 - Implementação de redes de monitorização de caudal sólido: 299-300

SUB_P393_AT5 - Sistema de monitorização dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de águas subterrâneas: 301-302

SUP E280 AT5 - Recuperação das populações de peixes migradores no rio Tejo: 303-304

SUP_SUB_P427_AT5 - Optimização das redes de monitorização de avaliação do estado das massas de água e das zonas protegidas: 305-306

SUP_SUB_P445_AT5 - Desenvolvimento e implementação de estudo piloto: 307-308

SUP_P446_AT5 - Estabelecer um programa de descarga de caudais sólidos nos grandes aproveitamentos hidráulicos de Fratel e Belver: 309-310

SUP SUB P489 AT5 - Revisão da delimitação de massas de água subterrâneas e superficiais: 311-312

SUP_P437_AT6 - Implementação do Projecto ENVITEJO - Sistema de Informação e Gestão Ambiental do Estuário do Tejo e Região Envolvente: 313-314

SUP SUB P337 AT6 - Desenvolvimento de acções de sensibilização e formação: 315-316

SUP_P332_AT7 - Estudo para avaliação de custos de escassez e aplicação de coeficientes de escassez diferenciados por sub-bacia no cálculo da Taxa Recursos Hídricos (TRH): 317-318

SUP_P434_AT7 - Análise da viabilidade de implementação de um plano para restabelecimento da conectividade dos cursos de água para a fauna piscícola: 319-320

SUP_P423_AT1 - Elaboração de uma estratégia para protecção e valorização do litoral e respectiva implementação: 321-322

SUB_E394_AT2 - Delimitação das zonas de infiltração máxima: 323-324

SUP_E466_AT2 - Valorização ambiental dos espaços florestais: 325-326

SUP E65 AT3 - Realização de parcerias no âmbito da reabilitação das linhas de água: 327-328

SUP_E121_AT3 - Valorização ambiental dos recursos hídricos do Município de Santarém: 329-330

SUP_E279_AT3 - Reabilitação e requalificação de linhas de água: 331-332

SUP_E123_AT3 - Caracterização e Valorização da Baía do Seixal: 333-334

SUP_E286_AT3 - Obras de Emergência de reparação de diques e reperfilamento de travessões e margens do rio Tejo: 335-336

SUP P317 AT3 - Elaboração de Planos de Ordenamento de Albufeira (POA): 337-338

SUP_E54_AT3 - Elaboração do projecto do "Guia metodológico para elaboração do Plano de Gestão de Risco de Inundações para Zonas Urbanas": 339-340

SUP E87 AT3 - Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos do município de Cascais: 341-342

SUP_E128_AT3 - Prevenção e Gestão de Riscos de Cheias e Inundações - Torres Novas: 343-344

SUP_E310_AT3 - Reconstrução da cascata de Mouchão de Pernes - Projecto de Requalificação e Valorização da Bacia do Alviela: 345-346

SUP E312 AT3 - Reabilitação dos diques do Vale do Tejo: Malã, Labruja, S: João, Lezíria e Lezirão: 347-348







SUP_P360_AT3 - Desenvolvimento de Planos de Gestão dos Riscos de Inundações: 349-350

SUP_SUB_P440_AT3 - Sistema de Previsão e Gestão de Secas: 351-352

SUP SUB P364 AT3 - Identificação de reservas estratégicas para fazer face a situações de escassez: 353-354

SUP P449 AT3 - Demarcação de troços navegáveis e flutuáveis: 355-356

SUP P448 AT3 - Definição de áreas a preservar ao nível da região hidrográfica: 357-358

SUP_P451_AT3 - Classificar e realizar Planos de Emergência Internos (PEI) para todas as barragens de classe 1: 359-360

SUP E124 AT4 - Plano Municipal de Emergência do Seixal: 361-362

SUP_E486_AT4 - Elaboração e implementação do Plano Municipal de Emergência do Município de Almada: 363-364

SUP_E292_AT5 - Criação e Implementação de Sistema de Monitorização do Litoral: 365-366

SUP_E277_AT5 - Levantamento com tecnologia LIDAR aerotransportada de alta precisão da área de inundação do rio Tejo: 367-368

SUP_P362_AT5 - Sistema de informação, fiável, sobre as origens superficiais: 369-370

SUP_E45_AT6 - Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo: 371-372

SUP_E311_AT6 - SIARL - Sistema de Informação de Apoio à Reposição da Legalidade: 373-374

viii | PGRH do Tejo www.apambiente.pt







FICHA TIPO DE MEDIDAS

a de medidas	
	1
Código	Área Temática
2	3
4	5
crição	
3	
	6
	· ·

Tip			

Referência Legislativa				
Directiva Quadro da Água Lei da Água				
8	9			

Âmbito territorial
RH5
Massa de água superficial
massa de agua eapernoiai
Massa de água subterrânea







Contributo para o es			13			
Pressões mitigad Objectivo	as		14 15	14		
Objectivo			10			
Impacte da medida				Índice qualitativo		
	16			17		
Entidades envolvidas						
Investimento			18			
Monitorização			19			
	Program	ação Fin	anceira			
			1			
Investimento Total (€)		20				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticipação			
	21			22		
Proposto						
		23				
Data início	Data fim 25		Período de e 26	xecução		
24	20		26			
	Acom	panham	ento			
Indicadares de acompo	homonto					
Indicadores de acompar	inamento					
Observações						







Descrição dos campos:

- 1: Designação da medida.
- 2: Código identificador da medida.
- 3: Área temática da medida: AT1 Quadro institucional e normativo; AT2 Quantidade de água; AT3 Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico; AT4 Qualidade da água; AT5 Monitorização, investigação e conhecimento; AT6 Comunicação e governança; AT7 Quadro económico e financeiro.
- 4: Classificação da medida em propostas (no âmbito do PGRH) e previstas (no âmbito de outros Planos).
- **5**: Tipologia da massa de água onde a medida é implementada: massas de água superficiais; massas de água subterrâneas; massas de água superficiais e subterrâneas.
- 6: Descrição da medida.
- 7: Classificação da medida segundo a legislação em vigor (DQA/Lei da Água): base; base DQA; complementar; suplementar; adicional.
- 8: Norma da DQA em que a medida se insere.
- 9: Norma da Lei da Água em que a medida se insere.
- 10: Sub-bacias afectas à medida.
- 11: Massas de água superficiais afectas à medida.
- 12: Massas de água subterrâneas afectas à medida.
- **13**: Contributo da medida para o estado das massas de água: melhoria qualitativa; melhoria quantitativa; melhoria qualitativa e quantitativa.
- **14**: Pressões sobre as quais a medida vai actuar: tópicas; difusas; captações de água; regularização de caudais e alterações morfológicas; outras pressões.
- **15**: Objectivo da medida tendo em conta a pressão sobre a qual esta vai actuar: conhecer pressão; reduzir pressão; controlar pressão; prevenir pressão.
- 16: Impacte da medida nas pressões sobre as quais vai actuar: pouco significativo; significativo; muito significativo.
- **17**: Índice de eficácia da medida tendo em conta o impacte que vai provocar nas pressões sobre as quais vai actuar: 1 (pouco significativo); 2 (significativo); 3 (muito significativo).
- 18: Entidades responsáveis pela implementação da medida.
- 19: Entidades responsáveis pelo controlo da implementação da medida.
- 20: Custo de investimento total da implementação da medida.
- 21: Fonte de financiamento prevista para a implementação da medida.
- 22: Comparticipação prevista/potencial das fontes de financiamento.
- 23: Fonte de financiamento potencial para a implementação da medida.
- 24: Ano de início da implementação da medida.
- 25: Ano de fim da implementação da medida.







26: Período de execução da medida.

27: Indicadores de acompanhamento da implementação da medida.

28: Observações.







MEDIDAS DE BASE

| PGRH do Tejo







Ficha de medidas	Elaboração do diagnóstico das principais situações de risco relacionados com a qualidade das águas balneares.				
Código		Área Temática			
SUP_E58_AT3	ΔT3 – G6	estão de Riscos e Valori	zação do DH		
301_E30_A13	A10 - CC	stao de Hiscos e Valori	Lação do Bii		
Medida Prevista		Massas de água superfi	ciais		
Descrição					
poluentes existentes na bacia drena	stes incluem a identificação das caractr nte e do risco de contaminação associ ros organismos ou resíduos que afecte	ado. O risco de contaminação é e	= = =		
Tipo de medidas					
✓ Base ☐ Bas	e DQA Compleme	ntar Suplement	ar Adicional		
	Deferência	Lautalativa			
Directive Ou	adro da Água	Legislativa	i da Água		
	Anexo VI, Parte A, i)		igo 30.º, 3.h)		
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia	Água Costeira d	o Tejo, Estuário, Rio Ocreza, Rio	Zêzere, Tejo Superior		
Massa de água superficial	PT05TEJ0875, PT05TEJ0795, PT0	T11, PT05TEJ1139, PT05TEJ0885, PT05TEJ0824, PT05TEJ0914, PT05TEJ0783, PT05TEJ0870, 1875, PT05TEJ0795, PT05TEJ0871, PT05TEJ0833, PT05TEJ0856, PT05TEJ0902, PT05TEJ0831, PT05TEJ0898, PT05TEJ0751, PT05TEJ0798, PT05TEJ0936, PT05TEJ0909			
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas		Tópicas e difusas			
Objectivo	Conhecer pressão				
				_	
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da r		•	·	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento			ARI	Н Тејо	
Monitorização			ARI	Н Тејо	
	Pr	ogramaçâ	io Finance	eira	
				_	
Investimento Total (€)		Não d	isponível	_	
Fonte de financiamento					
Previsto				Comparticip	ação
	Draamanta da Fatad	_			700/
	Orçamento do Estad	O			70%
Proposto					
Troposto					
			-		
Data início	Data	fim		Período de	execução
2010	20	11		2 ar	nos
		Acompa	nhamento		
Indicadores de acompai	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico d ao investimento total (%). Águas balr	le elaboração dos pe	erfis e do sistema	de alerta - execução elaborado (%)	ão programada/exec	ução real (%). Montante gasto face
aco invocamento total (70). Aguae bali	iodi oo doolgiiddao, t	oom pomi do pra	a olaborado (70).		
Observações	1				
<u> </u>					
-					







Ficha de medidas	Implementação das medida Constância.	as de minimização previstas n	a DIA do Açude de			
Código		Área Temática				
SUP E139 AT3	AT2 G	estão de Riscos e Valorização	do DH			
30P_E139_A13	A13 - Ge	stao de hiscos e valorização	do Dii			
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
Descrição Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do Açude de Constância, destacam-se quatro, uma vez que se espera que permitam controlar a pressão no estado qualitativo da massa de água em questão, nomeadamente: 1. Plano de monitorização das águas superficiais. 2. Plano de monitorização das úguas superficiais. 2. Plano de monitorização das desprocedimentos que minimizem os impactes sobre a qualidade da água. 4. Painel informativo actualizado, para os utilizadores da zona balnear do açude, sobre a qualidade da água e riscos associados.						
Tipo de medidas Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional			
	_	Legislativa				
	adro da Água	Lei da Á				
Artigo 11.º, 3.a) A	nexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º,	3.l)			
Âmbito territorial						
Sub-bacia	Rio Zêzere					
Massa de água superficial	PT05TEJ0941					
Massa de água subterrânea	Não aplicável					







Contributo para o estado			Melhoria qualitativa	,	
Pressões mitigadas	_	Regularização de caudais e alterações morfológicas			
Objectivo		Controlar pressão			
22,202					
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mer previne a degradação do estado da mesma medi			ado de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Autoridade	e Nacional da Água		
Monitorização		ı	ARH Tejo		
	Programa	ıção Finan	ceira		
	J	3			
Investimento Total (€)	Na	ão disponível			
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação	
No. 1	. I				
Não dispo	onivel			-	
Proposto					
		-			
Data início	Data fim		Período de	e execução	
2010	2015		6 a	nos	
	Acom	panhament	io		
Indicadores de acompanhamen	to				
Densidade da rede de monitorização dos recurso	s hídricos superficiai	s (N.º/km²). Frequêr	ncia de monitorização (l	N.º amostras por estação /ano).	
Pontos de amostragem da ictiofauna (N.º). Massiface ao investimento total (%).					
lace at investimento total (%).					
Observações					
-					
I and the second					







Ficha de medidas	Implementação das medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alvito.						
Código							
SUP E143 AT3	AT3 – G	estão de Riscos e Valorizaç	ção do DH				
Medida Prevista		Massas de água superficiais					
esclerófilos e de outra vegetação ri albufeira, levantamento e eliminaçã Implementação do programa de mo Monitorização Ecológico, Plano de	mpensação previstas na DIA, das quais pícola, protecção do pool genético da id io de barreiras à ictiofauna autóctone e ponitorização estabelecidos na DIA, nom Monitorização do Estado das Massas o gico, Plano de Monitorização para o Us	ctiofauna local, preservação do estado criação de locais para substituição de leadamente: Plano de Monitorização o le Água de Superficial, Plano de Moni	o ecológico das ribeiras afluentes à e áreas de sedimentação natural. da Estabilidade de Vertentes, Plano de torização no âmbito do PNBEPH,				
Tipo de medidas	se DQA Compleme	Curle senter	Adicional				
base bas	se DQA Compleme	entar Suplementar	Adicional				
	Referência	Legislativa					
Directiva Qı	uadro da Água	Lei d	a Água				
Artigo 11.º, 3.a)	Anexo VI, Parte A, v)	Artigo	30.º, 3.l)				
Âmbito territorial							
Sub-bacia		Rio Ocreza					
Massa de água superficial	PT05TEJ0852, PT05TEJ0885						
Massa de água subterrânea		Não aplicável					







Contributo para o esta	do	Melhoria qualitativa e quantitativa		
Pressões mitigadas		Regularização de caudais e alterações morfológicas		
Objectivo		Reduzir e controlar pressão		
Impacte da medida Significativo: A acção tem efeitos individuais	s mensuráveis (imediatos ou	Indíce qualitativo diferidos) no estado de uma MA e ou		
previne a degradação do estado da mesma	mediante os usos caracterís	ticos.		
Entidades envolvidas				
Investimento		EDP Produção		
Monitorização		ARH Tejo		
	Programaç	ão Financeira		
Investimento Total (€)	Não	disponível		
Fonte de financiamento Previsto		Comparticipação		
Não	disponível	-		
Proposto				
		-		
Data início	Data fim	Período de execução		
2013	2015	3 anos		
	Acompa	anhamento		
Indicadores de acompanhan	nento			
·				
	de monitorização (N.º amostr	ógicos (N.º). Massas de água com estado inferior a bom (%). Acções de as por estação /ano). Montante gasto face ao investimento total (%).		
Observações				







Ficha de medidas		las de minimização previstas trico de Janeiro de Baixo.	na DIA do		
Código		Área Temática			
SUP_E155_AT3	ΔT3 – G	estão de Riscos e Valorização	o do DH		
30F_E135_A13	A13-G	estao de Miscos e Valorização	O do Dii		
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
Descrição Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroeléctrico de Janeiro de Baixo destacam-se as seguintes: 1. Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais. 2. Plano de Monitorização da Ictiofauna. 3. Manutenção de um caudal ecológico de 1,7 m³/s. 4. Controlo do eventual esvaziamento, privilegiando as descargas de fundo lentas e durante o período de Inverno, de modo a que a água a descarregar seja da melhor qualidade possível e cause o mínimo de efeitos na linha de água a jusante.					
Tipo de medidas	ise DQA Compleme	The Contractor	Adicional		
□ Dase □ Da	se DQA Compleme	entar Suplementar	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva O	uadro da Água	Lei da /	Água		
1	Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30			
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Rio Zêzere			
Massa de água superficial	PT05TEJ0824				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o estac	lo	Melhoria qualitativa e quantitativa				
Pressões mitigadas		Regularização de caudais e alterações morfológicas				
Objectivo		Reduzir e controlar pressão				
Incompate the months to				Land's a mana Phat Para		
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais previne a degradação do estado da mesma i		·	le uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento		Hidroeléctrica J	aneiro de Baixo			
Monitorização		ARH	Tejo			
	Programaç	ão Financei	ra			
Investimento Total (€)	Não	disponível				
Fonte de financiamento						
Previsto Previsto			Comparticip	pação		
Não o	disponível			-		
Proposto						
Proposto						
		-				
Data início	Data fim		Período de	e execução		
2010	2015		6 a	nos		
	Acompa	nhamento				
Indicadores de acompanham	ento					
Densidade da rede de monitorização dos red Pontos de amostragem da ictiofauna (N.º).Si						
nas descargas de fundo (N.º).						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Implementação das medid Couto da Piçarra.	las de minimização previstas	na DIA da Barragem do		
Código		Área Temática			
SUP E165 AT3	AT3 – Ge	estão de Riscos e Valorização	o do DH		
		3			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
Descrição Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da Barragem do Couto da Piçarra, no concelho de Idanha-a-Nova, destacam-se as seguintes: 1. Programa de monitorização da qualidade dos solos da zona envolvente. 2. Programa de monitorização dos recursos hídricos superficiais. 3. Controlo e gestão flexivel das descargas de fundo: controlo em magnitude, duração e com uma frequência temporal que tenha em consideração o estado dos ecossistemas. 4. Acções de vistoria regular do estado dos taludes da zona de influência da barragem: sendo identificadas eventuais situações de instabilidade decorrentes das descargas. 5. Campanhas de replantação, no caso de situações de erosão grave, por decapagem ou desarborização/desmatação: utilização de propágulos de origem local. 6. Cumprimento das boas práticas agrícolas defendidas pelo Ministério da Agricultura, na instalação e exploração do olival super-intensivo na zona envolvente.					
Tipo de medidas	e DQA Compleme	nter Civilana antan	Adicional		
Dase Das	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qu	iadro da Água	Lei da /	Água		
Artigo 11.º, 3.a) A	nexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.			
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Ribeira do Aravil			
Massa de água superficial		PT05TEJ0846			
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o estado		Melho	ria qualitativa e qua	ntitativa	
Pressões mitigadas		Regularização de caudais e alterações morfológicas			
Objectivo		Reduzir e controlar pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
impacte da medida				maice quantativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensurá previne a degradação do estado da mesma mediante	·		de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento	Eng º Je	rónimo de Porti	ugal Trigueiros de A	ragão	
Investimento	Eng. 00	nonimo de i ord	agai mgaciios ac 7	ilagao	
Monitorização		ARI	Н Тејо		
F	Programação	Finance	ira		
Investimento Total (€)	Não dispo	nível]		
Fonte de financiamento					
Previsto			Comparticip	pação	
NIE - diamento	1				
Não disponíve	el .			-	
Proposto					
	-				
Data início Da	ta fim		Período de	e execução	
2010	2015		6 a	nos	
	Acompanh	amento			
	Acompani	lamento			
Indicadores de acompanhamento					
Densidade da rede de monitorização da qualidade do:	s solos da zona envolve	nte à Barragem	Couto da Pirraça (Î	N.º/km²). Densidade da rede de	
monitorização dos recursos hídricos superficiais (N.º/k estado dos taludes (N.º). Campanhas de replantação					
The same and the s	p. opagaios do olig		gadio iace	oso. total (/0).	
Observações					
-					
The state of the s					







Ficha de medidas	Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem da Ribeira das Cortes.					
Código		Área Temática				
SUP E171 AT3	AT3 – G0	estão de Riscos e Valorização	o do DH			
661 _ 2 111_7116	7110	John de Misses e Valerização				
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
Descrição Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da Barragem de Ribeira das Cortes, no concelho da Covilhã, destacam-se as seguintes: 1. Programa de monitorização dos ecossistemas aquáticos e ribeirinhos da barragem: avaliação da eficácia do regime de caudais ecológicos. 2. Programa de monitorização de acompanhamento e gestão ambiental. 3. Controlo do eventual esvaziamento da barragem: sendo este realizado, preferencialmente, através de descargas de fundo de forma lenta e durante o período de Inverno.						
Tipo de medidas						
✓ Base Bas	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional			
	Referência	Legislativa				
Directiva Ou	uadro da Água	Lei da /				
	Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30				
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Rio Zêzere				
Massa de água superficial		PT05TEJ0750				
Massa de água subterrânea	Não aplicável					







Contributo para o es	stado		Melhor	ia qualitativa e qua	ntitativa
Pressões mitigad	as	Captações de água			
Objectivo		Reduzir e controlar pressão			ssão
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos indivio previne a degradação do estado da mes			dos) no estado d	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento			Câmara Munic	cipal da Covilhã	
Monitorização			ARH	I Tejo	
	Pro	ogramação	Finance	ira	
Investimento Total (€)		230.42	5	1	
investimento rotal (e)		200.42	<u> </u>	ı	
Fonte de financiamento					
Previsto				Comparticip	pação
	Não disponível				-
Proposto					
		-			
Data início	Data	fim		Período de	e execução
2010	201				nos
		Acompanh	amento		
Indicadores de acompanh	amento				
Densidade da rede de monitorização do /ano). Montante gasto face ao investime					
Observações					
-					







Ficha de medidas	Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Barragem da Herdade de Fargela.					
Código		Área Temática				
SUP E174 AT3	ΔT3 – G6	estão de Riscos e Valorizaçã	o do DH			
001 <u>_</u> E114_A10	Alo al	ido de Miscos e Valorização	0 40 511			
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
Arraiolos, destacam-se as seguintes de protecção do ecossistema aquáti	s: 1. Plano de monitorização dos recurs co da barragem: proibição da introduçã utóctones e características da bacia do	cte Ambiental da Barragem da Herdade sos hídricos. 2. Plano de monitorização o ão de espécies piscícolas exóticas e me o Tejo. 4. Manutenção sazonal do proce	dos sistemas ecológicos. 3. Plano Ilhoria dos povoamentos piscícolas			
Tipo de medidas						
✓ Base Bas	e DQA Complemen	ntar Suplementar	Adicional			
	Referência	Legislativa				
Directiva Ou	adro da Água	Lei da	Δσιιa			
	nexo VI, Parte A, v)	Artigo 30				
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Rio Sorraia				
Massa de água superficial		PT05TEJ1086				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	ıdas	Captações de água			
Objectivo				Controlar pressão	
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n			·	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento		Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica			
Monitorização			ARF	ł Tejo	
	Pr	ogramaç	ão Finance	ira	
lanced and Tabel (C)		0.0	00.000	1	
Investimento Total (€)		3.0	00.000	J	
Fonte de financiamento					
Previsto				Comparticip	ação
	N ()				
	Não disponível				-
Proposto				<u> </u>	
			-		
Data início	Data	a fim		Período de	e execução
2010	20	15		6 a	
		Acompa	nhamento		
Indicadores de acompar	nnamento				
Densidade da rede de monitorização	dos recursos hídrio	cos (N.º/km²). Fre	guência de monitoria	zação (N.º amostras	s por estação /ano). Ocorrência de
espécies piscícolas exóticas (N.º). Mo				3 (,
Observações					
-					







Ficha de medidas	Implementação das medidas de minimização resultantes do procedimento de impacte ambiental e das que resultaram do posterior licenciamento ambiental da Central de Cogeração do Barreiro.					
Código	Área Temática					
SUP E178 AT3	AT3 – G6	estão de Riscos e Valorização	do DH			
		3				
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
	_					
Descrição		ocedimento de impacte ambiental e das qu				
recursos hídricos.		al relevância para aquelas que têm um ef				
Tipo de medidas						
✓ Base Base	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional			
	Poforônoia	Legislativa				
Directive O	uadro da Água	Lei da Á	สมอ			
	Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º				
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Estuário				
Massa de água superficial		PT05TEJ1139				
Massa de água subterrânea	Não aplicável					







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa		
Pressões mitigadas		Tópicas		
Objectivo			Controlar pressão	
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensu previne a degradação do estado da mesma mediant				2
Entidades envolvidas				
Investimento		E	DP	
Monitorização		ARH	l Tejo	
	Programaçã	ão Finance	ira	
Investimento Total (€)	12	8.398	1	
			•	
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	ação
Não disponív	/el			-
Proposto				
		-		
Data início D	ata fim		Paríodo do	- AVACUCÃO
2010	2015	n Período de execução 6 anos		
	Acompa	nhamento		
Indicadores de acompanhamento				
muicadores de acompanhamento				
Registo de descargas no meio hídrico (N.º/ano) Opetotal (%).	rações de limpeza de	valas, valetas e su	midouros (N.º/ano). I	Montante gasto face ao investimento
iour (70).				
Observações				
-				







Ficha de medidas	Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da Central Termoeléctrica do Pego.				
Código		Área Temática			
SUP E184 AT3	AT3 – G	estão de Riscos e Valorizaç	ão do DH		
		3			
Medida Prevista		Massas de água superficiais	s		
Descrição Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental da Central Termoeléctrica, localizada no concelho de Abrantes, destacam-se as seguintes: 1. Plano de monitorização dos recursos hídricos superficiais da zona de influência da Central Termoeléctrica do Pego. 2. Suspensão da captação de água da central no rio Tejo sempre que esteja comprometida a manutenção do caudal de 8 m³/s. 3. Armazenagem e devida protecção dos produtos químicos utilizados na central.					
Tipo de medidas					
☑ Base ☐ Base	se DQA Compleme	entar Suplementar	Adicional		
	Referência	a Legislativa			
Directiva Qı	uadro da Água	Lei da	Agua		
Artigo 11.º, 3.a) <i>i</i>	Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 3	30.º, 3.l)		
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Tejo Superior			
Massa de água superficial		PT05TEJ0942			
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o est	ado	Melhoria qualitativa Tópicas Controlar pressão		
Pressões mitigada	s			
Objectivo				
				17 19 11
Impacte da medida			In	díce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individu previne a degradação do estado da mesn		·	o de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		Tejo Energia, SA		
Monitorização		ARH Tejo		
	Due sure us	~~ Finance	a liva	
	Programa	ição Finance	eira	
Investimento Total (€)	N	ão disponível	7	
investimento rotar (e)	140	ao disponivei	_	
Fonte de financiamento Previsto			Comparticipa	cão
				300
Na	ão disponível			-
Proposto				
		-		
Data início	Data fim		Período de e	execução
2010	2015		6 anos	
Acompanhamento				
Indicadores de acompanha	mento			
Densidade da rede de monitorização dos Montante gasto face ao investimento total		s (N.º/km²). Frequênci	ia de monitorização (N.º	amostras por estação /ano).
informante gasto race ao investimento total	(70).			
Observações				
-				







Ficha de medidas	Implementação das medid Náutico de Vale Manso.	las de minimização previstas i	na DIA do Centro			
Código		Área Temática				
SUP E188 AT3	AT3 – G0	estão de Riscos e Valorização	do DH			
001_E100_A10	Alo di	e valorização	40 511			
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
Descrição						
De conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do Centro Náutico de Vale do Manso, destacam-se as seguintes: 1. Plano de monitorização dos recursos hídricos. 2. Interdição do acesso de embarcações motorizadas ao plano de água a partir do centro náutico.						
Tipo de medidas Base Base	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional			
Dusc Dusc	Compleme	iliai Supiementai	Adicional			
		Legislativa				
Directiva Qu	ıadro da Água	Lei da Á				
Artigo 11.º, 3.a) A	Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º	2, 3.1)			
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Rio Zêzere				
Massa de água superficial		PT05TEJ0914				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o esta	do	Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas		Difusas			
Objectivo			Controlar pressão		
Impacte da medida			Ind	íce qualitativo	
Impacto da modida			THO.	100 quantativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuai previne a degradação do estado da mesma			ado de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento	С	Condomínio do Conjunto Turístico de Vale Manso			
Monitorização		ARH Tejo			
	Programa	ção Financ	ceira		
Investimento Total (€)	Nã	o disponível			
Fonts de financiamente					
Fonte de financiamento Previsto			Comparticipaçã	áo	
Trovioto			Compartioipaço		
Não	disponível			-	
Proposto					
		-			
Data início	Data fim		Período de ex	ecução	
2010	2015		6 anos		
	Acomp	anhament	0		
Indicadores de acompanhan	nento				
maicadores de acompanhan	iiciito				
Densidade da rede de monitorização dos re					
embarcações motorizadas no plano de águ	a com acesso a partir do ce	ntro náutico (N.º). I	Montante gasto face ao inves	stimento total (%).	
Observações					







Ficha de medidas	Implementação das medid SISAV.	as de minimização prevista	s na DIA da CIRVER
Código		Área Temática	
SUP E190 AT3	ΔT3 – G6	estão de Riscos e Valorizaçã	ão do DH
301_E130_A13	A15 - C6	estad de Miscos e Valonzação	do do Bri
Medida Prevista		Massas de água superficiais	s
monitorização das águas residuais 3. Gestão criteriosa do tratamento d	cação previstas na Declaração de Impa e pluviais resultantes da actividade. 2. <i>i</i> dos lixiviados, de modo a reduzir os cau ntes da actividade ou da possibilidade o	Armazenamento adequado e fiscalizaç Idais de águas residuais tratadas no pe	ão dos resíduos perigosos utilizados. eríodo seco. 4. Aumento da eficiência
Tipo de medidas			
✓ Base Base	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Poforôncia	Legislativa	
Directive O	ıadro da Água	Lei da	Λαμα
	Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 3	
Âmbito territorial		.5.	
Sub-bacia		Estuário	
Massa de água superficial		PT05TEJ1139	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o es	stado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitigad	as	Tópicas				
Objectivo			Reduzir e controlar pre	essão		
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos indivio previne a degradação do estado da mes		·	estado de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento		SISAV				
Monitorização			ARH Tejo			
	Pro	gramação Fina	anceira			
Investimento Total (€)		Não disponível				
Fonte de financiamento Previsto			Compartici	pação		
ı	Não disponível			-		
Proposto						
		-				
Data início	Data f	m	Período de	e execução		
2010	2015		6 a	nos		
		Acompanhame	ento			
to discolore de la comunication						
Indicadores de acompanh	amento					
Acções de fiscalização sobre o adequad	la armazanamanta	don roniduon porigonon uti	lizados (N.º/ans). Volumo s	do águas regiduais tratadas no		
período seco (m³). Montante gasto face			iizados (N7ano). Volume c	ie aguas residuais tratadas no		
Observações						
-						







Ficha de medidas		as de minimização previstas r al de Contentores de Alcântar				
Código		Área Temática				
SUP E194 AT3	AT3 – Ge	estão de Riscos e Valorização	do DH			
001_E101_A10	ATO	otao ao mooos e valonzagao	40 511			
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
Descrição Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental das dragagens de manutenção do Terminal de Contentores de Alcântara, destacam-se as seguintes: 1. Utilização de métodos, técnicas e equipamentos adequados à não dispersão dos sedimentos na coluna de água nas dragagens de manutenção, tendo em consideração as épocas de maior vulnerabilidade da ictiofauna: 2.1. Épocas de maior intensidade migratória de espécies diádromas (Novembro a Abril), quando estas necessitam de passar pelo canal principal do estuário podendo ser afectadas pela deposição de dragados nos dois locais situados no interior do estuário (Algés e Alcântara); 2.2. Épocas de maior recrutamento de larvas e de juvenis de espécies de peixes que utilizam o estuário com maternidade (Março a Junho), que neste caso é coincidente com o recrutamento de espécies de macroinvertebrados bentónicos e nectónicos.						
Tipo de medidas Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional			
		Legislativa				
	adro da Água	Lei da Á				
Artigo 11.º, 3.a) Ar	nexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º	, 3.l)			
Âmbito territorial						
Sub-bacia	Estuário					
Massa de água superficial	PT05TEJ1139					
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para a cata	ndo.		Melhoria qualitativ	C Character C C C C C C C C C C C C C C C C C C C			
Contributo para o esta Pressões mitigadas		Regularizaçã	•				
Objectivo		Regularização de caudais e alterações morfológicas Controlar pressão					
Objectivo							
Impacte da medida				Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individua previne a degradação do estado da mesma	· ·	·	do de uma MA e ou	2			
Entidades envolvidas							
Investimento		Administração do Porto de Lisboa					
Monitorização		А	ARH Tejo				
	Program	nação Financ	eira				
	3	3					
Investimento Total (€)		Não disponível					
Fonte de financiamento Previsto			Compartici	nacão			
	a diapaníval		Compartion	paçao			
	o disponível						
Proposto							
		-					
Data início	Data fim		Período d	e execução			
2010	2015		6 8	anos			
	Acon	npanhament	0				
Indicadores de acompanha	mento						
mulcadores de acompanha	nento -						
0			(NI 0/) NA				
Ocorrência de operações de dragagem em	epocas de maior vuiner	abilidade da ictiofauna	(N.*/ano). Montante ga	asto face ao investimento total (%).			
Observações							
Observações							
-							







Ficha de medidas		as de minimização previstas grado de Azinhaga, Golegã (
Código		Área Temática				
SUP E196 AT3	AT3 – Ge	estão de Riscos e Valorizaçã	io do DH			
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
Descrição Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do emparcelamento rural integrado de Azinhaga, Golegã e Riachos, no concelho da Golegã, destacam-se as seguintes: 1. Realização de campanhas de sensibilização ambiental/agrícola periódicas no emparcelamento rural: campanhas realizadas pela AGROTEJO - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo, junto dos agricultores para a conveniente aplicação do Código das Boas Práticas Agrícolas. 2. Manutenção das redes de drenagem no emparcelamento rural, de forma a garantir simultaneamente a conservação da vegetação ribeirinha existente e o escoamento da água. 3. Manutenção dos corredores verdes e da vegetação adjacente às valas de drenagem e caminhos no emparcelamento rural, através da remoção e replantação da vegetação instalada mal sucedida, utilizando preferencialmente espécies características da região. 4. Manutenção periódica do sistema de rega, mantendo todo o equipamento em bom estado de funcionamento de modo a evitar perdas de água.						
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional			
Dusc Dus	Сопрыны	Suplemental	Adicional			
		Legislativa				
Directiva Qu	adro da Água	Lei da	Água			
Artigo 11.º, 3.a) A	nexo VI, Parte A, v)	Artigo 30	0.º, 3.l)			
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Rio Almonda, Tejo Inferior				
Massa de água superficial		PT05TEJ0968, PT05TEJ1023				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitigadas		Outras pressões			
Objectivo		Reduzir e controlar pressão			
Impacte da medida		Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais m previne a degradação do estado da mesma me	·				
Entidades envolvidas					
Investimento	A	grotejo - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo			
Monitorização		ARH Tejo			
	Programa	nção Financeira			
Investimento Total (€)	Nã	ão disponível			
Fonte de financiamento Previsto		Comparticipação			
Não dis	sponível	-			
Proposto					
		-			
Data início	Data fim	Período de execução			
2010	2015	6 anos			
	Acomp	panhamento			
Indicadores de acompanhame	nto				
		Acções de manutenção das redes de drenagem (N.º/ano) Acções de de manutenção do sistema de rega (N.º/ano). Montante gasto face ao			
Observações					
-					







Ficha de medidas		las de minimização previstas le Pinheiro Grande e Carregu				
Código		Área Temática				
SUP_E201_AT3	AT3 – G	estão de Riscos e Valorizaçã	o do DH			
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
Descrição Do conjunto de medidas de minimização previstas na Declaração de Impacte Ambiental do ordenamento fundiário das freguesias de Pinheiro Grande e Carregueira, no concelho da Chamusca, destacam-se as seguintes: 1. Implementação, na área afecta ao perimetro agrícola, do Código de Boas Práticas Agrícolas. 2. Acções de divulgação e de formação dos agricultores beneficiários. 3. Publicação de um boletim a distribuir, anualmente, no mínimo, no início da campanha de rega a todos os agricultores. 4. Proibição da aplicação de fertilizantes e pesticidas num raio de 25 m em torno de cada captação. 5. Utilização preferencial de rega por aspersão. 6. Controlo da utilização dos terrenos junto às linhas de água. 7. Elaboração de um programa de trabalhos de manutenção das linhas de água. 8. O programa deve incluir a vegetação ripária, tendo como objectivo a remoção de material sólido assoreado nos leitos, de modo a prevenir eventuais obstruções que impeçam o livre escoamento e potencial degradação das mesmas. 9. Realização de protocolos/parcerias com vista à valorização dos resíduos verdes provenientes dos campos agrícolas.						
Tipo de medidas Base Base	se DQA Compleme	entar Suplementar	Adicional			
	- ·					
Discostina O		Legislativa	Á			
	Jadro da Água Anexo VI, Parte A, v)	Lei da Artigo 30				
Âmbito territorial	wicke vi, i dite ii, v)	7 tilgo oc	. , 6.1)			
Sub-bacia		Tejo Inferior				
Massa de água superficial		PT05TEJ0960				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o estado	o	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitigadas		Difusas			
Objectivo		Reduz	rir e controlar pre	ssão	
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
impacte da medida				maice quantativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais n previne a degradação do estado da mesma m		•	uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento	Agr	otejo - União Agrícola d	o Norte do Vale d	lo Tejo	
Monitorização		ARH T	ejo		
	Programaç	ão Financeir	a		
Investiments Tatal (C)	NIZ-	dianonívol			
Investimento Total (€)	INAO	disponível			
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação	
Nao di	sponível			-	
Proposto					
		-			
			D () 1	~	
Data início	Data fim 2015			· ·	
2010	2013		0 4	1103	
	Acompa	anhamento			
Indicadores de acompanhame	ento				
Acções de divulgação e de formação destinad					
pesticidas num raio de 25 m (%). Protocolos/p (N.º/ano). Montante gasto face ao investiment		n vista à valorização do	s resíduos verde:	s provenientes dos campos agrícolas	
Observações					







Ficha de medidas	Implementação das medid Sertã/Oleiros.	as de minimização previstas na	a DIA da EN238 -			
Cádina		Áras Tamática				
Código SUP_E209_AT3	AT2 C	Área Temática	No DH			
SUP_E209_A13	A13 – G	estão de Riscos e Valorização o	IO DH			
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
Descrição						
De conjunto de medidas de minimização previstas da Estrada Nacional 238, entre Sertã e Oleiros, no distrito de Castelo Branco, destaca-se o Plano de alerta de acidentes de poluição da EN 238 – Sertã/Oleiros						
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar Sunlamentar	Adicional			
Dase Dase	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional			
	Referência	Legislativa				
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Ág	ua			
Artigo 11.º, 3.a) A	nexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3	3.l)			
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Rio Zêzere				
Massa de água superficial		PT05TEJ0871				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o estado			Melhoria qualitativa	a .		
Pressões mitigadas		Difusas				
Objectivo			Controlar pressão	1		
objectivo .		<u>'</u>				
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais mens previne a degradação do estado da mesma media			de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento		Estradas o	de Portugal			
Monitorização		ARF	ł Tejo			
	Programaç	ão Finance	ira			
Investimento Total (€)	Não	disponível]			
			•			
Fonte de financiamento Previsto			Compartici	oação		
Não dispor	ível					
· ·						
Proposto						
		-				
Data tufata	Data Car		Davís da d	~~		
	Data fim			e execução		
2010	2015		6 а	inos		
	A	- nh - m - mt-				
	Acompa	anhamento				
In dia adama da a a anno albamant						
Indicadores de acompanhamento)					
Registo de acidentes de poluição (N.º/ano). Monta	nte gasto face ao inve	stimento total (%).				
Observações						







Ficha de medidas	Implementa Chamusca/		das de m	ninimização previstas n	a DIA do IC3 –
Código				Área Temática	
SUP E210 AT3		AT3 – G		e Riscos e Valorização (do DH
Medida Prevista			Massas	de água superficiais	
seguintes: 1. Plano de alerta d consequente contaminação do grau de susceptibilidade dos s evitando-se o seu uso para fin e de correcção torrencial da IC	de acidentes de poluição os solos envolventes à o solos na zona e a sua ca os mais sensíveis, nome C3. 3. Realizar a manuto nómenos de ravinament	o: no caso de derram estrada, deverá proc apacidade de preven eadamente agricultura enção de todos os re to. 4. Condicionamer	ne acidental eder-se à d oção de situ a. 2. Realiz evestimento nto da aplica	s vegetais que vierem a ser exec ação de fertilizantes nos taludes	nto no pavimento, com zona de derrame, sendo que o o seu período de "isolamento", estruturas de controlo da erosão cutados, de modo a garantir-se o
Tipo de medidas	Page DOA				
✓ Base	Base DQA	Compleme	entar	Suplementar	Adicional
		Referência	a Legisl	ativa	
Directiva	a Quadro da Águ			Lei da Ág	<u> </u>
	3.a) Anexo VI, Parte A,			Artigo 30.º,	
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Tejo Inferior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme			
Massa de água superficial		PT05TEJ0998, PT05TEJ1023			
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o es		Melhoria qualitativa			
Pressões mitigad	as	Difusas			
Objectivo			Controlar pressão		
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indivic previne a degradação do estado da mes		·		2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Estradas	s de Portugal		
Monitorização		AR	кН Тејо		
	Programa	ação Finance	eira		
Investimento Total (€)	N	lão disponível			
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	ação	
ı	Não disponível			-	
Proposto					
		-			
D • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	D		D () .	~	
Data início	Data fim		Período de		
2010	2013		0 41		
	Acom	panhamento)		
		-			
Indicadores de acompanh	amento				
Registo de acidentes de poluição (N.º/a Acções de manutenção dos revestimen				o e de correcção torrencial (N.º/ano)	
Observações					
-					







Ficha de medidas	Implementação das medid Tomar/Coimbra.	as de minimização previstas	na DIA do IC3		
Código		Área Temática			
SUP_E215_AT3	AT3 - G(estão de Riscos e Valorizaçã	o do DH		
301 _L213_A13	A13 – dd	istao de Miscos e Valorização	O GO DIT		
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
seguintes: 1. Plano de monitorização	o das áreas com risco de erosão da IC3 la IC3 Vila Nova da Barquinha/Golegã/	cte Ambiental do IC3, que liga Tomar e e 3 Tomar / Coimbra. 2. Manutenção de u Chamusca (incluindo a Nova Travessia	ıma adequada cobertura vegetal		
Tipo de medidas					
✓ Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directive Ou	adro da Água		Áσμο		
	nexo VI, Parte A, v)	i	Lei da Água Artigo 30.º, 3.l)		
Âmbito territorial		3			
Sub-bacia	Rio Zêzere				
Massa de água superficial	PT05TEJ0834, PT05TEJ0848, PT05TEJ0879, PT05TEJ0890, PT05TEJ0917, PT05TEJ0923				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas		Difusas		
Objectivo			Controlar pressão	
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráv previne a degradação do estado da mesma mediante o				2
Entidades envolvidas				
Investimento		Estradas d	e Portugal	
Monitorização		ARH	Тејо	
Р	rogramação	Financei	ra	
Investimento Total (€)	Não dispo	onível		
Fonte de financiamento Previsto	ı		Comparticip	pação
Não disponível				-
Proposto				
	-			
Data início Dat	a fim		Poríodo de	e execução
	015			nos
	Acompanh	namento		
Indicadores de acompanhamento				
	_			
Acções de manutenção dos revestimentos vegetais (N	l.º/ano). Área com risc	o de erosão (km²). Montante gasto t	face ao investimento total (%).
(, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	(, g	
Observações				







Ficha de medidas	Implementação das med da Barquinha/Golegã/Ch		ninimização previstas n	a DIA do IC3 Vila Nova	
Código			Área Temática		
SUP_E217_AT3	AT3 –		e Riscos e Valorização (do DH	
			3		
Medida Prevista		Massas	de água superficiais		
Descrição					
Do conjunto de medidas de minimi se as seguintes: 1. Plano de vistori Nova Travessia do Tejo), no sentid	zação previstas na Declaração de Im a do estado dos taludes ao longo de o de identificar situações de erosão. nha/Golegã/Chamusca (incluindo a N	todo o traçao 2. Proibição	do da IC3 Vila Nova da Barquinha da utilização de pesticidas e fertil	a/Golegã/Chamusca (incluindo a	
Tipo de medidas					
Base Ba	se DQA Complen	nentar	Suplementar	Adicional	
	Referênc	ia Legis	ativa		
Directiva Q	uadro da Água		Lei da Água		
Artigo 11.º, 3.a)	Anexo VI, Parte A, v)		Artigo 30.º,	3.l)	
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Rio Almonda, Rio Alviela, Tejo Inferior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme				
Massa de água superficial	PT05TEJ0959, PT05TEJ0968, PT05TEJ0970, PT05TEJ0998, PT05TEJ1023				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o esta	do	Melhoria qualitativa Difusas			
Pressões mitigadas					
Objectivo		Conhecer pressão			
Impacte da medida			In all		
impacte da medida			Indi	ce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais previne a degradação do estado da mesma			do de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Estrada	as de Portugal		
Monitorização		А	ARH Tejo		
		~ =			
	Programaç	ao Financ	ceira		
Investimento Total (€)	Não	disponível			
Fonte de financiamento Previsto			Comparticipação		
Não	disponível			-	
Proposto					
		-			
Data início	Data fim		Período de exe	cucão	
2010	2015		6 anos	cuçao	
	Acompa	anhament	0		
Indicadores de acompanhan	nento				
Área com risco de erosão (km²). Quantidad	e de pesticidas, fitofármacos	e fertilizantes utiliz	zados na manutenção (Kg/an	o). Montante gasto face ao	
investimento total (%).			3 (3	-, g	
Observações					
-					







Ficha de medidas	Implementação das medid Oliveira do Hospital (IC7) /	as de minimização previstas Covilhã (A23/IP2).	na DIA do IC6 - Tábua-
Código		Área Temática	
SUP_E219_AT3	AT3 – Ge	estão de Riscos e Valorização	do DH
001	7110 0.0	otas as mossos o valorização	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
destacam-se as seguintes: 1. Vistori Hospital (IC7) / Covilhã (A23/IP2), no	a do estado dos taludes ao longo de to o sentido de identificar situações de ero as, fitofármacos e fertilizantes nos talu	cte Ambiental do IC6, que liga Tábua, Oli odo o traçado, abrangendo nós e acessos osão, que necessitem de medidas de ren des e nas áreas integrantes em termos p	s da IC6 - Tábua-Oliveira do nediação. 2. Redução, ao mínimo
Tipo de medidas			
✓ Base Base	e DQA Complemen	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Á	Água
	nexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.	
Âmbito territorial			
Sub-bacia	Rio Zêzere		
Massa de água superficial	PT05TEJ0754, PT05TEJ0759, PT05TEJ0761, PT05TEJ0762		
Massa de água subterrânea	Não aplicável		







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	ıdas	Difusas			
Objectivo		Controlar pressão			
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n			· ·	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento	Investimento		Estradas o	de Portugal	
Monitorização			ARH	ł Tejo	
	Pr	ogramaç	ão Finance	ira	
Investimento Total (€)		Não c	lisponível		
		•			
Fonte de financiamento Previsto				Compartici	oação
	Não disponível				-
Proposto					
Data início	Data	a fim		Período de	e execução
2010)15			nos
		Acompa	nhamento		
Indicadores de acompar	nhamento				
Área com risco de erosão (km²).Quai	ntidade de pesticida	as, fitofármacos e	fertilizantes utilizado	os na manutenção	(Kg/ano). Montante gasto face ao
investimento total (%).					
Observações	1				
- ODSCIVAÇOCS					
-					







Ficha de medidas	Implementação das medid a EN240 / Fronteira com E	las de minimização previstas spanha.	na DIA da IC31 – Nó com	
Código		Área Temática		
SUP E221 AT3	AT3 – Ge	estão de Riscos e Valorização	o do DH	
		3		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
a fronteira com Espanha, destacam IC31 – Nó com a EN240 / Fronteira mínimo necessário, da aplicação de com a EN240 / Fronteira com Espa	-se as seguintes: 1. Manutenção de um com Espanha, de modo a ser garantid e pesticidas, fitofármacos e fertilizantes nha. 3. Manutenção e conservação de	cte Ambiental do IC31, correspondente à na adequada cobertura vegetal dos talud o o controlo da sua erosão por fenómeno sobre os taludes e nas áreas integrantes todas as áreas semeadas e plantadas, e rosão, que necessitem de medidas de re	es de escavação e de aterro da os de ravinamento. 2. Redução, ao os paisagisticamente da IC31 – Nó nvolventes à via da IC31 – Nó com	
Tipo de medidas				
✓ Base	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
	Referência	Legislativa		
Directiva Qu	ıadro da Água	Lei da A	Água	
	Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º, 3.l)		
Âmbito territorial	•			
Sub-bacia	Rio Erges			
Massa de água superficial		PT05TEJ0864I		
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas		Difusas			
Objectivo			Controlar pressão		
Improved do modido				ludías musikativa	
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mens previne a degradação do estado da mesma media	·	·	o de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Estradas	s de Portugal		
Monitorização		AR	RH Tejo		
			_		
	Programa	ição Finance	eira		
less discours Tabel (C)	NE	~	_		
Investimento Total (€)	Na	ão disponível			
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	acão	
Não dispor	ıível			-	
Proposto					
		-			
Data início	Data fim		Período de	execução	
2010	2015		6 an		
	Acom	panhamento)		
Indicadores de acompanhament	b				
Acções de manutenção e conservação de todas a utilizados na manutenção (Kg/ano). Área com risco					
utilizados na manuterição (Ng/ano). Area com nso) de elosao (Kili). I	workante gasto lace at	o investimento total (7	0).	
L					
Observações					
-					







Ficha de medidas		Implementação das medidas de minimização previstas na DIA do Núcleo das Pedreiras da Mata de Sesimbra.				
Código			Á	rea Temática		
SUP_E225_AT3	3	AT3 – G		Riscos e Valorização	do DH	
Medida Prevista	a		Massas	de água superficiais		
as seguintes: 1. Gestão e ma sua recolha e condução a de escorregamentos ou assenta Construção de uma segunda Pateira, através de uma vala contaminação, em locais que esses materiais serem encar	anuseamento de resíduo epósito/destino final apro amentos. 3. Imposição d a lagoa de sedimentação de devidamente tratada co e evitem a contaminação minhados para destino fi eiros de apoio à explora	os e efluentes produzio opriado. 2. Manutenção lo limite das escavaçõo o. 5. Encaminhamento om coberto vegetal. 6. o dos solos e das água inal adequado. 7. Limp	dos: nomea o periódica es das expl das águas Armazenar as subterrâl peza regula	damente, óleos, combustíveis e dos taludes, tendo em conta o r orações de 70 m relativamente provenientes das lagoas de se mento dos materiais de escavaç neas, por infiltração ou escoame	risco de erosão - à ribeira da Pateira. 4. dimentação para a Ribeira da ção com vestígios de ento das águas pluviais, até istentes na Ribeira da Pateira. 8.	
Tipo de medidas	Dan DOA					
✓ Base	Base DQA	Compleme	ntar	Suplementar	Adicional	
		Referência	Legisla	ativa		
Directiv	/a Quadro da Ág	ua		Lei da Á	gua	
Artigo 11.º	, 3.a) Anexo VI, Parte A	ı, v)		Artigo 30.º,	3.l)	
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia			Ribe	eiras Costeiras do Sul		
Massa de água superficial		PT05SUL1633				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas	Difusas			
Objectivo	Reduzir e controlar pressão			
Impacte da medida	Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráve previne a degradação do estado da mesma mediante os				
Entidades envolvidas				
Investimento	Direcção Geral de Energia e Geologia			
Monitorização	ARH Tejo			
Pr	ogramação Financeira			
Investimento Total (€)	Não disponível			
Fonte de financiamento Previsto	Comparticipação			
Não disponível	·			
Proposto	<u> </u>			
	-			
Data início Data	ı fim Período de execução			
2010 20	15 6 anos			
	Acompanhamento			
Indicadores de acompanhamento				
Acções de limpeza das passagens hidráulicas (N.º/ano). face ao investimento total (%).	Área impermeabilizada (km²). Acções de manutenção dos taludes (N.º/ano). Montante gasto			
(10)				
<u> </u>				
Observações				
-				







Ficha de medidas		as de minimização previstas na D	DIA da Plataforma	
ricila de liledidas	Logística Multimodal do Po	oceirão.		
Código		Área Temática		
SUP_E233_AT3	AT3 – Ge	estão de Riscos e Valorização do	DH	
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
Descrição				
	ição previstas na Declaração de Impado ovenientes da ETAR após devido trata	cte Ambiental da Plataforma Logística Multimo Imento, para rega das zonas verdes.	dal do Poceirão, destaca-se	
3 0	·	71		
Tipo de medidas	I			
	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional	
Diverting On		Legislativa		
	adro da Água nexo VI, Parte A, v)	Lei da Água Artigo 30.º, 3.l)		
7 (tugo 11. , 5.a) 7 (icko vi, i dito ii, vj	7 trago 00. ; 0.i)		
Âmbito territorial				
RH5				
Sub-bacia		Estuário		
Massa de água superficial		PT05TEJ1137		
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o e	estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	das			Tópicas	
Objectivo		Reduzir e controlar pressão			ssão
Impacta da madida		l			Indíae quelitative
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos indi- previne a degradação do estado da m		•	•	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento			LOGZ	e BRISA	
Monitorização		ARH Tejo			
	Pr	ogramaçã	o Finance	ira	
Investimento Total (€)		Não di	sponível	1	
investimento rotal (e)		14d0 UI	Sportiver	J	
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	22020
rievisto				Comparticip	Jaçao
	Não disponível				-
Proposto					
			-		
Data início		a fim			e execução
2010	20	115		6 a	nos
		Acompa	nhamento		
Indicadores de acompar	nhamento				
Reutilização de água residuais tratada	as (m³/ano).				
Observações					
-					







Ficha de medidas	Implementação das medid Recreio de Alvrangel.	las de minimização previstas r	na DIA do Porto de	
Código		Área Temática		
SUP E234 AT3	AT3 – G	estão de Riscos e Valorização	do DH	
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
Implementação de um sistema de estacionamento: este sistema de defectuada a monitorização destes estacionamento.	le drenagem e tratamento adequado da Irenagem e tratamento deverá contempl efluentes antes do seu lançamento na A sia de retenção associada ao tanque de	cte Ambiental do Porto de Recreio de Alvr s águas pluviais provenientes dos arruam ar um separador de hidrocarbonetos e um lbufeira. 2. Construção de uma bacia de r armazenamento de gasolina, permite pre	entos e das zonas de n desarenador, devendo ser etenção associada ao tanque de	
Tipo de medidas	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
	- ·			
Diverting O		Legislativa		
	uadro da Água Anexo VI, Parte A, v)	Lei da Á Artigo 30.º		
Âmbito territorial			, - ,	
Sub-bacia		Rio Zêzere		
Massa de água superficial	PT05TEJ0917			
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa					
Pressões mitiga	ıdas			Difusas			
Objectivo			Red	duzir e controlar pre	ssão		
Impacte da medida					Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n			·	de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas							
Investimento			José Carlo Ribeiro de Brito				
Monitorização		ARH Tejo					
	Pr	ogramaç	ão Finance	ira			
				_			
Investimento Total (€)		Não d	disponível				
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	pação		
	Não disponível						
	rvao disponivei						
Proposto							
			_				
Data início		a fim		Período de execução			
2010	20	015		6 a	nos		
		Acompa	nhamento				
		Acompa	imamento				
Indicadores de acompar	nhamento						
Águas pluviais com sistema de tratan	nento adequado (%	6). Montante gast	o face ao investimen	ito total (%).			
		,					
Observações							
-							







Ficha de medidas	Implementação das medidas de minimização previstas na DIA da zona de dragagem e de imersão de dragados em Xabregas.					
Código						
SUP_E242_AT3	AT3 – Ge	estão de Riscos e Valorização	do DH			
		3				
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
		cte Ambiental da zona de dragagem e de i ade da água na envolvência da zona. 2. Pl				
batimetria da zona.						
Tipo de medidas			_			
✓ Base Bas	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional			
	Referência	Legislativa				
Directiva Qu	ıadro da Água	Lei da Ág	gua			
Artigo 11.º, 3.a) A	Anexo VI, Parte A, v)	Artigo 30.º,	3.l)			
Âmbito territorial	•					
Sub-bacia	Estuário					
Massa de água superficial	PT05TEJ1139					
Massa de água subterrânea	Não aplicável					







Contributo para o es	stado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitigad	las		Regularização o	de caudais e alteraç	ões morfológicas	
Objectivo				Controlar pressão		
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indivi previne a degradação do estado da me		•	·	de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas						
Investimento			А	\PL		
Monitorização		ARH Tejo				
	Pro	ogramaçã	io Finance	ira		
				_		
Investimento Total (€)		Não di	isponível			
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	oação	
	Não disponível				-	
Proposto						
Τοροσίο						
			-			
Data início	Data			Período de	e execução	
2010	201	5		6 a	nos	
		A	a la consecue de la			
		Acompa	nhamento			
Indicadores de acompani	namanta					
indicadores de acompani	iamento					
Densidade da rede de monitorização da	a qualidade dos re	cursos hídricos (N º/Km²\ Frequênci	a de monitorização	(N º amostras nor estação /ano)	
Montante gasto face ao investimento to		ourses manees (i	iv. /iviii j.i requeiloi	a de montonzação	(N. amostras por estação /ano).	
Observações						







'	Ohron de Demodicaño Ami	biontal da Á	voc Mineivo de Dice		
Ficha de medidas	Obras de Remediação Ami	pientai da A	rea Mineira da Bica.		
Código		Área	 Temática		
SUP_SUB_E92_AT4		A14 – Qual	lidade da Água		
Medida Prevista	Managa	do água ou	perficiais e subterrânea		
iwedida Prevista	IWassas	ue agua su	perficials e subterrafiea	15	
Descrição	I				
	eira da Bica centra-se em obras de se	lagem que têm	como principais acções: selager	m de poços e chaminés;	
desmantelamento de estruturas e do	edificado, com eventual remoção para	a o depósito con			
deposito cominado da Quinta do Bisp	po; e escavação parcial de escombreir	as existentes.			
Tipo de medidas					
	e DQA Complemer	ntar	Suplementar	Adicional	
	<u> </u>				
	Referência	Legislativa	a		
Directiva Qua	adro da Água		Lei da Água		
	nexo VI, Parte A, iv)	Artigo 30.º, 3.j)			
Âmbito territorial					
RH5					
Sub-bacia		Rio Zêzere	, Ribeira do Aravil		
Massa de água superficial		PT05TEJ07	47, PT05TEJ0872		
,					
Massa de água subterrânea	PTA0v1RH/	5. PTA3 PTA4	PTO01RH5, PTO15, PTT1, PT	Т3	
J		,,	,,,		







Contributo para o estad	0	Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas		Tópicas			
Objectivo			Reduzir pressão		
luona da da madida				Indian mulitative	
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais previne a degradação do estado da mesma r	·	·	de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento	E	EDM S.A Empresa de Desenvolvimento Mineiro			
Monitorização		ARH Tejo			
	Programa	ação Finance	eira		
			7		
Investimento Total (€)		5.434.680	╛		
Fonte de financiamento			O a man a mili a im		
Previsto			Comparticip	açao	
Fundo	de Coesão			70%	
, 463					
Proposto					
		-			
	- · ·			~	
Data início	Data fim		Período de		
2010	2015		6 aı	nos	
	Acomi	non homonto			
	ACOIII	panhamento			
Indicadores de acompanham	ento				
maleadores de deomparmam	Citto				
Cumprimento do cronograma físico - execução	áo programada/execução	real (%). Cumprimento	o do cronograma fina	ınceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%). Massas de água que altera				, ,	
Observações					
-					







Ficha de medidas	Implementação de Acções dos Territórios da ex-Side			o do Passivo Ambiental		
Código		Área 1	 Temática			
SUP_SUB_E94_AT4			idade da Água			
001_00B_E04_A14		ATT Guan	addo da Agad			
Medida Prevista	Massas	de água sup	erficiais e subterr	âneas		
Descrição						
Nacional e consiste na caracterizaç	nto de acções prioritárias tendo em vist ão do estado de contaminação dos so ctiva estimativa de custos, necessárias	los e águas subter	rrâneas, procedendo à av	aliação de risco e definição de		
Tipo de medidas						
✓ Base Bas	se DQA Compleme	entar	Suplementar	Adicional		
	Referência	a Legislativa				
Directiva Ou	uadro da Água	Legislativa	Lei da Á	ซเเล		
	Anexo VI, Parte A, iv)			Artigo 30.º, 3.j)		
Âmbito territorial				,		
Sub-bacia		Es	stuário			
Massa de água superficial		PT05	5TEJ1139			
Massa de água subterrânea		F	PTT3			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	adas	Tópicas			
Objectivo			Reduzir pressão		
Impacte da medida			Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da r			o de uma MA e ou 2		
Entidades envolvidas		<u> </u>			
Investimento		EGF, SNESGES, L	JRBINDÚSTRIA, A.C.E.		
Monitorização		ARH Tejo			
	Pr	rogramação Financo	eira		
Investimento Total (€)		500.000			
			_		
Fonte de financiamento					
Previsto			Comparticipação		
	Fundo de Coesão		70%		
Proposto					
		-			
Data início	Data	a fim	Período de execução		
2010	20	3			
2010			V unst		
		Acompanhamento			
		Acompaniamente	<u> </u>		
Indicadores de acompa	nhamento				
Montante gasto, face ao investiment	o total (%).				
Observações					
-					







Ficha de medidas		positados no Vazadouro Ce 1 da ex-Siderurgia Naciona			
Código		Área Temática			
SUP_SUB_E95_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
001_00B_E00_A14		A14 Gaanaao aa Agaa			
Medida Prevista	Massas	de água superficiais e sub	terrâneas		
Descrição					
Do conjunto de acções de promoção da recuperação de passivos ambientais, no território da Ex siderurgia nacional, no concelho do Seixal, destacase a remoção, transporte e valorização/tratamento/destino final dos resíduos identificados no Vazadouro Central e nas Zonas Poente e Nascente do Vazadouro 1. A limpeza dos terrenos prevê a continuação da remoção de 110 mil toneladas de vários tipos de resíduos, alguns perigosos e inertes, com o devido encaminhamento para destino final apropriado.					
Tipo de medidas					
✓ Base Bas	e DQA Compleme	entar Suplementar	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directive Ou	ladro da Água		λάμο		
	nexo VI, Parte A, iv)		Lei da Água Artigo 30.º, 3.j)		
Âmbito territorial		, and	,,		
Sub-bacia		Estuário			
Massa de água superficial		PT05TEJ1139			
Massa de água subterrânea		PTT3			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa					
Pressões mitiga	ıdas			Tópicas			
Objectivo				Reduzir pressão			
Impacte da medida					Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n			·	de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas							
Investimento			EGF, SNESGES, URBINDÚSTRIA, A.C.E.				
Monitorização		ARH Tejo					
	Pr	ogramaç	ção Finance	eira			
Investimento Total (€)		12	2.974.400				
Fonte de financiamento		ı					
Previsto				Comparticip	nacão		
Tievisto				Compartion	Juguo		
	Fundo de Coesão				70%		
Proposto							
			-				
Data início	Data	a fim		Período de	e execução		
2010	20)15		6 a	nos		
		Acomp	anhamento				
Indicadores de acompar	nhamento						
Quantidade de resíduos removidos/tr	atados (t e %). Mor	ntante gasto, fac	e ao investimento tot	tal (%).			
	Ì						
Observações							
-							







Ficha de medidas	Implementação de Acções nos Territórios da Quimip		ração do Passivo Ambiental			
Código	Área Temática					
SUP_SUB_E96_AT4		AT4 – Qualidade da Águ	a			
		7111 dadiidado da 11ga				
Medida Prevista	Massas	de água superficiais e su	bterrâneas			
Descrição						
consiste na caracterização do estad	to de acções prioritárias tendo em vista o de contaminação dos solos e águas s, necessárias ao desenvolvimento de	subterrâneas, procedendo à avaliaç	al nos territórios da Quimiparque e ñao de risco e medidas de remediação			
Tipo de medidas						
✓ Base Bas	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional			
	Potorônois	Legislativa				
Directive Ou	iadro da Água		da Água			
	Anexo VI, Parte A, iv)		da Água 10 30.º, 3.j)			
Âmbito territorial	The state of the s	, and a second	0 00. , 0.])			
Sub-bacia		Estuário				
Massa de água superficial		PT05TEJ1139				
Massa de água subterrânea		PTT3				







Contributo para o estad	lo		Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas		Tópicas				
Objectivo			Conhecer pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais previne a degradação do estado da mesma r				2		
Entidades envolvidas						
Investimento		EGF, Quimiparque ACE				
Monitorização		AR	RH Tejo			
	Programa	ação Finance	eira			
	- 3	3				
Investimento Total (€)		500.000	7			
invocamonto rotar (c)			_			
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticip	nacão		
Tieviste			Compartion	açao		
Fundo	de Coesão			70%		
Proposto						
Тороссо						
		-				
Data início	Data fim		Período de	execução		
2010	2015		6 aı			
	Acom	panhamento)			
	7100111	Jannanionto				
Indicadores de acompanham	ento					
maiodables de desimparmam	Citto					
Montante gasto, face ao investimento total (9	%).					
Observações						
[







Código Area Temática SUP_SUB_E97_AT4 AT4 — Qualidade da Água Medida Prevista Massas de água superficiais e subterrâneas Descrição A recuperação do passivo ambiental do parque empresarial do Barreiro consiste na descontaminação de solos no território da Quimiparque, através do remoção, prategoria, valuelação, tradamente e entamentamento dos resideos para destino final aproprisso. Esta recuperação ambiental, no tos tem por dejectivo a remoção de 52 mit toreladas de lumas de amos pá demificadas. Tipo de medidas Tipo de medidas Superficial Superficial Superficial Superficial Superficial Superficial Superficial Superficial Addicional Referência Legislativa Lei da Água Lei da Água Artigo 30.º. 3.) Ambito territorial Ris Sub-bacia Estuário, Rio Sorraia	Ficha de medidas	Remoção dos Resíduos Do Empresarial do Barreiro.	epositados i	no Parque de Lamas de	Zinco do Parque
SUP_SUB_EST_AT4 Medida Prevista Massas de água superficials e subterrâneas Descrição A recuperação do passivo ambiental do parque empresarial do Barreiro consiste na descontaminação de sobos no territorio da Quimiparque, através da remoção, transporte, valorização, tratamento e encaminhamento dos residuos para destino final apropriado. Esta recuperação ambiental, no tota tem por objectivo a remoção de 52 mil toneladas de lamas de zinco já identificadas. Tipo de medidas Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Lei da Água Arigo 11.1, 3.a), Anexo VI, Parle A, IV) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Arigo superficial PTOSTEJ1139, PTOSTEJ1140					
Descrição	Código		Área	Temática	
Descrição A recuperação do passivo ambiental do parque empresarial do Barreiro consiste na descontaminação de solos no território da Quimiparque, através da remoção, transporte, valoritação, tratamento e encaminamento dos residuos para destino final apropriado. Esta recuperação ambiental, no tote term por objectivo a remoção de 52 mil tondisdas de lamas de zinco ja identificadas. Tipo de medidas Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.*, 3.a), Anexo VI, Parte A, Iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Estuário, Rio Sorrala Massa de água superficial PTOSTEJ1139, PTOSTEJ1140	SUP_SUB_E97_AT4		AT4 – Qual	idade da Água	
Descrição A recuperação do passivo ambiental do parque empresarial do Barreiro consiste na descontaminação de solos no território da Quimiparque, através da remoção, transporte, valoritação, tratamento e encaminamento dos residuos para destino final apropriado. Esta recuperação ambiental, no tote term por objectivo a remoção de 52 mil tondisdas de lamas de zinco ja identificadas. Tipo de medidas Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.*, 3.a), Anexo VI, Parte A, Iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Estuário, Rio Sorrala Massa de água superficial PTOSTEJ1139, PTOSTEJ1140					
A recuperação do passivo ambiental do parque empresaria do Barreiro consiste na descontaminação de solos no território da Quimiparque, através da remoção, transporte, valorização, tratamento e necesiduos para destino final apropriado. Esta recuperação ambiental, no tota tem por objectivo a remoção de 52 mil toneladas de lamas de zinco já identificadas. Tipo de medidas Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.*, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Adigo 30.*, 3.j) Âmbito territorial RH5 Sub-bacia PT05TEJ1139, PT05TEJ1140	Medida Prevista	Massas	de água sur	perficiais e subterrâneas	S
A recuperação do passivo ambiental do parque empresaria do Barreiro consiste na descontaminação de solos no território da Quimiparque, através da remoção, transporte, valorização, tratamento e necesiduos para destino final apropriado. Esta recuperação ambiental, no tota tem por objectivo a remoção de 52 mil toneladas de lamas de zinco já identificadas. Tipo de medidas Base Base DQA Complementar Suplementar Adicional Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.*, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Adigo 30.*, 3.j) Âmbito territorial RH5 Sub-bacia PT05TEJ1139, PT05TEJ1140					
Tipo de medidas Tipo de medidas Tipo de med	_				
Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Artigo 30.º, 3.j) Ambito territorial RH5 Ambito territorial RH5 Artigo 30.º, 3.j)	da remoção, transporte, valorização,	tratamento e encaminhamento dos re	síduos para dest		
Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Artigo 30.º, 3.j) Ambito territorial RH5 Ambito territorial RH5 Artigo 30.º, 3.j)					
Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Artigo 30.º, 3.j) Ambito territorial RH5 Ambito territorial RH5 Artigo 30.º, 3.j)					
Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Artigo 30.º, 3.j) Ambito territorial RH5 Ambito territorial RH5 Artigo 30.º, 3.j)					
Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Artigo 30.º, 3.j) Ambito territorial RH5 Ambito territorial RH5 Artigo 30.º, 3.j)					
Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Artigo 30.º, 3.j) Ambito territorial RH5 Ambito territorial RH5 Artigo 30.º, 3.j)					
Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Artigo 30.º, 3.j) Ambito territorial RH5 Ambito territorial RH5 Artigo 30.º, 3.j)					
Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Artigo 30.º, 3.j) Ambito territorial RH5 Ambito territorial RH5 Artigo 30.º, 3.j)					
Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Artigo 30.º, 3.j) Ambito territorial RH5 Ambito territorial RH5 Artigo 30.º, 3.j)					
Referência Legislativa Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Estuário, Rio Sorraia PT05TEJ1139, PT05TEJ1140		D04			
Directiva Quadro da Água Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Ambito territorial RH5 Sub-bacia Estuário, Rio Sorraia Massa de água superficial PT05TEJ1139, PT05TEJ1140	Base Base	DQA Compleme	ntar	Suplementar	Adicional
Artigo 11.º, 3.a), Anexo VI, Parte A, iv) Artigo 30.º, 3.j) Âmbito territorial RH5 Sub-bacia Estuário, Rio Sorraia Massa de água superficial PT05TEJ1139, PT05TEJ1140		Referência	Legislativa	a	
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia Estuário, Rio Sorraia Massa de água superficial PT05TEJ1139, PT05TEJ1140	Directiva Qu	adro da Água		Lei da Água	
Sub-bacia Estuário, Rio Sorraia Massa de água superficial PT05TEJ1139, PT05TEJ1140	Artigo 11.º, 3.a), Ar	nexo VI, Parte A, iv)		Artigo 30.º, 3.j)	
Massa de água superficial PT05TEJ1139, PT05TEJ1140					
Massa de água superficial PT05TEJ1139, PT05TEJ1140	Out havin		F-h-4-d	- Di- Commi	
	Sub-bacia		Estuario	o, Rio Sorraia	
Massa de água subterrânea	Massa de água superficial		PT05TEJ11	39, PT05TEJ1140	
Massa de água subterrânea					
Massa de água subterrânea					
TIVIASSA UE AUUA SUDIETTATIEA FILIS	Massa de água subterrânea			PTT3	







Pressões mitigadas Objectivo Reduzir pressão Impacte da medida Indíce qualitativ Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	
Impacte da medida Indíce qualitativ Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou	
-	vo
previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos.	
Entidades envolvidas	
Investimento EGF, Quimiparque ACE	
Monitorização ARH Tejo	
Programação Financeira	
Investimento Total (€) 4.355.303	
Fonte de financiamento	
Previsto Comparticipação	
French de Occasão	
Fundo de Coesão -	
Proposto	
Troposto	
-	
Data início Data fim Período de execução	
Data inícioData fimPeríodo de execução201020156 anos	
2010 2015 6 anos	
2010 2015 6 anos Acompanhamento	
2010 2015 6 anos	
2010 2015 6 anos Acompanhamento	
2010 2015 6 anos Acompanhamento	
2010 2015 6 anos Acompanhamento	
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento	
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento	
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento	
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento	
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Resíduos removidos (t e %). Montante gasto face ao investimento total (%).	
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Resíduos removidos (t e %). Montante gasto face ao investimento total (%).	
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Resíduos removidos (t e %). Montante gasto face ao investimento total (%).	







Ficha de medidas	Implementação das med Capacidade de Armazei LBC Tanquipor.				
Código		Área	a Temática		
SUP E159 AT4			alidade da Água		
Medida Prevista		Massas de	água superficiais		
Descrição	zação previstas na Declaração de In				
tratamento de efluentes potencialm da limpeza e protecção da rede de das zonas não impermeabilizadas industriais resultantes da actividad no estuário do Tejo, a partir da LBC armazenamento e condução a trata	rreiro. 2. Plano de monitorização da lente contaminados. 3. Plano de mo drenagem de águas pluviais, de mo da LBC Tanquipor em condições qu e: garantir que não são realizadas qu C Tanquipor, devendo ser estabeleci amento apropriado noutro local. 7. P uipor, fechar o sistema de drenagem	nitorização de acon do a serem evitada e favoreçam a infill uaisquer descargas da a sua ligação a lano de intervençã	mpanhamento e gestão amb as contaminações resultante tração. 6. Controlo das água: s de águas residuais domést os sistemas existentes no te o em caso de acidente de po	iental. 4. Plano de manutenção es da actividade. 5. Manutenção es residuais domésticas e icas ou industriais não tratadas rminal ou, em alternativa, o seu pluição: em caso de derrame	
Tipo de medidas					
✓ Base ☐ Ba	se DQA Comple	mentar	Suplementar	Adicional	
	Deferên	ia Lawialati			
Directive O	uadro da Água	cia Legislativ	va Lei da Ág		
	Anexo VI, Parte A, v)		Artigo 30.º, 3		
Âmbito territorial			-		
Sub-bacia			Estuário		
Massa de água superficial	PT05TEJ1139				
Massa de água subterrânea		Ná	ão aplicável		







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas	Tópicas				
Objectivo		Controlar pressão			
Impacte da medida		Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensurás previne a degradação do estado da mesma mediante o					
Entidades envolvidas					
Investimento	LBC Tanquipor				
Monitorização	ARH Tejo				
P	Programação Finance	ira			
		1			
Investimento Total (€)	Não disponível				
Fonte de financiamento Previsto		Comparticipação			
Não disponível		-			
Proposto					
	-				
		~ ~			
	ta fim	Período de execução 6 anos			
2010	1010	o anos			
	Acompanhamento				
Indicadores de acompanhamento					
Densidade da rede de monitorização da qualidade dos monitorização (N.º amostras por estação /ano). Acções manutenção das zonas não impermeabilizadas da LBC gasto face ao investimento total (%).	s de limpeza e protecção da rede de dr				
Observações					
-					







Ficha de medidas	Realização de planos de g	estão de lamas e efluer	ntes pecuários.		
Código		Área Temática			
SUP E345 AT4	AT4 – Qualidade da Água				
001 <u>_</u>		ATT Gaanaaa aa Ag	jaa		
Medida Prevista		Massas de água superfi	iciais		
Descrição					
A implementação desta medida pas produtores de lamas devem realizar carga estimada em cada PGL deve Esta carga deve ser estimada em kç Salienta-se que, de acordo com a in	os Planos de Gestão de Lamas (PGL) ser afecta às massas de água (superfid g/mês.	que, posteriormente, deverão se ciais e subterrâneas) e às zonas do de Consulta Pública, os PGL e	das lamas geradas nas instalações das		
Tipo de medidas					
☑ Base ☐ Bas	e DQA Compleme	ntar Suplemen	tar Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Ou	ladro da Água		ei da Água		
	nexo VI, Parte A, vi)		tigo 30.º, 3.m)		
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Todas			
Massa de água superficial		Todas			
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o estado			Melhoria qualitativa		
Pressões mitigadas		Difusas			
Objectivo		Controlar pressão			
•					
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensurá previne a degradação do estado da mesma mediante			de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento	Operadores e produtores de lamas				
Monitorização	DRAP				
	Programaçã	io Finance	ira		
Investimento Total (€)	36	4.000]		
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	ação	
Não disponíve	ł			pode ir até 85%	
Proposto			<u> </u>		
		-			
Data início Da	ata fim		Período de	execução	
2010	2015		6 ar	108	
	Acompa	nhamento			
Indicadores de acompanhamento					
Cumprimento do cronograma físico de elaboração do			real (%). Montante	gasto face ao investimento total	
(%). Planos de Gestão de Lamas efectuados por mas	sa de agua (N7ano)).			
Observações					
-					







Ficha de medidas	Estudo para identificação eficazes de drenagem e tr			a adopção de soluções		
Código	Área Temática					
SUP_SUB_P36_AT4			dade da Água			
			dado da rigad			
Medida Proposta	Massas	de água sup	erficiais e subterr	âneas		
Descrição	r um estudo onde se equacionam soluç					
subterrâneas) com estado inferior a	bom, com densidades populacionais k o de tratamento de águas residuais infe	oaixas (<40hab/km				
Tipo de medidas						
✓ Base ☐ Bas	se DQA Compleme	:ntar [Suplementar	Adicional		
	Dofovâncie	ı Legislativa				
Directive O	ıadro da Água	Legisialiva	_	gue.		
	nexo VI, Parte A, vii)		Lei da Á			
Âmbito territorial			744ge 60. ,	<u>,</u>		
Sub-bacia		Т	odas			
Massa de água superficial		Т	odas			
Massa de água subterrânea		Т	odas			







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitigadas	Tópicas					
Objectivo		Conhecer pressão				
	_					
Impacte da medida			Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensurávo previne a degradação do estado da mesma mediante o			2			
Entidades envolvidas						
Investimento	Entidades	gestoras dos serviços de água "em	ı baixa"			
Monitorização		ARH Tejo				
·	~					
Р	rogramação	Financeira				
Leave the color Tabel (C)	500.00	· ·				
Investimento Total (€)	500.00	00				
Fonte de financiamento						
Previsto	•	Comparticip	ação			
-			70%			
Proposto						
Fundos próprios das entidades gestoras dos s	envicos de água "em h	aiva" FEDER - PO Valorização do				
		es agrícolas e industriais	Territorio Elxo Frioritario II,			
Data início Dat	a fim	Período de	execução			
2011 2	015	5 aı	nos			
	Acompanh	amento				
Indicadores de acompanhamento						
Cumprimento do cronograma físico de elaboração do e	studo - execução prog	ramada/execução real (%). Montant	te gasto face ao investimento total			
(%).	3 1 0	3 ()	·			
Observações						
-						







Ficha de medidas	Construçã Santarém.	o da Estação de	Tratam	ento de Águas Residu	ais da Póvoa de		
Código		Área Temática					
SUP_E73_AT4				Qualidade da Água			
				adding the right			
Medida Prevista	a		Massas	de água superficiais			
Dogavicão							
Descrição Esta medida contempla a co	nstrução da ETAR da Po	óvoa de Santarém, no	concelho c	le Santarém, para servir 1 118	habitantes, numa extensão de 11		
Tipo de medidas							
✓ Base	Base DQA	Compleme	ntar	Suplementar	Adicional		
		Referência	Legisla	ativa			
Directiv	<i>r</i> a Quadro da Ág			Lei da Á	gua		
	3.a), Anexo VI, Parte A			Artigo 30.º,			
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia				Tejo Inferior			
Massa de água superficial				PT05TEJ0983			
Massa de água subterrânea		Não aplicável					







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	adas	Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Muito Significativo: A acção tem efeit relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos característ	a alterações na ca		·	3	
Entidades envolvidas					
Investimento		Águas de Santarém			
Monitorização		Autoridade Nacional da Água			
	•				
	Pr	ogramação Finai	nceira		
Investimento Total (€)		423.000			
Fonte de financiamento					
Previsto			Compartici	pação <u> </u>	
	o				
	Fundo de Coesão			70%	
Proposto					
Proposto					
		-			
Data início	Data	a fim	Período do	e execução	
2010	20	015		nos	
		Acompanhamer	nto		
Indicadores de acompai	nhamento				
			mento do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%). Montante gasto fac	ce ao investimento t	.ઇસિં (%).			
Observações	1				
- Soor ragoes					
-					







Ficha de medidas	Construção do Sistema Au Pequeno de Advagar.	itónomo de San	eamento no A	glomerado Urbano				
Cádigo		Área Tem	ótico					
Código SUP E74 AT4		AT4 – Qualidad						
SUP_E/4_A14		A14 – Qualidad	le da Agua					
Medida Prevista		Massas de água	superficiais					
Descrição								
Esta medida contempla a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir a população do pequeno aglomerado de Advagar, localizado no concelho de Santarém, onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEAASAR 2007-2013.								
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar S	Suplementar	Adicional				
	СОПРИМ	itai 3	арістіста	Aulcional				
		Legislativa						
Directiva Qu	iadro da Água		Lei da Á	gua				
Artigo 11.º, 3.a), A	nexo VI, Parte A, vii)		Artigo 30.º	, 3.n)				
Âmbito territorial								
Sub-bacia		Rio Alviela, Tej	jo Inferior					
Massa de água superficial	PT05TEJ0970, PT05TEJ0981							
Massa de água subterrânea		Não aplic	ável	Não aplicável				







Contributo para o				Melhoria qualitativa	1
Pressões mitiga	ıdas			Tópicas	
Objectivo				Reduzir pressão	
Impacte da medida		l			Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n		•	•		2
Entidades envolvidas					
Investimento			Águas de	Santarém	
Monitorização	ação Autoridade N			cional da Água	
	D	~	·		
	Pr	ogramaça	io Finance	ıra	
Investimento Total (€)		711	1.510	1	
mroetimonto rotar (e)				J	
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	pação
	Fundo de Coesão				70%
Proposto					
			-		
Data início	Data	a fim		Período de	e execução
2010	20)15		6 a	nos
		Acompai	nhamento		
		7.00.0			
Indicadores de acompar	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico -	evecucão program	ada/evecução real	(%) Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verhas programadas/verhas
despendidas (%).	cxcodção program	ada/cxccução real	(70). Gampilinento	ao cronograma mie	anocho verbas programadas, verbas
Observações					







Ficha de medidas	Construção do Sistema Au Pequeno de Aldeia da Ribe	itónomo de Saneamento no Aç eira.	glomerado Urbano		
Código		Área Temática			
SUP_E75_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
30P_E75_A14		A14 - Qualidade da Agua			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
Descrição	1				
Esta medida contempla a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir a população do pequeno aglomerado do Aldeia da Ribeira, localizado no concelho de Santarém, onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEAASAR 2007-2013.					
Tipo de medidas	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
Directive Ov		Legislativa			
	adro da Água	Lei da Água Artigo 30.º, 3.n)			
Âmbito territorial	nexo VI, Parte A, vii)	Arugo su,	3.11)		
Sub-bacia	Rio Maior				
Massa de água superficial	PT05TEJ1022				
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o				Melhoria qualitativa	
Pressões mitiga	adas	Tópicas			
Objectivo				Reduzir pressão	
Impacte da medida		l			ndíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n			·		2
Entidades envolvidas					
Investimento			Águas de	s Santarém	
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água	
	Dr	ogramaci	ăo Einanaa	iro	
	PI	ogramaç	ão Finance	IIa	
Investimento Total (€)		86	5.515	1	
Fonte de financiamento Previsto				Comparticipa	ação
	Fundo de Coesão				70%
	i undo de Goesao				7078
Proposto				•	
			-		
Data infair	Dete	. fi	1	Davía da da	
Data início	Data 20			•	
2010	20	713		O an	03
		Acompa	nhamento		
		-	_		
Indicadores de acompar	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico -	execução programa	ada/execução rea	ıl (%). Cumprimento	do cronograma finar	nceiro - verbas programadas/verbas
despendidas (%).					
Observações					
-					







Ficha de medidas	Construção do Sistema Au Pequeno de Azóia de Cima		no Aglomerado Urbano		
Código		Área Temática			
SUP_E76_AT4		AT4 – Qualidade da Águ	ua.		
30F_L70_A14		A14 - Qualidade da Agi	ua		
Medida Prevista		Massas de água superfic	ciais		
Descrição					
	io do sistema físico de saneamento de ilho de Santarém, onde os níveis de ate				
Tipo de medidas Base Base	se DQA Compleme	ntar Cunlamante	ar Adicional		
base bas	se DQA Compleme	ntar Suplementa	di Auicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qu	ıadro da Água	·	da Água		
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)			
Âmbito territorial	•				
Sub-bacia		Rio Alviela, Tejo Inferior			
Massa de água superficial	PT05TEJ0970, PT05TEJ0983				
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o es	stado		Melhoria qualitativa		
Pressões mitigad	as		Tópicas		
Objectivo			Reduzir pressão		
Importo do modido				ndíce quelitative	
Impacte da medida			-	ndíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individ previne a degradação do estado da mes		·	de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Águas de Santarém			
Monitorização		Autoridade Na	acional da Água		
			_		
	Programa	ação Finance	eira		
Investingents Total (C)		000 000	7		
Investimento Total (€)		902.829	_		
Fonte de financiamento Previsto			Comparticipa	ıção	
Fi	undo de Coesão			70%	
Proposto					
. To posto					
		-			
D	5			~	
Data início	Data fim		Período de		
2010	2015		6 and	05	
	Acom	panhamento			
	Addin	parmamento			
Indicadores de acompanh	amento				
·					
Cumprimento do cronograma físico - ex	ecução programada/execução	real (%). Cumprimento	o do cronograma finan	ceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%).					
Observações					
-					







Ficha de medidas	Construção do Sistema Au Pequeno de Canal.	itónomo de Saneamento no A	glomerado Urbano			
Código		Área Temática				
SUP_E77_AT4		AT4 – Qualidade da Água				
		g				
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
Descrição						
Esta medida contempla a construção do sistema físico de saneamento de águas residuais que visa servir a população do pequeno aglomerado do Canal, localizado no concelho de Santarém, onde os níveis de atendimento são inferiores aos definidos no PEAASAR 2007-2013.						
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme					
□ Base □ Bas	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional			
	Referência	Legislativa				
	adro da Água	Lei da Á				
Artigo 11.º, 3.a), A	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º	, 3.n)			
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Rio Alviela				
Massa de água superficial	PT05TEJ0970					
Massa de água subterrânea	Não aplicável					







Contributo para o				Melhoria qualitativa	
Pressões mitiga	adas	Tópicas			
Objectivo				Reduzir pressão	
Impacte da medida		l			Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n			·		2
Entidades envolvidas					
Investimento			Águas de	e Santarém	
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água	
	D		~ . F !	•	
	Pr	ogramaç	ão Finance	ira	
Investimento Total (€)		38	6.357	1	
				_	
Fonte de financiamento Previsto				Comparticipa	ação
	Fundo de Coesão				70%
	i undo de Goesao				7078
Proposto				•	
			-		
Data to/ata	D-1	Con	1	Davís da da	~~
Data início	Data 20	3			
20.0					
		Acompa	nhamento		
Indicadores de acompai	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico -	execução programa	ada/execução rea	ıl (%). Cumprimento	do cronograma finar	nceiro - verbas programadas/verbas
despendidas (%).					
Observações					
-					







Ficha de medidas	Construção do Sistema Au Pequeno de Almeirim e Az		le Saneamento no Aç	glomerado Urbano		
Código		Áro	a Temática			
SUP_E78_AT4			alidade da Água			
001_E10_A14		ATT QU	andade da Agua			
Medida Prevista		Massas de	agua superficiais			
Descrição						
	o do sistema físico de saneamento de eis de atendimento são inferiores aos de atendimento são inferiores aos de etendimento são etendimento et			io os pequeno aglomerados de		
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme		Suplementar	Adicional		
		itai	зарістепат			
	Referência	Legislati	va			
	iadro da Água		Lei da Ág			
Artigo 11.º, 3.a), A	nexo VI, Parte A, vii)		Artigo 30.º,	3.n)		
Âmbito territorial						
Sub-bacia	Rio a	Alviela, Vala d	le Alpiarça e Ribeira de Ulme	Э		
Massa de água superficial	PT05TEJ0970, PT05TEJ0998					
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o	estado			Melhoria qualitativa	1
Pressões mitiga	idas			Tópicas	
Objectivo				Reduzir pressão	
Impacte da medida		l			Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n		•	·		2
Entidades envolvidas					
Investimento			Águas de	Santarém	
Monitorização		Autoridade N			
		~	-		
	Pr	ogramaça	o Finance	ira	
Investimento Total (€)		252	2.980	1	
mroeumonto rotar (c)					
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	pação
	Fundo de Coesão				70%
Proposto					
			-		
Data início	Data	a fim		Período de	e execução
2010	20)15		6 a	nos
		Acompai	nhamento		
		71001111041	- Indinorito		
Indicadores de acompar	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico -	ovocucão program	ada/avagueão roal	(%) Cumprimente	do oronograma fina	ancoiro vorbas programadas/vorbas
despendidas (%).	execução program	aua/execução rear	(76). Gumphmento	do cronograma ima	anceno - verbas programadas/verbas
Observações					
	_				







Ficha de medidas	Construção do Sistema de	Saneamento de Alcan	ede.		
Código		Área Temática			
SUP_E79_AT4		AT4 – Qualidade da Á	aua		
30F_L79_A14		A14 - Qualidade da A	gua		
Medida Prevista		Massas de água superi	ficials		
Descrição					
A presente medida contempla a construção de redes separativas de drenagem de esgotos domésticos e de águas pluviais, respectivos emissários, duas estações elevatórias e uma ETAR, servindo as povoações de Alcanede, de parte de Bairro dos Morais, Mosteiros e Aldeia do Além.					
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplemer	ntar Adicional		
base bas	C DQ/	itai Supiemei	Tal Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qu	adro da Água		ei da Água		
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)			
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Rio Alviela				
Massa de água superficial	PT05TEJ0970				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o				Melhoria qualitativa	
Pressões mitiga	adas	Tópicas			
Objectivo				Reduzir pressão	
Impacte da medida				1	ndíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n			·		2
Entidades envolvidas					
Investimento			Águas de	Santarém	
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água	
	Dr	ogramaai	ă Einanaa	iro	
	PI	ogramaç	ão Finance	ıra	
Investimento Total (€)		3.2	16.725	1	
. ,				•	
Fonte de financiamento Previsto				Comparticipa	ação
	Funda da Casaña				700/
	Fundo de Coesão				70%
Proposto				<u>'</u>	
			-		
Data to/ata	D-1	Con	1	Day's de de	~~
Data início	Data 20			•	
2010	20	710		O din	
		Acompa	nhamento		
Indicadores de acompai	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico -	execução programa	ada/execução rea	ıl (%). Cumprimento	do cronograma finar	nceiro - verbas programadas/verbas
despendidas (%).					
Observações					
-					







Ficha de medidas	Construção e ampliação de Santarém.	o Serviço de Saneamento de Áç	guas Residuais de		
Código		Área Temática			
SUP_E80_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
Descrição A presente medida contempla a construção e ampliação do serviço de saneamento de águas residuais de Santarém, que serve mais de 30 000 habitantes e é composto por cerca de 140 km de colectores, 5 Estações Elevatórias e uma ETAR. A ETAR localiza-se na Quinta das Corujas, Marvila, foi construída em 1999 e é explorada por uma empresa privada através de um contrato de prestação de serviços. Este sistema é composto também por quatro estações elevatórias localizadas na Ribeira de Santarém, Zona Industrial, S. Domingos/Feira Nova e Quinta das Rosas.					
Tipo de medidas	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional		
	С	офинанция			
		Legislativa			
	adro da Água	Lei da Água			
Artigo 11.º, 3.a), Ar	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3	i.n)		
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Rio Alviela				
Massa de água superficial	PT05TEJ0970				
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o		Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	adas			Tópicas	
Objectivo				Reduzir pressão	
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeit relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos característ	a alterações na ca			eferidos) muito	3
Entidades envolvidas					
Investimento			Águas de	Santarém	
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água	
			·		
	Pi	ogramaça	io Finance	ıra	
Investimento Total (€)		20.3	13.366	1	
invocanionto rotar (c)				J	
Fonte de financiamento					
Previsto				Comparticip	ação
	Fundo de Coesão				70%
Proposto				•	
Data início	Data	a fim Período de execução		execução	
2010	20)15		6 ar	10S
		Acompa	nhamento		
		Acompa	illamento		
Indicadores de acompai	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%). Alteração do estad				do cronograma fina	nceiro - verbas programadas/verbas
~					
Observações					
-					







	Construção e remodelação	o do Sistema de Saneamento	de Pernes.		
Ficha de medidas					
Código		Área Temática			
SUP_E81_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
001_E01_A14		A14 Guandado da Agua			
Medida Prevista	The state of the s	Massas de água superficiais			
Descrição	o do cictomo do cancamento do Porno	s, que é composto por uma rede de colec	toros congrativa construída om		
1980 com um estado razoável de co	nservação, com uma extensão de apro	oximadamente 6 km, um emissário com c	erca de 500 m, duas grelhas de		
	instruída em 1983 que atingiu o ano de Indo resolução aos problemas identific	e horizonte de projecto em 2003. Com a p ados.	resente medida pretende-se		
	,				
Tipo de medidas					
✓ Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional		
	Dofovêncio	Laviolativa			
Directive Ou		Legislativa	au a		
	adro da Água nexo VI, Parte A, vii)	Lei da Água Artigo 30.º, 3.n)			
7 ti tigo 111, 5.d/, 7 ti	10,00 11,1 (21,071, 11)	7 ti ago 50.	, 0.11/		
Âmbito territorial					
RH5					
Sub-bacia		Rio Alviela			
Massa de água superficial		PT05TEJ0970			
massa as agaa sapsms.a.					
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o		Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	adas	Tópicas			
Objectivo				Reduzir pressão	
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n		•	·		2
Entidades envolvidas					
Investimento			Águas de	Santarém	
Monitorização		Autoridade Nacional da Água			
	D.	10 4 4 0 m 0 0 0	o Einanaa	iro	
	Pi	ogramaçã	o Finance	ıra	
Investimento Total (€)		2.89	9.197	1	
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	ação
	Fundo de Coesão				70%
Proposto					
			-		
Data início	Data	a fim		Poríodo do	ovoquoão
2010		Período de execução 6 anos			
		Acompar	nhamento		
Indicadores de acompai	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico -	execução programa	ada/execução real	(%). Cumprimento	do cronograma fina	nceiro - verbas programadas/verbas
despendidas (%).					
Observações					
-					







Ficha de medidas	Construção, remodelação Baixo.	e ampliação do	o Sistema de Saneam	nento de Amiais de		
27.0			7.1			
Código		Área Te				
SUP_E82_AT4		AT4 – Qualida	nde da Água			
Medida Prevista		Massas de águ	a superficiais			
Descrição						
Esta medida contempla a construç sistema é composto por uma rede aproximadamente 11 km, um emis em 1988 que atingiu o ano de horiz	ão, remodelação e ampliação do sister de colectores separativa, construída el sário com cerca de 200 m, uma Estação to de projecto em 2008, funcionand stos electromecânicos. Com a presente tes para 2500 habitantes.	m 1980 com um estad ão Elevatória com esta o com grande deficiên	lo razoável de conservação, o ado de conservação razoável ncia no tratamento de lamas o	com uma extensão de e uma ETAR construída e com intervenções		
Tipo de medidas						
✓ Base 🔲 Ba	se DQA Compleme	entar 🔲	Suplementar	Adicional		
		a Legislativa				
Directiva Q	uadro da Água		Lei da Água			
Artigo 11.º, 3.a),	Anexo VI, Parte A, vii)		Artigo 30.º, 3.n)			
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Rio Al	viela			
		,				
Massa de água superficial		PT05TEJ0970				
Massa de água subterrânea		Não apl	icável			







Contributo para o		Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	adas	Tópicas			
Objectivo				Reduzir pressão	
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n		•			2
Entidades envolvidas					
Investimento			Águas d	o Ribatejo	
Monitorização		Autoridade Nacional da Água			
	D		·	•	
	Pr	ogramaça	io Finance	ıra	
Investimento Total (€)		1.88	88.308	1	
				J	
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	ação
	Fundo de Coesão				69%
Proposto				<u> </u>	
			-		
Data início	Data	a fim	Período de execução		execução
2010	20	115		6 an	ios
		Acompai	nhamento		
		71001111			
Indicadores de acompar	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico -	execução programa	ada/execução real	(%) Cumprimento	do cronograma fina	nceiro - verhas programadas/verhas
despendidas (%).	oxoodqao program	ada oxoodgao roal	(70). Campinionio	do oronograma imai	voisas programadas, voisas
Observações					







Ficha de medidas	Sistema Intermunicipal de Tejo (Saneamento) - 2ª Fas		Saneamento da Lezíria do	
Código		Área Temática		
SUP_E83_AT4		AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista		Massas de água superficia	iis	
Descrição	ı			
construir 54 km de interceptores; cor	s sob gestão das Aguas do Ribatejo. C nstruir 37 estações elevatórias de esgo tratamento de águas residuais nos Mu	otos; remodelar 11 estações elevatór		
	DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
	Beferência	Legislativa		
Directiva Qu	adro da Água		a Água	
	nexo VI, Parte A, vii)		30.º, 3.n)	
Âmbito territorial				
Sub-bacia	Estuário, Ribeira de Magos, Ribei	ra de Muge, Rio Almonda, Rio Alviel Alpiarça e Ribeira de Ulme	a, Rio Sorraia, Tejo Inferior, Vala de	
Massa de água superficial	PT05TEJ0952, PT05TEJ0960, PT05TEJ0968, PT05TEJ0970, PT05TEJ0991, PT05TEJ0994, PT05TEJ1002, PT05TEJ1003, PT05TEJ1004, PT05TEJ1013, PT05TEJ1023, PT05TEJ1025, PT05TEJ1029, PT05TEJ1031, PT05TEJ1035, PT05TEJ1038, PT05TEJ1044, PT05TEJ1045, PT05TEJ1059, PT05TEJ1060, PT05TEJ1061, PT05TEJ1063, PT05TEJ1068, PT05TEJ1069, PT05TEJ1077, PT05TEJ1072, PT05TEJ1073, PT05TEJ1079, PT05TEJ1080, PT05TEJ1082, PT05TEJ1083, PT05TEJ1091, PT05TEJ1094, PT05TEJ1096, PT05TEJ1114, PT05TEJ1116			
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







Contributo para o es	stado		Melhoria qualitativa	1		
Pressões mitigad		Tópicas				
Objectivo			Reduzir pressão			
•						
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Muito Significativo: A acção tem efeitos relevantes e/ou conduz directamente a a mesma mediante os usos característico	alterações na categoria de esta	·	·	3		
Entidades envolvidas						
Investimento		Águas do	o Ribatejo			
Monitorização		Autoridade Nacional da Água				
	Programa	ção Finance	ira			
			_			
Investimento Total (€)	5	1.584.800]			
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação		
Fı	undo de Coesão			-		
Proposto						
Proposto						
		-				
Data início	Data fim		Período de	e execução		
2010	2015		6 a	nos		
	Acomp	anhamento				
Indicadores de acompanh	amento					
Cumprimente de granagrama física	oouoão programada/avas:-==-	ool (9/). Cumprime - t-	do oronograma fil-	appoire verboo programadas/:		
Cumprimento do cronograma físico - exidespendidas (%). Alteração do estado d	ecução programada/execução r la massa de água em uma cate	ear (%). Cumprimento goria (S/N).	uo cronograma iina	anceno - verbas programadas/verbas		
Observações						
-						
I .						







Ficha de medidas	Sistema Intermunicipal de do Tejo e do Almonda (Ab	Abastecimento e de Sanean astecimento) - 3ª Fase.	nento de Água da Lezíria	
Código		Área Temática		
SUP E84 AT4		AT4 – Qualidade da Água		
001 <u>_</u> E04_A14		A14 Quandade da Agua		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
Descrição				
	pacidade dos mesmos de 23 420 m ³ p	com este Sistema prevê-se: construção para 48 670 m ³ ; construção de 26 estaç		
Tipo de medidas				
✓ Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
	Referência	Legislativa		
Directiva Ou	adro da Água	Lei da	Água	
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30		
Âmbito territorial				
Sub-bacia	Estuário, Ribeira de Magos, Ribei	ra de Muge, Rio Almonda, Rio Alviela, I Alpiarça e Ribeira de Ulme	Rio Sorraia, Tejo Inferior, Vala de	
Massa de água superficial	PT05TEJ0952, PT05TEJ0960, PT05TEJ0968, PT05TEJ0970, PT05TEJ0991, PT05TEJ0994, PT05TEJ1002, PT05TEJ1003, PT05TEJ1004, PT05TEJ1013, PT05TEJ1023, PT05TEJ1025, PT05TEJ1029, PT05TEJ1031, PT05TEJ1035, PT05TEJ1038, PT05TEJ1044, PT05TEJ1044, PT05TEJ1045, PT05TEJ1059, PT05TEJ1060, PT05TEJ1061, PT05TEJ1063, PT05TEJ1069, PT05TEJ1071, PT05TEJ1072, PT05TEJ1073, PT05TEJ1079, PT05TEJ1080, PT05TEJ1082, PT05TEJ1083, PT05TEJ1091, PT05TEJ1094, PT05TEJ1096, PT05TEJ1114, PT05TEJ11116			
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







	estado	Melhoria qualitativa				
Contributo para o e Pressões mitigad		Tópicas				
Objectivo		Reduzir pressão				
		·				
Impacte da medida			Indíce qualitativo			
	a alterações na categoria de es	suráveis (imediatos ou deferidos) muito stado da MA e ou previne a degradação da	3			
Entidades envolvidas						
Investimento		Águas do Ribatejo				
Monitorização		Autoridade Nacional da Água				
	Programação Financeira					
	<u> </u>					
Investimento Total (€)		Não disponível				
Fonte de financiamento Previsto		Comparticip	oação			
	Não disponível		-			
Proposto						
		-				
		-				
	Data for		~			
Data início	Data fim	Período de	e execução			
Data início 2010	Data fim 2015	Período de	e execução nos			
	2015	Período de				
	2015	Período de				
2010	2015	Período de				
	2015	Período de	_			
2010	2015	Período de				
Indicadores de acompan	Acom hamento	Período de 6 a npanhamento	nos			
Indicadores de acompan	Acom hamento	Período de	nos			
Indicadores de acompan Cumprimento do cronograma físico - e	Acom hamento	Período de 6 a npanhamento	nos			
Indicadores de acompan Cumprimento do cronograma físico - e	Acom hamento	Período de 6 a npanhamento	nos			
Indicadores de acompan Cumprimento do cronograma físico - e despendidas (%).	Acom hamento	Período de 6 a npanhamento	nos			
Indicadores de acompan Cumprimento do cronograma físico - e	Acom hamento	Período de 6 a npanhamento	nos			
Indicadores de acompan Cumprimento do cronograma físico - e despendidas (%).	Acom hamento	Período de 6 a npanhamento	nos			
Indicadores de acompan Cumprimento do cronograma físico - e despendidas (%).	Acom hamento	Período de 6 a npanhamento	nos			
Indicadores de acompan Cumprimento do cronograma físico - e despendidas (%).	Acom hamento	Período de 6 a npanhamento	nos			







Ficha de medidas	Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento da Lezíria do Tejo e do Almonda (Saneamento) - 3ª Fase.				
Código		Área To	emática		
SUP_E85_AT4		AT4 – Qualid	ade da Água		
Medida Prevista		Massas de ág	ua superficiais		
Descrição					
The state of the s	onstruir 37 estações elevatórias de esgo e tratamento de águas residuais nos Mi			-	
Tipo de medidas					
✓ Base Bas	se DQA Compleme	ntar	Suplementar	Adicional	
	Poforôncia -	Legislativa			
Directiva O	ıadro da Água	Legisiativa	Lei da Águ	ia.	
	nexo VI, Parte A, vii)		Artigo 30.º, 3.n		
Âmbito territorial RH5	Estuário, Ribeira de Magos, Ribe	ira de Muge, Rio Al	monda, Rio Alviela, Rio Sc	orraia, Tejo Inferior, Vala de	
Sub-bacia Massa de água superficial	Estuário, Ribeira de Magos, Ribeira de Muge, Rio Almonda, Rio Alviela, Rio Sorraia, Tejo Inferior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme PT05TEJ0952, PT05TEJ0960, PT05TEJ0968, PT05TEJ0970, PT05TEJ0991, PT05TEJ0994, PT05TEJ1002, PT05TEJ1003, PT05TEJ1004, PT05TEJ1013, PT05TEJ1025, PT05TEJ1029, PT05TEJ1031, PT05TEJ1035, PT05TEJ1038, PT05TEJ1044, PT05TEJ1045, PT05TEJ1059, PT05TEJ1060, PT05TEJ1061, PT05TEJ1063, PT05TEJ1069, PT05TEJ1071, PT05TEJ1072, PT05TEJ1073, PT05TEJ1079, PT05TEJ1080, PT05TEJ1083, PT05TEJ1091, PT05TEJ1094, PT05TEJ1096, PT05TEJ1079, PT05TEJ1080, PT05TEJ1114, PT05TEJ1116				
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o		Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	das			Tópicas		
Objectivo				Reduzir pressão		
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Muito Significativo: A acção tem efeit- relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos característ	a alterações na cat			eferidos) muito	3	
Entidades envolvidas						
Investimento			Águas d	o Ribatejo		
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água		
	Pr	ogramaçã	o Finance	ira		
Investimento Total (€)		Não di	sponível	1		
				-		
Fonte de financiamento						
Previsto		•		Comparticip	pação	
	Fundo de Coesão				-	
Proposto						
			-			
			•			
Data início	Data	a fim		Período de execução		
2010	20	115		6 a	nos	
		Acompar	nhamento			
Indicadores de acompar	nhamento					
Cumprimento do cronograma físico -				do cronograma fina	nceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%). Alteração do estad	o da massa de agu	a em uma categor	a (5/N).			
Observações						
-						







Ficha de medidas	Sistema Autónomo de Dre Pires/Pesinho/V.Mendinho	nagem de Águas Residuais - C /V.D'urso.	asal Álvaro	
Código		Área Temática		
SUP_E107_AT4		AT4 – Qualidade da Água		
30F_E107_A14		A14 - Qualidade da Agua		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
Descrição				
Esta medida insere-se no concelho d	dos de Casal Álvaro Pires, Pesinho, V.	sistema físico de saneamento de águas res . Mendinho e Vale d´Urso, onde os níveis d		
Tipo de medidas Base Base	e DQA Complemer	-t	□ A distance!	
Dase Dase	e DQA Complemen	ntar Suplementar	Adicional	
	Referência	Legislativa		
Directiva Qua	adro da Água	Lei da Ág	gua .	
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)		
Âmbito territorial				
Sub-bacia		Rio Zêzere, Rio Pônsul		
Massa de água superficial	PT05TEJ0759, PT05TEJ0763, PT0)5TEJ0764, PT05TEJ0765, PT05TEJ0767,	, PT05TEJ0772, PT05TEJ0790	
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	adas			Tópicas		
Objectivo				Reduzir pressão		
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n			·	o de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas						
Investimento			Municíp	io do Fundão		
Monitorização		Autoridade Nacional da Água				
	Pr	ograma	ção Financ	eira		
Investimento Total (€)			693.883			
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	pação	
Orçamento	o do estado Fundo	de Coesao			-	
Proposto						
Proposio						
			-			
Data início	Data	fim		Período de	e execução	
2010	20	15			nos	
	-					
		Acomp	anhamento			
Indicadores de acompai	nhamento					
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%).	execução programa	ada/execução r	real (%). Cumprimen	to do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%).						
Observações						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Sistema Autónomo de Dre Ladeira, Maxial e Urgeiro.	nagem de Ági	uas Residuais - I	Bogas de Baixo,	
Código		Ároa T	emática		
SUP E108 AT4		AT4 – Qualid			
30P_E100_A14		A14 - Qualid	aue ua Agua		
Medida Prevista		Massas de ág	ua superficiais		
Descrição					
Esta medida insere-se no concelho populações dos pequenos aglomera PEAASAR 2007-2013.	do Fundão e engloba a construção do edos de Bogas de Baixo, Ladeira, Maxia	sistema físico de sa al e Urgeiro, onde d	neamento de águas ros níveis de atendimen	esiduais que visa servir as ito são inferiores aos definidos no	
Tipo de medidas					
✓ Base Bas	e DQA Compleme	ntar	Suplementar	Adicional	
	Referência	Legislativa			
Directiva Ou	adro da Água	Legislativa	Lei da Á	gua	
	nexo VI, Parte A, vii)	Lei da Água Artigo 30.º, 3.n)			
Âmbito territorial		Rin Zâzere			
Sub-bacia Massa de água superficial	Rio Zézere, Rio Ocreza PT05TEJ0776, PT05TEJ0785, PT05TEJ0792, PT05TEJ0805, PT05TEJ0885				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	adas			Tópicas		
Objectivo				Reduzir pressão		
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n		•	•	lo de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas						
Investimento			Municíp	oio do Fundão		
Monitorização		Autoridade Nacional da Água				
	-					
	Pro	ograma	ção Financ	eira		
Investimento Total (€)			862.353			
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	pação	
Orçamento	o do estado Fundo o	de Coesao			-	
Proposto						
Proposio						
			-			
Data início	Data	fim		Período de	e execução	
2010	201	15			nos	
		Acomp	anhamento)		
Indicadores de acompai	nhamento					
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%).	execução programa	ıda/execução	real (%). Cumprimer	nto do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%).						
Observações						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Sistema Autónomo de Drei Descoberto, Bogas do Mei	nagem de Águas Residuais - I o.	Bogas de Cima,
Código		Área Temática	
SUP_E109_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
001_ <u>1</u> 100_X11		7111 addinadao da 71gad	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
Descrição			
		sistema físico de saneamento de águas re ogas do Meio onde os níveis de atendime	
Tipo de medidas			
✓ Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional
	Referência.	Legislativa	
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Á	gua
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º,	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Rio Ocreza, Rio Zêzere	
Massa de água superficial		PT05TEJ0792, PT05TEJ0885	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o e	estado		Melhoria qualitativa	a	
Pressões mitiga	das		Tópicas		
Objectivo			Reduzir pressão		
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indiv previne a degradação do estado da m		The state of the s	o de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Municípi	Município do Fundão		
Monitorização		Autoridade N	Nacional da Água		
	Prog	gramação Financo	eira		
			_		
Investimento Total (€)		644.787			
Fauta de financiamente					
Fonte de financiamento Previsto			Compartici	oação	
		o ~			
Orçamento	do estado Fundo de	Joesao .		•	
Proposto					
		-			
Data início	Data fi	m	Período de	e execução	
2010	2015		6 a	inos	
		Acompanhamento			
to discolunce de commune	L				
Indicadores de acompan	namento				
Cumprimento do cronograma físico - e	execução programada	/execução real (%). Cumprimen	to do cronograma fin	anceiro - verhas programadas/verhas	
despendidas (%).	zvoodšao brogramada	oxeouşue real (/e/r campilinoiii	no do oronograma mi	anoono voibao programadas voibas	
Observações					
Observações -					
-					







Fishe de medidos	Sistema Autónomo de Dre	nagem Águas Residuais - Ca	stelo Novo.	
Ficha de medidas				
Código		 Área Temática		
SUP_E110_AT4		AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
Descrição	ı			
Esta medida insere-se no concelho d		sistema físico de saneamento de águas		
populações do pequeno aglomerado	de Castelo Novo onde os níveis de ate	endimento são inferiores aos definidos n	o PEAASAR 2007-2013.	
Tipo de medidas				
✓ Base Base	e DQA Complemen	ntar Suplementar	Adicional	
	Dofovôncio	Logiolotivo		
Directive Our	adro da Água	Legislativa Lei da A	Saus	
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.		
-3- ///	, , , , ,	3	, - ,	
Âmbito territorial				
RH5				
Sub-bacia		Rio Pônsul		
Massa de água superficial		PT05TEJ0790, PT05TEJ0802		
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	ıdas	Tópicas				
Objectivo		Reduzir pressão				
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n		·		de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas						
Investimento			Município	do Fundão		
Monitorização		Autoridade Nacional da Água				
	Pr	ogramaçã	io Finance	ira		
Investimento Total (€)		999	9.124]		
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	pação	
Orçamento	do estado Fundo	de Coesão			-	
Proposto				<u> </u>		
	_		1			
Data início		a fim		Período de	e execução	
2010	20)15		6 a	nos	
		Acompai	nhamento			
In the desired and the second	. I					
Indicadores de acompar	inamento					
O			(0/) 0	-l		
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%).	execução program	ada/execução real	(%). Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas	
Observações						
-						







Ficha de medidas	Sistema Autónomo de Dre	nagem de Águas Residuais - I	Monte Leal, Cortiçada.		
Oádina		Ávos Tomático			
Código		Área Temática			
SUP_E111_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
December	1				
		sistema físico de saneamento de águas re veis de atendimento são inferiores aos de			
Tipo de medidas Base Base	e DQA ☐ Complemer	ntar Suplementar	Adicional		
	Complemen	itai Supiementai	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Á	gua		
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º,			
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Rio Pônsul, Rio Zêzere			
Massa de água superficial	PT05TEJ0768, PT05TEJ0784, PT05TEJ0802				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o	estado			Melhoria qualitativa	a
Pressões mitiga	ıdas	Tópicas			
Objectivo				Reduzir pressão	
lumpada da madida					Indian ministra
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da m		•	·	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento			Município	do Fundão	
Monitorização		Autoridade Nacional da Água			
	Pr	ogramaç	ão Finance	ira	
Lucy allowed a Tabal (C)		_	00.007	1	
Investimento Total (€)		/	06.627	J	
Fonte de financiamento					
Previsto				Comparticip	pação
					•
Orçamento	do estado Fundo	de Coesão			-
Duamanta					
Proposto					
			-		
Data início	Data				e execução
2010	20	15		6 a	inos
		Acomp	anhamento		
		Acompo	amamento		
Indicadores de acompar	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%).	execução programa	ada/execução re	al (%). Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas
despendidas (%).					
Observações					
-					







Ficha de medidas	Sistema Autónomo de Dre Velha.	nagem de Águas Residuais - <i>F</i>	Açor, Boxinos, Malhada			
Código		Área Temática				
SUP_E112_AT4		AT4 – Qualidade da Água				
30F_LTI2_AT4		A14 - Quantiade da Agua				
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
D						
		sistema físico de saneamento de águas re ide os níveis de atendimento são inferiores				
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar Cuplementar	Adicional			
DdSe DdSe	e DQA Complement	ntar Suplementar	Adicional			
	Referência	Legislativa				
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Á	gua			
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º,				
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Rio Ocreza, Rio Zêzere				
Massa de água superficial	PT05TEJ0772, PT05TEJ0792, PT05TEJ0885					
Massa de água subterrânea		Não aplicável	Não aplicável			







Contributo para o e	estado		Melhoria qualitativa	a
Pressões mitiga	das	Tópicas		
Objectivo			Reduzir pressão	
Impacte da medida				Indíce qualitativo
impacte da medida				muice quantativo
Significativo: A acção tem efeitos indiv previne a degradação do estado da m			estado de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		M	lunicípio do Fundão	
Monitorização		Autori	dade Nacional da Água	
		~ ===	<u> </u>	
	Progi	ramação Fina	anceira	
Investimento Total (€)		893.646		
mvootimonto rotar(c)				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação
Orçamento	do estado Fundo de Co	oesão		-
Proposto				
		-		
Data início	Data fin	1	Período de	e execução
2010	2015		6 a	nos
	Ac	companhame	ento	
Indicadores de acompan	hamento			
Cumprimento do cronograma físico - e	evecucão programada/e:	vecucão real (%). Cumr	orimento do cronograma fina	anceiro - verhas programadas/verhas
despendidas (%).	"xoodydo programada/o	xeedydo rear (70). Odrif	ormenio do cronograma im	anocho verbas programadas, verbas
Observações				







Ficha de medidas	Sistemas Autónomos de D	renagem de Águas Residuais	- Enxames.		
Código		Área Temática			
SUP_E113_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
		addinated the right			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
. ~					
Descrição Esta medida insere-se no concelho o	lo Fundão e engloba a construção do :	sistema físico de saneamento de águas re	siduais que visa servir as		
populações do pequeño agiómerado	de Enxames onde os miveis de atendi	mento são inferiores aos definidos no PEA	AASAN 2007-2013.		
Tipo de medidas	DOA Constlants	-thru Comlana antau	Adicional		
✓ Base Base	e DQA Complemen	ntar Suplementar	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qua	adro da Água	Lei da Á	gua		
Artigo 11.º, 3.a), Ar	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º,	3.n)		
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Rio Pônsul, Rio Zêzere				
Massa de água superficial	PT05TEJ0764, PT05TEJ0768, PT05TEJ0784				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o e	estado		Melhoria qualitativ	a	
Pressões mitiga	das	Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indiv previne a degradação do estado da m		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	do de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Municí	ípio do Fundão		
Monitorização		Autoridade	e Nacional da Água		
	Pro	gramação Financ	ceira		
Investimento Total (€)		954.990			
Fonte de financiamento Previsto			Compartici	pação	
Orçamento	do estado Fundo de	Coesão		-	
Proposto					
Пороско					
		-			
Data infair	Doto 6		Davís da d		
Data início 2010	Data f	m		e execução	
2010	2015		0 8	anos	
		Acompanhament	0		
	,	400mparmament			
Indicadores de acompan	hamento				
·					
Cumprimento do cronograma físico - e	execução programada	/execução real (%). Cumprime	ento do cronograma fin	anceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%).					
Observações					
-					







	Construção de Infra-estrut	uras de águas residuais e trata	amento da Marconi.		
Ficha de medidas					
Código		Área Temática			
SUP_E131_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
Decerie	ı				
Descrição Esta medida insere-se no concelho o	le Vendas Novas no sul da região hidr	ográfica e contempla a construção do siste	ema físico de saneamento de		
águas residuais da localidade de Ma		-9			
	ı				
Tipo de medidas					
✓ Base Base	e DQA Complemen	ntar Suplementar	Adicional		
	Poforôncia	Legislativa			
Directive Ou					
	adro da Água nexo VI, Parte A, vii)	Lei da Água Artigo 30.º, 3.n)			
Aitig0 11, 5.a), Ai	iexo VI, Faite A, VII)	Artigo 30,	J.11)		
Âmbito territorial	I				
RH5					
Sub-bacia		Rio Sorraia			
	DTOSTE 11122				
Massa de água superficial		PT05TEJ1132			
Massa de água superficial		PT05TEJ1132			
Massa de água superficial		PT05TEJ1132			
Massa de água superficial		PT05TEJ1132			
Massa de água superficial		PT05TEJ1132			
Massa de água superficial		PT05TEJ1132			







				a disease and a second-second
Contributo para o estado			Melhoria qualitativa	1
Pressões mitigadas			Tópicas	
Objectivo			Reduzir pressão	
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativor elevantes e/ou conduz directamente a alterações mesma mediante os usos característicos.		•	·	3
Entidades envolvidas				
Investimento		Município de	Vendas Novas	
Monitorização		Autoridade Na	acional da Água	
	Programaçã	io Finance	ira	
	ı rogramaça	io i mance	ıı u	
Investimento Total (€)	41	1.875]	
Fonte de financiamento				
Previsto			Comparticip	pação
Orçamento do estado Fundo de Coesão 66%				
Proposto				
		-		
Data início	Data fim		Dovíodo de	e execução
				nos
2010	2015		ба	1105
	Acompai	nhamento		
	7.00			
Indicadores de acompanhament	0			
Cumprimento do cronograma físico - execução pr	ogramada/evecucão real	(%) Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas
despendidas (%).	ogramada oxoodqao roai	(70). Gampiinionto	do oronograma mi	anoono voibao programadad/voibao
Observações				
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,				
-				
-				







Ficha de medidas	Reformulação (do Tratamer	nto da ET <i>l</i>	AR da Quinta da Bom	nba em Corroios.	
Código			Áre	a Temática		
SUP E133 AT4				alidade da Água		
Medida Prevista		N	Vassas de	água superficiais		
Descrição A ETAR da Quinta da Bomba, em funcionamento desde 1994, insere-se na área de influência da zona sensível 15 - Estuário do Tejo e é uma infraestrutura intermunicipal, que resulta de um projecto integrado de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas dos municípios de Almada e do Seixal, tendo sido concebida para tratar as águas residuais equivalentes a 194 900 habitantes equivalentes. A intervenção prevista irá consistir na ampliação e beneficiação das várias fases do tratamento das águas residuais, nomeadamente: a) Melhoria significativa da eficiência e capacidade de resposta do tratamento primário, beneficiação do tratamento secundário e promoção do tratamento terciário de afinação, através da filtração final e desinfeçção do efluente final, permitindo garantir os objectivos de qualidade fixados para o meio receptor - o esteiro do Sapal de Corroios; b) Beneficiação e ampliação do tratamento das lamas resultantes do processo, com introdução de digestão anaeróbia, e aproveitamento energético do biogás produzido através de cogeração. Está, igualmente, prevista a reutilização parcial do efluente tratado para rega e manutenção da ETAR, ou outros fins.						
Tipo de medidas						
☑ Base ☐ Bas	se DQA	Complemer	ıtar	Suplementar	Adicional	
		Referência	l egisləti	va		
Directiva Ou	ıadro da Água	Tererenda	Logislati	Lei da Ág	מווס	
	Anexo VI, Parte A, vii)			Artigo 30.º,		
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia	Estuário					
Massa de água superficial Massa de água subterrânea		PT05TEJ1139 Não aplicável				







Contributo para o es	tado	Me	lhoria qualitativa	i		
Pressões mitigada	as		Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão				
Improper do modido				Indíce qualitativo		
	lterações na categoria de est	ividuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito tegoria de estado da MA e ou previne a degradação da				
Entidades envolvidas						
Investimento		SMAS de Almada	e SIMARSUL			
Monitorização		Autoridade Nacio	nal da Água			
	Programa	ação Financeira	<u> </u>			
		_				
Investimento Total (€)		11.542.500				
Fonte de financiamento Previsto		C	omparticip	pação		
FEDER, Orçan	nento Municipal, SIMARSUL			-		
Proposto		•				
		-				
	-			~		
Data início	Data fim			e execução		
2011	2014		4 a	nos		
	Acom	panhamento				
	Addin	parmamento				
Indicadores de acompanha	amento					
·						
Cumprimento do cronograma físico - exe despendidas (%). Alteração do estado da			cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas		
Observações						
-						







Ficha de medidas	Construção	da ETAR do S	eixal.		
Código			Á	rea Temática	
SUP E134 AT4				Qualidade da Água	
				<u> </u>	
Medida Prevista	1		Massas o	de água superficiais	
Descrição					
equivalentes. No ano inicial a os caudais médios diários da convencional, seguido de trat	a população prevista a se ordem dos 43 800 m ³ /s, tamento terciário por des a águas classificadas para	rvir é de 110 000 hab será composto por ti infecção. De salienta	oitantes equi ratamento s r que o níve	valentes. O sistema de tratame ecundário, do tipo lamas activa	ciário, com desinfecção, devido à
Tipo de medidas					
✓ Base	Base DQA	Compleme	ntar	Suplementar	Adicional
		Defesioneia	Lawiala	Alt	
Dinestin	o Ovedre de Ási	Referência	Legisia		
	a Quadro da Águ 3.a), Anexo VI, Parte A,			Lei da Ág Artigo 30.º, :	
Âmbito territorial		,			,
Sub-bacia		Estuário			
Massa de água superficial		PT05TEJ1139			
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







O and will a state of a second	-lada	M. H				
Contributo para o es		Melhoria qualitativa				
Pressões mitigad	as	Tópicas				
Objectivo			Reduzir pressão			
Impacte da medida			Indic	e qualitativo		
Muito Significativo: A acção tem efeitos relevantes e/ou conduz directamente a mesma mediante os usos característico	alterações na categoria de est	·		3		
Entidades envolvidas						
Investimento		SI	IMARSUL			
Monitorização		Autoridade	Nacional da Água			
	Programa	ação Financ	ceira			
Investimento Total (€)		10.291.249				
						
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticipação			
	Não disponível			-		
Proposto						
		-				
Data início	Data fim		Período de exec	cução		
2009	2012		4 anos			
	Acom	panhament	0			
Indicadores de acompanh	namento					
Cumprimento do cronograma físico - ex	ecução programada/execução	real (%). Cumprime	nto do cronograma financeiro -	verbas programadas/verbas		
despendidas (%). Alteração do estado o						
Observações						
-						







'	Construção da ETAR de B	arreiro/Moita		
Ficha de medidas	Collettução da LTAN de Di	arren o/morta.		
Código		Área Temática		
SUP_E414_AT4		AT4 – Qualidade da Água		
001_ <u>1</u> 111_X111		711 Guariado da Agua		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
mountain 10 viola		nassas as agaa sa pornisiais		
Descrição	I			
	AR do Barreiro/Moita, inaugurada no in	nício do ano de 2011 e que tem por objecti	vo proceder ao tratamento da	
maioria das águas residuais urbanas	s dos concelhos do Barreiro (81%) e da	a Moita (93%), estando dimensionada para		
equivalentes e para tratar um caudal A ETAR em questão possui um níve		ecção e com recuperação energética atrav	rés da valorização do biogás.	
		fins compatíveis, sendo também dotada c		
Tipo de medidas				
	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
Dusc Dusc		Jupiemental Supremental	Aulcional	
	Referência	Legislativa		
Directive Ou	adro da Água	Lei da Ág	uua.	
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)		
Aitigo 11. , 5.a), Ai	TEXO VI, I dite A, VII)	Aitigo 50. , v	5.11)	
Âmbito territorial	1			
RH5				
11110				
Sub-bacia		Estuário		
Sub-bacia		Estuario		
Massa de água superficial		PT05TEJ1139		
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	das	Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão			
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeito relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos característi	a alterações na ca		•	·	3
Entidades envolvidas					
Investimento			SIMA	RSUL	
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água	
			-		
	Pi	rogramaça	io Finance	ıra	
Investimente Total (f)		17.0	93.252	1	
Investimento Total (€)		17.2	95.252		
Fonte de financiamento		l			
Previsto				Comparticip	oação
	Não disponível				-
Proposto					
Troposto					
			-		
					~
Data início		a fim			e execução
2009	20	011		3 a	nos
		Acompa	nhamento		
		Acompa	mamonto		
Indicadores de acompar	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%). Alteração do estado				do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas
despendidas (76). Alteração do estado	o da massa de agu	ia em uma categor	ia (3/14).		
Observações					
-					

PGRH do Tejo | 112 www.apambiente.pt







·	Remodelação da ETAR de	Fornão For	70	
Ficha de medidas	neilioueiação da ETAN de	remao rem	10.	
Código		Área	Temática	
SUP_E415_AT4		AT4 – Qual	lidade da Água	
Medida Prevista		Massas de á	água superficiais	
Descrição	AD de Ferre - Ferre		da da	de Teir e ause tean
	AR de Fernão Ferro, que se insere na e projecto, efectuar o tratamento de 5			
The state of the s	de tratamento instalado é terciário da m sistema de reutilização de água de			ETAR também dotada de
A medida em questão teve como obj	ectivos: a) incremento da capacidade	de tratamento; b		nte; c) melhoria da
operacionalidade e eficácia de tratam	nento da infra-estrutura; d) tratamento	dos odores.		
Tipo de medidas	I			
	e DQA Compleme	ntar	Suplementar	Adicional
	С			
	Referência	Legislativa	a	
Directiva Qua	adro da Água		Lei da Água	
Artigo 11.º, 3.a), An	nexo VI, Parte A, vii)		Artigo 30.º, 3.n)	
Âmbito territorial				
RH5				
Cub basis		-	-at	
Sub-bacia			Estuário	
Massa de água superficial		PT0	5TEJ1148	
- '				
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o		Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	ıdas	Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão			
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeit- relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos característ	a alterações na ca				3
Entidades envolvidas					
Investimento			SIMA	RSUL	
Monitorização			Autoridade Na	icional da Água	
	Pr	ogramação	Finance	ira	
				1	
Investimento Total (€)		3.542.2	06		
Faula de Comercionado		ı			
Fonte de financiamento Previsto				Comportioir	2000
Previsio				Comparticip	Daça0
	Não disponível				-
	·				
Proposto					
		-			
	_				
Data início	Data	a fim		Período de execução	
2009	20	113		5 a	nos
		Acompanh	amento		
Indicadores de acompar	nnamento				
	~				
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%). Alteração do estad				do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas
Observações					
-					







,	Remodelação da ETAR da	Quinta do Conde			
Ficha de medidas	Hemodelação da LTAH da	Gainta do Conde.			
Código		Área Temática			
SUP_E416_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
Descrição					
		zona sensível 15 - Estuário do Tejo/16 - la rca de 94 000 habitantes equivalentes de e			
tratamento pretende-se que venha a	a ser secundário, seguido de microtami	sação e desinfecção, pretendendo-se tam			
linha de tratamento de lamas com v	alorização de biogás por co-geração.				
Tipo do modidos					
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
buse bus	c bon Complemen	ital Suplemental	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Ou	adro da Água	Lei da Á	gua		
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)			
gc, c,,		, ange ear,			
Âmbito territorial					
RH5					
-					
Sub-bacia		Estuário			
Massa de água superficial		PT05TEJ1139			
	+				
Massa de água subterrânea		Não aplicável			
and an angular substitution		aproduction			







Contributo para o estado			Melhoria qualitativa	a	
Pressões mitigadas			Tópicas		
Objectivo			Reduzir pressão		
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos relevantes e/ou conduz directamente a alterações na mesma mediante os usos característicos.		•	•	3	
Entidades envolvidas					
Investimento		SIMA	RSUL		
Monitorização		Autoridade Nacional da Água			
	Programaçã	ão Finance	ira		
Investimento Total (€)	8.5	00.000	1		
Fonte de financiamento					
Previsto			Comparticip	pação	
Não disponív	/el			-	
Proposto					
		-			
				~	
	ata fim			e execução	
2009	2013		5 a	inos	
	Acompa	nhamento			
Indicadores de acompanhamento					
Cumprimento do cronograma físico - execução prog despendidas (%). Estações de monitorização na ma					
acoponianado (70). Estayoso do montoneagas na ma	ood do agua que ano.	a.a a sategoria at	, octado e o <u>2</u> 010	7 0 20 10 (70).	
Observações					
_					







	Osmatima is de ETAD e Em	tandala da Datas	
Ficha de medidas	Construção da ETAR e Em	ilssario da Beira.	
Código		Área Temática	
SUP_E244_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
Descrição			
	celho de Marvão na área de intervençã	áo das Águas do Norte Alentejano e diz re	espeito à construção da ETAR e
do emissário da Beirã, no intuito de	servir uma população de cerca de 500	habitantes.	oopono a concuação da 217 ii c
Tipo de medidas	<u></u>		
✓ Base Bas	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Ou	adro da Água	Lei da <i>Á</i>	Ngua
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º	
			,,
Âmbito territorial	•		
	4		
RH5			
Sub-bacia		Tejo Superior	
Massa de água superficial		PT05TEJ0913	
iviassa de agua superiiciai		F1031E30913	
Massa de água subterrânea	Não aplicável		







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitigadas			Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão				
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais me previne a degradação do estado da mesma mec			o de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento		Águas do N	lorte Alentejano			
Monitorização		Autoridade N	Nacional da Água			
Programação Financeira						
		3				
Investimento Total (€)		460.000				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação		
Não disp	onível					
Proposto						
		-				
Data início	Data fim	•				
2015	2020		6 a	nos		
	Acomi	panhamento)			
	7100111	Januario i i c	<u> </u>			
Indicadores de acompanhamen	ito					
Cumprimento do cronograma físico - execução p despendidas (%).	orogramada/execução	real (%). Cumpriment	to do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas		
Observações						







Ficha de medidas	Execução do Lote C dos S Luz e Palaios/ Palhacana.	istemas de Saneamento de E	spiçandeira, Porto da	
Código		Área Temática		
SUP E253 AT4		AT4 – Qualidade da Água		
		7111 additional of the right		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
secundário;	amento da Espiçandeira - população ab	rangida: 794 hab.eq em horizonte de pro servir em horizonte de projecto: 2 700 ha		
Secundário;		ção a servir em horizonte de projecto: 71		
Tipo de medidas				
✓ Base Base	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
	Referência	Legislativa		
Directive O	uadro da Água	Lei da A	(gua	
	Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)		
Âmbito territorial		· ·		
Sub-bacia	Rio Alenquer			
Massa de água superficial	PT05TEJ1028			
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	ıdas	Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão			
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos ind relevantes e/ou conduz directamente a alterações na camesma mediante os usos característicos.				·	3
Entidades envolvidas					
Investimento			Águas o	do Oeste	
Monitorização			Autoridade Na	icional da Água	
	Pr	ogramaçã	o Finance	ira	
				•	
Investimento Total (€)		3.000	0.000		
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	pacão
					3
	Não disponível				-
Proposto					
Data início	Data	a fim		Período de	e execução
2011	20)15		5 a	nos
		Acompan	hamento		
Indicadores de acompar	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%). Estações de monito					anceiro - verbas programadas/verbas
(13)		ar agan qar ama	g		
Observações					
-					







Ficha de medidas	Ampliação do Sistema de de Baixo/ Espingardeira).	Saneamento de Azambuja (V	irtudes/ Aveiras/ Casais	
Código		Área Temática		
SUP E254 AT4		AT4 – Qualidade da Água		
301 _L234_A14		A14 - Quantade da Agua		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
Descrição				
		o de 3 sistemas de saneamento existenta a população servida em horizonte de pro		
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
Dase Das	с опрете	Suplemental	Adicional	
	Referência	Legislativa		
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Água		
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)		
Âmbito territorial				
Sub-bacia	Rio Maior, Rio Alenquer, Tejo Inferior			
Massa de água superficial	PT05TEJ1022, PT05TEJ1028, PT05TEJ1029			
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	adas	Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão			
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos ind relevantes e/ou conduz directamente a alterações na ca mesma mediante os usos característicos.			•	·	3
Entidades envolvidas					
Investimento		Águas do Oeste			
Monitorização			Autoridade Na	icional da Água	
				-	
	Pr	ogramaçã	io Finance	ira	
Investimento Total (€)		1.10	37.000		
		I			
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	oação
	Não disponível				-
Proposto					
			-		
Data balata	D. I	Con		Davís da de	~~~
Data início	Data	a TIM 115			e execução nos
2011	20	113		5 a	1105
		Acompa	nhamento		
		Acompa	illialliellio		
Indicadores de acompa	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico -	execução programa	ada/execução rea	I (%). Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas
despendidas (%). Estações de monit	torização na massa	de água que alter	aram a categoria de	e estado entre 2010	e 2015 (N.º)
Observações					
-					







Ficha de medidas	Construção de Estação de (Cascais).	Tratamento da Fase Sólida da	a ETAR da Guia	
Código		Área Temática		
SUP E255 AT4		AT4 – Qualidade da Água		
001 _E230_A14		ATT Gaunadae da Agua		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
habitantes, decorre e faz parte das c Comissão Europeia 2001/720/CEE o Lota, Freguesia de Alcabideche, em esquema de tratamento consiste em	obras de Beneficiação do Tratamento d que definiu o tipo de tratamento a imple zona desafectada da RAN tendo sido	ólida da Guia (Cascais), para servir uma p la ETAR da Guia – Fase sólida e Fase Liq ementar. Insere-se no concelho de Cascai implementadas medidas compensatórias. de polietertólito, digestão anaeróbia mes	uida, e resulta da decisão da s, e localiza-se no Outeiro da Ocupa uma área de 4 ha, cujo	
desidratação mecanica com a adiça	o de polielectrolito e secagem termica (zoni cogeração de biogas.		
Tipo de medidas Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional	
	- Сотрыны	зарынена		
	Referência	Legislativa		
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Á	gua	
Artigo 11.º, 3.a), A	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º,	3.n)	
Âmbito territorial				
Sub-bacia	Água Costeira do Tejo			
Massa de água superficial	PTCOST11			
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o e	stado		Melhoria qualitativa			
Pressões mitigad			Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão				
Impacte da medida			Indí	ce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos indiv previne a degradação do estado da me	•	·	ado de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento						
Monitorização		Autoridad	le Nacional da Água			
	_					
	Progran	nação Finan	ceira			
Investimento Total (€)		Não disponível				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticipação			
	Não disponível			-		
Proposto						
		-				
	5 . 4	1	- /	~		
Data início 2009	Data fim		Período de exe	cuçao		
2009	2011		3 81105			
	Acor	npanhamen	to			
	Addit	- Parmamon				
Indicadores de acompan	hamento					
·						
Cumprimento do cronograma físico - e	xecução programada/execuç	ção real (%). Cumprim	ento do cronograma financeiro	- verbas programadas/verbas		
despendidas (%).						
Observações						
-						
İ						







Ficha de medidas	Estudo para de	elimitação d	e novas	zonas sensíveis.		
Código				Área Temática		
SUP P274 AT4				Qualidade da Água		
				<u>g</u>		
Medida Proposta			Massas	de água superficiais		
Descrição						
A presente medida é de âmbito n zonas sensíveis, e respectivas ár as entidades licenciadoras, dever identificar onde é eficaz o aumen de tratamento de primário para se	eas de influência (quando rá desenvolver um estudo to da eficiência do sistem	o aplicável), e da o onde procederá na de tratamento	s zonas m a uma an de águas	enos sensíveis. Assim, até 2012, álise sistemática de revisão das a residuais por via da reformulação	o INAG, em cooperação com zonas sensíveis de forma a	
Tipo de medidas					_	
✓ Base	Base DQA	Compleme	ntar	Suplementar	Adicional	
		D - (^ ! -	1 1	. 10		
		Referência	Legisi			
	Quadro da Água		Lei da Água			
Artigo 11.*, 3.a)	, Anexo VI, Parte A, vii)			Artigo 30.º, 3	s.n)	
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Água Costeira do Tejo, Estuário, Ribeira de Magos, Rio Alenquer, Rio Grande da Pipa, Rio Maior, Rio Pônsul, Rio Sorraia, Rio Zêzere, Tejo Inferior, Tejo Superior, Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme				
Massa de água superficial		Não disponível				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	idas	Tópicas				
Objectivo		Conhecer pressão				
Impacte da medida			Indíce qualitativo			
Pouco Significativo: Independenteme é pouco relevante, embora contribua degradação consoante os usos carac	para um efeito cumu	•	•			
Entidades envolvidas						
Investimento		А	Autoridade Nacional da Água			
Monitorização		ERSAR, ARH Tejo				
	Pro	ogramação F	inanceira			
Investimento Total (€)		255.000				
Fonte de financiamento			0			
Previsto			Comparticipação			
	_		_			
Proposto			I			
Пороско						
	Fui	ndos próprios da ARH	Tejo e da APA			
Data início	Data ·		Período de execução			
2012	2013	3	2 anos			
		A				
		Acompanha	Imento			
Indicadores de acompar	ahamanta					
indicadores de acompar	mamento					
Novas zonas sensíveis delimitadas (N	N.º). Nível de atendim	nento de águas residua	ais nas novas zonas sensíveis (%). População equivalente servida p			
sistemas de tratamento de águas res reformulação do nível de tratamento (ısíveis. ETAR na zona	sensível e menos sensível delimitada que necessitam de			
Totolinalagao do mivol do tratamento ((14.).					
Observações						
-						







Ficha de medidas	Construção do	Sistema Int	tercepto	r de Vale Cavalos.		
Código			Á	rea Temática		
SUP_E245_AT4				Qualidade da Água		
Medida Prevista			Massas	de água superficiais		
Descrição						
A presente medida insere-se na freç construção do sistema interceptor d	guesia de Alegrete, con	celho de Portale	egre, na áre	a de gestão das Águas do Norte	Alentejano e contempla a	
Tipo de medidas						
✓ Base Bas	se DQA	Compleme	ntar	Suplementar	Adicional	
		Referência	Legisla	tiva		
Directiva Ou	uadro da Água	rielerencia	Legisia	Lei da Ág	ua	
	Anexo VI, Parte A, vii)			Artigo 30.º, 3		
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia	Vala de Alpiarça e Ribeira de Ulme					
Massa de água superficial		PT05TEJ0998				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga		Tópicas				
Objectivo		Reduzir pressão				
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos indiv previne a degradação do estado da m	·	· ·	ado de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento		Águas do	o Norte Alentejano			
Monitorização		Autoridade	e Nacional da Água			
	Progra	amação Finan	ceira			
	3.139.1	3				
Investimento Total (€)		Não disponível				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	ação		
	Não disponível			pode ir até 85%		
Proposto						
		-				
Data início	Data fim		Período de	· · ·		
2010	2015		6 ar	108		
	Λο.					
	AC	ompanhament	10			
Indicadores de acompan	homonto					
indicadores de acompan	mamento					
Cumprimento do cronograma físico - e despendidas (%).	execução programada/exe	ecução real (%). Cumprime	ento do cronograma fina	nceiro - verbas programadas/verbas		
Observações						
-						







Ficha de medidas	Elaboração e publicação d Estremoz-Cano.	o Programa de Acção para a Zo	na Vulnerável de		
Código		Área Temática			
SUB_E369_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
00B_E003_A14		A14 Gaanaac aa Agaa			
Medida Prevista	N	lassas de água subterrâneas			
Descrição A presente medida resulta do acompanhamento da Directiva dos nitratos de origem agrícola e traduz-se na publicação de um programa de acção específico que, através da redução da carga azotada no solo, visa reduzir os nitratos de origem agrícola nas massas de água subterrâneas. Assim, para a zona vulnerável Estremoz-Cano, recentemente identificada como vulnerável aos nitratos de origem agrícola, importa estabelecer o programa de acção para inverter a tendência dos nitratos na água subterrânea.					
Tipo de medidas					
✓ Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
	- Beferência	Legislativa			
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Águ	a		
	nexo VI, Parte A, ix)	Artigo 30°, 3.p)			
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Não aplicável			
Massa de água superficial	Não aplicável				
Massa de água subterrânea		PTA0x1RH5, PTA4			







Contributo para o		Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	adas	Difusas				
Objectivo		Controlar pressão				
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Pouco Significativo: Independenteme é pouco relevante, embora contribua degradação consoante os usos carac	para um efeito cum		-	1		
Entidades envolvidas						
Investimento			DGADR			
Monitorização		DGADR, DRAP, APA				
	Pr	ogramação Fina	anceira			
Investimento Total (€)		Não disponível				
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticip	pação		
	Não disponível			-		
Proposto						
		-				
Data to/ata	D-1-	Con	Davís da d	~~-		
Data início	Data			e execução		
2012	20	13	2 a	nos		
		A				
		Acompanhame	ento			
Indicadores de acompa	nhamento					
Concentração de nitratos na massa on nitratos para valores inferiores a 37,5		tante gasto face ao investime	ento total (%). Estações de	monitorização na ZV que reduzem os		
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	3 ()					
Observações	1					
- 						
-						







Ficha de medidas	Aplicação do Programa de 83/2010, de 2 de Fevereiro	e Acção da Zona Vulneráve).	el do Tejo (Portaria n.º		
Código		Área Temática			
SUB_E375_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
30B_E373_A14		A14 - Quandade da Agua			
Medida Prevista	N	Massas de água subterrâne	eas		
	panhamento da Directiva dos nitratos o Vulnerável do Tejo pelo Ministério da A				
Tipo de medidas Base Base	se DQA Compleme	ntov	Adicional		
Dase Das	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qu	ıadro da Água	Lei da Água			
Artigo 11.º, 3.a) A	nexo VI, Parte A, ix)	Artigo	30º, 3.p)		
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Não aplicável			
Massa de água superficial	Não aplicável				
Massa de água subterrânea		PTT01RH5, PTT1, PTT3, PTT7			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	ıdas	Tópicas e difusas			
Objectivo			Reduzir pressão		
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráve previne a degradação do estado da mesma mediante os		•	·	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento	Investimento Associações de re			gantes e Agricultore	es
Monitorização			DGADF	R, DRAP	
	Pr	ogramaçã	io Finance	ira	
Investimento Total (€)		Não d	isponível		
Fonte de financiamento Previsto				Compartici	oação
	N ()				
	Não disponível				50%
Proposto					
Пороско					
			-		
Data início	Data	a fim Período de		e execução	
2010	20	15		6 a	nos
		Acompa	nhamento		
			_		
Indicadores de acompar	nhamento				
Concentração de nitratos na massa o nitratos para valores inferiores a 37,5		tante gasto face a	o investimento total	I (%). Estações de	monitorização na ZV que reduzem os
mudios para valoros mismores a svije					
Observações					
<u> </u>					
-					

PGRH do Tejo | 132 www.apambiente.pt







Ficha de medidas	Protecção e	Valorização d	a Marge	m Sul da Lagoa de Alb	ufeira.
Código			Á	rea Temática	
SUP_E89_AT4				Qualidade da Água	
				Ţ,	
Medida Prevista			Massas	de água superficiais	
A presente medida insere-se no concelho de Sesimbra, na massa de água da Lagoa de Albufeira e trata-se de um plano de protecção e valorização da margem sul da Lagoa de Albufeira. Este plano integra a implementação parcial do Plano de Praia da Lagoa de Albufeira, contemplado no Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra – Sado, e visa essencialmente a melhoria das Infra-estruturas, a criação de novos equipamentos e a protecção da fauna e flora da Lagoa, que apresenta condições impares para a nidificação de algumas espécies de aves. Denote-se a importância significativa do plano em questão já que a Lagoa Pequena é considerada uma zona de protecção especial, que se encontra entre as cinco mais importantes da Europa pelo papel que desempenha na circulação de aves entre áreas de nidificação.					
Tipo de medidas					
✓ Base	Base DQA	Compleme	ntar	Suplementar	Adicional
		Referência	l enist	ativa	
Directiva	a Quadro da Água		Logisia	Lei da Ág	นล
	3.a) Anexo VI, Parte A, x			Artigo 30.º,	
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Ribeiras Costeiras do Sul			
Massa de água superficial		PT05SUL1635			
Massa de água subterrânea				Não aplicável	







				a markina o a servicina		
Contributo para o estad	10	Melhoria qualitativa				
Pressões mitigadas		Tópicas e difusas				
Objectivo			Controlar pressão			
				1 1/ 19 19		
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais previne a degradação do estado da mesma r	·	sis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou guesos característicos.				
Entidades envolvidas						
Investimento		Câmara Municipal de Sesimbra				
Monitorização			ARH Tejo			
	Programa	ação Finan	ıceira			
	- 9	3				
Investimento Total (€)		2.110.502				
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticip	pação		
F	EDER			50%		
Proposto						
		-				
Data início	Data fim		Período de	e execução		
2010	2015		6 a	nos		
	Acom	panhamen	to			
to the desired and the second sections	and a					
Indicadores de acompanham	ento					
Cumprimento do cronograma físico - execuça despendidas (%).	ão programada/execução	o real (%). Cumprim	nento do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas		
despendidas (%).						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Construção da ETAR de La	agoa/Meco.			
Cádina		Área Temática			
Código SUP_E419_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
30F_L419_A14		A14 - Qualidade da Agua			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
uma ETAR para receber e tratar toda	as as águas residuais da freguesia do ufeira fique completa. Inserir-se-á no Su	cia da zona sensível 16 - Lagoa de Albufe Castelo (População servida: 48 000 habit ubsistema de Lagoa/Meco que incluirá, al	antes equivalentes), permitindo		
or kill de cillisatiles è condutts cie	valonas e 10 Estações Elevalonas.				
Tipo de medidas Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional		
Dase Das	□ Complemen	та зарієтієта	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Á	Lei da Água		
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º,			
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Água Costeira do Tejo				
Massa de água superficial		PTCOST11			
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o esta	ido		Melhoria qualitativa	a		
Pressões mitigadas		Tópicas				
Objectivo			Reduzir pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Muito Significativo: A acção tem efeitos cur relevantes e/ou conduz directamente a alte mesma mediante os usos característicos.		·		3		
Entidades envolvidas						
Investimento		SIMA	ARSUL			
Monitorização		Autoridade Na	acional da Água			
-						
	Programa	ção Finance	ira			
		3				
Investimento Total (€)	Į.	5.332.082	1			
(2)			_			
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticip	pação		
Não	o disponível			-		
Proposto						
		-				
Data início	Data fim		Período de	e execução		
2009	2011		3 a	nos		
	Acomp	anhamento				
Indicadores de acompanhar	nento					
Cumprimento do cronograma físico - execu	ıção programada/execução	real (%). Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas		
despendidas (%).						
O la ~						
Observações						
[







Ficha de medidas	Construção da ETAR de F	oros de Trapo.			
Oádina		Área Temática			
Código					
SUP_E417_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
Descrição					
Esta medida insere-se no concelho c	elho do Montijo e visa a construção de uma ETAR para receber e tratar todas as águas residuais da povoação de vida: 528 a 700 habitantes equivalentes).				
Tipo de medidas	2 DOA	ates Content antes	Adiatanal		
✓ Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Ou	adro da Água	Lei da Á	gua		
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º,			
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Estuário				
Massa de água superficial	PT05TEJ1136				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	adas	Tópicas				
Objectivo		Reduzir pressão				
		1				
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Muito Significativo: A acção tem efeit relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos característ	a alterações na cat		·	·	3	
Entidades envolvidas						
Investimento			SIMA	ARSUL		
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água		
	Pr	ogramaç	ão Finance	eira		
Investimento Total (€)		55	50.000			
		ı				
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	oação <u> </u>	
	Não diaponívol					
	Não disponível				-	
Proposto						
Troposto						
			-			
Data início	Data	fim		Período de	e execução	
2014	20	16		3 a	nos	
		Acompa	nhamento			
			_			
Indicadores de acompai	nhamento					
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%)	execução programa	ada/execução rea	al (%); Cumprimento	o do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas	
, , ,						
Observações	l					
-						

PGRH do Tejo | 138 www.apambiente.pt







Ficha de medidas	Construção da	ETAR de F	aias.			
Código			Áre	a Temática		
SUP_E418_AT4				alidade da Água		
				andado da rigua		
Medida Prevista			Massas de	água superficiais		
Descrição						
Esta medida insere-se no concelho do Montijo e visa a construção de uma ETAR para receber e tratar todas as águas residuais da povoação de Faias (população servida: 343 a 450 habitantes equivalentes)						
Tipo de medidas	Base DQA	Compleme	ntar	Suplementar	Adicional	
		Compleme	iitai	Зирієпієпіаі	AuiciOHdi	
		Referência	Legislati	va		
Directiva (Quadro da Água			Lei da Á	gua	
), Anexo VI, Parte A, vii)			Artigo 30.º,		
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Estuário				
Massa de água superficial		PT05TEJ1136				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o estado			Melhoria qualitativa				
Pressões mitigadas		Tópicas					
Objectivo		Reduzir pressão					
Importa de madide			Test.	í a a sualitativa			
		Indíce qualitativo ividuais mensuráveis (imediatos ou deferidos) muito tegoria de estado da MA e ou previne a degradação da 3					
Entidades envolvidas							
Investimento		SIMARSUL					
Monitorização		Autoridade Na	acional da Água				
	Programação Financeira						
			_				
Investimento Total (€)	30	0.000]				
Fonte de financiamento							
Previsto			Comparticipaçã	io			
Não dispo	nível			-			
Proposto							
		-					
Data início	Data fim		Período de ex	ecucão			
2014	2016		3 anos	oouşuo			
		•					
	Acompa	nhamento					
Indicadores de acompanhament	0						
Cumprimento de granagrama física exerción	paramada/ayaayaãa	I (0/) Cumarina a-t-	do oronograma finan	o vorboo programadas (vaita -			
Cumprimento do cronograma físico - execução pridespendidas (%)	oyramada/execução fea	i (76). Guiriprimento	oo cronograma imanceii	o - verbas programadas/verbas			
Observações							
1							







Ficha de medidas	Remodelação da ETAR da	Canha.			
Código		Área Temática			
SUP_E420_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
residuais provenientes de 50% da po	opulação da povoação de Canha (apro	AR da Canha, que antes das obras de rem ximadamente 421 habitantes). A remodelaç obras de remodelação passa a ter a servir u	ção da ETAR tem como		
Tipo de medidas	o DOA	-t	- Adicional		
✓ Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Ou	adro da Água	Lei da Ág	ua		
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3			
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Rio Sorraia				
Massa de água superficial	PT05TEJ1097				
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	das	Tópicas				
Objectivo		Reduzir pressão				
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Muito Significativo: A acção tem efeit relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos característ	a alterações na cat				3	
Entidades envolvidas						
Investimento		SIMARSUL				
Monitorização			Autoridade Na	icional da Água		
	Pr	ogramaçã	o Finance	ira		
Investimento Total (€)		660	000			
		ı				
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	oação	
	Não disponível					
	nao disponivei				•	
Proposto						
Пороско						
		-				
Data início	Data	ı fim		Período de execução		
2014	20	16		3 aı	nos	
		•				
		Acompan	hamento			
Indicadores de acompar	nnamento					
Cumprimento de evenegramo físico			(0/) Cumprimente	de evenesveme fina		
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%)	execução programa	ada/execução real	(%). Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas	
Observações						
-						







Ficha de medidas	Remodelação da ETAR de	Taipadas.					
Código		Área Temática					
SUP_E421_AT4	AT4 – Qualidade da Água						
Medida Prevista		Massas de água superficiais					
D							
Descrição Esta medida insere-se no concelho do Montijo e visa a remodelação da ETAR de Taipadas, para receber e tratar todas as águas residuais da povoação de Taipadas (população servida: 500 habitantes).							
Tipo de medidas Base Base	o DOA	- Contractor	□ A distance!				
Dase Bas	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional				
	Referência	Legislativa					
Directiva Ou	adro da Água	Lei da Á	.gua				
	nexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.º, 3.n)					
Âmbito territorial							
Sub-bacia	Rio Sorraia						
Massa de água superficial	PT05TEJ1071						
Massa de água subterrânea	Não aplicável						







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	ıdas	Tópicas				
Objectivo		Reduzir pressão				
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos indirelevantes e/ou conduz directamente a alterações na cai mesma mediante os usos característicos.				eferidos) muito	3	
Entidades envolvidas						
Investimento		SIMA	RSUL			
Monitorização			Autoridade Na	cional da Água		
	Pr	ogramaçã	o Finance	ira		
Investimento Total (€)		Não di	sponível	1		
investimento rotai (e)		Nao ui	Sportiver	J		
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	pacão	
	Não disponível				-	
Proposto						
			-			
Data início	Data	a fim Período de execução			e execução	
2011	20)13		3 a	nos	
		Acompa	nhamento			
		7100111				
Indicadores de acompar	nhamento					
Cumprimento do cronograma físico -	evecucão program	ada/evecução real	(%) Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verhae programadae/verhae	
despendidas (%).	cxcodção program	ada/cxccução real	(70). Cumprimento	ao cronograma ime	anocho verbas programadas, verbas	
Observações						







Ficha de medidas	Construção/remodelação de ETAR, sistemas interceptores e estação elevatória da zona geográfica da Raia, Zêzere e Nabão: Sernadas de Ródão, Fratel, e Sobreira Formosa/Atalaia (Proença-a-Nova).								
Código			Área Temática						
SUP E459 AT4			Qualidade da Água						
			<u> </u>						
Medida Prevista		Massas de água superficiais							
Descrição									
ETAR de Sarnadas do Ródão — população de 550 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 73 m³/d. Linha de tratamento: gradagem manual, fossa séptica e uma lagoa de macrófitas. ETAR de Fratel — população de 554 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 76 m³/d. Linha de tratamento: gradagem manual, lamas activadas em regime de baixa carga, decantação secundária, espessamento gravítico das lamas num silo e desidratação das lamas em leitos de secagem. ETAR de Sobreira Formosa — população de 1363 habitantes equivalentes e caudal médio diário de 242 m³/d. Linha de tratamento: gradagem mecânica, desarenador, desengordurador, lamas activadas na variante de arejamento prolongado, decantação secundária, espessamento gravítico das lamas e desidratação das lamas por dois modos: secagem em leitos de secagem ou por meio de centrífuga.									
Tipo de medidas									
✓ Base Base	se DQA Co	mplementar	Suplementar	Adicional					
	Refe	rência Legisl	ativa						
Directiva Ou	ıadro da Água	Terrora Legisi	Lei da Ág	ua					
	Anexo VI, Parte A, vii)		Artigo 30.º, 3						
Âmbito territorial									
Sub-bacia	Tejo Superior, Rio Ocreza								
Massa de água superficial	PT05TEJ0896, PT05TEJ0903, PT05TEJ0885								
Massa de água subterrânea			Não aplicável						







Contributo para o	Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	idas	Tópicas					
Objectivo		Reduzir pressão					
Impacte da medida					ndíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n			•		2		
Entidades envolvidas							
Investimento		Águas do Centro					
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água			
	Dr	ogramac	ão Finance	ira			
		ogramaç	do i manec	IIα			
Investimento Total (€)		92	22.181	1			
				•			
Fonte de financiamento Previsto				Comparticipa	ação		
	Não disponível				-		
Proposto							
Ттороско			-				
		c.		D ' 1 1	~		
Data início	Data 20	<u> </u>					
2000	20	· · · ·		o and			
		Acompa	nhamento				
Indicadores de acompar	nhamento						
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%).	execução programa	ada/execução rea	al (%). Cumprimento	do cronograma finan	iceiro - verbas programadas/verbas		
Observações							
-							







Ficha de medidas	Construção das ETAR con e Cardal/Bairrada.	npactas de Montes da Senho	ra, Moitas, Pedra do Altar		
Código		Área Temática			
SUP E461 AT4		AT4 – Qualidade da Água			
30P_E401_A14		A14 - Qualidade da Agua			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
Descrição					
		o Altar e Cardal/Bairrada, nos município	s de Castelo Branco, Proença-a-		
Tipo de medidas Base Base	ee DQA Compleme	ntar Cuniomontor	Adicional		
Dase Das	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qu	iadro da Água	Lei da /	Água		
	Anexo VI, Parte A, vii)	Artigo 30.	30.º, 3.n)		
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Rio Ocreza, Rio Zêzere				
Massa de água superficial	PT05TEJ0885, PT05TEJ0906, PT05TEJ0893, PT05TEJ0914				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







O and with under un and a control							
Contributo para o estad		Melhoria qualitativa					
Pressões mitigadas		Tópicas					
Objectivo			Reduzir pressão				
Impacte da medida				Indíce qualitativo			
impacte da medida				indice qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais r previne a degradação do estado da mesma m		· ·	de uma MA e ou	2			
Entidades envolvidas							
Investimento		Águas c	do Centro				
Monitorização		Autoridade Na	acional da Água				
Programação Financeira							
Investimento Total (€)		412.233]				
			_				
Fonte de financiamento							
Previsto			Compartici	pação			
Não d	sponível		Acção 1: 6	2% 23%. Acção 2: 61% 21%. Acção 3: 72% -			
Proposto							
Τοροσίο		-					
Data início	Data fim		Período d	a avacucão			
2010	2011		Período de execução 2 anos				
	2011						
	Acomp	anhamento					
	Acomp	amamonto					
Indicadores de acompanhame	ento						
Cumprimento do cronograma físico - execuçã	o programada/execução r	eal (%), Cumprimento	do cronograma fin	anceiro - verbas programadas/verbas			
despendidas (%).	o programada oxoodigao i	car (70). Campinionto	do oronograma im	anoono vorbao programadao/vorbao			
Observações							
_							







Ficha de medidas		Recuperação do Passivo Ambiental da Lisnave através da concretização do Plano de Urbanização de Almada Nascente.						
Código			Ár	ea Temática				
SUP_SUB_E485_AT4				ualidade da Água				
Medida Prevista		Massas	de água s	superficiais e subterrá	âneas			
Descrição O Plano de Urbanização de Almada Nascente (PUAN) contempla um conjunto de medidas que visam a recuperação do passivo ambiental deixado pela indústria de construção e reparação naval que operou na zona da Margueira, com base nos trabalhos de caracterização da contaminação do solo efectuados no âmbito do Estudo de Caracterização Ambiental, Geológica e Geotécnica (ECAGG) efectuado para o Plano. O plano, que está aprovado e publicado, contempla um conjunto de medidas, como por exemplo: 1. Elaboração de um Estudo Detalhado de Avaliação dos Solos na zona do antigo estaleiro da Lisnave que caracterize, particularmente, a contaminação com hidrocarbonetos. 2. Elaboração de um Estudo de Avaliação da Contaminação nas zonas industriais exteriores ao antigo estaleiro da Lisnave. 3. Elaboração de uma Estratégia de Remediação que consistirá num programa para a gestão dos depósitos superficiais de granalha, de outros resíduos históricos e de solos contaminados. O projecto deve assegurar que os depósitos superficiais de granalha são removidos/tratados antes do início de quaisquer trabalhos de demolição no local. 4. Elaboração do Projecto do Eco-Parque, prevendo-se que a modelação do solo seja concebida de forma a utilizar o material resultante das escavações no estaleiro, a sujeitar a aprovação do Ministério do Ambiente para aferição da aceitabilidade destes materiais.								
Tipo de medidas	Page DOA	7.5	-h	Contourne	□ A distance			
Base E	Base DQA	Complemer	ıldſ	Suplementar	Adicional			
	F	Referência	Legislat	tiva				
Directiva (Quadro da Água			Lei da Ág	gua			
), Anexo VI, Parte A, iv)			Artigo 30.°,				
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia Estuário								
Massa de água superficial		PT05TEJ1139						
Massa de água subterrânea		PTT3						







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	adas	Tópicas				
Objectivo		Reduzir e controlar pressão				
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da r	•	dos) no estado o	de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento	Camâra Mu	Municipal de Almada, Promotores Privados e Concessionárias, Operadoras de Transporte				
Monitorização		ARH Tejo				
	Pr	ogramação	Finance	ira		
Investimento Total (€)		261.400.0	000			
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	pação	
Comâna Municipal de Almanda De						
Camâra Municipal de Almada, Pro	Transporte	e Concessionarias, Op	eradoras de		-	
Proposto						
		-				
Data início	Data	a fim		Período de	e execução	
2009	20	23		15 a	anos	
		Acompanh	amento			
Indicadores de acompai	nhamento					
Montante gasto, face ao investimento	total (%).					
Observações						
	· · ·					
-						



Massa de água subterrânea





Ficha de medidas		Monitorizações de Controlo Periódico e Acções de tratamento de efluentes nas áreas mineiras.					
Código		Á	rea Temática				
SUP_SUB_E93_A	NT5		o, Investigação e Conhe	cimento			
001_002_200_7	110	ATO MOMENTE	o, invoctigação o comic				
Medida Previst	a	Massas de água	superficiais e subterrâ	ineas			
		ais efeitos das actividades de explo stação, o equilíbrio dos ecossistema	=	-			
Tipo de medidas							
✓ Base	Base DQA	Complementar	Suplementar	Adicional			
		Referência Legisla					
	va Quadro da Á		Lei da Ág				
Âmbito territorial	² , 3.a), Anexo VI, Parte	A, iv)	Artigo 30.º, t	3.j)			
Sub-bacia	Rio Pônsul,	, Rio Zêzere, Ribeira do Aravil, Rio Ribeira de Muge, Rio Maior, E	Ocreza, Tejo Superior, Rio Seve stuário, Grande Lisboa, Água Co				
Massa de água superficial	PT05TEJ07 PT05TEJ07 PT05TEJ08 PT05TEJ08 PT05TEJ08 PT05TEJ08 PT05TEJ09 PT05TEJ09 PT05TEJ09	633, PT05SUL1635, PT05TEJ0740 747, PT05TEJ0750, PT05TEJ0751, 764, PT05TEJ0765, PT05TEJ0766, 783, PT05TEJ0784, PT05TEJ0808, 800, PT05TEJ0802, PT05TEJ0803, 824, PT05TEJ0828, PT05TEJ0831, 864I, PT05TEJ0885, PT05TEJ0871 884, PT05TEJ0885, PT05TEJ0899, 917, PT05TEJ0918I, PT05TEJ0919 931, PT05TEJ0947, PT05TEJ0950, 922, PT05TEJ1026, PT05TEJ1053, 988, PT05TEJ1102, PT05TEJ1105	, PT05TEJ0755, PT05TEJ0756, , PT05TEJ0767, PT05TEJ0770, , PT05TEJ0789, PT05TEJ0794, , PT05TEJ0804, PT05TEJ0805, , PT05TEJ0832, PT05TEJ0848, , PT05TEJ0873, PT05TEJ0877, , PT05TEJ0896, PT05TEJ0898, , PT05TEJ0920, PT05TEJ0921, , PT05TEJ0961, PT05TEJ1002, , PT05TEJ0967, PT05TEJ1076,	PT05TEJ0761, PT05TEJ0763, PT05TEJ0771, PT05TEJ0772, PT05TEJ0796, PT05TEJ0798, PT05TEJ0808, PT05TEJ0820, PT05TEJ0854, PT05TEJ0854, PT05TEJ0882, PT05TEJ0898, PT05TEJ0914, PT05TEJ0908, PT05TEJ0914, PT05TEJ0929, PT05TEJ1012, PT05TEJ1018, PT05TEJ1078, PT05TEJ1086,			

www.apambiente.pt PGRH do Tejo | 151

PT05TEJ1147, PT05TEJ1187

PTAOx1RH5, PTA3, PTA4, PTCOST11, PTO01RH5, PTO15, PTT1, PTT3







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	adas	Tópicas				
Objectivo		Conhecer pressão				
Impacte da medida		Indíce qualitativo				
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da r			·	de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas						
Investimento		ED	M S.A Empresa de	e Desenvolvimento N	<i>f</i> lineiro	
Monitorização			ARI	Н Тејо		
	-					
	Pr	ogramaç	ão Finance	eira		
Investimento Total (€)		7	57.814			
		•				
Fonte de financiamento				0	~ .	
Previsto				Comparticip	paçao	
	Fundo de Coesão				70%	
	Tundo de Ocesão				7070	
Proposto						
			-			
Data início	Data	a fim		Período de	e execução	
2010	20)15		6 a	nos	
		Acompa	anhamento			
Indicadores de acompai	nhamento					
6				, , , , , , , ,		
Área mineira recuperada (%). Acções Áreas mineiras monitorizadas do tota		realizadas (N.º)	e periodicidade (N.º/	(ano). Montante gast	o face ao investimento total (%).	
Observações						
	_					
-						

PGRH do Tejo | 152 www.apambiente.pt







Ficha de medidas	Acompanhamento dos implementação do Decreto					
Código		Á	rea Temática			
SUP SUB P265 AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento					
		, and a	,gaşac			
Medida Proposta	Massas	de água	superficiais e subterra	âneas		
Dogorioão						
Descrição A implementação desta medida passa por quatro etapas: 1. Caracterização e controlo da deposição de lamas de depuração e efluentes pecuários. 2. Integração da informação resultante, por parte da DRAP, no sistema de apoio ao licenciamento da ARH Tejo, incluindo a afectação às massas de água superficiais e subterrâneas. 3. Análise do impacte cumulativo do espalhamento dos efluentes pecuários na composição química dos solos e na qualidade das massas de água subterrâneas e superficiais. 4. Sistematização da carga total por massa de água, considerando a deposição de lamas e de efluentes pecuários.						
Tipo de medidas						
✓ Base Bas	e DQA Compleme	ntar	Suplementar	Adicional		
	Referência	Legisla	tiva			
Directive Ou	ladro da Água	Legisia	Lei da Ág	2112		
	nexo VI, Parte A, vi)		Artigo 30.º, 3.m)			
Âmbito territorial						
Sub-bacia			Todas			
Massa de água superficial			Todas			
Massa de água subterrânea			Todas			







Contributo para o e	estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	das	Difusas				
Objectivo		Reduzir e controlar pressão				
Impacto de medido				Indías qualitativa		
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos indiv previne a degradação do estado da m	·	·	no estado de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento			ARH Tejo			
Monitorização			ARH Tejo			
	Progi	ramação Fir	nanceira			
Investimento Total (€)		200.000				
investimento rotar (e)		200.000				
Fonte de financiamento						
Previsto			Compartici	pação		
	-			-		
Proposto						
F	Recursos próprios da AR	H Tejo, Fundo de Pro	otecção dos Recursos Hídrico	os		
Data infair	Data fin		Doute de al			
Data início 2012	Data fim			e execução		
	Ac	companham	nento			
Indicadores de acompan	ihamento					
Integração da informação resultante p				de processos integrados/ano). Lamas		
espalhadas (t/ano). Área de deposição	o (km²). Montante gasto	face ao investimento	total (%).			
Observações						
-						







Ficha de medidas	BioMonit Tejo: Monitorizaç Ribeirinha Sul.	ção Ecológica do Estuário do T	Гејо na Frente				
Código		Área Temática					
SUP_E103_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento						
Medida Prevista		Massas de água superficiais					
Descrição							
Com vista à caracterização e monitorização das comunidades biológicas da frente ribeirinha do Concelho de Almada, o Município de Almada celebrou um protocolo com o Instituto de Oceanografía em 2001. Entre outros, têm sido realizados estudos para representar o estado de perturbação/conservação das comunidades biológicas presentes na Mutela, Portinho da Costa e Porto do Buxo, antes e após a entrada em funcionamento das ETAR da Mutela e Portinho da Costa.							
Tipo de medidas							
☑ Base ☐ Bas	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional				
	Referência	Legislativa					
Directiva Qu	iadro da Água	Lei da Á	gua				
Artigo 11.º, 3.a) A	nexo VI, Parte A, x)	Artigo 30.º,	3.q)				
Âmbito territorial							
Sub-bacia		Estuário					
Massa de água superficial		PT05TEJ1139					
Massa de água subterrânea	Não aplicável						







Contributo para o e	stado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitigad	das	Tópicas e difusas				
Objectivo		Conhecer pressão				
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indiv previne a degradação do estado da m		•	·	de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas						
Investimento		Câmara Municipal de Almada				
Monitorização			ARH	ł Tejo		
	Pr	ogramaçã	o Finance	ira		
Investimento Total (€)		162	.554]		
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	pação	
	FEDER					
	FEDEN				-	
Proposto						
Тороско						
			-			
Data início	Data	a fim		Período de	e execução	
2009	20)12		4 a	nos	
		Acompar	nhamento			
Indicadores de acompan	hamento					
		0				
Densidade da rede de monitorização (gasto face ao investimento total (%).	N.º postos de mor	nitorização/km²). Fr	requência de monit	torização (N.º amos	tras por estação /ano). Montante	
3 (,						
Observações						
-						







Ficha de medidas	científico com	Promoção de projectos conjuntos com entidades do sistema técnico e científico com vista à identificação, monitorização e investigação dos ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes de águas subterrâneas (EDAS).					
Código			, i	Área Temática			
SUB_E392_AT5		AT5 – Monito	orização	o, Investigação e Conhe	ecimento		
Medida Prevista		M	assas (de água subterrâneas			
Descrição					ıs), Serviço Nacional de Parques		
e outras entidades e instituições que se ocupam da protecção e conservação da Natureza (e.g. SEPNA, ICNB). Os resultados do inventário serão publicados em bases de dados online e em outros meios de comunicação. 2. Desenvolvimento de projectos de investigação para avaliar a diversidade biológica presente nos EDAS, estabelecendo parcerias com equipas de Centros de Investigação Científica, Escolas e Associações, entidades e instituições que se ocupam da protecção e conservação da Natureza e Câmaras Municipais. 3. Informação acerca dos EDAS e sua biodiversidade a divulgar junto dos proprietários dos terrenos de forma em os envolver activamente na conservação dos habitats. Criação de brochuras com conteúdo acerca dos habitats e espécies que lá habitam. 4. Elaboração, implementação e gestão de um sistema de monitorização dos Charcos Temporários Mediterrânicos considerados prioritários pelo programa para a Conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos em Portugal. 5. Criação de zonas de protecção dirigida, denominadas microreservas, para a protecção de charcos temporários mediterrânicos prioritários, 6. Aplicação de medidas compensatórias para a conservação dos charcos temporários mediterrânicos considerados prioritários pelo programa para a Conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos em Portugal (e.g. aquisição ou arrendamento dos terrenos em que se situan as lagoas temporárias prioritárias para a conservação (prática corrente em vários países da Europa); oferta de um plano de gestão, sementes e adubos ao agricultor em troca da vedação e protecção das lagoas). 7. Fiscalização para impedir a terraplanagem de EDAS, aprofundamento de charcos temporários ou utilização dos terrenos quando secos que impliquem a sua destruição física ou degradação química.							
Tipo de medidas ✓ Base	Base DQA	Complemen	ntar	Suplementar	Adicional		
		Referência	Legisl				
	Quadro da Água			Lei da Ág			
Artigo 11.º, 3.	a) Anexo VI, Parte A, x)			Artigo 30.º, 3	3.q)		
Âmbito territorial							
Sub-bacia				Não aplicável			
Massa de água superficial		Não aplicável					
Massa de água subterrânea		Todas					







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas	Tópicas e difusas				
Objectivo		Conhecer pressão			
o z journe					
Impacte da medida		Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráve previne a degradação do estado da mesma mediante o		le uma MA e ou 2			
Entidades envolvidas					
Investimento	ICNB, A	RH Tejo			
Monitorização	ICNB, A	RH Tejo			
	~ = .				
Pi	rogramação Financei	ra			
Investimento Total (€)	59.500				
Fonte de financiamento Previsto		Comparticipação			
Não disponível		-			
Proposto					
	-				
Data infair	a film	Davis da da como a ca			
	a fim	Período de execução 4 anos			
2012	713	4 4105			
	Acompanhamento				
Indicadores de acompanhamento					
EDAS inventariados (N.º). Parcerias estabelecidas com instituições que se ocupam da protecção e conservação proprietários dos terrenos (N.º). Postos de monitorizaçã de aquisição ou arrendamento dos terrenos em que se terraplanagem de EDAS registadas, aprofundamento de investimento total (%).	o da Natureza e Câmaras Municipais (N o dos Charcos Temporários Mediterrâr situam as lagoas temporárias prioritária	 N.º). Acções de divulgação/sensibilização junto dos nicos (N.º). Zonas de protecção criadas (N.º). Processos as para a conservação (N.º). Ocorrências de 			
Observações					







'			~			
Ficha de medidas	Fiscalização de unidades o	com titulos d	e utilização emitidos.			
0/ 11/2			(1)			
Código			Temática			
SUP_SUB_E63_AT5	AT5 – Monitorização, Investigação e Conhecimento					
Medida Prevista	Massas	de água supe	erficiais e subterrâneas			
Descrição	a hidragráfica a protonda puma prima	ivo fogo, gotuglina	v a avecacionar a informação valeti:	vo ooo tituloo do		
	o hidrográfica e pretende, numa prime RH) e seleccionar algumas unidades co					
tituladas.						
Tipo de medidas	l					
	e DQA Complemer	ntar	Suplementar	Adicional		
	. 2 4.	itai _	зарістенси			
	Referência	Legislativa				
Directiva Ou	adro da Água		Lei da Água			
	nexo VI, Parte A, xi)		Artigo 30.º, 3.c)			
7 ii ii go 1 11 ; o i a); 7 ii	Toke Ti, Lake Ti, Aly	<u></u>	7 mage 301 ; 310)			
Âmbito territorial						
RH5						
Sub-bacia		To	odas			
Massa de água superficial		To	odas			
massa do agua supernolar			3440			
Massa de água subterrânea		Τι	odas			
			•			







Contributo para o estado	Melhoria qualitativa e quantitativa					
Pressões mitigadas	Aplicável a todas					
Objectivo		Controlar pressão				
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensurá previne a degradação do estado da mesma mediante			de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento	ARH Tejo					
Monitorização		ARH	I Тејо			
F	rogramação	Finance	ira			
Investimento Total (€)	Não disp	onível	1			
Fonte de financiamento						
Previsto	•		Comparticip	pação		
				<u> </u>		
Não disponíve	I			-		
Proposto						
	-					
Data início Da	ta fim		Período de	e execução		
2010	2012		3 a	nos		
	Acompani	hamento				
Indicadores de acompanhamento						
		a() =				
Incumprimentos registados (N.º). Montante gasto face	ao investimento total (%). Fiscalizações	s efectuadas (N.º).			
Observações						
-						







MEDIDAS DE BASE DQA

| PGRH do Tejo







Ficha de medidas	Implementação e acompai Industrial (REAI).	nhamento do Regime de Exc	ercício da Actividade		
Código		Área Temática			
SUP SUB P25 AT1	ΔT1 _	- Quadro Institucional e Nori	mativo		
301_30B_123_A11	ATT	- Guadro institucional e Non	mativo		
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e subt	errâneas		
Descrição					
salvaguardar: 1. A saúde pública e o qualidade do ambiente. 5. Um corre empresas. Para tal, deverão ser Imprisco associado à actividade: risco I grau de risco ambiental e média din	cos e inconvenientes resultantes da exp dos trabalhadores. 2. A segurança de p coto ordenamento do território, num que plementados e acompanhados os proc Fipo 1 (envolvem risco mais elevado) - nensão) - actividades sujeitas a declara 1, encontram-se associadas actividade de emergência.	pessoas e bens. 3. A higiene e segurar adro de desenvolvimento sustentável e edimentos para o exercício da activida actividades sujeitas a autorização prév ação prévia; risco Tipo 3 (não envolven	nça dos locais de trabalho. 4. A de responsabilidade social das de industrial proporcionalmente ao ria; risco Tipo 2 (envolvem menor n risco significativo). No caso		
Tipo de medidas					
☐ Base ✓ Bas	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
		Legislativa			
Directiva Qu	uadro da Água	Lei da	Lei da Água		
Artigo 1	1.º, 3.g), h)	Artigo 30	.º, 3.a), b)		
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Todas				
Massa de água superficial	Todas				
Massa de água subterrânea		Todas			







Contributo para o estado			Melhoria qualitativa	1
Pressões mitigadas	Tópicas e Difusas			
Objectivo		Conhece	er, reduzir e preveni	ir pressão
house to do not did.				Land's a mana Phat Para
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráv previne a degradação do estado da mesma mediante o	•		de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento	Activ	vidades com risco d	le acidentes de pol	uição
Monitorização		IG <i>A</i>	TOA	
P	rogramaçã	o Finance	ira	
Investimento Total (€)	Não di	sponível		
Canto do financiamento				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação
-			no caso o	pode ir até 85%, de abrangidos pelo FEADER
Proposto				
Privados com ac	tividade industrial a	tal obrigados - final	nciamento privado	
Data início Dat	a fim		Período de	e execução
	015			nos
	Acompar	nhamento		
Indicadores de acompanhamento				
E I'L L OFWEOD II DETENTION OF THE		NI (1) NA		(60)
Entidades SEVESO II com PRTR (%). Planos de emer exploração emitidas (N.º).	gencia elaborados (N.º). Montante gast	to face ao investimo	ento total (%). Licenças de
Observações				
-				
-				







Ficha de medidas	Regularização excepcional das utilizações dos recursos hídricos do Decreto- Lei n.º 226A/2007, de 31 de Maio.				
Código		Área Temática			
SUP SUB P424 AT1	AT1 –	Quadro Institucional e I	Normativo		
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e s	ubterrâneas		
contemplando as seguintes fase: 1. uma plataforma para carregamento	gião Hidrográfica e visa a regularização Regularização das utilizações dos reci dos requerimentos. 3. Celebração de l ização de sessões de esclarecimentos	ursos hídricos existentes e não titu	ıladas. 2. Criação e disponibilização de		
Tipo de medidas	D04 □ c . l				
Base✓ Bas	se DQA Compleme	ntar Suplement	ar Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qu	Jadro da Água	Le	i da Água		
Artigo 11.º, 3	(todas as alíenas)	Artigo 30.º, 3.g)			
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Todas			
Massa de água superficial		Todas			
Massa de água subterrânea		Todas			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitiga	adas	Aplicável a todas			
Objectivo			Conhece	er, reduzir e controla	ar pressão
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da r		•	·	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento			ARI	Н Тејо	
Monitorização			ARI	Н Тејо	
	Pro	ogramaçã	io Finance	eira	
				_	
Investimento Total (€)		Não d	isponível		
Fonte de financiamento					
Previsto				Comparticip	pação
					nada ir atá 050/
	-				pode ir até 85%
Proposto					
Troposto					
	Fu	ndos Próprios da	a ARH Tejo e da Af	PA	
Data início	Data	fim		Período de	e execução
2007	201	0		4 a	nos
		Acompa	nhamento		
			_		
Indicadores de acompai	nhamento				
Periodicidade de envio de dados de a ao investimento total (%).	autocontrolo (%). Cor	municações das	situações excepcio	onais associadas à a	actividade (N.º). Montante gasto face
(,,,,					
Observações					
-					







Ficha de medidas	Publicação do Regime de Utilização dos Recursos Hídricos e respectiva implementação - Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio.				
Código		Área Temática			
SUP_SUB_P422_AT1	AT1 –	Quadro Institucional e Norma	ativo		
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e subter	râneas		
de Maio. A emissão de TURH enqua hídricos. 2. Avaliar o impacto da acti	adrados no Decreto-Lei n.º 226-A/2007 vidade através de programas de monit eber comunicações obrigatórias de situ	trumentos legislativos, nomeadamente o permite à ARH Tejo: 1. Definir regras pa orização do meio receptor. 3. Receber, p uações excepcionais associadas à activid	ra utilização dos recursos eriodicamente, os dados de		
Tipo de medidas					
Base✓ Base	e DQA Complemen	ntar Suplementar	Adicional		
		Legislativa			
	adro da Água	Lei da Á			
Âmbito territorial	todas as alíenas)	Artigo 30. ⁹	, 3.a)		
Sub-bacia		Todas			
Massa de água superficial		Todas			
Massa de água subterrânea	Todas				







Contributo para o e	stado	Melhoria qualitativa e quantitativa				
Pressões mitigad	das	Aplicável a todas				
Objectivo		Reduzir e controlar pre	essão			
luun aata ala maadiala			India maliativa			
Impacte da medida			Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos indiv previne a degradação do estado da me		s ou diferidos) no estado de uma MA e ou terísticos.	2			
Entidades envolvidas						
Investimento		Autoridade Nacional da Água, ARH Te	jo			
Monitorização		Autoridade Nacional da Água				
		~				
	Program	ação Financeira				
Investimento Total (€)		Não disponível				
Fonte de financiamento						
Previsto Previsto		Compartici	oação			
	-		-			
Proposto						
		Não aplicável				
Data início	Data fim	Poríodo de	e execução			
2007	2015		unos			
	Acom	npanhamento				
Indicadores de acompan	namento					
		mações sobre o processo de licenciamento i	realizadas (N.º). Sessões de			
esclarecimentos realizadas (N.º). Mont	tante gasto face ao investimer	nto total (%). TURH emitidos por ano (N.º).				
Observações						
-						







Ficha de medidas	Regulamentaç	Regulamentação da Lei da Água.				
Código			Á	rea Temática		
SUP_SUB_P426_AT1		ΔT1 _		Institucional e Normat	tivo	
001_00B_1 420_A11		All	Quadro	montacional e Normat		
Medida Proposta		Massas	de água	superficiais e subterrá	àneas	
Descrição						
Aprovação e publicação das norma	s para a classificação e	e apresentação d	lo estado ec	ológico e do potencial ecológic	o das águas superficiais.	
Tipo de medidas	204					
Base ✓ Bas	se DQA	Complemer	ntar	Suplementar	Adicional	
		Referência	Logicla	tiva		
Directive O	uadro da Água	neierencia	Legisia			
	, 3. g), h), j), l)			Lei da Ág Artigo 30.º, 3 a),		
Âmbito territorial	, o. g _j , 11), _j , 17			/ (() () () () () () () () ()	0, 1, 1	
Sub-bacia		Todas				
Massa de água superficial		Todas				
Massa de água subterrânea		Todas				







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	ıdas	Aplicável a todas				
Objectivo		Reduzir e controlar pressão				
lumpada da madida					Indíae auditativa	
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da m		•		de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas						
Investimento			Autoridade Na	acional da Água		
Monitorização		Autoridade Nacional da Água				
	Pro	gramaçã	o Finance	ira		
Investimento Total (€)		Não di	sponível	1		
investimento rotai (e)		IVAO GIS	sponiver	J		
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	pação	
	_				_	
Proposto						
		Não o	olioóval			
		ivao aj	olicável			
Data início	Data				e execução	
2012	2013	3		2 a	inos	
		Acompar	nhamento			
		7 to o i i pai	- Indinionico			
Indicadores de acompar	nhamento					
Normas para classificação do estado	ecológico (N.º). Norr	mas para classific	cação do potencial	ecológico publicada	as (N.º).	
Observações						
3						
-						







Ficha de medidas	Aplicação conjunta das c responsabilidade ambier		previstas na legisla	ção relativa à	
Código		Área	a Temática		
SUP_SUB_P425_AT1	AT1		stitucional e Normat	tivo	
Medida Proposta	Massa	s de água su	uperficiais e subterrá	âneas	
responsabilidade por danos ambien a integrar nos títulos de utilização as	s relevantes e que passa pela integra tais - e do Decreto-Lei n.º 226A/2007 s obrigações relativas às medidas de Itantes de ambas as disposições lega	, de 31 de Maio - prevenção a ado	 regime jurídico da utilização 	o de recursos hídricos - de forma	
Tipo de medidas					
☐ Base ☐ Base	e DQA Complem	entar	Suplementar	Adicional	
	Referênci	a Legislativ	va .		
Directive Ou	ladro da Água	a Legisiativ	Lei da Ág	e de la companya de l	
	.º, 3.g), h), l)		Artigo 30.º, 3.v)		
Âmbito territorial			,		
Sub-bacia			Todas		
Massa de água superficial	Todas				
Massa de água subterrânea	Todas				







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa e quantitativa				
Pressões mitigadas		Tópicas e difusas				
Objectivo		Red	duzir e controlar pre	ssão		
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais me previne a degradação do estado da mesma med				2		
Entidades envolvidas						
Investimento	A	APA, ARH Tejo, Autoridade Nacional da Água				
Monitorização	A	PA, ARH Tejo, Autor	idade Nacional da Á	Água		
	Programaç	ão Finance	ira			
Investimento Total (€)	Não	disponível]			
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação		
-						
Proposto			<u> </u>			
	Não	aplicável				
Data infair	Data fina		Davía da da			
Data início	Data fim		Periodo de	e execução		
·						
	Acompa	anhamento				
Indicadores de acompanhamer	nto					
Títulos de utilização emitidos com inclusão das (N.º).	obrigações relativas às n	nedidas de prevençã	o a adoptar resultan	ites da responsabilidade ambiental		
Observações						







Ficha de medidas	Reavaliação do Título de Utilização dos Recursos Hídricos (TURH) emitidos para os sectores de actividades susceptíveis de causar poluição por substâncias perigosas.			
Código		Área Temática		
SUP P443 AT1	AT1 –	Quadro Institucional e Nor	rmativo	
Medida Proposta		Massas de água superficia	is	
Descrição				
Desenvolvimento de uma análise d substâncias perigosas e estudo sob	as condições de licenças emitidas para ore a aplicação prática da concentração Principais vias de contaminação dos re es de licença.	na zona de mistura. 1. Validação das	s substâncias utilizadas. 2. Informação	
Tipo de medidas				
☐ Base ✓ Base	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
	Potovônojo	Legislativa		
Directive O	uadro da Água		a Água	
	11.º, 3.k), l)		30.º, 3.e)	
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Todas		
Massa de água superficial		Todas		
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







Contributo para o estado			Melhoria qualitativa	a
Pressões mitigadas			Tópicas	
Objectivo		Conhece	er, reduzir e controla	ar pressão
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensurá previne a degradação do estado da mesma mediante			de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		ARH	ł Tejo	
Monitorização		ARH	ł Tejo	
•				
F	Programação	Finance	ira	
	<u> </u>			
Investimento Total (€)	300.0	000	1	
(-)			1	
Fonte de financiamento				
Previsto	-		Comparticip	nacão
			- Compantion	Juguo
-				pode ir até 85%
				•
Proposto			1	
	Fundos próprios da A	ARH Tejo e da AP	PA	
Data início Da	ta fim		Período de	e execução
2012	2015		4 a	nos
-				
	Acompan	hamento		
Indicadores de acompanhamento				
,				
Títulos de utilização de recursos hídricos reavaliados	[N.º).			
Observações				







Ficha de medidas	Plano de Controlo de infes	stantes aquáticas - Azolla sp.		
Código		Área Temática		
SUP P444 AT1	AT1 – Quadro Institucional e Normativo			
001_I 444_AT1	All	adda o mstracionar e Norm	diivo	
Medida Proposta		Massas de água superficiais		
Descrição				
ocorrência de "blooms", e estabelec produção de esporos, diminuindo de	e o conjunto de acções a realizar para	al nas zonas de risco, com o objectivo o a remoção e condução a destino final d novos " <i>blooms</i> " e de proliferação de ciar	as plantas antes da floração e	
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
	- Complemen			
		Legislativa		
Directiva Qu	adro da Água	Lei da <i>i</i>	Água	
Artigo 1	1.º, 3.g), h)	Artigo 30.º,	, 3.a), b)	
Âmbito territorial				
Sub-bacia	Estuário, Ribeira de Magos, Ribeira	de Nisa, Ribeira do Aravil, Rio Ocreza, l Rio Zêzere, Tejo Superior	Rio Pônsul, Rio Sever, Rio Sorraia,	
Massa de água superficial	PT05TEJ0894, PT05TEJ0910, PT0 PT05TEJ0964, PT05TEJ0971, PT0	95TEJ0816, PT05TEJ0818, PT05TEJ08 15TEJ0913, PT05TEJ0914, PT05TEJ09 15TEJ1015, PT05TEJ1030, PT05TEJ10 15TEJ1128, PT05TEJ1129, PT05TEJ11	24, PT05TEJ0936, PT05TEJ0939, 33, PT05TEJ1069, PT05TEJ1117,	
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







Contributo para o estado Pressões mitigadas		Melhoria qu	ıalitativa			
		Outras pressões				
Objectivo		Controlar pressão				
Objective		00111101111				
Impacte da medida			Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais n previne a degradação do estado da mesma m			e ou 2			
Entidades envolvidas						
Investimento		ARH Tejo, Municípios				
Monitorização		ARH Tejo				
	Programa	ção Financeira				
	ograma	, a.o. i iliailoolia				
Investimento Total (€)		50.000				
Fonte de financiamento						
Previsto		Compa	articipação			
	-		-			
Proposto						
Investimento Privado (Associações de reg						
Data início	Data fim		do de execução			
Data início	Data fim 2012	Perío	do de execução			
Data início	Data fim 2012		do de execução			
Data início 2011	Data fim 2012 Acomp	Perío	do de execução			
Data início 2011	Data fim 2012 Acomp	Perío	do de execução			
Data início 2011	Data fim 2012 Acomp	Perío	do de execução			
Data início 2011 Indicadores de acompanhame Aparecimento de blooms (N.º). Casos sujeitos	Data fim 2012 Acomp	Perío anhamento	do de execução 2 anos			
Data início	Data fim 2012 Acomp	Perío anhamento	do de execução 2 anos			
Data início 2011 Indicadores de acompanhame Aparecimento de blooms (N.º). Casos sujeitos plantas (N.º).	Data fim 2012 Acomp	Perío anhamento	do de execução 2 anos			
Data início 2011 Indicadores de acompanhame Aparecimento de blooms (N.º). Casos sujeitos plantas (N.º).	Data fim 2012 Acomp	Perío anhamento	do de execução 2 anos			
Data início 2011 Indicadores de acompanhame Aparecimento de blooms (N.º). Casos sujeitos plantas (N.º).	Data fim 2012 Acomp	Perío anhamento	do de execução 2 anos			
Data início 2011 Indicadores de acompanhame Aparecimento de blooms (N.º). Casos sujeitos plantas (N.º).	Data fim 2012 Acomp	Perío anhamento	do de execução 2 anos			
Data início 2011 Indicadores de acompanhame Aparecimento de blooms (N.º). Casos sujeitos	Data fim 2012 Acomp	Perío anhamento	do de execução 2 anos			







Ficha de medidas	Balanço e reprogramação (PNUEA).	do Programa	a Nacional para o l	Uso Eficiente da Água
Cádigo		Ároo I	Comático	
Código	Área Temática AT2 – Quantidade de Água			
SUP_SUB_P9_AT2		A12 – Quani	ildade de Agua	
Medida Proposta	Massas	de água sup	erficiais e subterrá	âneas
Descrição				
contribuindo para a minimização dos	omo principal objectivo a promoção do o efeitos de escassez hídrica e para a r o do estado de implementação do PNU	nelhoria das cond	ições ambientais nos me	ios hídricos. Deste modo,
Tipo de medidas				
☐ Base ✓ Base	e DQA Compleme	ntar [Suplementar	Adicional
	Defevêncie	Lautalativa		
Directive Ov		Legislativa	_	
	adro da Água		Lei da Ág	
Âmbito territorial	11.º, 3.c)		Artigo 30.º, :	J.S)
Sub-bacia		Т	odas	
Massa de água superficial		Т	odas	
Massa de água subterrânea		Т	odas	







Contributo para o es	stado		Melhoria quantitativa			
Pressões mitigad	as	Captações de água				
Objectivo			Conhecer pressão			
Impacte da medida			Indíce qualitativo			
Pouco Significativo: Independentemente é pouco relevante, embora contribua pa degradação consoante os usos caracter	ra um efeito cumulativo r		tingir o bom estado			
Entidades envolvidas						
Investimento		Autoridade Nacional da Água				
Monitorização		Autoridade Na	acional da Água			
	Progra	ımação Finance	eira			
Investimento Total (€)		100.000	1			
Fonte de financiamento			-			
Previsto Previsto			Comparticipação			
	-		pode ir até 85%			
Proposto						
	Fundos própri	os da Autoridade Nacional d	a Água			
Data início	Data fim		Período de execução			
2012	2015		4 anos			
	Δος	ompanhamento				
	Acc	mpannamento				
Indicadores de acompanh	amento					
		(a)				
Redução dos consumos de água na reg	ja, industria e sector urba	ano (% ou Volume).				
Observações						
-						







Ficha de medidas	Substituição da subterrâneas p			de início de utilizaç	ão de águas
Código			Área	Temática	
SUB_P373_AT2				ntidade de Água	
00B_1 010_A12			ATZ Gad	illiaade de Agaa	
Medida Proposta) [IV	lassas de á	igua subterrâneas	
Danawia Za					
Descrição Obrigatoriedade da emissão de títul	o de utilização dos recr	ursos hídricos pa	ara pesquisa e c	captação de águas subterrá	àneas, como previsto no art.º 16
Tipo de medidas					
☐ Base ✓ Bas	se DQA [Complemer	ntar	Suplementar	Adicional
		Defesioneia	Lauialatia		
Diverting Ov		Referência	Legisiativ		
	nadro da Água 11.º, 3.e)			Lei da Ág Artigo 30.º,	
Âmbito territorial	., 5.6)			Alligo so. ,	3.0)
RH5					
Sub-bacia	Não aplicável				
Massa de água superficial			Nã	o aplicável	
Massa de água subterrânea			PTO15, P	TT1, PTT3, PTT7	







Contributo para o estado		Melhoria quantitativ	va			
Pressões mitigadas		Captações de águ	a			
Objectivo		Reduzir e conhecer pro	essão			
Impacte da medida			Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais men previne a degradação do estado da mesma med			2			
Entidades envolvidas						
Investimento		ARH Tejo				
Monitorização		ARH Tejo				
	Programaçã	o Financeira				
Investimento Total (€)	Não di	sponível				
Fonte de financiamento						
Previsto		Compartici	pação			
-			-			
Proposto						
	Não a	plicável				
Dete início	Data fim	Davíada d	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0			
Data início	2015		e execução anos			
2007	2013	9 6	1105			
	Acompoi	nhamento				
	Acompai	mamento				
Indicadores de acompanhamen	to	1				
mulcadores de acompanhamen	110					
Títulos de utilização dos recursos hídricos para p	pesquisa e captação de ág	ua subterrânea emitidos (N.º/ano). Va	ariação do volume captado (%/ano).			
Observações						
-						







Ficha de medidas	Estudo para definição de r	egime de caudais ecológicos	s no rio Tejo.
Código		Área Temática	
SUP P447 AT2		AT2 – Quantidade de Água	
001_1441_A12		A12 Quantidade de Agua	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	
Descrição			
sedimentos finos e prevenção do cre cheia e da zona ripária, manutenção garantir o cumprimento dos objectivo	scimento da vegetação ripária, manuto do nível freático, a preservação das zo	Tejo, que inclua, complementarmente, ca enção da estrutura do leito e da sua cap onas húmidas associadas ao rio Tejo e a	acidade de transporte, do leito de
Tipo de medidas Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional
		Legislativa	
	adro da Água	Lei da A	
Artigo ⁻	11.º, 3.i)	Artigo 30.	², 3.u)
Âmbito territorial			
Sub-bacia	_	de Nisa, Ribeira do Aravil, Rio Ocreza, F Rio Zêzere, Tejo Inferior, Tejo Superior	Rio Pônsul, Rio Sever, Rio Sorraia,
Massa de água superficial	PT05TEJ0916, PT05TEJ0919, PT0 PT05TEJ1023, PT05TEJ1025, PT0	5TEJ0820, PT05TEJ0822, PT05TEJ083 5TEJ0935, PT05TEJ0941, PT05TEJ094 5TEJ1029, PT05TEJ1034, PT05TEJ103 5TEJ1104, PT05TEJ1113, PT05TEJ11	12, PT05TEJ0963, PT05TEJ0972, 85, PT05TEJ1062, PT05TEJ1062,
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o estado Pressões mitigadas				
Pressoes mitidadas		Melhoria qualitativa		
		Regularização de caudais e alteraç		
Objectivo		Conhecer pressão)	
luona ata da madida			lodíce melitative	
Impacte da medida			Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensur previne a degradação do estado da mesma mediant	·	The state of the s	2	
Entidades envolvidas				
Investimento		ARH Tejo		
Monitorização		ARH Tejo		
	Programaçã	o Financeira		
	- 3			
Investimento Total (€)	250	0.000		
Fonte de financiamento Previsto		Compartici	pação	
-			pode ir até 85%	
Proposto				
Fundos próprios da ARH Tejo, FEDE	R - PO Valorização do	Território (ambiente e prevenção de	riscos) e PO Regionais	
Data início D	ata fim	Período d	e execução	
		Período d		
Data início D	ata fim 2015	Período d	e execução	
Data início D	ata fim 2015	Período d	e execução	
Data início D	ata fim 2015	Período d	e execução	
Data início D	ata fim 2015	Período d	e execução	
Data início D	ata fim 2015	Período d	e execução	
Data início D 2012 Indicadores de acompanhamento	ata fim 2015 Acompar	Período d 4 a nhamento	e execução anos	
Data início D 2012 Indicadores de acompanhamento Dimensão do troço do rio em que se estabelece o re	ata fim 2015 Acompar	Período d 4 a nhamento	e execução anos	
Data início D 2012 Indicadores de acompanhamento	ata fim 2015 Acompar	Período d 4 a nhamento	e execução anos	
Data início D 2012 Indicadores de acompanhamento Dimensão do troço do rio em que se estabelece o re	ata fim 2015 Acompar	Período d 4 a nhamento	e execução anos	
Data início D 2012 Indicadores de acompanhamento Dimensão do troço do rio em que se estabelece o re	ata fim 2015 Acompar	Período d 4 a nhamento	e execução anos	
Data início 2012 Indicadores de acompanhamento Dimensão do troço do rio em que se estabelece o re nos quais se encontra estabelecido o regime de cau	ata fim 2015 Acompar	Período d 4 a nhamento	e execução anos	
Data início D 2012 Indicadores de acompanhamento Dimensão do troço do rio em que se estabelece o re	ata fim 2015 Acompar	Período d 4 a nhamento	e execução anos	
Data início 2012 Indicadores de acompanhamento Dimensão do troço do rio em que se estabelece o re nos quais se encontra estabelecido o regime de cau	ata fim 2015 Acompar	Período d 4 a nhamento	e execução anos	
Data início 2012 Indicadores de acompanhamento Dimensão do troço do rio em que se estabelece o re nos quais se encontra estabelecido o regime de cau	ata fim 2015 Acompar	Período d 4 a nhamento	e execução anos	
Data início 2012 Indicadores de acompanhamento Dimensão do troço do rio em que se estabelece o re nos quais se encontra estabelecido o regime de cau	ata fim 2015 Acompar	Período d 4 a nhamento	e execução anos	







Ficha de medidas	Remodelação da captação e estação elevatória de Olho do Tordo e instalação de condutas entre a captação do Olho do Tordo e os reservatórios da Serra e do Bofinho.				
Código		Área Temática			
SUB_E458_AT2		AT2 – Quantidade de			
Medida Prevista		Massas de água subte	errâneas		
Descrição	o elevatória de Olho do Tordo e instal	~			
Tipo de medidas					
☐ Base ☑ Base	e DQA Compleme	entar Suplem	entar 🔲	Adicional	
Discreti e O		Legislativa	Late da Ás		
	adro da Água 11.º, 3.e)		Lei da Água Artigo 30.º, 3.d)		
Âmbito territorial	11., 0.0)	ı	744ago 00. , 0.0)		
Sub-bacia		Não aplicável			
Massa de água superficial	Não aplicável				
Massa de água subterrânea		PTO11			







Contributo para o			N	Melhoria quantitativ	a
Pressões mitiga	ıdas		1	Captações de água	1
Objectivo				Prevenir pressão	
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Pouco Significativo: Independenteme é pouco relevante, embora contribua degradação consoante os usos carac	para um efeito cumu				1
Entidades envolvidas					
Investimento		Águas do Centro			
Monitorização			Autoridade Na	cional da Água	
	Pro	gramaçã	io Financei	ra	
Investimento Total (€)		340).634		
Fonte de financiamento					
Previsto				Comparticip	pação <u> </u>
	Ne P				
	Não disponível				-
Proposto					
Froposio					
			-		
Data início	Data [·]	fim		Período de	e execução
2010	201 ⁻	1		2 a	nos
		Acompai	nhamento		
			•		
Indicadores de acompar	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%).	execução programad	la/execução real	(%). Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas
(11)					
Observações					
-					







	Projecto de abastecimento	em alta ao concelho da Covilhã	
Ficha de medidas	Trojecto de abactecimente		
Código		Área Temática	
SUB_E481_AT2		AT2 – Quantidade de Água	
		3	
Medida Prevista	N	lassas de água subterrâneas	
		J. Company	
Descrição			
	segurar um abastecimento de água em	qualidade e quantidade à população do con	celho da Covilhã, bem como,
		ou de avarias, contemplando as seguintes ad	
adução e armazenamento.	las Perinas da Sadde. 2. Constiução d	a barragem da ribeira de Cortes e respectivo	Sistema de tratamento,
	_		
Tipo de medidas			
☐ Base ☑ Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Águ	a
	11.º, 3.e)	Artigo 30.º, 3.0	
Âmbito territorial			
RH5			
-			
Sub-bacia		Não aplicável	
Oub baola		Nao aphoaver	
Massa de água superficial		Não aplicável	
	 		
Massa de água subterrânea		PTA0x1RH5	
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	







Contributo para o est	tado		Melhoria quantitativa	a
Pressões mitigada	ıs		Captações de água	ı
Objectivo			Prevenir pressão	
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente é pouco relevante, embora contribua para degradação consoante os usos caractería	a um efeito cumulativo no esta	•	-	1
Entidades envolvidas				
Investimento		lo	COVI	
Monitorização		Autoridade N	lacional da Água	
•				
	Programa	ção Finance	eira	
love stiments Tatal (C)		28.204.435	7	
Investimento Total (€)	2	28.204.435	_	
Fonte de financiamento				
Previsto			Comparticip	pacão
				3,00
	QREN			-
Proposto				
		-		
Data início	Data fim		Período de	A AVACUCÃO
2010	2014		5 ai	
2010	2011			
	Acomr	anhamento)	
Indicadores de acompanha	amento			
Cumprimento do cronograma físico - exe	cução programada/execução	real (%). Cumpriment	o do cronograma fina	nceiro - verbas programadas/verbas
despendidas (%).				
Observações				
-				







en la constitución	Alargamento do abastecim	ento ao Médio Tejo.	
Ficha de medidas			
Código		Área Temática	
SUB_E490_AT2		AT2 – Quantidade de Água	
Medida Prevista	IV	lassas de água subterrâneas	
D . ~			
Descrição Esta medida abrange os concelhos o	de Macão. Sardoal. Vila Nova da Bargi	uinha e Entroncamento e contempla a rer	nodelação de reservatórios.
estações elevatórias e condutas para	a abastecimento de água que permitirâ	to aumentar os níveis de atendimento do	
água, bem como os níveis de fiabilid	ade do serviço no medio Tejo		
Tipo de medidas			
☐ Base ✓ Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Poforôncia	Legislativa	
Directive Ou	adro da Água	Lei da Á	gua
	11.º, 3.e)	Artigo 30.º	
.31	,,	. 9	7
Âmbito territorial			
RH5			
Sub-bacia		Não aplicável	
Massa de água superficial		Não aplicável	
massa as agua supernolai		read aprioavor	
Massa de água subterrânea		Não disponível	







Contributo para o e	stado	I	Melhoria quantitativ	a
Pressões mitigad	das	Captações de água		
Objectivo		Prevenir pressão		
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Pouco Significativo: Independentemen é pouco relevante, embora contribua p degradação consoante os usos caract	ara um efeito cumulativo no		_	1
Entidades envolvidas				
Investimento		Águas c	do Centro	
Monitorização		Autoridade Na	acional da Água	
	Progran	nação Finance	ira	
Investimento Total (€)		Não disponível]	
			_	
Fonte de financiamento				
Previsto			Comparticip	pação
	Não disponível			-
Proposto				
		-		
Data início	Data fim		Período de	e execução
Não disponível	Não disponível		r onodo de	- -
	Acor	mpanhamento		
	Addi	nparmamento		
Indicadores de acompan	hamento			
maioadores de doompan	namento			
Cumprimento do cronograma físico - e	vecucão programada/execu	ção real (%). Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verhas programadas/verhas
despendidas (%).	xecução programada/execuç	çao reai (76). Gumpilmento	do cronograma ime	anceno - verbas programadas/verbas
Observações				
-				







Ficha de medidas	Definição de um regime de hidráulico.	e caudais ecológicos para cada	a aproveitamento		
Código		Área Temática			
_	AT2 C		do DH		
SUP_P263_AT3	A13 – G	estão de Riscos e Valorização o	ао рн		
Medida Proposta		Massas de água superficiais			
Descrição					
Definição de um regime de caudais interanual do regime hidrológico na consideração os estudos mais rece ecológicos. 4. Relativamente às baradequação da descarga de fundo, predidores de caudal. Cabe referir, tendo em conta a infor Cabril, Pracana e Bouçã, uma vez o	ecológicos para cada aproveitamento tural e os objectivos ambientais da DQ/ntes desenvolvidos pela EDP. 3. Defini ragens de classe 1 e às obrigadas a espara que a mesma possa ser adaptada mação obtida no período de Consulta Faue na sequência da outorga dos contra	necessários à determinação de um regime hidráulico com regularização, que tenha em A, recorrendo a métodos a estabelecer pelação das medidas necessárias à manutençã studo de impacte ambiental, deve ainda ser à descarga de caudal ecológico, contempla Pública, que esta medida não se aplica às batos de concessão de domínio hídrico, em 2 a e teve em conta o regime jurídico que per	n conta a variabilidade intra e a ARH Tejo, e tendo em so do regime de caudais r efectuado um projecto de ando, inclusive, a instalação de parragens de Castelo do Bode, 2008, a temática dos caudais		
Tipo de medidas	•				
☐ Base ✓ Bas	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
		Legislativa			
Directiva Qu	ıadro da Água	Lei da Ág	gua		
Artigo	11.º, 3.i)	Artigo 30.º, 3	3.u)		
Âmbito territorial					
Sub-bacia		a, Ribeira do Aravil, Tejo Superior, Ribeira c Ribeira de Magos, Estuário, Água Costeira			
Massa de água superficial	PT05TEJ0749, PT05TEJ0750, PT05TEJ0753, PT05TEJ0766, PT05TEJ0783, PT05TEJ0784, PT05TEJ0788, PT05TEJ0804, PT05TEJ0806, PT05TEJ0816, PT05TEJ0818, PT05TEJ0826, PT05TEJ0842, PT05TEJ0859, PT05TEJ0860, PT05TEJ0885, PT05TEJ0913, PT05TEJ0915, PT05TEJ0919, PT05TEJ0936, PT05TEJ0939, PT05TEJ0964, PT05TEJ0971, PT05TEJ1010, PT05TEJ1015, PT05TEJ1020, PT05TEJ1023, PT05TEJ1030, PT05TEJ1033, PT05TEJ1035, PT05TEJ1071, PT05TEJ1096, PT05TEJ1108, PT05TEJ1114, PT05TEJ1128, PT05TEJ1142, PT05TEJ1187				
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o estado	Molhe	oria qualitativa o quantitativa	
Contributo para o estado Pressões mitigadas	Melhoria qualitativa e quantitativa		
	Regularização	de caudais e alterações morfológicas	
Objectivo		Reduzir pressão	
Impacte da medida		Indíce qualitativo	
impaote da medida		maioc quantativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráv previne a degradação do estado da mesma mediante o		o de uma MA e ou 2	
Entidades envolvidas			
Investimento	Dono	o de obra	
Monitorização	AR	RH Tejo	
Р	rogramação Finance	eira	
	<u> </u>		
Investimento Total (€)	300.000	7	
Fonte de financiamento Previsto		Comparticipação	
-		pode ir até 85%	
Proposto			
Investimento Priva	ado das empresas gestoras de aprove	sitamentos hidráulicos	
investimento i nva	duo das empresas gestoras de aprove	statientos filuraulicos	
Data início Dat	ta fim	Período de execução	
2012 2	2014	3 anos	
-			
	Acompanhamento		
	-		
Indicadores de acompanhamento			
Linhas de água intervencionadas sujeitas a regime de		asto face ao investimento total (%). Aproveitamentos	
Hidráulicos com regime de caudais ambientais definido) (N.*).		
Observações			
observações			
-			







Ficha de medidas	Abertura da Lagoa de Albu	ifeira ao mar.	
richa de medidas			
Código		Área Temática	
SUP_P352_AT3	AT3 – Ge	estão de Riscos e Valorização	do DH
Medida Proposta		Massas de água superficiais	
Descrição			
Abertura da Lagoa de Albufeira ao M Concepção, desenvolvimento e impl dragagens anuais a efectuar no equi nomeadamente de incidências ambi	ementação do sistema de monitorizaç inócio da Primavera, para manter a abe entais; 3. Deposição dos dragados con	a atingir o bom estado ecológico da mass ão do estado massa de água; 2. Estabelec ertura da lagoa ao mar, após realização do n vista ao restabelecimento da barreira en le estudo de avaliação da capacidade de d	cimento de um calendário de e estudos adequados, etre a lagoa e o oceano, em
Tipo de medidas			
☐ Base ✓ Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional
	Poforônoia	Legislativa	
Directiva Ou	adro da Água	Lei da Á	gua
	11.º, 3.i)	Artigo 30.º,	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Ribeiras Costeiras do Sul	
Massa de água superficial		PT05SUL1635	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o estado			Melhoria qualitativa	1	
Pressões mitigadas	Regularização de caudais e alterações morfológicas				
Objectivo	Reduzir pressão				
	_				
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráv previne a degradação do estado da mesma mediante o	·		de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		ARH	ł Tejo		
Monitorização		ARH	ł Tejo		
Р	rogramaçã	io Finance	ira		
Investimento Total (€)	300	0.000			
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação	
-				34% 33%	
Proposto					
Fundos próprios da ARH Tejo e da Câmara Municipa Monitorização de Riscos Nati		_		-	
Data início Dat	ta fim		Período de	e execução	
	2015			nos	
	Acompai	nhamento			
Indicadores de acompanhamento					
Abertura da Lagoa de Albufeira (N.º vezes/ano). Monta	inte gasto face ao ir	vestimento total (%	s).		
Observações					
Obsel vações					
-					
I					







Ficha de medidas	Elaboração de Pla	anos de Extracç	ão de Inertes.				
Código			Área Temática				
SUP E295 AT3			le Riscos e Valorização	do DH			
			3				
Medida Prevista		Massa	s de água superficiais				
Descrição A extracção de inertes está sujeita à obtenção de licença, a qual só é permitida quando existam planos específicos que definam os locais potenciais. A extracção de inertes na ausência de planos específicos de extracção de inertes, só pode ser justificada por razões de ordem técnica, ambiental e paisagística e em locais cujo desassoreamento seja imprescindível e possa conduzir à existência de melhores condições de funcionalidade, quer das correntes, quer da orla costeira. O plano específico de gestão da extracção de inertes em domínio hídrico deverá conter: 1. Avaliação do estado em que se encontram as linhas de água no que se refere ao balanço entre a capacidade de transporte na linha de água e a produção de sedimentos. 2. Análise da evolução morfológica do leito da linha de água. 3. Avaliação das extracções de inertes existentes. 4. Análise da dinâmica sedimentar. 5. Balanço sedimentológico. 6. Estudo e proposta do tipo de intervenção. 7. Metodología para a extracção de inertes. 8. Efeitos da operação sobre outras utilizações do domínio hídrico. 9. Medição e controlo dos materiais extraídos. 10. Rede de monitorização do Caudal sólido. 11. Evolução da rede hidrográfica. 12. Análise económica. 13. Avaliação ambiental dos planos específicos de extracção.							
Tipo de medidas							
Base✓ Bas	se DQA	Complementar	Suplementar	Adicional			
	D.	fawîmaia lawia	lativa				
Discorting On		ferência Legis					
	iadro da Água		Lei da Ág				
Artigo	11.º, 3.i)		Artigo 30.º,	3.u)			
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Rio Sorraia, Ric	o Zêzere, Tejo Inferior, Tejo Super	rior			
Massa de água superficial		Não disponível					
Massa de água subterrânea		Não aplicável					







Contributo para o estado		Melhoria qualitativ	<i>y</i> a	
Pressões mitigadas	Reo	Regularização de caudais e alterações morfológicas		
Objectivo		Conhecer, reduzir e control	-	
1 4				
Impacte da medida			Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensur previne a degradação do estado da mesma mediante) no estado de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas				
Investimento		ARH Tejo		
Monitorização		ARH Tejo		
	Programação F	inanceira		
Investimento Total (€)	600.000			
Fonte de financiamento Previsto		Compartici	pação	
QREN Fundo de Protecção do	os Recursos Hídricos		-	
Proposto				
	-			
Data início D	ata fim	Período d	e execução	
2012	2013		anos	
	Acompanhai	mento		
Indicadores de acompanhamento				
Explorações de extracção de inertes com planos de	gestão (N.º). Montante gasto	face ao investimento total (%).		
Observações				
-				







Ficha de medidas		dos perímetros de protecção s para abastecimento públic	
Código		Área Temática	
SUP_SUB_E376_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
		7777 Gaanaaa aa 71gaa	
Medida Prevista	Massas	de água superficiais e subte	errâneas
Descrição	ı		
	das captações de água para abastecir	mento público através da delimitação d	e perímetros de protecção incluindo:
Tipo de medidas			
☐ Base ✓ Base	e DQA Complemen	ntar Suplementar	Adicional
	Dofovêncio	Lawialativa	
Directive Out	adro da Água	Legislativa Lei da	Água
	1.º, 3.d)	Artigo 30	
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia	Rio Zêzere, Água Costeira do Tejo,	Rio Ocreza, Rio Pônsul, Ribeira do Ara	avil, Rio Sever, Ribeira de Nisa, Tejo
Massa de água superficial	PT05TEJ0804, PT05TEJ0806, PT0 PT05TEJ0764, PT05TEJ0753, PT0	Superior, Rio Sorraia, Tejo Inferior 5TEJ0824, PT05TEJ0914, PT05TEJ09 5TEJ0860, PT05TEJ0842, PT05TEJ09 5TEJ0833, PT05TEJ0745, PT05TEJ09 95TEJ0997, PT05TEJ1023, PT05TEJ0	964, PT05TEJ0939, PT05TEJ0766, 934, PT05TEJ0965, PT05TEJ0961,
Massa de água subterrânea		Todas	







Contributo para o esta	do	Melhoria qu	alitativa
Pressões mitigadas		Captações o	de água
Objectivo		Prevenir e redu	ızir pressão
www.sta.do.wadida			Indías qualitativa
mpacte da medida			Indíce qualitativo
gnificativo: A acção tem efeitos individuais evine a degradação do estado da mesma	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		e ou 2
intidades envolvidas			
nvestimento	ARH Tejo, Entidad	des gestoras dos serviços de áç	gua "em alta" e em" baixa"
Monitorização	A	utoridade Nacional da Água e <i>i</i>	ARH Tejo
	Programaçã	o Financeira	
nvestimento Total (€)	Não di	sponível	
onte de financiamento			
Previsto		Compa	rticipação
Tevisto		Compa	iticipação
Não	disponível		-
Proposto			
		-	
Data início	Data fim	Perío	do de execução
2009	2015		7 anos
	Acompai	nhamento	
ndicadores de acompanham	nento		
lúmero do Contocãos do água povo abasto	aimanta nública aom navímatus	de pretenzão publicado em Di	ária da Danública (n.º a º/). Darímetros d
lúmero de Captações de água para abaste rotecção de captações de água estabelecio			
ubterrâneas) (%). Montante gasto face ao	investimento total (%).		
Dbservações			







Ficha de medidas	Aplicação das portarias relativas aos perímetros de protecção das captações para abastecimento público.				
Código		Área Temática			
SUP SUB E377 AT4		AT4 – Qualidade da Água			
		The data data data salah s			
Medida Prevista	Massas	de água superficiais e subter	râneas		
Descrição					
abastecimento público. Assim, para portarias. Tipo de medidas	cada captação de água destinada ao a	rtarias relativas aos perímetros de protecabastecimento público importa garantir a a	aplicação do disposto nas		
☐ Base ☐ Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Á	gua		
	11.º, 3.d)	Artigo 30.º			
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Rio Zêzere, Água Costeira do Tejo,	Rio Ocreza, Rio Pônsul, Ribeira do Aravil Superior, Rio Sorraia, Tejo Inferior	, Rio Sever, Ribeira de Nisa, Tejo		
Massa de água superficial	PT05TEJ0804, PT05TEJ0806, PT0 PT05TEJ0764, PT05TEJ0753, PT0	95TEJ0824, PT05TEJ0914, PT05TEJ0820 95TEJ0860, PT05TEJ0842, PT05TEJ0960 95TEJ0833, PT05TEJ0745, PT05TEJ0930 95TEJ0997, PT05TEJ1023, PT05TEJ082	4, PT05TEJ0939, PT05TEJ0766, 4, PT05TEJ0965, PT05TEJ0961,		
Massa de água subterrânea		Todas			







Osminikuts navs s				1 P. C.	and the second s	
Contributo para o		Melhoria qualitativa				
Pressões mitig	adas			Captações de água		
Objectivo		Prevenir e reduzir pressão				
		•				
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Muito Significativo: A acção tem efei relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos caracterís	e a alterações na ca			·	3	
Entidades envolvidas						
Investimento	Entidades com c	ompetência no â		das restrições e con água "em alta".	dicionantes, Entidades gestoras dos	
Monitorização			Autoridade Naciona	al da Água e ARH Te	ejo	
	D	rogramaa	ão Einopos	viro		
	PI	ogramaç	ão Finance	ii d		
Investimento Total (€)		Não	disponível			
Fonte de financiamento						
the state of the s				Commowhicin	•••	
Previsto				Comparticip	Daçao	
	Não disponível				-	
Droposto						
Proposto						
			-			
Data início	Data	a fim		Período de	e execução	
2010	20)15		6 a	nos	
			•			
		Acompa	nhamento			
Indicadores de acompa	nhamento					
maiodaoros do dosmpa	mamonto					
Over de eumonimt- (0/) D- (etá emligac = /-U: \	Montont	food oo investies	e total (0/) Dadie ~	de les mandes estat estat la la la de les de la	
água para abastecimento (%). Periodo a				o total (%). Redução	de incumprimentos na qualidade da	
		,	•			
Obcorvações						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Implementação e acompai Pecuária (REAP).	nhamento do Regime de l	Exercício da Actividade		
0/ "		 (11			
Código		Área Temática			
SUP_SUB_P39_AT4		AT4 – Qualidade da Águ	a L		
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e su	bterrâneas		
Descrição A medida visa a implementação e o acompanhamento do REAP, que inclui: 1. Enquadramento das condições de localização das explorações pecuárias e seu relacionamento com instrumentos de gestão territorial. 2. Aplicação dos regimes de controlo prévio com diferentes graus de exigência em função dos riscos potenciais da actividade. 3. Acompanhamento e verificação de normas a aplicar à gestão de efluentes pecuários (GEP). Esta medida implica a implementação e acompanhamento de procedimentos para o exercício das actividades pecuárias proporcionais ao risco associado - Classe 1 (envolvem risco mais elevado): actividades sujeitas a autorização prévia; Classe 2 (envolvem menor grau de risco ambiental e média dimensão): actividades sujeitas a declaração prévia; Classe 3 (não envolvem risco significativo). 4. Desenvolvimento de um programa de estimativa de carga de nutrientes provenientes das actividades agro-pecuárias que integre os seguintes pontos: 4.1. Estimativa anual e por massa de água, das cargas de nutrientes resultantes do REAP, nomeadamente com base nos dados disponíveis no PGEP (Plano de Gestão de Efluentes Pecuários) resultantes da Portaria n.º 631/2009; 4.2. Análise da relação entre carga (obtida pelo PGEP) e concentração (obtida pelo programa de monitorização); 4.3. Definição de cota de carga máxima, por massa de água, a atribuir ao sector/utilizador, atendendo à capacidade de carga da massa de água.					
Tipo de medidas					
☐ Base ☐ Base	e DQA	ntar Suplementa	r Adicional		
	Defenêncie	Landalation			
	_	Legislativa			
	adro da Água		da Água		
Âmbito territorial	.º, 3.g), h)	Aligo	30.º, 3.a), b)		
Sub-bacia		Todas			
Massa de água superficial		Todas			
Massa de água subterrânea		Todas			







Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo		T E J O	Administra Região Hid do Tejo I.P.	ação da Irográfica	apcer Inet		
Contributo para o esta	ado	Melhoria qualitativa					
Pressões mitigadas		-	Tópicas				
Objectivo		Conhecer, redu	ızir e preveni	ir pressão			
Impacte da medida				Indice a	ualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individua orevine a degradação do estado da mesma	•	*			2		
Entidades envolvidas							
Investimento	Produtores Pecuári	os, Entrepostos, DRAP, DG	GV, Câmaras	Municipais, A	RH Tejo		
Monitorização	DRAP, GP	P, APA, DGV, DGADR, Aut	toridade Naci	ional da Água			
	Programaç	ão Financeira					
Investimento Total (€)	Não	disponível					
		·					
Fonte de financiamento Previsto		Cor	nparticip	nacão			
Fievisto		<u> </u>	прагисц	Jaçao			
	-			-			
Proposto							
Implementação - privados co	om actividade industrial a tal ol	origados - financiamento pri	vado, podeno	do recorrer ao	FEADER		
Data início	Data fim	Pe	eríodo de	e execuçã	ăo		
2008	2015			inos			
	Acompa	anhamento					
Indicadores de acompanhai	mento						
nstalações pecuárias ligadas a rede de es	staçãos do tratamento do oflus	ntos posuários (%) Cargas	do nutriontos	e rejeitadae n	as massas do água		
t/ano). Cota de carga máxima definida, po	or massa de água, a atribuir ac			-	_		
MA/ano). Montante gasto face ao investime	ento total (%).						
Oboskycačas							
Observações							

PGRH do Tejo | 198 www.apambiente.pt







Ficha de medidas	Proibição de rejeição de á infiltração no solo.	guas residuais urbanas atrav	vés de sistemas de
Oádina		Ávez Temática	
Código		Área Temática	
SUB_E371_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista	N	Massas de água subterrâneas	5
Descrição			
natureza carbonatada, são muito vu	duais urbanas através de sistemas de Ilneráveis à poluição. Esta medida será	infiltração no solo em massas de água s à aplicada em sede de licenciamento.	subterrânea cársicas que, pela sua
Tipo de medidas Base Base	se DQA Compleme	who is a Complementary	Adicional
base bas	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Qu	ıadro da Água	Lei da	Água
	11.º, 3.g)	Artigo 30	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Não aplicável	
Massa de água superficial		Não aplicável	
Massa de água subterrânea	PTA2, PTA	A3, PTA4, PTO26, PTO28,PTO9, PTO1	1, PTO20







Contributo para o est	ado	Melhoria qualitativa Tópicas			
Pressões mitigada	s				
Objectivo		Prevenir e reduzir pres	ssão		
luuraata da madida			Indian meditation		
Impacte da medida			Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individua previne a degradação do estado da mesm			2		
Entidades envolvidas					
Investimento		ARH Tejo			
Monitorização		ARH Tejo			
		~			
	Programa	ção Financeira			
Investimento Total (€)	Nã	o disponível			
investimento rotal (e)	Na	o disponiver			
Fonte de financiamento Previsto		Comparticip	pacão		
Ná	áo disponível		-		
Proposto					
		-			
Data início	Data fim	Período de	e execução		
2012	2015	4 a	nos		
	Acomp	panhamento			
Indicadores de acompanha	mento				
indicadores de acompanha	inento				
Descarga de águas residuais através de s	sistemas de infiltração no solo	o (%). Montante gasto face ao investiment	o total (%).		
	3	<i>9</i>	(,,,,		
Observações					
-					







Ficha de medidas	Identificação das áreas co depuração e efluentes pec	ndicionadas à utilização a uários.	grícola de lamas de
Código		Área Temática	
SUP_SUB_P367_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
001_002_1 001_7(1)		7111 Gadinaado da 71gad	
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e sub	terrâneas
da monitorização efectuada na med Identificação das zonas que devem	r dos resultados obtidos na medida SUI dida SUP_P343_AT4. 2. Identificação d continuar em estudo. 4.Elaboração de ento de lamas de depuração, dado as ca	as áreas condicionadas à utilização a cartografia com definição de zonas o	grícola de lamas de depuração. 3. nde deverão ser impostas
Tipo de medidas			
☐ Base ☐ Base	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Deferêncie	Lautalativa	
Dive etime O		Legislativa	- Á
	uadro da Água		a Água
Âmbito territorial	11.º, 3.h)	Ango	30.º, 3.b)
Sub-bacia		Todas	
Massa de água superficial		Todas	
Massa de água subterrânea		Todas	







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa	a
Pressões mitigadas		Difusas	
Objectivo		Reduzir e controlar pre	essão
-			
Impacte da medida			Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensurá previne a degradação do estado da mesma mediante			2
Entidades envolvidas			
Investimento		ARH Tejo	
Monitorização		ARH Tejo	
-			
F	rogramaçã	o Financeira	
Investimento Total (€)	59.	500	
Fonte de financiamento			
Previsto		Compartici	oação
-			-
Proposto			
Func	los Próprios da ARH ⁻	Tejo, FEADER - PRODER	
Data início Da	ita fim	Período do	e execução
2012	2015	4 a	nos
	Acompar	nhamento	
Indicadores de acompanhamento			
Área condicionada à utilização de lamas de depuraçã	o e efluentes pecuário	os na região (%). Montante gasto face	ao investimento total (%).
, ,			,
~			
Observações			
[







Ficha de medidas	Avaliação do nível de impl previstas nas Licenças An	ementação das Melhores T nbientais.	écnicas Disponíveis (MTD)
Código		Área Temática	
SUP_P429_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Proposta		Massas de água superficiai	s
Descrição			
	do estado de implementação das Melhor s Ambientais. 2. Consulta dos utilizadore		=
Tipo de medidas			
Base Ba	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Q	uadro da Água	Lei da	A Água
Artig	o 11º, 3. i)	Artigo 30.º,	3 a), g), h), l)
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Magos, Ribeira de Muge, Rio Almond zere, Tejo Inferior, Tejo Superior, Vala	
Massa de água superficial	PT05TEJ0913, PT05TEJ0914, PT0 PT05TEJ0975, PT05TEJ0978, PT0 PT05TEJ1027, PT05TEJ1030, PT0 PT05TEJ1067, PT05TEJ1075, PT0	5TEJ0875, PT05TEJ0881, PT05TEJ0 5TEJ0917, PT05TEJ0922, PT05TEJ0 5TEJ0981, PT05TEJ0998, PT05TEJ1 5TEJ1031, PT05TEJ1039, PT05TEJ1 5TEJ1099, PT05TEJ1102, PT05TEJ1 5TEJ1131, PT05TEJ1132, PT05TEJ1 PT05TEJ1149	0929, PT05TEJ0938, PT05TEJ0970, 1000, PT05TEJ1002, PT05TEJ1022, 1041, PT05TEJ1059, PT05TEJ1061, 1105, PT05TEJ1111, PT05TEJ11114,
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitiga	ıdas	Tópicas			
Objectivo		Controlar pressão		1	
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n			•	lo de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento			ARH	Tejo, APA	
Monitorização			Al	RH Tejo	
	Pr	ogramaç	ção Financ	eira	
Investimento Total (€)			50.000		
Fonte de financiamento					
Previsto				Compartici	pação
	-				-
Duamanta					
Proposto					
		Fundos pró	prios da ARH Tejo		
Data início	Data	a fim		Período de	e execução
2011		15			inos
			•		
		Acomp	anhamento)	
Indicadores de acompar	nhamento				
Implementação das MTD previstas na	as licenças ambient	tais (%).			
Observações					
-					







Ficha de medidas		ade de impermeabilização arti mento de águas residuais.	ficial de sistemas de
Código		Área Temática	
SUB_E372_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
002_2012_7111		7111 additional day right	
Medida Prevista	N	lassas de água subterrâneas	
	_		
		le tratamento e/ou armazenamento de ág licenciamento em massas de água cujo p	
Tipo de medidas Base Base	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	соприне		Adicional
		Legislativa	
Directiva Qu	Jadro da Água	Lei da Á	
Artigo	11.º, 3.g)	Artigo 30.º	, 3.a)
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Não aplicável	
Massa de água superficial		Não aplicável	
Massa de água subterrânea		PTA2, PTA3, PTA4, PTO28, PTT7	







Programação Financeira Investimento Total (€) Não disponível	Contributo para o es	tado	Melhoria qualitativa			
Impacte da medida Significativo: A acção tem efetos indivíduais mensuráveis (imediates ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação de estado da mesma mediante os usos característicos. Entidades envolvidas Investimento Programação Financeira Investimento Total (€) Não disponível Fonte de financiamento Previsto Não disponível Proposto Data início 2009 Data fim Período de execução 5 anos Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Indicadores de acompanhamento Luenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedado de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	_	as	Tópicas			
Significativo: A acção tem efeitos individualis mensuráveis (imediatos ou difieridos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos. Investimento	Objectivo		Re	eduzir e conhecer pres	ssão	
Significativo: A acção tem efeitos individualis mensuráveis (imediatos ou diferidos) no estado de uma MA e ou previne a degradação do estado da mesma mediante os usos característicos. Investimento Programação Financeira Investimento Total (€) Não disponível Fonte de financiamento Previsto Comparticipação Não disponível Proposto Data início Data fim Período de execução 2009 2013 5 anos Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	luon a aka aka masakida				المعاذمة المعادية	
Entidades envolvidas Investimento Programação Financeira Investimento Total (€) Não disponível Fonte de financiamento Previsto Comparticipação Não disponível Proposto Acompanhamento Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	Impacte da medida				indice qualitativo	
Investimento Monitorização ARH Tejo Programação Financeira Investimento Total (€) Não disponível Fonte de financiamento Previsto Comparticipação Não disponível Proposto Data início Data fim Período de execução 2009 2013 5 anos Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).			·	o de uma MA e ou	2	
Programação Financeira Investimento Total (€) Não disponível Fonte de financiamento Previsto Não disponível Proposto Data início 2009 Data fim Período de execução 2009 2013 Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emilidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	Entidades envolvidas					
Investimento Total (€) Não disponível Fonte de financiamento Previsto Não disponível Não disponível Omparticipação Não disponível Omparticipação Proposto Acompanhamento Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	Investimento		Utiliz	zadores		
Proposto Não disponível	Monitorização		AR	кН Тејо		
Proposto Não disponível			~	-		
Fonte de financiamento Previsto Não disponível		Programa	ação Finance	eira		
Fonte de financiamento Previsto Não disponível	Investiments Total (6)	N	lão diamoní (al	7		
Proposto Data início Data fim Período de execução 2009 2013 Para início Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	investimento rotai (€)	IN	iao disponivei	_		
Proposto Data início Data fim Período de execução 2009 2013 5 anos Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	acão	
Proposto Data início Data fim Período de execução 2009 2013 5 anos Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).					3	
Data início Data fim Período de execução 2009 2013 5 anos Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	1	√ão disponível			-	
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	Proposto					
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).						
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).			-			
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).						
Acompanhamento Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	Data início	Data fim		Período de	execução	
Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).	2009	2013				
Indicadores de acompanhamento Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).						
Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).		Acom	panhamento)		
Licenças emitidas, por MA, com a obrigatoriedade de impermeabilização de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais (N.º).						
	Indicadores de acompanh	amento				
Observações -	Licenças emitidas, por MA, com a obriga	toriedade de impermeabiliza	ção de sistemas de trat	tamento e/ou armazer	namento de águas residuais (N.º).	
Observações						
Observações -						
- Observações	Observes ~ se					
-	Observações					
-						
	-					







Ficha de medidas	Definir limites de descarg municipais.	a para as unidades industriai	s ligadas aos colectores
Código		Área Temática	
SUP P450 AT4		AT4 – Qualidade da Água	
001_1400_A14		ATT Guariague da Agua	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	
Descrição			
de água em "baixa", com o objecti	vo de garantir o bom funcionamento das	nos sistemas de drenagem públicos, pel s estações de tratamento de águas residi re o estado das massas de água onde sá	uais e dos sistemas de drenagem,
Tipo de medidas			- Adinional
base ⊳ ba	sse DQA Compleme	entar Suplementar	Adicional
		Legislativa	
	uadro da Água	Lei da	
Artigo	o 11.º, 3.g)	Artigo 30	.º, 3.a)
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Todas	
Massa de água superficial		Todas	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Região Hidrográfica Tejo		TE.	J O Região do Tejo	Hidrográfica
Contributo para o esta			Melhoria qualita	tiva
Pressões mitigadas			Tópicas	
Objectivo		Reduzir e controlar pressão		
mpacte da medida				Indíce qualitativo
gnificativo: A acção tem efeitos individua	uis mensuráveis (imediatos ou diferid	los) no estado	de uma MA e ou	
revine a degradação do estado da mesm		•		2
ntidades envolvidas				
nvestimento	ARH Tejo, Entidades g	estoras dos s	ervicos de água e	em "baixa", Utilizadores
				,
Monitorização	ARH Tejo e Entic	lades gestoras	s dos serviços de	água em "baixa"
	Programação	Finance	eira	
	3			
nvestimento Total (€)	240.000)		
			_	
onte de financiamento				
Previsto			Compartio	cipação
				1 3
				pode ir até 85%
Proposto				
Fundos próprios das entidades gest	oras do sorvisos do água "om baiya"	EEDED DC) Volorização do T	Tarritária Eiva Briaritária II. Bada
rundos proprios das entidades gest	Estruturante de Abastecimento		-	Temiono - Eixo Filoniano II - Neue
Data início	Data fim		Poríodo	de execução
2012	2013			2 anos
2012	2013			2 01103
	Acompanh	amento		
	7.00111541111			
ndicadores de acompanha	mento			
		(NI 0) T4-		-l - (Al (
Inidades industriais ligadas a colectores r Regulamentos de descarga publicados (N		irga (IN). Titu	ilos de utilização (de recursos filaricos reavallados (N.
Observações				







Ficha de medidas	Aplicação da recomendaç âmbito de soluções partic				
Código		Área Temática			
SUP SUB P480 AT4		AT4 – Qualidade da Água			
30P_30B_P400_A14		A14 – Qualidade da Agua			
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e sul	oterrâneas		
Pecomendação relativa à gestão de fossas sépticas no âmbito de soluções particulares de disposição de águas residuais. Tendo em conta que as fossas sépticas, enquanto instalações particulares, individuais ou colectivas de disposição de águas residuais urbanas, estão largamente disseminadas pelo País, nomeadamente em algumas zonas urbanas antigas, em zonas semi-urbanas e em zonas rurais, o seu adequado funcionamento, nomeadamente quanto ao destino final das lamas, deve ser devidamente acautelado, na medida em que pode constituir um problema ambiental relevante (poluição difusa de solos, aquiferos e águas superficiais) ou mesmo de saúde pública (contaminação de origens utilizadas para abastecimento) e de qualidade de vida (por exemplo, o controlo de odores). Neste sentido, a recomendação IRAR n.º 1/2007 procura uniformizar aspectos como a) utilização de fossas sépticas; b) concepção, dimensionamento e construção de fossas sépticas; c) manutenção de fossas sépticas e recolha e transporte de lamas; d) destino das lamas de fossas sépticas; e) monitorização das lamas recebidas em estações de tratamento; f) modelos e estrutura tarifária e facturação dos serviços e g) regulamentos de serviço.					
Tipo de medidas					
☐ Base ☐ Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
	Poforônoia	Legislativa			
Directive Out	adro da Água		da Água		
	l.º, 3.g), h)		30.º, 3.a), b)		
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Todas			
Massa de água superficial	Todas				
Massa de água subterrânea		Todas			







Contributo para o es		Melho	oria qualitativa	
Pressões mitigad	as	Tópi	cas e difusas	
Objectivo		Cont	trolar pressão	
Impacte da medida			Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individ previne a degradação do estado da mes			a MA e ou 2	
Entidades envolvidas				
Investimento	Entida	des gestoras dos serviço	s de água "em baixa"	
Monitorização		Autoridade Naciona	l da Água	
	Programaçã	io Financeira		
Investimento Total (€)	Não di	sponível		
Fonte de financiamento				
Previsto		Со	mparticipação	
	-		-	
Droposto				
Proposto				
Fundos próprios das entidades gest	oras dos serviços de água "em bai FEADER no caso de eflue		PO Valorização do Território - Eixo Priorit ais	ário II,
Data início	Data fim	P	eríodo de execução	
2007	2015			
		1		
	Acompai	nhamento		
Indicadores de acompanh	amento			
Fossas controladas (%).				
1 00000 00111 010000 (70).				
Observações				
-				







Ficha de medidas	Publicação do Diploma do hídricos e respectiva imple	o regime económico e financ ementação.	eiro dos recursos		
Código		Área Temática			
SUP_SUB_E62_AT7	AT7 -	- Quadro Económico e Finan	nceiro		
COT_COD_ECE_ATT	AU	addaro Economico e i man			
Medida Prevista	Massas	de água superficiais e subte	errâneas		
Publicação do diploma relativo ao regime económico e financeiro que tem como principais objectivos garantir "a internalização dos custos decorrentes de actividades susceptíveis de causar um impacte negativo no estado de qualidade e de quantidade de água e, em especial, através da aplicação do princípio do poluidor-pagador e do utilizador-pagador", "a recuperação dos custos das prestações públicas que proporcionem vantagens aos utilizadores ou que envolvam a realização de despessas públicas, designadamente através das prestações dos serviços de fiscalização, planeamento e de protecção da quantidade e da qualidade das águas" e "a recuperação dos custos dos serviços de águas, incluindo os custos de escassez". Neste âmbito estão definidos os seguintes instrumentos: - Sistemas Tarifários; - Contratos Programa; - Taxa de Recursos Hídricos (TRH).					
Tipo de medidas					
Base✓ Bas	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional		
	Deferêncie	Logiolotivo			
Directive O	ıadro da Água	Legislativa Lei da	Água		
	11.º, 3.b)	Artigo 30			
Âmbito territorial	, (3.5)	, wago sa	. , ,		
Sub-bacia		Todas			
Massa de água superficial		Todas			
Massa de água subterrânea		Todas			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitiga	ıdas	Aplicável a todas			
Objectivo			Red	duzir e controlar pre	essão
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n			os) no estado	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento			Autoridade Na	acional da Água	
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água	
	Pr	ogramação I	inance	ira	
				-	
Investimento Total (€)		Não dispon	ível		
Fonte de financiamento				O a mana anti a in	
Previsto				Comparticip	oaçao
	Não disponível				_
	rtae aleperiire				
Proposto					
		-			
					~
Data início	Data	-			e execução
2008	20	15		8 a	anos
		Acomponh	monto		
		Acompanha	imento		
Indicadores de acompar	nhamonto				
indicadores de acompai	mamento				
Preço médio da água (€/m3). Entidad	des/utilizadores suje	itos a TRH (%). Nível c	le recuperaçã	o de custos dos ser	rvicos de água - implementação (%).
Avaliação intercalar da adequação do					,
	•				
Observações					
-					







Ficha de medidas	Implementação da recome	ndação tarifária ERSAR n.º 2	/2010.
Código		Área Temática	
SUP_SUB_E334_AT7	ΔΤ7 _	· Quadro Económico e Financ	ceiro
001_00B_E004_A11	All	Quadro Economico e i man	och o
Medida Prevista	Massas	de água superficiais e subte	rrâneas
de água para consumo humano e de recomendação tarifária proposta pel	e saneamento de águas residuais urba a ERSAR é fundamental, uma vez que	os aplicáveis aos utilizadores finais dos s nas. O envolvimento nas acções de proi esta promove as seguintes linhas orien utilizador-pagador; aplicação massiva d	moção/implementação da tadoras: uniformização dos
Tipo de medidas			
☐ Base ☐ Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional
	Poforôncia	Legislativa	
Directive Ou	adro da Água	Lei da /	Áσμα
	11.º, 3.b)	Artigo 30	
Âmbito territorial		, and the second	
Sub-bacia		Todas	
Massa de água superficial		Todas	
Massa de água subterrânea		Todas	







Contributo para o estado	Melhoria qualitativa e quantitativa		
Pressões mitigadas	Outras pressões		
Objectivo	Reduzir e controlar pressão		
Impacte da medida	Indíce qualitativo		
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da é pouco relevante, embora contribua para um efeito cui degradação consoante os usos característicos.	medida, a importância relativa para atingir o bom estado mulativo no estado da MA e ou previna a sua 1		
Entidades envolvidas			
Investimento	Entidades gestoras dos serviços de água "em baixa"		
Monitorização	ERSAR		
Р	rogramação Financeira		
Investimento Total (€)	Não disponível		
Fonte de financiamento			
Previsto	Comparticipação		
. 1011013	oompai iio pagao		
Não disponível	-		
Proposto			
	_		
Data início Dat	a fim Período de execução		
2011 2	015 5 anos		
	Assessment		
	Acompanhamento		
Indicadores de acompanhamento			
indicadores de acompanhamento			
Utilizadores abrangidos pela recomendação tarifária EF	PSAD n 8 9/9010 (9/ \		
Otilizadores abrangidos pela recomendação talifara. Er	13AN 11 2/2010 (76).		
Observações			
-			







MEDIDAS SUPLEMENTARES

| PGRH do Tejo







Ficha de medidas	Elaboração de um Manual Hídricos na Perspectiva Co	sobre o Regime Jurídico da Ut ontra-Ordenacional.	ilização dos Recursos
Código		Área Temática	
SUP P431 AT1	AT1 –	Quadro Institucional e Normat	ivo
001_1 101_X11		dudaro motituoronai o morniat	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	
		ı fiscalização, para tornar estas acções mai	
	ite, manual serao sistematizadas e tipit es com responsabilidades nesta área.	ficadas as disfuncionalidades do processo	contra-ordenacional, incluindo
Tipo de medidas			
Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional
	Defevêncie	Logiolotivo	
Directive Ou	adro da Água	Legislativa	
	Parte B, ii)	Lei da Ág	ua
Âmbito territorial	1 41.0 5, 11,		
Sub-bacia		Todas	
Massa de água superficial		Todas	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa e quantitativa		
Pressões mitiga	adas	Tópicas e difusas		
Objectivo			Conhecer e controlar p	ressão
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da r			os) no estado de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento			ARH Tejo	
Monitorização			ARH Tejo	
	Pro	gramação F	inanceira	
Investimento Total (€)		34.000		
Fonte de financiamento				
Previsto			Compartici	pação
	-			-
Proposto				
Floposio				
	Fundos	próprios da ARH Tej	o, SEPNA e IGAOT	
Data início	Data 1	im	Período d	e execução
2012	2013	}	2 8	anos
		Acompanha	amento	
Indicadores de acompa	nhamento			
Autos levantados (N.º). Coimas aplic	adas (N.º). Contra-Ord	denações registadas	segundo regime jurídico (N.º).	
Observações	1			
-				







Ficha de medidas		as de classificação do estado e assas de água superficiais.	ecológico e do
Código		Área Temática	
SUP_P361_AT1	AT1 –	Quadro Institucional e Normat	tivo
Medida Proposta		Massas de água superficiais	
águas costeiras. 2. Desenvolver sist classificação do potencial ecológico albufeiras. 4.Desenvolver o sistema	emas de classificação do estado ecoló das massas de água fortemente modif de classificação do potencial ecológico	assificação do estado ecológico para a cat gico para as águas de transição. 3. Rever licadas da categoria rios, troços a montanto o das massas de água fortemente modifica Espanha dos critérios subjacentes aos sist	e completar o sistema de e de barragens designadas por das da categoria rios, troços a
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar	Adicional
	Defenênci.	Lautalatha	
Diverting On		Legislativa	
	parte B, xvi)	Lei da Ág	gua
Âmbito territorial	Tate B, AVI)		
Sub-bacia		Todas	
Massa de água superficial		Todas	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa e qua	ntitativa	
Pressões mitigadas		Aplicável a todas		
Objectivo				
Objectivo		Conhecer e prevenir pr	00000	
Impacte da medida			Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mer previne a degradação do estado da mesma med			2	
Entidades envolvidas				
Investimento	AR	H Tejo, Autoridade Nacional da Águ	ua	
Monitorização		ARH Tejo		
	Programação	Financeira		
	<u> </u>			
Investimento Total (€)	42.50	00		
Fonte de financiamento Previsto		Compartici	pação	
			pode ir até 85%	
Proposto				
Fundos próprios	da ARH Tejo, FEDER - PO	Valorização do Território e PO Reg	ionais	
Data início	Data fim	Período do	e execução	
2010	2015		anos	
	Acompanh	namento		
Indicadores de acompanhamen	to			
maioadoroo de doompannamen				
Complemento dos sistemas de classificação do e	estado e do potencial ecológ	ico das massas de água superficiai	s (%).	
	- common of the processing of the processing		- (/)/-	
Observações				
-				







Ficha de medidas	Desenvolvimento de estud hidroagrícolas do grupo II.	los de simulação de albufeiras	dos aproveitamentos	
Código		Área Temática		
SUP P358 AT2		AT2 – Quantidade de Água		
001_1 000_A12		ATE Guaritidado do Agua		
Medida Proposta		Massas de água superficiais		
· ·		o nas albufeiras, necessário para assegur nos aproveitamentos hidroagrícolas do gru		
	de de garantir esses mesmos consumo	utilização de recursos hídricos numa mesi is durante períodos secos		
Tipo de medidas	o DOA	-to-	Adicional	
Base Bas	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
	Referência	Legislativa		
Directiva Qu	iadro da Água	Lei da Á	gua	
Anexo VI,	Parte B, xvi)	-		
Âmbito territorial				
Sub-bacia	Rio Zêzere, Rio Pônsul, Ribeira do A	Aravil, Tejo Superior, Ribeira de Magos, T	ejo Inferior, Rio Sorraia, Estuário	
Massa de água superficial	PT05TEJ0745, PT05TEJ0747, PT05TEJ0751, PT05TEJ0755, PT05TEJ0756, PT05TEJ0757, PT05TEJ0758, PT05TEJ0759, PT05TEJ0763, PT05TEJ0764, PT05TEJ0765, PT05TEJ0766, PT05TEJ0767, PT05TEJ0768, PT05TEJ0770, PT05TEJ0822, PT05TEJ0823, PT05TEJ0835, PT05TEJ0846, PT05TEJ0865, PT05TEJ0862, PT05TEJ0873, PT05TEJ0888, PT05TEJ0943, PT05TEJ0946, PT05TEJ0949, PT05TEJ1025, PT05TEJ1029, PT05TEJ1034, PT05TEJ1035, PT05TEJ1036, PT05TEJ1039, PT05TEJ1040, PT05TEJ1041, PT05TEJ1042, PT05TEJ1044, PT05TEJ1045, PT05TEJ1047, PT05TEJ1048, PT05TEJ1050, PT05TEJ1056, PT05TEJ1057, PT05TEJ1058, PT05TEJ1061, PT05TEJ1063, PT05TEJ1072, PT05TEJ1075, PT05TEJ1104, PT05TEJ1105, PT05TEJ1113, PT05TEJ1116, PT05TEJ1125, PT05TEJ1140, PT05TEJ1143			
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







Contributo para o estado		Melhor	ia qualitativa e qua	ntitativa		
Pressões mitigadas		Fenómenos extremos (cheias/secas)				
Objectivo		Conhecer e controlar pressão				
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensur previne a degradação do estado da mesma mediant	·	·	de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento		ARH	Tejo			
Monitorização		ARH	Тејо			
	Programaçã	io Finance	ira			
Investimento Total (€)	140	0.000				
Canta da financiamenta						
Fonte de financiamento Previsto			Compartici	oação		
-				pode ir até 85%		
Proposto						
Investimento privado (a	ssociação de regantes	s), FEADER - PROD	DER, FEDER - PO	regionais		
Data início D	ata fim		Período de	e execução		
2012	2015			nos		
	Acompa	nhamento				
Indicadores de acompanhamento						
muicadores de acompanhamento						
Estudos elaborados (N.º). Medidas aplicadas decorr	rentes do estudo (N.º).					
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	,					
Observações						







Ficha de medidas	Desenvolvimento de um estudo para identificação das zonas potenciais para a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.					
Código			Á	rea Temática		
SUP P37 AT2				Quantidade de Água		
30F_F37_A12			AIZ-	adamidade de Agua		
Medida Proposta		ı	Massas	de água superficiais		
Descrição						
Este estudo será desenvolvido tend adequado à reutilização das mesma águas residuais urbanas tratadas. 2 vários usos identificados. 3. Proposi onde potencialmente se poderão uti âmbito desta medida deverá ser tido ser analisado o estudo "Reutilização de Estudo da Obra de rega do Vale acordo com informação obtida no prodesignadamente em usos internos residencias de servicios de se	as. Os objectivos do est . Propostas das alteraç ta do sistema de transp lizar águas pluviais. 5. o em consideração o Go o de Efluentes Tratados do Sorraia" realizado p eríodo de Consulta Púb	tudo são: 1. Iden ños a efectuar n porte dos efluente Identificação dos uia Técnico n.º 1 s Provenientes do pela Associação o	ntificação d nas ETAR r es da ETA s sistemas 14 da ERS. le ETAR/E ⁻ de Regant	os usos e das zonas onde poten no sentido de obter um efluente o R até aos locais indicados. 4. Ide de tratamento, armazenamento AR, relativo à reutilização de águ TARI no Perímetro de Rega de u es e Beneficiários do Vale do So	cialmente se poderão utilizar com a qualidade exigida aos entificação dos usos e das zonas e distribuição associados. No las residuais. Deverá também ma Bacia Hidrográfica - Caso rraia. É ainda de referir que, de	
Tipo de medidas						
☐ Base ☐ Bas	e DQA	Complemer	ntar	✓ Suplementar	Adicional	
				-		
		Referência	Legisla			
	ıadro da Água			Lei da Ág	ua	
Anexo VI,	Parte B, xvi)			-		
Âmbito territorial						
Sub-bacia	Água Costeira do Tejo, Estuário, Grande Lisboa, Rio Ocreza, Rio Zêzere, Tejo Inferior, Tejo Superior					
Massa de água superficial				, PT05TEJ0959, PT05TEJ1123, , PT05TEJ1145, PT05TEJ1148,		
Massa de água subterrânea	Não aplicável					







Contributo para o estad	lo	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitigadas		Tópicas			
Objectivo		Conhecer pressão			
-					
Impacte da medida			Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais previne a degradação do estado da mesma r			2		
Entidades envolvidas					
Investimento		ARH Tejo			
Monitorização		ARH Tejo			
	Programa	ção Financeira			
Investimento Total (€)		70.000			
Fonte de financiamento					
Previsto		Compartio	cipação		
	-		-		
Proposto					
Func	los Próprios da ARH, Func	do de Protecção dos Recursos Hídricos	5		
Data início	Data fim	Período	de execução		
2013	2014		2 anos		
	Acomp	anhamento			
	7.001116				
Indicadores de acompanham	ento				
maisadoros do dosmparmam	onto				
		2			
Medidas aplicadas, decorrentes do estudo (N	I.º). Volume reutilizado (mº	3).			
Observações					
-					
•					







Ficha de medidas		Promoção do uso eficiente da água e controlo dos consumos de pesticidas e fertilizantes no regadio.						
Código				Área Temática				
SUP E462 AT2				Quantidade de Água				
				- Garage				
Medida Prevista			Massas	s de água superficiais				
Descrição								
Esta medida contempla as seguin Penamacor e Vila Franca de Xira, de distribuição mais eficientes e d tecnologias e promover a adaptaç Bloco IV). 2. Sustentabilidade dos Ponte de Sôr, Salvaterra de Mago hidroagrícolas, modernizar Infra-e: Destacam-se as intervenções nos Marvão/Apartadura, Carril, Sorraia como objectivos promover a recupmais eficientes.	através da retençãe métodos de rega ão dos sistemas do regadios públicos s, Tomar, Vila Frar struturas primárias aproveitamentos h Montargil e Sorrai	io de recursos hídricos mais adequados de fi e produção ao ambien nos concelhos de Avis nca de Xira, tendo com , melhorar a seguranç nidroagrícolas de Mein ia/Maranhão. 3. Modei	s superfici orma inteç ite (aprove s, Castelo no principa a das Infra noa, Sorra rnização o	ais, da implementação de sistem grada com outras Infra-estruturas eitamentos hidroagrícolas da Cov Branco, Coruche, Idanha-a-Nova ais objectivos: melhorar a gestão a-estruturas e incentivar a introdu aia/Magos, Sorraia/Gameiro, Sorr los regadios colectivos tradiciona	as de captação, de transporte e, bem como incentivar as novas a da Beira, Veiros e Lezíria a, Marvão, Mora, Penamacor, dos aproveitamentos ção de novas tecnologias. aia/Furadouro, Sorraia/Montargil, is no concelho de Ourém, tendo			
Tipo de medidas								
☐ Base ☐ Ba	ase DQA	Compleme	ntar	✓ Suplementar	Adicional			
		Defevêncie	Louis	lativa				
Divoctive C	uadro da Ág	Referência	Legis					
	VI, Parte B, xi)	ua		Lei da Ág	gua			
Âmbito territorial	VI, I dite B, XI)							
Sub-bacia		Não disponível						
Massa de água superficial		Não disponível						
Massa de água subterrânea		Não aplicável						







Contributo para o estado		Melhor	ia qualitativa e qua	ntitativa	
Pressões mitigadas		Difusas e Captações de água			
Objectivo		Controlar pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Pouco Significativo: Independentemente da eficáci é pouco relevante, embora contribua para um efeit degradação consoante os usos característicos.	•		-	1	
Entidades envolvidas					
Investimento		DG	ADR		
Monitorização		DG	ADR		
	Drogramaa	ão Finance	iro		
	Programaç	ao Filiance	II a		
Investimento Total (€)	131	.432.639]		
Fonte de financiamento					
Previsto			Comparticip	pação	
FEADER PI	DDAC			63% 21%	
Proposto			,		
		-			
Data início	Data fim		Período de	e execução	
2010	2013		4 anos		
	Acompa	nhamento			
Indicadores de acompanhamento	o				
- Indicated as a sompanial series					
Cumprimento do cronograma físico - execução pro despendidas (%).	ıgramada/execução re	al (%). Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas	
Observações					
Obsel vações					
-					







Ficha de medidas	Reforço de Meios de Fiscalização do SEPNA para o combate à pesca ilegal de espécies migradoras.					
Código		Área Temática				
SUP P433 AT3	ΔT3 – G6		do DH			
301_1 433_A13	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH					
Medida Proposta	Massas de água superficiais					
Descrição Reforço das parcerias com o SEPN	A/GNR e com a Polícia Marítima, pass:	ando a actuar em acções de fiscalização s	istemáticas, com maior			
incidência na vigilância da actividade ilegal de pesca, em particular da apanha de Meixão. Programação de acções de formação dos agentes de fiscalização, que poderão ter a colaboração da AFN.						
Tipo de medidas	se DQA Compleme	ntar	Adicional			
	- ·	·				
		Legislativa				
	ıadro da Água	Lei da Ág	gua			
Anexo V	I, Parte B, ii)	-				
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Todas				
Massa de água superficial		Todas				
Massa de água subterrânea	Não aplicável					







Contributo para o estado		Melhoria qualitativ	a
Pressões mitigadas		Outras pressões	
Objectivo	Controlar pressão		
Impacte da medida			Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensurávo previne a degradação do estado da mesma mediante o		s) no estado de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas			
Investimento		ARH Tejo, AFN	
Monitorização		ARH Tejo, AFN	
P	rogramação F	inanceira	
Investimento Total (€)	80.000		
Fonte de financiamento			
Previsto	•	Compartici	pação
-			pode ir até 85%
Proposto			
		05504	
	Fundos próprios do	SEPINA	
Data início Dat	a fim	Período de	e execução
	015		anos
	Acompanha	mento	
	·		
Indicadores de acompanhamento			
Infracções identificadas após reforço de meios de fiscal	ização do SEPNA (Nº)		
Observações			
Observações			
_			







Ficha de medidas	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo.						
Código			Áre	 ea Temática			
SUP P438 AT3		AT3 – Ge		Riscos e Valorização (do DH		
				3			
Medida Proposta		Massas de água superficiais					
Descrição Com as intervenções a efectuar pret							
estado de potencial ecológico. A áre Franca de Xira e a Barragem de Belo Cartaxo, Almeirim, Santarém, Alpiar relevância ambiental e natureza estrobjectivos: 1. A caracterização da sit identificação de troços homogéneos. da mesma e selecção dos troços qui proposta de medidas/acções para a	ver, e integra parte dos ça, Golegă, Chamusca. uturante, deverá integra tuação actual através d . 2. A realização do diaç e carecem de intervenç	concelhos de V , Vila Nova da B ar o Plano Estra lo reconhecimen gnóstico da situa ção. 3. Definição	l'ila Franca de Barquinha, Co atégico de Pro nto e caracter ação, identifico de prioridad	e Xira, Alenquer, Azambuja, B enstância, Abrantes, Mação e entecção e Valorização do Rio ização do estado das margen cando o grau de degradação o es de áreas mais degradadas	denavente, Salvaterra de Magos, Gavião. Este projecto, pela sua Tejo. Este projecto tem como ns e do leito do rio Tejo, com das margens, origens e causas		
Tipo de medidas							
☐ Base ☐ Base	e DQA	Complemer	ntar	✓ Suplementar	Adicional		
	-) of avêmaja	Louislat	ive			
Directive Ou		Referência	Legisiat		7112		
	adro da Água Parte B, xiii)			Lei da Ág	<u>zua</u>		
Âmbito territorial							
Sub-bacia	Estuário, Rio Sorraia, Tejo Inferior, Tejo Superior						
Massa de água superficial	PT05TEJ0894, PT05TEJ0913, PT05TEJ0936, PT05TEJ0942, PT05TEJ1019, PT05TEJ1023, PT05TEJ1075, PT05TEJ1100, PT05TEJ1116, PT05TEJ1139						
Massa de água subterrânea	Não aplicável						







Contributo para o esta	ado	Melhoria qualitativa	l
Pressões mitigadas		Regularização de caudais e alteraç	ões morfológicas
Objectivo		Conhecer pressão	
Impacte da medida			Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individua previne a degradação do estado da mesm	•	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	2
Entidades envolvidas			
Investimento		ARH Tejo	
Monitorização		ARH Tejo	
		~ = .	
	Programa	ção Financeira	
Investimento Total (€)		800.000	
investimento rotal (e)		500.000	
Fonte de financiamento Previsto		Comparticip	22252
Previsio		Comparticit	Daçao
	-		-
Proposto			
F	EDER - PO Regionais, Fundo	o de Protecção dos Recursos Hídricos	
Data início	Data fim		e execução
2012	2015	4 a	nos
	Acomp	anhamento	
	Acomp	amamento	
Indicadores de acompanha	mento		
Propostas de requalificação e valorização	das margens do rio Tejo dese	envolvidas (N.º). Concretização das propo	ostas (%).
Observações			
-			







Ficha de medidas	Defesa contra cheias da E	TAR de Alcanena - Projecto Alv	riela.				
Código		Área Temática					
	AT2 C		do DH				
SUP_E309_AT3	A13 – Ge	estão de Riscos e Valorização o	חע סג				
Medida Prevista	Massas de água superficiais						
Descrição							
A ETAR encontra-se em leito de cheia da ribeira do Carvalho, afluente do rio Alviela, sendo frequentemente inundada, com elevados prejuízos directos e contaminação do meio receptor.							
Tipo de medidas							
Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional				
	Dofovôncio	Logiolotivo					
Divertine Ou		Legislativa					
	adro da Água	Lei da Ág	ua				
Âmbito territorial	Parte B, xiii)						
Sub-bacia		Rio Alviela, Rio Zêzere					
Massa de água superficial		PT05TEJ0793, PT05TEJ0970					
Massa de água subterrânea	Não aplicável						







Contributo para o est	tado		Melhoria qualitativa			
Pressões mitigada	ıs		Tópicas e difusas			
Objectivo		Reduzir pressão				
Impacte da medida			Indice	qualitativo		
Muito Significativo: A acção tem efeitos c relevantes e/ou conduz directamente a al mesma mediante os usos característicos.	terações na categoria de est		eferidos) muito	3		
Entidades envolvidas						
Investimento		ARI	Н Тејо			
Monitorização		ARI	H Tejo			
	Programa	ação Finance	ira			
		_				
Investimento Total (€)		800.000]			
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticipação			
			_			
	FEDER		5	%		
Proposto			1			
		-				
Data início	Data fim		Período de execu	ução		
2009	2015		7 anos			
	A	n a n h a m a n t a				
	Acom	panhamento				
Indicadores de acompanha	amento					
·						
Cumprimento do cronograma físico - executo despendidas (%).	cução programada/execução	real (%). Cumprimento	o do cronograma financeiro - v	erbas programadas/verbas		
Observações						
-						







Ficha de medidas	Implementação do l	Plano de Gest	ão da Enguia para Portuç	gal.	
Código			Área Temática		
SUP P441 AT3	Δ.		e Riscos e Valorização d	o DH	
301_1 441_A13		15 – Gestao d	e miscos e valorização d	o bii	
Medida Proposta		Massas	s de água superficiais		
Descrição	ı				
Este Plano dá resposta ao Regulame pesca profissional da enguia e proibi marítimas (águas salobras) sobre ad Vigilância, Fiscalização e Controlo di nas águas interiores. 3. Implementaç medidas que assegurem a migração relevância às prioridades de interven barragem do Fratel. Neste particular presença do açude de Abrantes pode promovido pela DGPA, onde a activit Programa de recolha de dados coord	ção da pesca lúdica/desporti ministração da DGPA. 2. Ma a Actividade da Pesca), sobr ão de um conjunto de medic para jusante. No âmbito des ção de 1.º nível – garantir a importa referir que a implem erá limitar os resultados obtio dade da pesca profissional é	va nas águas interitior controlo por pare a pesca em águadas estruturais que ste Plano destacam transponibilidade pentação destas medos nas barragens elevada, face ao n	ores sob administração da AFN, na te da DGPA/SIFICAP (Sistema Inte s interiores não marítimas (águas s tornem os rios transitáveis e melho -se as medidas a curto prazo, que ela enguia do açude de Abrantes, o didas deve ser analisada numa per de Fratel e Belver. 4. Estudo-Piloto g de licenças e às descargas efecto de licenças e às descargas efecto g de licenças e às descargas efecto et da DGP (Sistema Para de Pratel e Belver. 4. Estudo-Piloto g de licenças e às descargas efecto et da DGP (Sistema Para et de licenças e às descargas efecto et da DGP (Sistema Para et de licenças e às descargas efecto et de licenças e de licenças e et el de licenças e el el de licenças e el e	as águas interiores não egrado de Formação e Apoio à salobras) e por parte da AFN orem os seus habitats e de entre outras questões, dão da barragem de Belver e da rspectiva integrada, dado que a da Lagoa de Óbidos,	
Tipo de medidas					
Base Base	e DQA Co	mplementar	✓ Suplementar	Adicional	
	Pofo	rência Legis	lativa		
Directive Ou	adro da Água	lencia Legis		10	
	Parte B, xiii)		Lei da Águ	ıa	
Âmbito territorial	- a.c. 2, x.iij				
Sub-bacia	Ribeira de Nisa, Rib	eira do Aravil, Rio	Ocreza, Rio Pônsul, Rio Sorraia, R	io Zêzere, Tejo Superior	
Massa de água superficial	PT05TEJ0740, PT05TEJ0742, PT05TEJ0750, PT05TEJ0751, PT05TEJ0757, PT05TEJ0761, PT05TEJ0764, PT05TEJ0774, PT05TEJ0780, PT05TEJ0783, PT05TEJ0799, PT05TEJ0804, PT05TEJ0806, PT05TEJ0811, PT05TEJ0816, PT05TEJ0818, PT05TEJ0820, PT05TEJ0821, PT05TEJ0820, PT05TEJ0830, PT05TEJ0833, PT05TEJ0838, PT05TEJ0866, PT05TEJ0852, PT05TEJ0852, PT05TEJ0856, PT05TEJ0866, PT05TEJ0866, PT05TEJ0871, PT05TEJ0873, PT05TEJ0875, PT05TEJ0888, PT05TEJ08894, PT05TEJ0898, PT05TEJ0910, PT05TEJ0914, PT05TEJ0916, PT05TEJ0919, PT05TEJ0923, PT05TEJ0924, PT05TEJ0935, PT05TEJ0939, PT05TEJ0941, PT05TEJ0957, PT05TEJ0961, PT05TEJ0982, PT05TEJ0992, PT05TEJ0997, PT05TEJ1015, PT05TEJ1030, PT05TEJ1034, PT05TEJ1035, PT05TEJ1042, PT05TEJ1045, PT05TEJ1072, PT05TEJ1088, PT05TEJ1104, PT05TEJ1128, PT05TEJ1134				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Plano de Cestão da Região Hidrográfica do Tejo		T E J	Administração de Região Hidrográf do Tejo I.P.	ica SOS		
Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa e quantitativa Aplicável a todas				
Pressões mitiga	adas					
Objectivo			Conhecer pressão			
Impacte da medida			Ind	íce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos inc previne a degradação do estado da r	The state of the s	·	de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento	DGPA, ARH Tejo, Autoridade N Regantes	-	FCUL, IO, Polícia Marítin os de Aproveitamentos Hi			
Monitorização		AFN, A	RH Tejo			
		~ =:				
	Programa	ıção Finance	ıra			
Investimento Total (€)		102.000]			
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticipaçã	0		
	-		20	0% 13%		
Proposto						
Comparticipação de diversas entic	dades: Direcção Geral de Pescas o	e Aquicultura, AFN, AR	H Tejo, EDP, INCB, Instit	uto de Oceanografia, IPIMAR		
Data início	Data fim		Poríodo do ex	acuaão.		
2011	2021		Período de exe	ecução		
2011	2021		11 41100			
	Acomp	panhamento				
Indicadayaa da aaayaa	u h a m a m t a					
Indicadores de acompa	nnamento					
Infracções registadas, resultantes da marítimas (águas salobras) sobre ad continuum fluvial (N.º). Licenças con	lministração da DGPA (N.º). Medio					
Observasãos						
Observações						

PGRH do Tejo | 232 www.apambiente.pt







Ficha de medidas	Elaboração do Plano Estra	tégico de Protecção e Valoriza	ação do Rio Tejo.
Cádina		Área Temática	
Código	AT2 C		do DH
SUP_P439_AT3	A13 – G6	estão de Riscos e Valorização	do DH
Medida Proposta		Massas de água superficiais	
Descrição	ı		
Elaboração do Plano Estratégico de	égia de intervenção. 3. Definição prelii	ncluindo: 1. Identificação, delimitação e ca minar de projectos e acções a realizar. 4. /	aracterização da área a Apresentação de uma proposta
Tipo de medidas			
☐ Base ☐ Base	e DQA Complemen	ntar Suplementar	Adicional
	Referência:	Legislativa	
Directiva Qua	adro da Água	Lei da Á	ขนล
	Parte B, xvii)	-	544
Âmbito territorial	. ,		
Sub-bacia	Estuá	irio, Rio Sorraia, Tejo Inferior, Tejo Superio	or
Massa de água superficial		5TEJ0936, PT05TEJ0942, PT05TEJ1019 ISTEJ1100, PT05TEJ1116, PT05TEJ1139	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o estad	do	Melhor	ia qualitativa e qua	ntitativa
Pressões mitigadas		Aplicável a todas		
Objectivo		Conhece	er, reduzir e preveni	r pressão
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais previne a degradação do estado da mesma			de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		ARH Tejo,	Municípios	
Monitorização		ARH Tejo,	Municípios	
	Programaç	ão Einanco	ira	
	Frogramaç	ao i mance	ii a	
Investimento Total (€)	15	0.000]	
Fonte de financiamento				
Previsto			Comparticip	pação
	-			60%
Proposto				
	Fundos próprios da ARH	Tejo, FEDER - PO F	Regionais	
Data início	Data fim		Período de	e execução
2010	2011		2 a	nos
		•		
	Acompa	nhamento		
Indicadores de acompanham	nento			
Número de acções implementadas por eixo	estratégico de intervenção e	por programa. (N.º)		
Observações				
_				







Ficha de medidas	Reabilitação e requalificaç	ão da Vala das Braquenizes e :	zona envolvente.
0/11		- (n	
Código	ATO Co	Área Temática	de DU
SUP_E44_AT3	A13 – G6	estão de Riscos e Valorização (OO DH
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
Consolidação das margens e protecç com a presente medida: a manutenç	ção contra a erosão e cheias. 2. Melho	no concelho da Golegã, contempla a realiz ria da drenagem e funcionalidade da corre o, a minimização dos cortes de meandros as.	nte. Desta forma, pretende-se
Tipo de medidas			
Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Ou	adro da Água	Lei da Ág	rua
	Parte B, xiii)	-	, 4.0
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Rio Almonda	
Massa de água superficial		PT05TEJ0968	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o es	tado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitigada	ıs	Aplicável a todas			
Objectivo		Reduzir pressão			
Impacte da medida			Indíce qualitativo		
impacte da medida			maice quantativo		
Significativo: A acção tem efeitos individu previne a degradação do estado da mesr	•		2		
Entidades envolvidas					
Investimento		Câmara Municipal da Golegã			
Monitorização		ARH Tejo			
	Programa	ıção Financeira			
	- Tograma	igao i manoona			
Investimento Total (€)		444.000			
Fonte de financiamento Previsto		Comportici	222		
Previsio		Compartici	Jaçao <u> </u>		
	FEDER		-		
Proposto					
		-			
Data to/ata	Data Cor	Davís da d	-		
Data início	Data fim		e execução anos		
2011	2012				
	Acom	panhamento			
Indicadores de acompanha	amento				
Intervenções na Vala de Braquenizes e z	ona envolvente (N.º). Cumpri	imento do cronograma físico - execução pr	ogramada/execução real (%).		
Cumprimento do cronograma financeiro -	· verbas programadas/verbas	despendidas (%).			
Observações					







Ficha de medidas	Actualização do) levantame	ento do	potencial de produção	em mini-hídricas.
Código			ı	Área Temática	
SUP P488 AT3		AT3 – Ge	estão de	e Riscos e Valorização o	do DH
Medida Proposta		Massas de água superficiais			
Descrição					
Actualização do estudo do potencial hidroeléctrico para produção em mini-hídrica, tendo em conta o seguinte: - Estudos anteriores; - o actual quadro de produção de energias renováveis; - o Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER); - os aproveitamentos hidroeléctricos em exploração e concessionados; - a viabilidade de ligações à rede eléctrica nacional; - as "no go areas" identificadas em SUP_P448_AT3 "Definição de áreas a preservar ao nível da região hidrográfica".					
Tipo de medidas	20 DOA	76			
Base Ba	se DQA	Compleme	ntar	✓ Suplementar	Adicional
	F	Referência	l egişl	ativa	
Directiva O	uadro da Água	10101011010	Logioi	Lei da Ág	rua
	, Parte B, xvii)			-	
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Todas			
Massa de água superficial				Todas	
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o e	stado	Melhoria qualitativa		
Pressões mitigad	las	Regularização de caudais e alterações morfológicas		
Objectivo		Controlar pressão		
Impacte da medida			Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indivi previne a degradação do estado da me			e uma MA e ou 2	
Entidades envolvidas				
Investimento		ARH ⁻	Tejo	
Monitorização		ARH ⁻	Tejo	
	Progran	nação Financei	ra	
Investimento Total (€)		400.000		
Fonte de financiamento				
Previsto			Comparticipação	
	-		-	
Proposto				
Τοροσίο				
	Fund	dos próprios da ARH		
Data início	Data fim		Período de execução	
2013	2014		2 anos	
				
	Acor	mpanhamento		
Indicadores de acompani	namento			
Troços a preservar (N.º).				
Observações				
-				







Ficha de medidas	Aumento do nível de atendresiduais.	Aumento do nível de atendimento dos sistemas de tratamento de águas residuais.				
Código		Área Temática				
SUP_P359_AT4		AT4 – Qualidade da Água				
Medida Proposta		Massas de água superficiais				
Descrição						
servir cerca de 90% da população inferiores ao objectivo anteriormen	com sistemas de tratamento de águas i	cidas pelo PEAASAR II, no qual se estabele residuais. Neste sentido, para massas de ág el de atendimento dos sistemas de tratamer bom estado.	gua com níveis de atendimento			
Tipo de medidas						
☐ Base ☐ Ba	se DQA Compleme	entar Suplementar	Adicional			
	Poforônois	Legislativa				
Directiva O	uadro da Água	Lei da Ág	rua			
	/I, Parte B, xi)	-	,			
Âmbito territorial						
Sub-bacia	Estuário, Rio Sorraia, Rio Zêzere, F	Rio Ocreza, Rio Sever, Rio Pônsul, Tejo Sup	perior, Rio Trancão, Tejo Inferior			
Massa de água superficial	PT05TEJ0799, PT05TEJ0798, PT0 PT05TEJ1149, PT05TEJ1099, PT0	05TEJ1144, PT05TEJ1148, PT05TEJ1036, 05TEJ0910, PT05TEJ0908, PT05TEJ0785, 05TEJ0947, PT05TEJ1076, PT05TEJ1137, 933, PT05TEJ1095, PT05TEJ0942, PT05TE	PT05TEJ0941, PT05TEJ0784, PT05TEJ1138, PT05TEJ0916,			
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo		T E J O	Administração da Região Hidrográfica do Tejo I.P.	SOR SONE		
Contributo para o esta	ado	Melho	ria qualitativa			
Pressões mitigadas		-	Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão				
•						
mpacte da medida			Indíce	qualitativo		
fluito Significativo: A acção tem efeitos cur elevantes e/ou conduz directamente a alte nesma mediante os usos característicos.		•		3		
Entidades envolvidas						
nvestimento	Entida	ades gestoras dos serviços	s de água "em alta".			
Monitorização		Autoridade Nacional	da Água			
	Programaçã	ão Financeira				
nvestimento Total (€)	17.6	81.728				
onte de financiamento			~			
Previsto		Cor	mparticipação			
	-		pode ir a	té 85%		
Proposto Fundos próprios das entidades gestor FEADER no caso de	ras dos serviços de água "em a e efluentes agrícolas e industria		-			
Data início	Data fim	l p	aríada da ayasu	200		
		P€	eríodo de execu	çao		
2011	2015		5 anos			
	Acompa	nhamento				
	Acompa	mamento				
ndicadores de acompanhai	monto					
nuicauores de acompanha	nento					
lível de atendimento de tratamento de águ ntre 2007 e 2013 (%).	uas residuais urbanas (%). Aum	ento do nivel de atendime	ento do tratamento de áç	guas residuais urbanas		
Observações						
DDServações -						

PGRH do Tejo | 240 www.apambiente.pt







Ficha de medidas	Aumento do nível de atendresiduais.	limento dos sistemas de drena	gem de águas
Cádina		Área Temática	
Código SUP P494 AT4		AT4 – Qualidade da Água	
50P_P494_A14		A14 – Qualidade da Agua	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	
Descrição			
Esta medida surge pela necessidade servir cerca de 90% da população co inferiores ao objectivo anteriormente	om sistemas de drenagem de águas re	cidas pelo PEAASAR II, no qual se estabel esiduais. Neste sentido, para massas de ág el de atendimento dos sistemas de recolha tado.	gua com níveis de atendimento
Tipo de medidas			
Base Base	e DQA Compleme	ntar	Adicional
	Potorônoio	Legislativa	
Directive Ou	adro da Água	Lei da Ág	
	Parte B, xi)	Lei da Ag	ua
Âmbito territorial	Tate B, Al)		
Sub-bacia	Estuário, Rio Sorraia, Rio	o Zêzere, Rio Ocreza, Rio Sever, Tejo Supr	erior, Ribeira de Nisa
Massa de água superficial	PT05TEJ1125, PT05TEJ0798, PT0 PT05TEJ1076, PT05TEJ1137, PT0	95TEJ1144, PT05TEJ1036, PT05TEJ0830, 95TEJ0910, PT05TEJ0908, PT05TEJ0941, 95TEJ1138, PT05TEJ0958, PT05TEJ0933, 95TEJ0936, PT05TEJ0961, PT05TEJ0904	PT05TEJ1149, PT05TEJ0947, PT05TEJ1097, PT05TEJ0942,
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







do Tejo		T E J O do Tejo	I.P.
Contributo para o esta	do	Melhoria qualitati	iva
Pressões mitigadas		Tópicas	
Objectivo		Reduzir pressã	io
mpacte da medida			Indíce qualitativo
			maice quantativo
uito Significativo: A acção tem efeitos cun elevantes e/ou conduz directamente a alte esma mediante os usos característicos.			а 3
intidades envolvidas			
nvestimento	Entidade	es gestoras dos serviços de água "e	em baixa".
Monitorização		Autoridade Nacional da Água	
	Duo nyomoo ž	Financia	
	Programação	o Financeira	
nvestimento Total (€)	70.76	1.859	
Fonte de financiamento			
Previsto		Compartic	eipação
	-		-
Proposto			
	efluentes agrícolas e industriais,	, Financiamento Bancário (BEI ou E	Banca Comercial)
Data início	Data fim		de execução
2011	2015		5 anos
	Acompan	hamento	
ndicadores de acompanhar	nento		
lível de atendimento de drenagem de água	as rasiduais urhanas (%) Aumar	nto do nível de atendimento de drer	nagem de águas residuais urbanas
ntre 2007 e 2013 (%).	as residuais urbarias (%). Aumen	to do niver de atendimento de drei	lagerii de aguas residuais dibarias
~			
Dbservações			







Ficha de medidas	Integração dos dados rela ao consumo humano.	ativos aos níveis de tratamen	nto das águas destinadas
Código		Área Temática	
SUP_SUB_P368_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
001_002_1000_7111		ATT GGGHGGGG GG ANGGGG	
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e subte	errâneas
Descrição			
Promoção da ligação entre as bases	ável. 2. Avaliar as tendências de evolu	a ERSAR, de modo a: 1. Estabelecer a ıção do nível de tratamento. 3. Criar um	
Tipo de medidas			
Base Bas	e DQA Compleme	entar Suplementar	Adicional
	Referência	a Legislativa	
Directive Ou	nadro da Água	Lei da	Áσμα
	I, Parte B, ii)	Lei du	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Todas	
Massa de água superficial		Todas	
Massa de água subterrânea		Todas	







			1 -			
Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitigadas			Captações de água	ı		
Objectivo			Conhecer pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Pouco Significativo: Independentemente da eficá é pouco relevante, embora contribua para um efe degradação consoante os usos característicos.	•	•	-	1		
Entidades envolvidas						
Investimento		Autoridade Nacional da Água, ERSAR				
Monitorização		Autoridade Na	acional da Água, ERSAF	3		
	Programa	ação Finan	nceira	1		
	_					
Investimento Total (€)		255.000				
Fonte de financiamento Previsto			Composticis	2222		
Previsio			Comparticip	Daçao		
-				•		
Droposto						
Proposto						
Fundos próprios da ARH Tejo e da ERSAR, Fundos	_					
da Economia - ini	erverições integrada	is para a redução d	de custos públicos de cor	ilexio		
Data início	Data fim		Período de	e execução		
2012	2013		2 a			
-						
	Acomi	panhamen	to			
Indicadores de acompanhament	to					
Nívois do tratamento consciedes à areduce - de	água notával === 144	Montanta casta -	or MA para and sticlet	a tratamento (E) Montenta sesta for-		
Níveis de tratamento associados à produção de ao investimento total (%).	agua potavei por MA	ivioritante gasto p	ioi ivia para cada nivel de	e tratamento (€). Montante gasto face		
Observações						
Obsel vações						
•						







Ficha de medidas				to da Estratégia Nacion EAPAI) no actual enquad			
Código		Área Temática					
SUP_SUB_P28_AT4				Qualidade da Água			
001_00B_120_A14			A	addidddo dd Agad			
Medida Proposta		Massas	de água	a superficiais e subterrá	àneas		
Descrição							
Aplicação das medidas da ENEAF ENEAPAI. 2. Reavaliação da ENE Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro. de Planos Regionais de Gestão In desenvolvimento de sistemas de ii do Código de Boas Práticas Agríca ambientais no que diz respeito à e	APAI de acordo con 3. Criação de uma tegrada (PRGI). 5. C nformação. 7. Revis olas integrando o Pr	n o actual quadro leg estrutura de coorden Definição de modelos ão e adequação do r ograma Nacional par	gal, Decreto nação e aco s financeiro normativo l	o-Lei n.º 214/2008, de 10 de Nov ompanhamento da implementaça os de suporte. 6. Implementação egal. 8. Elaboração de manuais	vembro, (REAP) e do Decreto- ão da ENEAPAI. 4. Elaboração de modelos de gestão e de boas práticas e actualização		
Tipo de medidas							
Base Base	ise DQA	Complemer	ntar	✓ Suplementar	Adicional		
		Referência	Legisl	_			
	uadro da Águ	ıa		Lei da Água			
Anexo V	I, Parte B, xvii)			-			
Âmbito territorial							
Sub-bacia				Todas			
Massa de água superficial		Todas					
Massa de água subterrânea				Todas			







Contributo para o es	stado		Melhoria qualitativa			
Pressões mitigad		Tópicas e difusas				
Objectivo			Reduzir e controlar pressa	ão		
			_			
Impacte da medida			Ir	ndíce qualitativ	0	
Significativo: A acção tem efeitos individ previne a degradação do estado da mes			do de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento		Produtores Pe				
Monitorização	1	DRAP, ARH Tejo, DG\	/, Autoridade Nacional da	. Água		
	Program	nação Financ	ceira			
Investimento Total (€)		Não disponível				
Fonte de financiamento			0	- ~ -		
Previsto			Comparticipa	çao		
	-		r	oode ir até 85%		
Proposto						
Autoridade Nacional da Água, Fundos p	previstos para o financiamer	nto da ENEAPAI, Inves	stimento privado dos prodi	utores agro-pecuários e	industriais	
Data início	Data fim		Período de e	execução		
2009	2015		7 ano	-		
		I				
	Acon	npanhament	0			
		-				
Indicadores de acompanh	amento					
Planos Regionais de Gestão Integrada i	implementados (N.º).					
Observações						
-						







Ficha de medidas		tação de um sist sos Hídricos (TL		tegrado de gestão dos ⁻	Γítulos de Utilização	
Código				Área Temática		
_				<u>,</u>		
SUP_SUB_P269_AT4			A14 -	Qualidade da Água		
Medida Proposta		Massas	de água	a superficiais e subterra	âneas	
Descrição						
Criação de uma plataforma que p controlo e TRH. No âmbito desta especial de adesão com benefíci dos TURH. Integração com a acti implementação de um sistema de títulos de utilização dos recursos Tejo: www.arhtejo.pt.	medida inclui-se ai os para os mesmos ualização do invent e informação dos re	nda o estabelecimento s. Importa salientar, no ário das utilizações de ecursos hídricos, incluir	de guias âmbito da recursos l ndo: 1. Tax	de apoio para os utilizadores e o presente medida, a necessidad hídricos e atribuição de títulos. D ka de Recursos Hídricos: trh.arht	estabelecimento de um período e de inventariação e validação esenvolvimento e ejo.pt; 2. Regularização de	
Tipo de medidas						
☐ Base ☐ B	ase DQA	Complemer	ntar	✓ Suplementar	Adicional	
		Referência	Legisl	ativa		
Directiva C	Quadro da Ág	ua		Lei da Ág	Lei da Água	
Anexo	VI, Parte B, ii)			-		
Âmbito territorial						
Sub-bacia				Todas		
Massa de água superficial		Todas				
Massa de água subterrânea				Todas		







Contributo para o es	tado		Melho	ria qualitativa e qua	ntitativa	
Pressões mitigada	as	Aplicável a todas				
Objectivo		Reduzir e conhecer pressão				
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individo previne a degradação do estado da meso			•	de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas						
Investimento			ARI	H Tejo		
Monitorização			ARI	Н Тејо		
	Pr	ogramaç	ão Finance	ira		
Investimento Total (€)		1	0.643]		
				-		
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	pação	
	-				-	
Proposto						
Fundos Próprios da Autoridade Naciona Econor	-	_	los Recursos Hídrico a a redução de cust	·		
Data início	Data	a fim		Período de	e execução	
2010	20	15		6 a	nos	
-			•			
		Acompa	nhamento			
Indicadores de acompanha	amento					
Processos de licenciamento realizados a	através da plataf	forma (N.º). Desc	argas dos guias não	técnicos na platafo	orma (N.º).	
Observações						
-						







Ficha de medidas	Implementação	de planos	de segu	rança da água para col	nsumo humano.	
Código			Á	rea Temática		
SUP_SUB_P339_AT4				Qualidade da Água		
001_00B_1000_A14			ATT	taanaaao aa Agaa		
Medida Proposta		Massas	de água	superficiais e subterrá	àneas	
Descrição Os planos de segurança podem ser			1			
Tipo de medidas						
☐ Base ☐ Base	e DQA	Complemer	ntar	✓ Suplementar	Adicional	
		Referência	Legisla			
	adro da Água , Parte B, ii)			Lei da Ág	gua	
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		osteira do Tejo, l			Rio Sever, Ribeira de Nisa, Tejo	
Massa de água superficial	PT05TEJ0804, PT0 PT05TEJ0764, PT0	êzere, Água Costeira do Tejo, Rio Ocreza, Rio Pônsul, Ribeira do Aravil, Rio Sever, Ribeira de Nisa, Tejo Inferior Superior, Rio Sorraia, Tejo Inferior STEJ0750, PT05TEJ1187, PT05TEJ0824, PT05TEJ0914, PT05TEJ0826, PT05TEJ0816, PT05TEJ0783 STEJ0804, PT05TEJ0806, PT05TEJ0860, PT05TEJ0842, PT05TEJ0964, PT05TEJ0939, PT05TEJ0766 STEJ0764, PT05TEJ0753, PT05TEJ0833, PT05TEJ0745, PT05TEJ0934, PT05TEJ0965, PT05TEJ0961 PT05TEJ0962, PT05TEJ0997, PT05TEJ1023, PT05TEJ0821, PT05TEJ0945				
Massa de água subterrânea		Todas				







Contributo para o estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitigadas	Aplicável a todas				
Objectivo	Con	ntrolar e prevenir pressão			
Immediate		Indías qualitativa			
Impacte da medida		Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráve previne a degradação do estado da mesma mediante o		de uma MA e ou 2			
Entidades envolvidas					
Investimento	Entidades gestoras dos serviço	os de água em "alta" e em "baixa"			
Monitorização	ER	RSAR			
P	rogramação Finance	eira			
		_			
Investimento Total (€)	800.000				
Fonte de financiamento					
Previsto		Comparticipação			
-		Pode ir até 85%			
Proposto					
	os de água em "alta" e em "baixa", Ev	ventual comparticipação da ERSAR em situações piloto			
Data início Dat	a fim	Período de execução			
	015	4 anos			
	•				
	Acompanhamento				
Indicadayaa da aaamnankamanta					
Indicadores de acompanhamento					
Planos de segurança implementados (N.º). Montante ga	asto face ao investimento total (%).				
Observações					
_					







Ficha de medidas	Estudo comple	mentar para	a avaliaç	ção do impacte das pre	essões.		
Código			Á	rea Temática			
SUP P343 AT4				Qualidade da Água			
Medida Proposta		ı	Massas	de água superficiais			
	_						
Descrição Esta medida aplica-se a toda a regi seleccionar, que permita um melhor correspondente concentração dos panalítica dos parâmetros de avaliaç hidromorfológicos de suporte e polucolaboração com outras entidades o relatórios ambientais, nomeadame eventuais modificações a efectuar a ambiental efectuado pelo Instituto T alterações ao nível dos programas o prioritárias ou outros poluentes.	r entendimento das rela parâmetros descritores o ão do estado/potencial pentes específicos). Nes com competências nest ate no respeitante a font ao nível dos programas recnológico e Nuclear (l'	ções causa-efeil da qualidade das ecológico referic ste âmbito, na coa monitorização de monitorização de monitorizaçã TN) e realização soa lização de monitorização de monitorização TN) e realização de monitorização TN) e realização de monitorização de monitoriz	to entre as s massas d dos na DQA omponente , nomeadal os espalhar o; integração de campa	pressões existentes (incluindo a le água. 2. Definição de um prod A (biológicos, físico-químicos e o da monitorização dos peixes, s mente a AFN. 3. Consideração mentos) e a novas PCIP, e integ ão de resultados do programa d inhas para suprimento de lacun	as espécies exóticas) e a grama para determinação químicos gerais de suporte, erá efectuado um protocolo de de resultados inerentes aos gração desses resultados em de monitorização radiológica as. 4. Contemplar eventuais		
Tipo de medidas							
Base Base	se DQA	Complemer	ntar	✓ Suplementar	Adicional		
		3 -(^i-	1 1 - 1	. Physical			
Divestive O	_	Referência	Legisia				
	ıadro da Água I, Parte B, ii)			Lei da Ág	<u>gua</u>		
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia				Todas			
Massa de água superficial		Todas					
Massa de água subterrânea		Não aplicável					







Contributo para o	estado		Melho	ria qualitativa e qua	ntitativa	
Pressões mitiga	adas	Tópicas e difusas				
Objectivo				Conhecer pressão		
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n		•		de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas						
Investimento			ARH	ł Tejo		
Monitorização			ARH	Н Тејо		
	Pro	ogramaçã	o Finance	ira		
				-		
Investimento Total (€)		6.41	1.100]		
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	pação	
	-				-	
Proposto				<u> </u>		
Fundos próprios da ARH To	ejo, Fundo de Protec	ção dos Recurso	s Hídricos, FEDER	ł - PO Valorização c	lo Território e PO Regionais	
Data início	Data	fim		Período de	e execução	
2011	201				nos	
<u></u>						
		Acompar	hamento			
Indicadores de acompar	nhamento					
Densidade de pontos monitorizados (total (%).	(N.º/km² ⁾ . Frequência	a de monitorizaçã	o (N.º amostras po	r estação/ano). Mor	ntante gasto face ao investimento	
Observações						
-						







Ficha de medidas	Garantia de boas condiçõe	es agrícolas e ambientais.		
Código		Área Temática		
SUP_SUB_P2_AT4		AT4 – Qualidade da Água		
SUP_SUB_P2_A14		A14 – Qualidade da Agua		
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e subte	rrâneas	
Descrição	•			
Aplicação das boas condições agríco Fevereiro, alterado pelo Despacho N faixas de protecção ao longo das ma	lormativo n.º 4 de 2012, de 2 de Abril, assas de água a fim de proteger este re	alidade, integrando o disposto no Despa que introduz uma nova norma obrigatór ecurso contra a poluição e as escorrênc alanço de fertilização das explorações a	ia relativa ao estabelecimento de ias. As distâncias às massas de	
Tipo de medidas				
Base Base	e DQA Compleme	ntar	Adicional	
	Deferêncie	Logialativa		
Divoctive Ou	adro da Água	Legislativa	Água	
	Parte B, vi)	Lei da Água		
Âmbito territorial	rate B, vij			
Sub-bacia		Todas		
Massa de água superficial		Todas		
Massa de água subterrânea		Todas		







Contributo para o estado		Melhor	ria qualitativa e qua	ntitativa
Pressões mitigadas			Tópicas e difusas	
Objectivo		Red	duzir e controlar pre	ssão
-				
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráv previne a degradação do estado da mesma mediante o			de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		IF	AP	
Monitorização		IFAP,	DRAP	
-				
Р	rogramação	Finance	ira	
<u> </u>	· og · umuşu			
Investimento Total (€)	Não dis	oonível	1	
investimento rotar (e)	. Tao alo	90	J	
Fonte de financiamento				
Previsto	•		Comparticip	nacão
Tevisto			Comparticip	Jaçao
_				-
Proposto			<u> </u>	
. repetite				
Investimento priva	do (produtores agríco	las e pecuários), l	FEADER - PRODE	R
· ·	0			
Data início Dat	a fim		Período de	e execução
	015			nos
	Acompan	hamento		
Indicadores de acompanhamento				
Superfície Agrícola Utilizada (SAU) que recebe apoios	da condicionalidade ((%)		
Observações				
-				







Ficha de medidas	Estabelecimento de condi subterrânea.	cionantes à construção de nova:	s captações de água
Cádina		Área Temática	
Código SUB_P410_AT4			
SUB_P410_A14		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Proposta	N	lassas de água subterrâneas	
Descrição			
Estabelecimento de condicionantes		igua subterrânea, designadamente no que re orange as massas de água Bacia do Tejo-Sac	
Tipo de medidas			
Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Ou	adro da Água	Lei da Águ	la
	Parte B, viii)	- Let du Agu	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Não aplicável	
Massa de água superficial		Não aplicável	
Massa de água subterrânea		PTT1, PTT3, PTT7	







Contributo para o	estado	Melhoria quantitativa				
Pressões mitiga				Captações de água	1	
Objectivo				Controlar pressão		
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n		•	·		2	
Entidades envolvidas						
Investimento			ARH	ł Tejo		
Monitorização		ARH Tejo				
	Pr	ogramaç	ão Finance	ira		
				1		
Investimento Total (€)		50	6.950	J		
Fonte de financiamento				O a mana a mili a im		
Previsto				Comparticip	paçao	
	_					
Proposto				<u> </u>		
		Fundos própr	ios da ARH Tejo			
Data início	Data	ı fim		Período de	e execução	
2011	20			3 a		
			1			
		Acompa	nhamento			
Indicadores de acompar	nhamento					
Novas captações sujeitas a condicior	nantes (N.º). Licenca	as de construção	de novas captações	s emitidas (N.º).		
Observações	ı					
Observações -						
-						







Ficha de medidas	Remodelação da ETAR de	Urra.		
Código		Área Temática		
SUP_E247_AT4		AT4 – Qualidade da Água		
001 <u>_</u>		ATT Guanado da Agua		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
Descrição				
A presente medida insere-se no con	icelho de Portalegre, na área de gestão iário e a população servida 1 750 habit	o das Águas do Norte Alentejano e contem antes.	pla a remodelação da ETAR de	
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar	Adicional	
base bas	Compleme	Supiemental	Adicional	
	Referência	Legislativa		
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Ág	gua	
	, Parte B, xi)	-		
Âmbito territorial				
Sub-bacia		Rio Sorraia		
Massa de água superficial		PT05TEJ0982		
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	ıdas			Tópicas		
Objectivo				Reduzir pressão		
Impacte da medida		l			Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n		•	·		2	
Entidades envolvidas						
Investimento			Águas do No	orte Alentejano		
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água		
	D.		ia Financa	luo		
	Pr	ogramaça	io Finance	ıra		
Investimento Total (€)		1.39	92.000	1		
				_		
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	ação	
	Não disponível				-	
Proposto						
			-			
Data início	Data	a fim		Período de	execução	
2009	20)13		5 an	108	
		Acompa	nhamento			
		7 to o i ii pui				
Indicadores de acompar	nhamento					
Cumprimento do cronograma físico -	execução programa	ada/execução rea	I (%). Cumprimento	do cronograma fina	nceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%).						
Observações	l					
-						







Ficha de medidas	Construção da ETAR de S.	João da Ribeira/Ribeira de S.	João.
Código		Área Temática	
SUP_E250_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
Descrição		istrução de uma ETAR e sistema intercept	
população de 1 600 habitantes equiv	alentes. Este sistema teve início de ex	ploração em 2010, com um caudal de dim	ensionamento de 233 m ³ /dia.
Tipo de medidas	DOA Counties	T Contactor	□ A distance!
Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directive Ou	adro da Água	Lei da Ág	ula
	Parte B, xi)	ECI da Ag	, uu
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Rio Maior	
Massa de água superficial		PT05TEJ1022	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	idas			Tópicas		
Objectivo				Reduzir pressão		
Impacte da medida				T T	ndíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da n			· ·		2	
Entidades envolvidas						
Investimento			Águas	do Oeste		
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água		
	D.,		~ Finance	in a		
	Pr	ogramaç	ão Finance	eira		
Investimento Total (€)		74	18.000	1		
				_		
Fonte de financiamento Previsto				Comparticipa	ação	
	Não disponível				-	
P						
Proposto						
			-			
Data início	Data	a fim		Período de	execução	
2009	20	11		3 and	OS	
		Acompa	nhamento			
		7100111				
Indicadores de acompar	nhamento					
Cumprimento do cronograma físico -	execução programa	ada/execução rea	al (%). Cumprimento	o do cronograma finan	nceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%).						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Ampliação dos Sistemas d	e Saneamento de Arruda dos V	inhos.		
i iciia de illedidas					
Código		Área Temática			
SUP_E252_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
Medida Prevista		Magaga da égua auparticiais			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
Descrição		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
saneamento com a construção de un	na ETAR e respectivo sistema intercep	ão das Águas do Oeste e contempla a amp otor, para servir uma população, em horizor			
hab.eqv. com um caudal de dimensio	onamento de 175 m³/dia. Este sistema	teve início de exploração em 2010.			
Tipo de medidas					
	e DQA Complemer	ntar	Adicional		
	Referência				
	adro da Água	Lei da Ág	ua		
Anexo VI,	Parte B, xi)	-			
Âmbito territorial	ı				
RH5					
-					
Sub-bacia	Rio Grande da Pipa				
Massa de água superficial	PT05TEJ1032				
massa as agua supernolai		1 1001201002			
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o es	stado		Melhoria qualitativa		
Pressões mitigad	as		Tópicas		
Objectivo			Reduzir pressão		
Impacte da medida			Inc	líce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individ previne a degradação do estado da mes				2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Águas do Oeste			
Monitorização		Autoridade Nacional da Água			
	Program	ação Finance	eira		
Investimento Total (€)		421.000]		
Fonte de financiamento					
Previsto			Comparticipaça	ão <u> </u>	
	Não disponível			-	
Proposto					
		-			
Data início	Data fim		Período de ex	ชอดแกล้ ด	
2015	2019		5 anos	ecução	
	Acom	panhamento			
Indicadores de acompanh	namento				
Cumprimento do cronograma físico - ex despendidas (%).	ecução programada/execuçã	io real (%). Cumprimento	o do cronograma financei	ro - verbas programadas/verbas	
Observações					







Ficha de medidas	Construção, ampliação ou pecuários.	ı remodelação de estações de t	tratamento de efluentes		
Código		Área Temática			
SUP_E256_AT4		AT4 – Qualidade da Água			
Medida Prevista		Massas de água superficiais			
suiniculturas (ETES), nomeadamen Estação de Pré-tratamento de Eflue	te: 1. Construção da Estação de Pré-tr	u remodelação de quatro estações de trata atamento de Efluentes de Suinicultura de S instrução da Estação de Pré-tratamento de inicultura de Rio Maior.	São Martinho. 2. Construção da		
Tipo de medidas					
Base Base	e DQA Compleme	ntar	Adicional		
	Deferêncie	Logiolotivo			
Divoctivo O		Legislativa			
	nadro da Água , Parte B, xi)	Lei da Ág	<u>gua</u>		
Âmbito territorial	, 1 dre 2, xij				
Sub-bacia		Rio Maior			
Massa de água superficial	PT05TEJ1022				
Massa de água subterrânea	Não aplicável				







Contributo para o	estado			Melhoria qualitativa	l	
Pressões mitiga	das			Tópicas		
Objectivo		Reduzir pressão				
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Muito Significativo: A acção tem efeito relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos característicos de conductor de cond	a alterações na ca				3	
Entidades envolvidas						
Investimento		Produtores pecuários, AdP				
Monitorização			Autoridade Na	cional da Água		
	•					
	Pr	ogramaçã	ão Financei	ira		
Investimento Total (€)		5.00	00.000			
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	pação	
P	RODER e/ou QRE	N			-	
Proposto						
			-			
Data início	Data	a fim		Período de	execução	
2010		115		6 anos		
		Acompa	nhamento			
		7 to o i i pa				
Indicadores de acompar	nhamento					
Cumprimento do cronograma físico -	execução program	ada/execução rea	I (%). Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%).						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Projecto de recuperação a Portuguesa de Explosivos	mbiental dos terrenos da antig (SPEL).	a Sociedade
Oddina		Ávez Temática	
Código SUB_P400_AT4		Área Temática AT4 – Qualidade da Água	
30B_P400_A14		A14 - Qualidade da Agua	
Medida Proposta	N	lassas de água subterrâneas	
Descrição			
Estudo de caracterização do grau de	s Areeiros da J. Caetano e Fernando E	subterrâneas nos terrenos da antiga Socie Branco, no Seixal, com vista à identificação	
Tipo de medidas			
Base Bas	e DQA Complemen	ntar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Ou	iadro da Água	Lei da Ág	ua a
	Parte B, xiii)	-	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Não aplicável	
Massa de água superficial		Não aplicável	
Massa de água subterrânea		РТТ3	







Contributo para o es	tado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitigad			Tópicas e difusas				
Objectivo			Reduzir pressão				
lumpata da madida				ludías avalitativa			
Impacte da medida				Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individ previne a degradação do estado da mes			de uma MA e ou	2			
Entidades envolvidas							
Investimento		ARH	ł Тејо				
Monitorização		ARF	ł Tejo				
	Programação Financeira						
			_				
Investimento Total (€)	30	0.000]				
Facility de Consentation and							
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	ação			
	-			pode ir até 85%			
Proposto							
Fundos Próprios da ARH Tejo, FEDE	R - PO Valorização do território -	Eixo Prioritário III (F	Reabilitação de locais	s contaminados e zonas mineiras)			
Data inícia	Data fim		Daviada da	ovecueão			
Data início	Data fim		Período de				
	Acompa	nhamento					
Indicadores de acompanh	amento						
Área contaminada nos terrenos da antig	a SPEL (%). Área contaminada n	a MA (%). Investime	ento necessário à de	scontaminação (€).			
Observações							
Observações							
-							







Ficha de medidas	Remodelação o	da rede de c	olecto	res de águas residuais -	Projecto Alviela.
Código				Área Temática	
SUP_E305_AT4				Qualidade da Água	
				3	
Medida Prevista			Massas	de água superficiais	
Descrição A necessidade de remodelação da	rada da calcataras da á	augo rociduoio c	lomántina	o o industriais unitários surgo do t	insta da catas ao aprocenterom
quando a capacidade hidráulica dos as águas residuais industriais apres colectores e das câmaras de visita, eventualmente mortais, em ambien	sentam elevadas conce para além dos riscos e	ntrações de sulfı	uretos tota	ais, reflectindo-se tal facto numa r	ápida deterioração dos
Tipo de medidas					
Base Base	se DQA [Complemer	ntar	✓ Suplementar	Adicional
		Dofovêncio	Louis	lativa	
Directive O	uadro da Água	Referência	Legis	Lei da Ág	
	, Parte B, xiii)			Lei da Ag	ua
Âmbito territorial					
Sub-bacia				Rio Alviela	
Massa de água superficial				PT05TEJ0970	
Massa de água subterrânea				Não aplicável	







			1 -			
Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitigadas			Tópicas			
Objectivo			Reduzir pressão			
	<u></u>					
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos relevantes e/ou conduz directamente a alterações r mesma mediante os usos característicos.		·	·	3		
Entidades envolvidas						
Investimento		ARH ⁻	Tejo, AUSTRA			
Monitorização		Autoridade Nacional da Água				
	Programa	ção Finan	ceira			
	9 - 4 - 1 - 1	3				
Investimento Total (€)		5.903.100				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pacão		
Tovicio			- Compartion	Juguo		
FEDER Fundo de Protecção d	dos Recursos Hídri	cos		-		
Proposto						
		-				
				~		
	Data fim			execução		
2010	2013		4 a	nos		
	_					
	Acomp	anhament	to			
Indicadores de acompanhamento	•					
Cumprimento do cronograma físico - execução prodespendidas (%).	gramada/execução	real (%). Cumprime	ento do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas		
Observações						
-						







Ficha de medidas	Melhoria da eficiência do Projecto Alviela.	sistema de tratamento da ETA	R de Alcanena -
Código		Área Temática	
SUP E306 AT4		AT4 – Qualidade da Água	
001_E000_A14		ATT Gaanaac aa Agaa	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
Descrição			
dos efluentes). As intervenções inc de afinação final do efluente. 3. Ins	luem: 1. Alteração do sistema de areja talação de um sistema de gestão de co	químico e biológico para um tratamento bio mento no tratamento biológico. 2. Introduç onsumos energéticos. 4. Automatização do e 400 000 hab.eqv, sendo o grau de tratam	ão de um sistema de tratamento o controlo operacional e instalação
Tipo de medidas Base Base	se DQA Compleme	entar 🗸 Suplementar	Adicional
base bas	se DQA Compleme	entar	Adicional
	Referência	a Legislativa	
Directiva Qı	uadro da Água	Lei da Á	gua
	, Parte B, xiii)	-	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Rio Alviela	
Massa de água superficial		PT05TEJ0970	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o esta	do		Melhoria qualitativa	1
Pressões mitigadas			Tópicas	
Objectivo			Reduzir pressão	
-				
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitos cun relevantes e/ou conduz directamente a alte mesma mediante os usos característicos.		·	•	3
Entidades envolvidas				
Investimento		AUS	STRA	
Monitorização		Autotidade Na	acional da Água	
•				
	Programa	ção Finance	eira	
Investimento Total (€)		7.000.000	7	
Fonte de financiamento				
Previsto			Comparticip	pação
	FEDER			-
Proposto				
		_		
		-		
Data início	Data fim		Período de	e execução
2010	2012		3 anos	
	-			
	Acomr	anhamento		
	Acomp	armamonto		
Indicadores de acompanhar	nento			
,				
Incumprimentos dos VLE (N.º). Aumento de	e eficiência do tratamento (9	%). População servida	(hab), Cumprimento	o do cronograma físico - execução
programada/execução real (%). Cumprimer				
Observações				
-				







Ficha de medidas	Adaptação da Unidade de Projecto Alviela.	tratamento de resíduos indust	riais ("raspas verdes") -
Código		Área Temática	
SUP E307 AT4		AT4 – Qualidade da Água	
001_ 1 007_711 1		7111 dadiiadao da 71gaa	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
Descrição			
nobre à luz do princípio da hierarqui ambientalmente a mais correcta, dis resíduos. 2. Adaptações das instala tratamento térmico, separação de fa	ia da gestão de resíduos. Para além do spondo algumas empresas de soluções ções (junto ao aterro de resíduos indus ases; armazenamento final; gerador de	em aterro de resíduos industriais banais, so custo elevado para as empresas, a soluçi s internas. As intervenções incluem: 1. Sist striais). 3. Instalação de equipamentos (arm vapor;). 4. Instalação de um pequeno la reis, sabões, etc.), Proteína (Aterro); Líquid	ão, embora licenciada, não é tema de recolha e transporte dos nazenamento inicial, trituração, aboratório de suporte à
Tipo de medidas			
Base Base	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Ou	uadro da Água	Lei da Á	oua
	, Parte B, xiii)	-	<u> </u>
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Rio Alviela	
Massa de água superficial		PT05TEJ0970	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitigadas		Tópicas				
Objectivo			Reduzir pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulativos relevantes e/ou conduz directamente a alterações na mesma mediante os usos característicos.		•	·	3		
Entidades envolvidas						
Investimento		AUSTRA				
Monitorização		ARH	l Tejo			
	Programaçã	o Finance	ira			
Investimento Total (€)	1.60	0.000				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação		
FEDER				70% 30%		
Proposto						
Торозіо						
		-				
Data início D	ata fim		Período de	e execução		
2009	2011		3 a	nos		
	Acompai	nhamento				
Indicadores de acompanhamento						
Capacidade de tratamento de "raspas verdes" (%). (cronograma financeiro - verbas programadas/verbas		grama físico - exec	ução programada/e	execução real (%). Cumprimento do		
cionograma imanceno - verbas programadas/verbas	s despendidas (76).					
Observações						
_						







Ficha de medidas	Reabilitação da célula de l	amas não estabilizadas - Proje	ecto Alviela.
Código		Área Temática	
SUP_E308_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
001_E000_A14		ATT Gaunade da Agua	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
estabilizadas existente a nascente d A empreitada tem como o objectivo	a ETAR de Alcanena, em zona mais e	AR de Alcanena incide, como o nome indi levada, e tem como principal objectivo pro o passivo ambiental ainda existente nas im lubridade no local.	mover a reabilitação da mesma.
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	opters // Constant opters	□ Adiaianal
Dase Dasi	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Ág	gua
	Parte B, xiii)	-	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Rio Alviela	
Massa de água superficial		PT05TEJ0970	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o				Melhoria qualitativa	
Pressões mitiga	das			Tópicas	
Objectivo				Reduzir pressão	
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeitr relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos característi	a alterações na cat		·	ou deferidos) muito	3
Entidades envolvidas					
Investimento				ARH Tejo	
Monitorização		ARH Tejo			
	D _F	- Caromo	oão Einon	ooiro	
	Pr	ogramaç	ção Finan	ceira	
Investimento Total (€)		5	.408.980		
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	ação
Fundo de Coesão Fu	ndo de Protecção o	dos Recursos H	lídricos		-
Proposto					
			-		
Data início	Doto	a fim		Poríodo do	ovecueão
2009)12		Período de	
		Acomp	anhament	to	
Indicadores de acompar	nhamento				
Intervenções na célula de lamas não	estabilizadas (N.º).	. Cumprimento	do cronograma fís	ico - execucão programa	ada/execução real (%). Cumprimento
do cronograma financeiro - verbas pro				3 1 0	3 (/ 1
Observações					
-					







Ficha de medidas	da zona geográfica	a da Raia, Zêze	R, sistemas interceptoro re e Nabão: Atalaia (Pec steiro de S. Tiago/Casa	Irógão Grande),
Código			Área Temática	
SUP E460 AT4			Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas	s de água superficiais	
Descrição ETAR de Atalaia (Pedrógão Grandexecução de obra de entrada (gradeTAR de Louriceira — população	dagem), fossa séptica e leitos	de macrófitas.		
entrada (gradagem), fossa séptica ETAR de Vila Facaia — população entrada (gradagem), fossa séptica ETAR de Trízio (Mosteiro de São - tratamento: execução de obra de e ETAR de Álvaro — população de e manter), dois leitos percoladores e	(a aproveitar), leitos de brita o de 436 habitantes equivalen e leitos de macrófitas. Fiago/Casal dos Bufos) — popentrada (gradagem), fossa sép 475 habitantes equivalentes e	(a aproveitar), e cons ntes e caudal médio c pulação de 316 habit ptica e leitos de maco	strução de leitos de macrófitas. liário de 68 m ³ /d. Linha de tratam antes equivalentes e caudal méd rófitas.	nento: execução de obra de lio diário de 49,3 m ³ /d. Linha de
Tipo de medidas				
☐ Base ☐ Ba	ise DQA	Complementar	✓ Suplementar	Adicional
	Ref	erência Legis	lativa	
Directiva O	uadro da Água	oronoia Logio	Lei da Ág	מונס
	/I, Parte B, xi)		- LCI da Ag	suu
Âmbito territorial	<u> </u>			
Sub-bacia			Rio Zêzere	
Massa de água superficial	PT05TE.	J0853, PT05TEJ082	4, PT05TEJ0839, PT05TEJ0871	, PT05TEJ0824
Massa de água subterrânea			Não aplicável	







Contributo para o estad	0	Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas			Tópicas		
Objectivo			Reduzir pressão		
Impacte da medida			Indí	ce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais r previne a degradação do estado da mesma m	·	·	de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Águas	do Centro		
Monitorização		Autoridade Nacional da Água			
	Programaç	ção Finance	eira		
			7		
Investimento Total (€)	4	451.416	_		
Faula de Caracterrante					
Fonte de financiamento Previsto			Comparticipaçã	0	
Não d	isponível			-	
Proposto					
		_			
Data início	Data fim		Período de exe	cução	
2010	2011		2 anos		
	Acomp	anhamento			
Indicadores de acompanhame	ento				
	~	1.00.			
Cumprimento do cronograma físico - execuçã despendidas (%).	o programada/execução re	eai (%). Cumprimento	o do cronograma financeiro	- verbas programadas/verbas	
Observações					
-					







Ficha de medidas	Construção do sistema de	drenagem e tratamento de Po	rto Brandão.
Código		Área Temática	
SUP_E482_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
uma localidade relativamente peque reduzem as opções possíveis de dre construção de uma estação de tratar	na, com uma população da ordem dos enagem e tratamento dos efluentes dor mento local à superfície, mesmo de pe transporte ao longo da costa através d	no de Almada, estando confinada entre o ri 1 800 habitantes. As limitações espaciais mésticos, uma vez que o reduzido espaço o quenas dimensões. A resolução desta que e um sistema de drenagem de águas resid	da povoação de Porto Brandão disponível torna muito difícil a estão inclui o estudo das
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar ✓ Suplementar	Adicional
	complemen	Jupiementai	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Ág	gua
	Parte B, xi)	-	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Estuário	
Massa de água superficial		PT05TEJ1139	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o e	estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	das		Tópicas		
Objectivo			Reduzir pressão		
Impacte da medida			Indía	o qualitativo	
impacte da medida			Indic	e qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indi- previne a degradação do estado da m	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		o de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		SMAS	de Almada		
Monitorização		Autoridade N	Nacional da Água		
	Progra	mação Finance	eira		
Investigants Tatal (C)		4 070 000	_		
Investimento Total (€)		1.970.000			
Fonte de financiamento					
Previsto			Comparticipação		
	Não disponível			-	
Proposto					
		-			
Data início	Data fim		Período de exe	cucão	
2015	2020		6 anos		
		•			
	Aco	mpanhamento			
Indicadores de acompar	inamento				
Cumprimento do cronograma físico - o	execução programada/exec	cução real (%). Cumprimen	to do cronograma financeiro	- verbas programadas/verbas	
despendidas (%).					
Observações					
-					







Ficha de medidas	Construção do sistema de	drenagem e tratamento da Ba	anática.	
Código		Área Temática		
SUP_E483_AT4		AT4 – Qualidade da Água		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
localidade muito pequena com uma aos 1 000 habitantes. A Banática pos águas residuais - a oeste da povoaça população da Banática como tambér dos efluentes para montante, para a (colector gg), afluente à ETAR da Mijunto ao rio, sob a falésia, até Porto I	população da ordem dos 600 habitante ssui algum espaço disponível, mas mu ão existe uma área que poderia ser ap m a povoação da Fomega, situada ime zona do Fundo de Fomento Habitação utela. Como alternativa, surge ainda o Brandão e, posteriormente, até à ETAI	Almada, estando confinada entre o rio Tese sendo previsto que, no ano horizonte o ito limitado, para a construção de uma peroveitada para a construção de uma pequediatamente a montante. Outra solução a o, numa extensão de cerca de 1 km, e faz transporte (convencional sob vácuo) do eR do Portinho da Costa. A bombagem do ação, de forma a fazer a ligação ao sister	de projecto, a população ascenda equena estação de tratamento de uena ETAR que irá não só servir a estudar, poderá ser a bombagem zer a ligação ao sistema existente ofluente ao longo da margem, s efluentes para montante	
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar 🗸 Suplementar	Adicional	
	Dofovôncia	Lanialativa		
Directive Ou	adro da Água	Legislativa Lei da Á	ana	
	Parte B, xi)	Lei ua A	igua	
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Estuário		
Massa de água superficial		PT05TEJ1139		
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o es	tado		Melhoria qualitativa		
Pressões mitigada		Tópicas			
Objectivo			Reduzir pressão		
			_		
Impacte da medida			Ir	ndíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individ previne a degradação do estado da mes			stado de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		SMAS de Almada			
Monitorização		Autorida	de Nacional da Água		
	Program	nação Finar	nceira		
Investimento Total (€)		700.000			
Fonte de financiamento			0	- ~ -	
Previsto			Comparticipa	çao	
1	Não disponível			-	
Proposto					
		-			
Data infair	Data fina		Davís da da		
Data início 2015	Data fim		Período de 6		
2015	2020		o and	5	
	Acon	npanhamer	nto		
	Addit	- Iparmamer	110		
Indicadores de acompanh	amento				
Cumprimento do cronograma físico - exe	ecução programada/execuç	ão real (%). Cumprir	mento do cronograma financ	eiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%).					
Observações					
- ODSCI Vaçoes					
-					
İ					







Ficha de medidas	Reabilitação da Conduta e Raposo – Tagol.	e Estação Elevatória do Sistema	a de Drenagem do	
Código		Área Temática		
SUP E487 AT4		AT4 – Qualidade da Água		
30F_E407_A14		A14 - Qualidade da Agua		
Medida Prevista		Massas de água superficiais		
Descrição				
	o elevatória do Sistema de Drenagem o na zona Norte do concelho de Almada	do Raposo – Tagol irá contribuir para a requ	ualificação da rede municipal de	
Tipo de medidas				
Base Base	se DQA Compleme	entar	Adicional	
	Referência	a Legislativa		
Directiva Qu	uadro da Água	Lei da Ág	zua	
	I, Parte B, xi)	-	,	
Âmbito territorial				
Sub-bacia		Estuário		
Massa de água superficial		PT05TEJ1139		
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitiga	adas	Tópicas			
Objectivo		Reduzir pressão			
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da r		·	·	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento			SMAS	de Almada	
Monitorização		Autoridade Nacional da Água			
	Pr	ogramaçã	ão Finance	eira	
				_	
Investimento Total (€)		32	0.000		
Fonte de financiamento					
Previsto				Comparticip	pação
	ODEN				
	QREN				-
Proposto					
Froposio					
			-		
Data início	Data	fim		Período de	e execução
2011	20	12		2 a	nos
		Acompa	nhamento		
Indicadores de acompa	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%).	execução programa	ada/execução rea	ıl (%). Cumprimento	o do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas
despendidas (70).					
Observações					
-0.001140000					
-					







Ficha de medidas	Alargamento do saneame	nto ao Médio Tejo		
Código		Área Temática		
SUP_E491_AT4		AT4 – Qualidade da Água		
50P_E491_A14		A14 – Qualidade da Agua		
Medida Prevista	Massas de água superficiais			
Descrição	I			
		Zézere e Proença-a-Nova e consiste na constru serviço e na qualidade das massas de água.		
Tipo de medidas				
☐ Base ☐ Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
	Dofovôncia	Logislativo		
Directive Ou		Legislativa		
	adro da Água Parte B, xi)	Lei da Água	l	
Âmbito territorial	Take B, NJ			
Sub-bacia		Não disponível		
Massa de água superficial		Não disponível		
Massa de água subterrânea	Não aplicável			







Contributo para o e	stado	Melhoria qualitativa			
Pressões mitigad	das	Tópicas			
Objectivo				Reduzir pressão	
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos indiv previne a degradação do estado da me					2
Entidades envolvidas					
Investimento		Águas do Centro			
Monitorização			Autoridade Na	acional da Água	
	Pro	gramaçã	io Finance	eira	
Investimento Total (€)		Não di	sponível]	
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	pação
	Não disponível				-
Proposto					
			-		
Data início	Data fi	im		Período de	e execução
Não disponível	Não dispo			r errodo de	-
		Acompai	nhamento		
Indicadores de acompan	hamento				
Cumprimento do cronograma físico - e despendidas (%).	xecução programada	/execução real	(%). Cumprimento	o do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas
Observações					







Ficha de medidas	Construção/remodelação Arraiolos.	de ETAR do município de Mont	temor-o-Novo e de
Código		Área Temática	
		<u>, </u>	
SUP_E492_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
Descrição			
ETAR de Santiago do Escoural e d	e Lavre e a remodelação das ETAR de	aiolos, contemplando, no concelho de Mon Cabrela, de Foros de Vale Figueira, de Sã de Arraiolos Norte, de Ilhas, de São Pedro	o Pedro e de Ciborro. No
Tipo de medidas			
Base Base	se DQA Compleme	ntar	Adicional
	Defeative:	Laufalatina	
Discuti e O		Legislativa	
	uadro da Água	Lei da Ág	<u>gua</u>
Anexo V	I, Parte B, xi)	<u> </u>	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Rio Sorraia	
Massa de água superficial	PT05TEJ1112, PT05TEJ1125, PT0	05TEJ1096, PT05TEJ1106, PT05TEJ1104, PT05TEJ1081	, PT05TEJ1104, PT05TEJ1094,
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o	estado		Melhoria qualitativa	
Pressões mitiga		Tópicas		
Objectivo			Reduzir pressão	
				·
Impacte da medida			Ind	íce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n	·		do de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		Águas Púl	blicas do Alentejo	
Monitorização		Autoridade Nacional da Água		
	Progr	amação Financ	eira	
			_	
Investimento Total (€)		7.000.000		
Fauta da financiamenta				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticipaçã	0
Tiovioto			oompartioipaşa	
	Não disponível			-
Proposto				
		-		
Data ta /ata	Data Con		Davís de de ser	~ -
Data início	Data fim		Período de exe	ecuçao
2013	2010		0 anos	
	Ac	ompanhamento	0	
Indicadores de acompar	nhamento			
Cumprimento do cronograma físico -	execução programada/exe	ecução real (%). Cumprime	nto do cronograma financeiro	o - verbas programadas/verbas
despendidas (%).				
Observações	1			
3				
-				







Ficha de medidas	Remodelação e optimizaçã	ão processual da ETAR de Friela	s.
Código		Área Temática	
SUP_E493_AT4		AT4 – Qualidade da Água	
		711 Gaanaa aa 7 gaa	
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
Dagariaão			
	, decantação primária e dosagem de q	de Frielas contemplam o aumento de eficiên µúmicos, equalização; e ainda melhorias das	
Tipo de medidas			
Base Base	e DQA Complemer	ntar	Adicional
		Legislativa	
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Águ	a
Anexo VI,	Parte B, xi)	-	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Rio Trancão	
Massa de água superficial		PT05TEJ1095	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o e	stado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitigad	las	Tópicas				
Objectivo		Reduzir pressão				
luuraata da wadida			ludia malitativa			
Impacte da medida			Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos indivi previne a degradação do estado da me		ou diferidos) no estado de uma MA e ou erísticos.	2			
Entidades envolvidas						
Investimento		Simtejo				
Monitorização		Autoridade Nacional da Água				
	Programa	ação Financeira				
Investimento Total (€)		1.500.000				
Fonte de financiamento Previsto		Compostici	222			
Previsio		Compartici	oaçao			
	QREN, PIDAC		-			
Proposto						
		-				
Data inícia	Data fim	Poríodo d				
Data início	2016		e execução anos			
2010	2010		1105			
	Acom	panhamento				
	Addin	parmamonto				
Indicadores de acompani	namento					
, and the second second						
	cecução programada/execução	real (%). Cumprimento do cronograma fin	anceiro - verbas programadas/verbas			
despendidas (%).						
Observações						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Definição de p	orograma pluria	nual de fiscalização.			
Código			Área Temática			
SUP_SUB_P32_AT	5	AT5 – Monitoria	zação, Investigação e Con	hecimento		
Medida Proposta		Massas de	água superficiais e subte	rrâneas		
Fiscalização das actividades no âmbito do processo de licenda actividades é que estão sujeitas actividades que envolvam subst forma a ser garantido o cumprin programas de fiscalização que o de venda dos mesmos. 4. Fisca água (águas piscícolas) onde ile identificados desvios entre dado	PCIP com descarga na lir ciamento, e verificação da s à redução no REF. 2. Fis tâncias perigosas em qua mento efectivo dos Planos garantam uma utilização e dização das redes de peso agalmente são colocadas os reportados no auto-con preçar por detectar as inc	ha de água e/ou solo implementação das localização do cumprin ntidades considerada . 3. Fiscalização das e aplicação adequada ca colocadas nas linheredes de pesca. 5. Catrolo e as estimativas congruências; b) conta	parcerias no sentido de desenvolver nomeadamente no que diz respeit Melhores Técnicas Disponíveis (MTI nento dos Planos de Emergência de significativas (Anexo I, Decreto-Le actividades utilizadoras de produtos dos produtos fitofarmacêuticos, tendas de água: promoção de um progra umpanhas de fiscalização no âmbito promover campanhas específicas de actar as entidades em que se detectadam.	o ao cumprimento do estabelecido D), de forma a identificar que Elisco de Poluição: controlo das i n.º 245/2007, de 25 de Junho) de fitofarmacêuticos: adopção de do como ponto de partida os locais uma de fiscalização das linhas de da TRH: nos casos em que são de verificação dos mesmos através		
Tipo de medidas						
Base	Base DQA	Complementar	✓ Suplementar	Adicional		
		Referência Le	giolotivo			
Directiva	Quadro da Água	nelelelellella Le	Lei da <i>i</i>	Λαμα		
	(o VI, Parte B, ii)		-			
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia			Todas			
Massa de água superficial			Todas			
Massa de água subterrânea		Todas				







Contributo para o estado	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitigadas	Tópicas			
Objectivo			Controlar pressão	
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensurávo previne a degradação do estado da mesma mediante o			de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento	ARH Tejo, IGAOT, Municípios, SEPNA, Polícia Marítima			Marítima
Monitorização		ARH	ł Тејо	
P	rogramaçã	o Finance	ira	
			1	
Investimento Total (€)	180	.000		
Fonte de financiamento				
Previsto			Comparticip	pação
				A.Ç.O
-				pode ir até 85%
Proposto			<u> </u>	
Fundas prámica da ADU Taio CEDN	IA ICAOT o do Pol	aia Marítima, Eund	la da Protocoão dos	Doguroon Hidrigan
Fundos próprios da ARH Tejo, SEPN	IA, IGAOT e da Foi	cia Marilina, Fund	io de Froiecção dos	necursos muncos
	a fim		Período de	
2012 2	2015		4 a	nos
	Acompou	homonto		
	Acompai	nhamento		
Indicadores de acompanhamento		ı		
Actividades PCIP fiscalizadas (%). Auditorias realizadas	s por n.º total de op	eradores SEVESO	II (N.º/ano). Fiscaliz	zações realizadas por ano (N.º).
Ocorrências ilegais por ano (N.º).				
Observações				
-				







Ficha de medidas	Integração de programas hidrográfica do Tejo.	de monitorização desenvolvido	os na região
Código		Área Temática	
SUP_E86_AT5	AT5 – Monit	torização, Investigação e Conh	ecimento
001_E00_A10	ATO MOTH	onzação, investigação e com	Comento
Medida Prevista		Massas de água superficiais	
Descrição			
A presente medida visa potenciar a		ıção desenvolvidas na área da região hidro e redes de monitorização específicas (e.g.	
Tipo de medidas			
Base Base	se DQA Compleme	entar Suplementar	Adicional
	Roforôncia	ı Legislativa	
Directive Ou	ıadro da Água	Lei da Á	สมอ
	, Parte B, xvi)	Lei da A	<u> </u>
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Todas	
Massa de água superficial		Todas	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o	Contributo para o estado		Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitiga	adas			Tópicas e difusas		
Objectivo				Conhecer pressão		
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Pouco Significativo: Independenteme é pouco relevante, embora contribua degradação consoante os usos carad	para um efeito cum	•	•	tingir o bom estado		
Entidades envolvidas						
Investimento		ARH Tejo, ERSAR				
Monitorização		ARH Tejo				
Programação Financeira						
		9				
Investimento Total (€)		Não disp	onível			
Fonte de financiamento Previsto				Comparticipação		
Trevisto				Compartioipagao		
	FEDER			68% 33%		
Proposto						
Γιοροσίο						
		-				
Data início	Data	fim		Período de execução		
2010	20			6 anos		
		Acompan	namento			
Indicadores de acompai	nhamonto					
indicadores de acompai	illamento					
	as (N.º). Densidade	da rede de monitoria	zação (N.º/1 000k	0km2). Frequência de monitorização (N.º amostras p	por	
estação/ano).						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Estudo da hidr	odinâmica f	luvial d	o Tejo.		
Código				Área Temática		
SUP_E276_AT5		AT5 – Monit	orizaçã	o, Investigação e Conhe	ecimento	
Medida Prevista			Massas	de água superficiais		
Descrição A hidrodinâmica e dinâmica sedimentar associada do rio Tejo é um fenómeno bastante complexo e que desperta já há algumas décadas um interesse particular. É de facto, um dos rios de Portugal com maior volume de dados de transporte sólido e granulometria de fundo e seguramente aquele que mais informação topo-batimétrica possui. A actividade de extracção de inertes no rio Tejo assume há várias décadas uma grande importância na manutenção das condições de escoamento e também na proteção de margens e prevenção de cheias, sendo determinante para a manutenção das condições de navegação deste rio. Desempenha também, um importante papel na economia regional e local. O Estudo da Hidrodinâmica Fluvial do Tejo tem como principal objectivo: o aumento do conhecimento deste complexo sistema fluvial, através de uma abordagem integrada da hidrodinâmica do rio Tejo, ocupação das margens e utilizações associadas, nomeadamente a actividade de extracção de inertes. Será assim uma importante contribuição para a definição do canal de navegação, gestão de extracção de inertes e também na prevenção e controlo de cheias e minimização dos seus efeitos.						
Tipo de medidas Base Base	se DOA	Compleme	ntar	✓ Suplementar	Adicional	
	se DQA [Compleme	ıldı	✓ Suplementar	Adicional	
		Referência	Legisl	ativa		
Directiva Qu	uadro da Água			Lei da Ág	ua	
	, Parte B, xvi)					
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia Tejo Inferior, Tejo Superior						
Massa de água superficial	PT05TEJ0876, PT05TEJ0878, PT05TEJ0883, PT05TEJ0892, PT05TEJ0894, PT05TEJ0895, PT05TEJ0896, PT05TEJ0897, PT05TEJ0899, PT05TEJ0900, PT05TEJ0901, PT05TEJ0909, PT05TEJ0912, PT05TEJ0913, PT05TEJ0915, PT05TEJ0925, PT05TEJ0927, PT05TEJ0930, PT05TEJ0932, PT05TEJ0933, PT05TEJ0934, PT05TEJ0936, PT05TEJ0937, PT05TEJ0938, PT05TEJ0940, PT05TEJ0942, PT05TEJ0943, PT05TEJ0944, PT05TEJ0945, PT05TEJ0946, PT05TEJ0947, PT05TEJ0948, PT05TEJ0949, PT05TEJ0951, PT05TEJ0952, PT05TEJ0953, PT05TEJ0954, PT05TEJ0955, PT05TEJ0956, PT05TEJ0959, PT05TEJ0959, PT05TEJ0960, PT05TEJ0981, PT05TEJ0983, PT05TEJ1029, PTXXX12					
Massa de água subterrânea				Não aplicável		







Contributo para o estado		Melho	ria qualitativa e qua	ntitativa		
Pressões mitigadas		Regularização de caudais e alterações morfológicas				
Objectivo			Conhecer pressão			
·						
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais mens previne a degradação do estado da mesma media	•	· ·	de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento		ARI	l Tejo			
Monitorização		ARI	Н Тејо			
	Programa	ção Finance	ira			
		3				
Investimento Total (€)		1.000.000	1			
(0)			_			
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticip	pação		
				3.00		
QREN Fundo de Protecção o	dos Recursos Hídric	cos		Pode ir até 85%		
Proposto						
		-				
Data início	Data fim		Período de	e execução		
2012	2015			nos		
		<u> </u>				
	Acomr	panhamento				
	Acomp	Jannamento				
Indicadores de acompanhamento						
mulcadores de acompanhamento	,					
Pontos monitorizados (N.º/km²). Frequência de mo	nitorização (N.º am	ostras por estação /and	o).			
Observações						
[







Ficha de medidas	Estudo do impacto das alt ambientais.	erações climáticas no cumprime	ento dos objectivos	
0/11		Anna wa wa Mara		
Código SUP_P430_AT5	AT5 Monit	Área Temática	nimonto	
50P_P430_A15	A15 – MOIIIL	orização, Investigação e Conhec	amento	
Medida Proposta	Massas de água superficiais			
Identificação dos factores críticos ao	cumprimento dos objectivos ambienta	ecentes existentes nesta temática, integrando ais. 2. Identificação das massas de água da re os de alterações climáticas. 3. Identificação d	egião hidrográfica cujos	
Tipo de medidas Base Base	e DQA Compleme	ntar V Suplementar	- Adicional	
Dasc Dasc	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional	
	Referência	Legislativa		
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Águ	ıa	
	Parte B, xvi)	-		
Âmbito territorial				
Sub-bacia		Todas		
Massa de água superficial		Todas		
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







				a direction in the distribution
Contributo para o estado		Melho	ria qualitativa e qua	
Pressões mitigadas			Aplicável a todas	
Objectivo		Con	hecer e controlar p	ressão
land and a decision of the				In discount Planting
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráv previne a degradação do estado da mesma mediante o) no estado	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		ARI	Н Тејо	
Monitorização		ARI	Н Тејо	
Р	rogramação F	inance	eira	
	**			
Investimento Total (€)	85.000]	
			-	
Fonte de financiamento				
Previsto			Compartici	pação
-			ı dos investidores	depende dos acordos de parceria públ
Proposto				
Fundos préprios de Al	RH Tejo, FEDER - PO Valo	rização do	Torritário o PO roa	ionaia
Tulidos proprios da Al	iii rejo, i EDEII - i O vaid	nização do	Territorio e i O reg	ionais
Data início Dat	a fim		Período d	e execução
	012			ano
	Acompanhai	mento		
	•			
Indicadores de acompanhamento				
Incidência das alterações climáticas no cumprimento d	os objectivos ambientais (% afectação	o).	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	(,-	
Observasãos				
Observações				







Ficha de medidas	Reforço da monitorização	da qualidade da água para aba	astecimento público.			
27.11						
Código		Área Temática				
SUP_SUB_P346_AT5	AT5 – Monite	orização, Investigação e Conh	ecimento			
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e subterr	âneas			
Descrição Esta medida aplica-se a toda a região hidrográfica e tem por objectivo reforçar a monitorização qualitativa das massas de água para abastecimento público de forma a fazer face a incumprimentos da directiva das águas para consumo humano, nomeadamente monitorização de parâmetros não monitorizados. A implementação desta medida deve ter em consideração as acções já concretizadas pelas entidades gestoras. A título de exemplo enumera-se o caso dos SMAS de Almada que já implementaram um sistema de telegestão com monitorização em tempo real através da colocação de analisadores da qualidade da água, em todas as saídas para a rede distribuidora.						
Tipo de medidas	DOA Constant	T Contant and the	[Adicional			
Base Base	e DQA Complemen	ntar Suplementar	Adicional			
	Referência	Legislativa				
Directive Ou	adro da Água	Lei da Á	מווס			
	Parte B, xvii)	Lei da A	5uu			
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Todas				
Massa de água superficial		Todas				
Massa de água subterrânea		Todas				







uo rejo			do Tejo I.P.	Po AMEN	
Contributo para o estado		Melh	oria qualitativa e quan	ititativa	
Pressões mitigadas			Tópicas e difusas		
Objectivo			Conhecer pressão		
mpacte da medida				Indíce qualitativo	
mpacte da medida				muice quantativo	
ignificativo: A acção tem efeitos individuais me revine a degradação do estado da mesma med			o de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
nvestimento	ARH Tejo, Er	ARH Tejo, Entidades gestoras dos serviços de água "em alta" e em" baixa"			
Monitorização		AF	кН Тејо		
	Drograms	ação Finance	aira		
	Programa	açao i illanci	zii a		
nvestimento Total (€)		673.200			
Fonte de financiamento					
Previsto			Comparticip	ação	
_				Até 80%	
Proposto					
<u> </u>					
Fundos Próprio	s das entidades gesto	oras dos serviços de ág	gua "em alta" e "em ba	aixa"	
Data início	Data fim		Período de	execução	
2011	2015		5 ar		
	Acom	panhamento)		
ndicadores de acompanhamer	ito				
Densidade de pontos monitorizados (N.º/km²). F	Fraguânaia da manitar	ização (NI º amastros r	or ostooão/ana). Bará	àmatraa manitarizadaa nara a tata	
sumprimento da Directiva (N.º/N.º total).	requencia de monitor	ização (iv amostras p	ooi estação/anoj. Faia	ametros monitorizados para o tota	
2h					
Observações					







Ficha de medidas	Implementação de redes o	de monitorização de caudal so	ólido.	
Código		Área Temática		
SUP_P270_AT5	AT5 – Moni	torização, Investigação e Con	hecimento	
Medida Proposta		Massas de água superficiais		
Descrição				
Implementação da rede de monitoriz levantamentos batimétricos em rios		nitorização do transporte sólido e material	de fundo e realização de	
Tipo de medidas				
☐ Base ☐ Bas	e DQA Compleme	entar 🗸 Suplementar	Adicional	
		1 1 1 1		
		a Legislativa	4	
	ladro da Água	Lei da A	Agua	
Anexo VI,	Parte B, xvii)	-		
Âmbito territorial				
Sub-bacia	Rio Erges, Rio Po	ônsul, Rio Sorraia, Rio Zêzere, Tejo Inferi	or, Tejo Superior	
Massa de água superficial	PT05TEJ0758, PT05TEJ0759, PT05TEJ0760, PT05TEJ0761, PT05TEJ0762, PT05TEJ0763, PT05TEJ0766 PT05TEJ0765, PT05TEJ0766, PT05TEJ0767, PT05TEJ0768, PT05TEJ0769, PT05TEJ0785, PT05TEJ081; PT05TEJ0917, PT05TEJ0942, PT05TEJ0972, PT05TEJ1029, PT05TEJ1039, PT05TEJ1063, PT05TEJ108; PT05TEJ1113, PT05TEJ1140			
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







Contributo para o estac	do		Melhoria qualitativa	,		
Pressões mitigadas		Regularização de caudais e alterações morfológicas				
Objectivo		r togularização	Conhecer pressão			
0.0,000						
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Pouco Significativo: Independentemente da é pouco relevante, embora contribua para un degradação consoante os usos característico	n efeito cumulativo no est	•	atingir o bom estado	1		
Entidades envolvidas						
Investimento		ARH Tejo				
Monitorização		ARH Tejo				
	Programa	ıção Financ	eira			
	- 9	3				
Investimento Total (€)		93.920				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	nacão		
Trevisto			Comparticip			
	-			pode ir até 85%		
Proposto						
Fundos Próprios da ARH Tejo, FEDER - PO		mpetitividade da Eco cos de contexto	nomia - Intervenções I	ntegradas para a redução de custos		
Data início	Data fim		Período de	execução		
2012	2013		2 a			
	Acomp	panhamento)			
	-					
Indicadores de acompanham	ento					
Densidade da rede de monitorização (N.º de	pontos/1 000 km²). Frequ	ıência de monitorizaç	ção (N.º amostras por	estação/ano).		
Observações						
-						







Ficha de medidas	Sistema de monitorização dependentes de águas sul	dos ecossistemas aquáticos o oterrâneas.	e terrestres
Código		Área Temática	
SUB_P393_AT5	AT5 – Monit	orização, Investigação e Conh	ecimento
Medida Proposta	N	Massas de água subterrâneas	
terrestres dependentes de águas s dependência destes ecossistemas que poderão ter impacto no caudal para os parâmetros físico-químicos	ubterrâneas, em articulação com a rede das águas subterrâneas e definir regim de base destes ecossistemas e definir s que condicionam o estado dos ecossis	gestão de um sistema de monitorização do de vigilância das águas superficiais, de m es de caudais ecológicos. 2. Identificação máximos de extracções para as diferentes temas aquáticos e terrestres dependentes s terrestres dependentes de águas subter	nodo a esclarecer o grau de e quantificação das extracções répocas. 3. Definição de limiares de águas subterrâneas. 4.
Tipo de medidas	se DQA Compleme	ntar	Adicional
	- ·		
District of O		Legislativa	
	uadro da Água I, Parte B, xvii)	Lei da Á	gua
Âmbito territorial	, i ale B, XVII)		
Sub-bacia		Não aplicável	
Massa de água superficial		Não aplicável	
Massa de água subterrânea	PTA0x1RH	5, PTA3, PTA4, PTO01RH5, PTO28, PTT	3, PTT7







				a consequence of the second of	
Contributo para o est			Melhoria qualitativa e qua	ntitativa	
Pressões mitigada	s		Tópicas e difusas		
Objectivo			Conhecer pressão		
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Pouco Significativo: Independentemente de pouco relevante, embora contribua para degradação consoante os usos caracterís	um efeito cumulativo no e	•	-	1	
Entidades envolvidas					
Investimento		ARH Tejo			
Monitorização			ARH Tejo		
	Program	ação Fina	anceira		
	riogiani	ayao i iii	anoch u		
Investimento Total (€)		59.500			
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	nacão	
Tievisio					
	-		entidades estando	por definir a comparticipação de cada	
Proposto					
Fundos Próprios da ARH Tejo, FEDER	•	Competitividade d olicos de contexto	-	ntegradas para a redução de custos	
Data início	Data fim		Período de	e execução	
2012	2015		4 a		
2012	2010		14		
	A		vala.		
	Acon	npanhame	ento		
Indicadores de acompanha	mento				
Pontos de monitorização dos ecossistema caudal de base destes ecossistemas (N.º subterrâneas (N.º).					
Observações					
-					







<u> </u>					
Ficha de medidas	Recuperaç	ao das populaç	:ŏes de ∣	peixes migradores no ri	io Tejo.
Código				Área Temática	
SUP_E280_AT5		AT5 – Monit		o, Investigação e Conhe	ecimento
Medida Prevista			Massas	de água superficiais	
Descrição					
distribulção no rio Tejo e nos longitudinal ou promoção da o intervenções em obstáculos o distribuição das espécies mig	seus afluentes, estimar deslocação das espécie e transporte de efectivos radoras. 3. Estabelecei	r o potencial de crescir es ao longo do trajecto s populacionais aglom r as prioridades de inte	mento das o migratório perados jun ervenção e	 2. Seleccionar as medidas a to to a obstáculos de forma a maxin 	estabelecimento da continuidade mar, incluindo potenciais mizar o aumento da área de de preservação e/ou reabilitação
Tipo de medidas					
Base	Base DQA	Compleme	ntar	✓ Suplementar	Adicional
		Referência	Leaisl	ativa	
Directiv	a Quadro da Ág			Lei da Ág	gua
	exo VI, Parte B, xvi)	<u></u>		-	
Âmbito territorial					
Sub-bacia			Estuário,	Tejo Inferior, Tejo Superior	
Massa de água superficial	PT05TEJ089 PT05TEJ091 PT05TEJ093 PT05TEJ094 PT05TEJ095 PT05TEJ107 PT05TEJ112	PT05TEJ0876, PT05TEJ0878, PT05TEJ0883, PT05TEJ0892, PT05TEJ0894, PT05TEJ0895, PT05TEJ0896, PT05TEJ0897, PT05TEJ0899, PT05TEJ0900, PT05TEJ0901, PT05TEJ0909, PT05TEJ0912, PT05TEJ0913, PT05TEJ0915, PT05TEJ0925, PT05TEJ0927, PT05TEJ0930, PT05TEJ0932, PT05TEJ0933, PT05TEJ0934, PT05TEJ0936, PT05TEJ0937, PT05TEJ0938, PT05TEJ0940, PT05TEJ0942, PT05TEJ0943, PT05TEJ0944, PT05TEJ0945, PT05TEJ0946, PT05TEJ0947, PT05TEJ0948, PT05TEJ0949, PT05TEJ0951, PT05TEJ0952, PT05TEJ0953, PT05TEJ0954, PT05TEJ0956, PT05TEJ0958, PT05TEJ0959, PT05TEJ0960, PT05TEJ0981, PT05TEJ0983, PT05TEJ1023, PT05TEJ1029, PT05TEJ1040, PT05TEJ1064, PT05TEJ1070, PT05TEJ1075, PT05TEJ1082, PT05TEJ1100, PT05TEJ1111, PT05TEJ1114, PT05TEJ1118, PT05TEJ11121, PT05TEJ11129, PT05TEJ1131, PT05TEJ1136, PT05TEJ1137, PT05TEJ1139, PT05TEJ11145, PT05TEJ1146, PT05TEJ1148, PT05TEJ11149, PTXXX12			
Massa de água subterrânea				Não aplicável	







Contributo para o es	tado	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitigada	as	Outras pressões			
Objectivo		Reduzir e conhecer pre	essão		
			1. 1/ 19. 19		
Impacte da medida			Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individo previne a degradação do estado da meso			2		
Entidades envolvidas					
Investimento		ARH Tejo			
Monitorização		ARH Tejo e AFN			
	Programa	ção Financeira			
Investiments Total (6)		2.019.351			
Investimento Total (€)		2.019.551			
Fonte de financiamento Previsto		Comparticip	pação		
			<u> </u>		
QREN Fundo de P	rotecção dos Recursos Hídric	os	-		
Proposto					
		-			
Data início	Data fim	Período de	e execução		
2012	2015	4 a	nos		
	A				
	Acomp	panhamento			
Indicadores de acompanha	amento				
maioadoros do asemparmo	amento				
		enções em obstáculos e transporte de efec	tivos populacionais (N.º).		
Investimento em medidas de reabilitação	das populações de savei e di	e lampreia (€).			
Observações					
_					







Ficha de medidas	Optimização das redes de água e das zonas protegid	monitorização de avaliação do as.	o estado das massas de
Código		Área Temática	
SUP_SUB_P427_AT5	AT5 – Monito	orização, Investigação e Conh	ecimento
		3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3	
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e subterr	âneas
Descrição			
químico actualmente em exploração	para as diferentes categorias de mass	ação de vigilância e operacional do estad as de água superficiais. Definição de uma e químico para as águas subterrâneas, ac	a rede de investigação.
Tipo de medidas			
Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
	Poforôncia	Legislativa	
Directive Ou	adro da Água	Lei da Á	สมอ
	Parte B, xvii)	Lei ua A	gua
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Todas	
Massa de água superficial		Todas	
Massa de água subterrânea		Todas	







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitiga	adas	Aplicável a todas			
Objectivo		Conhecer pressão			
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da r			·	ado de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento		ARH Tejo			
Monitorização				ARH Tejo	
	Pr	ograma	ção Finan	ceira	
Investimento Total (€)			80.000		
Fanta de financiamente					
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	nacão
rievisto				Comparticip	Daçao
	-				-
Proposto					
	Recursos próprios o	da ARH Tejo, F	Fundo de Protecção	o dos Recursos Hídricos	S
		-			
Data início		a fim		Período de execução	
2012	20)12		1 a	ano
		Acomo	anhamani	to	
		Acomp	anhament	10	
Indicadores de acompa	nhamento				
indicadores de acompai	illalilelito				
	~				1.0
Intervenções nas redes de monitoriza	açao de avaliaçao d	lo estado das n	nassas de agua e o	das zonas protegidas (N	1.≅).
Observes	1				
Observações					
-					







Ficha de medidas	Desenvolvimento e implem	nentação de estudo piloto.	
Código		Área Temática	
SUP SUB P445 AT5	AT5 – Monito	orização, Investigação e Conh	lecimento
001_002_1 110_7110	7110	, in the state of	
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e subterr	âneas
seguintes acções: 1. Desenvolvimen de cheias, caudais de estiagem, esta bacias, considerando as realidades e modelos para a gestão do sistema a em situações de seca ou escassez e	ito e aplicação de modelos para a gest ado da massa da água e análise de im e problemas aí existentes. No caso das quífero (apoio ao licenciamento e fisca e análise de impactes no meio receptor	de algumas das medidas propostas no co ão da sub-bacia (apoio ao licenciamento e pactes no meio receptor. 2. Proposta de re s águas subterrâneas, a medida inclui: 1. I lização), nomeadamente de qualidade da c. 2. Proposta de replicação para os restar umbém incluirão as vertentes de análise en	e fiscalização), nomeadamente eplicação para as restantes sub- Desenvolvimento e aplicação de água, vulnerabilidade, extracção tes sistemas aquíferos,
Tipo de medidas			
Base Base	e DQA Complemer	ntar Suplementar	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Á	gua
Anexo VI,	Parte B, xvi)	-	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Rio Sorraia, Rio Alviela	
Massa de água superficial	Todas as mas	sas de água das sub-bacia Rio Sorraia e	Rio Alviela
Massa de água subterrânea	PTA2, PTA3		







Contributo para o	estado	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitiga	ndas	Aplicável a todas			
Objectivo		Conhecer pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n	·	·		2	
Entidades envolvidas					
Investimento			ARH Tejo		
Monitorização		ARH Tejo			
		~ =-	<u> </u>		
	Prog	gramação Fir	nanceira		
Investimento Total (€)		369.748			
(0)					
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	ação	
	-		disponível - depen	de das parcerias publico-privadas a d	
Proposto					
	Recursos próprios da A	ARH Tejo, Fundo de Pro	tecção dos Recursos Hídricos		
Data in/ala	Data C		Davis da da	~~~	
Data início	Data fi 2012	m	Período de		
2011	20.2				
	<u> </u>	Companham	ento		
Indicadores de acompar	nhamento				
Estudos piloto realizados/Estudos pil	oto provistos (NI º)				
Estados piloto realizados/Estados pil	oto previstos (N.).				
Observações					
-					







Ficha de medidas	Estabelecer um programa aproveitamentos hidráulic	de descarga de caudais sólido os de Fratel e Belver.	os nos grandes
Código		Área Temática	
SUP_P446_AT5	AT5 – Monit	orização, Investigação e Conh	ecimento
Medida Proposta		Massas de água superficiais	
	aliar tecnicamente a possibilidade de de entar o input de sedimentos para as zon	scarregar para jusante das barragens de F las costeiras.	Fratel e Belver, no rio Tejo,
Tipo de medidas			
Base Base	se DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional
Directiva Qu	Referência uadro da Água	Legislativa Lei da Ág	gua
	, Parte B, xvii)	-	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Tejo Superior, Tejo inferior	
Massa de água superficial	PT05TEJ0913, PT0	05TEJ0936, PT05TEJ0942, PT05TEJ1023	3, PT05TEJ1029
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o es	tado	Melhoria qualitativa e quantitativa				
Pressões mitigada	ıs	Regularização de caudais e alterações morfológicas				
Objectivo		Controlar pressão				
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individo previne a degradação do estado da meso	·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento		EDP, A	ARH Tejo			
Monitorização		ARH Tejo				
	Drogran	Programação Financeira				
	Prograi	nação Finance	ıra			
Investimento Total (€)		212.500]			
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticip	ação		
	-					
Proposto						
Func	los próprios da ARH Tejo	com comparticipação da E	DP (fundos privados	5)		
Data início	Data fim		Período de	e execução		
2012	2014		3 aı	nos		
	A					
	ACOI	mpanhamento				
Indicadores de acompanha	amento					
Aproveitamentos hidráulicos com progra	ma de descarga de cauda	aie (N º)				
Aprovenamentos maraulicos com progra	ma de descarga de cada	213 (IV.).				
Observações						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Revisão da delimitação de	massas de água subterrâneas	s e superficiais.
Código		Área Temática	
SUP_SUB_P489_AT5	AT5 – Monit	orização, Investigação e Conh	ecimento
		January Santa	
Medida Proposta	Massas	de água superficiais e subterra	âneas
Descrição	ı		
Redefinição dos limites das massas Calcário Estremenho e Bacia do Tejo	o-Sado/Margem Direita, de modo a eli perficiais, em particular da massa de á	ndiferenciado da Bacia do Tejo, Penela-Tor minar áreas sem massa de água subterrâr gua artificial do aproveitamento hidroagríca	nea definida. Revisão da
Tipo de medidas	<u>_</u>		
Base Base	e DQA Compleme	ntar	Adicional
	Potorônoio	Legislativa	
Directive Ou	adro da Água	Lei da Ág	7U2
	Parte B, ii)	Lei ua Ag	gua
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Grande Lisboa, Rio Trancão	
Massa de água superficial		PT05TEJ1124, PTXXX07	
Massa de água subterrânea	P	TO1RH5, PTO9, PTO11, PTO20, PTT3	







Contributo para o estado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitigadas	Outras pressões				
Objectivo		Conhecer pressão			
Impacte da medida		Indíce qualitativo			
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da é pouco relevante, embora contribua para um efeito cu degradação consoante os usos característicos.					
Entidades envolvidas					
Investimento	A	ARH Tejo			
Monitorização	A	RH Tejo			
P	rogramação Financ	eira			
Investiments Total (6)	Não disponível				
Investimento Total (€)	ivao disponivei				
Fonte de financiamento					
Previsto		Comparticipação			
-		-			
Dromosto					
Proposto					
Fundos próprio	os da ARH, Fundo de Protecção dos	Recursos Hídricos			
_					
Data início Dat	ta fim	Período de execução			
2012 2	2012	1 ano			
	Acompanhamento	0			
Indicadores de acompanhamento					
mulcadores de acompanhamento					
Massas de água vadelimitadas (N.º)					
Massas de água redelimitadas (N.º).					
Observações					
<u>-</u>					
·					







Ficha de medidas	Implementação do Projecto Ambiental do Estuário do	o ENVITEJO - Sistema de Infor Tejo e Região Envolvente.	mação e Gestão
Código		Área Temática	
SUP P437 AT6	ATE	6 – Comunicação e Governança	a
001_1401_A10	All	- Comamoagao e Governança	
Medida Proposta		Massas de água superficiais	
Estuário do Tejo com quatro objectiv adjacentes. 2.Desenvolvimento de fe	os específicos: 1.Remodelação do sist rramentas de valorização da informaç	nformação e ferramentas relevantes para a tema de monitorização do estuário do Tejo ão existente. 3.Desenvolvimento de ferram ação ambiental e à interacção com o públi	o e das linhas de água nentas de apoio à gestão e à
Tipo de medidas Base Base	e DQA Complemer	ntar ✓ Suplementar	Adicional
	. DQ/t Complemen	Tal Supremental	Adicional
	Referência	Legislativa	
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Ág	gua
Anexo VI,	Parte B, ii)	-	
Âmbito territorial			
Sub-bacia		Estuário	
Massa de água superficial	PT05TEJ10	175, PT05TEJ1100, PT05TEJ1116, PT05T	EJ1139
Massa de água subterrânea	Não aplicável		







Contributo para o e	estado	Melhoria qualitativa e quantitativa		
Pressões mitiga	das	Aplicável a todas		
Objectivo		Conhecer pressão		
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos indiprevine a degradação do estado da m	·	·	estado de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento			ARH Tejo	
Monitorização		ARH Tejo, SIMTEJO, SIMARSUL		
	Progr	ramação Fina	nceira	
	Flogi	iailiação i ilia	ancena	
Investimento Total (€)		1.312.085		
investimento rotai (€)		1.312.065		
Fonte de financiamento				
Previsto			Comparticip	nacão
Ticvisto			Compartion	σάζασ
	-			-
Proposto			•	
		FEDER		
				~
Data início	Data fin	1		e execução
2011	2015		5 a	nos
	A .		1	
	A	companhame	ento	
In the demand of the second	. In a contract of			
Indicadores de acompar	inamento			
Intervenção no sistema de monitoriza	ção do estuário do Tejo	e das linhas de água ad	jacentes (%). Ferramentas	desenvolvidas de valorização da
		nio à gestão e à minimiz	ação de riscos (N º) Ferrar	mentas desenvolvidas de anoio à
informação existente (N.º). Ferrament		olo a gootao o a minima	ação de riscos (N.). I errar	nentas desenvolvidas de apolo a
informação existente (N.º). Ferrament educação ambiental e à interacção co		510 a gootao o a 1111111112	ação de físcos (N.). I effai	mentas desenvolvidas de apolo a
		50 d gooddo 0 d 1111111112	ayau us nocus (N.). I enai	nemas desenvolvidas de apolo a
		50 u gootao o u	ayao de 119003 (14.). Ferrar	nentas desenvolvidas de apolo a
			ayao de 119003 (14.). 1 e 11ai	nemas desenvolvidas de apolo a
educação ambiental e à interacção co			ayao de 119003 (14.). 1 e 11ai	nemas desenvolvidas de apolo a
educação ambiental e à interacção co		70 a goodo o a milima	ayao de 119003 (14.). 1 e 11a1	nemas desenvolvidas de apolo a
educação ambiental e à interacção co			ayao de 119003 (IV.). Ferrar	nemas desenvolvidas de apolo a







Ficha de medidas	Desenvolvime	nto de acções	de sensibili	zação e formaç	ão.
Código			Área Te	emática	
SUP SUB P337 AT6		AT6 -		ão e Governan	ça
Medida Proposta		Massas de	e água supe	rficiais e subte	rrâneas
Promover comunicação com ut comunicação da ARH Tejo junto dexplicativos não técnicos. 2. Progbalneares como incentivo ao civis terrestres dependentes de água sestratégia de educação ambienta proprietários dos terrenos e comu de planos para a sua gestão. 4. O de actuação, com notas de impre processos de desenvolvimento su	tilizadores abrangidos pe dos utilizadores abrangid iramas de educação cívic smo. 3. Elaboração de un sub. 3. 2. Promover a divulga unidades locais (escolas, campanhas publicitárias i insa e comunicados públi ustentável junto das popu	la TRH, com o intui os pela TRH, atrave a in situ durante a e na estratégia de edi ação dos parceiros ação da informação Câmaras Municipai ntensivas de inform cos sobre a situaçã llações e agentes e	to de promover o és de sessões po época balnear. O ucação ambienta relevantes para o obtida no desen is, associações a lação em situação de seca e neco conómicos locais	o conceito do utilizado úblicas, informação na ampanhas de educado al para a conservação a conservação dos ha volvimento das vária umbientais) na consei to de seca. Lançamei essidade de poupanços, visando uma utiliza	a página de internet e guias ção aos utilizadores das zonas dos ecossistemas aquáticos e abitats e elaboração de uma s actividades. 3.3. Envolver os vação dos habitats e elaboração nto de campanhas publicitárias e
Tipo de medidas					
☐ Base ☐ B	ase DQA	Complementa	ar 🗸	Suplementar	Adicional
		Dafauên die L	a mininteriore		
Directive (Quadro da Água	Referência L	egisiativa	Lei da A	ίσμο.
	VI, Parte B, xv)			Lei ua i	Agua
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		-	Tod	das	
Massa de água superficial			Tod	das	
Massa de água subterrânea			Too	das	







Contributo para o es	stado	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitigad		Tópicas			
Objectivo		Controlar pressão			
Impacte da medida			Indíce qua	itativo	
Pouco Significativo: Independentement é pouco relevante, embora contribua pa degradação consoante os usos caracte	ara um efeito cumulativo no est	•	=	1	
Entidades envolvidas					
Investimento ARH Tejo			H Tejo		
Monitorização		ARI	H Tejo		
			-		
	Programa	ıção Finance	eira		
		- 11 / 1	7		
Investimento Total (€)	Nā	ão disponível	_		
Fonte de financiamento					
Previsto Previsto			Comparticipação		
Trovicto			- compartioipação		
	-		50%		
Proposto					
Popurada práprica da APH T	aio. Donandando do tamas das	a cocca do formação	oviatom divorcos programas de ancie	do OBEN	
Recursos proprios da ARH T	ejo, Dependendo do temas das	s acções de formação (existem diversos programas de apoio	00 QREN	
Data início	Data fim		Período de execução		
2009	2015		7 anos		
	Acomp	panhamento			
Indicadores de acompanh	namento				
Sessões públicas que promovam a con	nunicação com utilizadores abra	angidos pelo TRH (N.º).		
Observações					
-					







Ficha de medidas		Estudo para avaliação de custos de escassez e aplicação de coeficientes de escassez diferenciados por sub-bacia no cálculo da Taxa Recursos Hídricos (TRH).						
Código		Área Temática						
SUP_P332_AT7		AT7 -		o Económico e Finance	iro			
Medida Proposta		T T	Massas	de água superficiais				
Descrição Elaboração de um estudo que vei	vifigua ao impliancã	aa da aálaula da TDLL	tanda am		andimada navaula basis, da farma			
a reflectir a disponibilidade/escas	sez do lecuiso.							
Tipo de medidas								
☐ Base ☐ B	ase DQA	Complemen	ntar	✓ Suplementar	Adicional			
Divertive ()dua da Áa	Referência	Legisi					
	Quadro da Ág VI, Parte B, iii)	ua		Lei da Ág	gua			
Aliexo	VI, I alte D, III)							
Âmbito territorial								
Sub-bacia				Todas				
Massa de água superficial				Todas				
Massa de água subterrânea		Não aplicável						







Contributo para o estado	Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitigadas	Tópicas			
Objectivo	Conhecer pressão			
Impacte da medida	Indíce qualitativo			
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia da é pouco relevante, embora contribua para um efeito cun degradação consoante os usos característicos.	medida, a importância relativa para atingir o bom estado mulativo no estado da MA e ou previna a sua 1			
Entidades envolvidas				
Investimento	ARH Tejo			
Monitorização	ARH Tejo			
Pı	rogramação Financeira			
Investimento Total (€)	75.000			
	_			
Fonte de financiamento				
Previsto	Comparticipação			
-	pode ir até 85%			
Dunnanta	<u> </u>			
Proposto				
Fundos próprios da Autorida	lade Nacional da Água, Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos			
i undos proprios da Autorida	ade Nacional da Agua, i undo de Frotecção dos neculsos muncos			
Data início Data	a fim Período de execução			
	012 1 ano			
	<u> </u>			
	Acompanhamento			
	•			
Indicadores de acompanhamento				
·				
Aplicação de coeficientes de escassez na TRH (%).				
Apricação de coericientes de escassez na Triti (78).				
Observações				
<u>-</u>				







Ficha de medidas		mplementação de um plano p de água para a fauna piscícol				
Código		Área Temática				
SUP P434 AT7	AT7 -	- Quadro Económico e Financ	eiro			
001_F404_AT7	All	addaro Economico e i mano				
Medida Proposta		Massas de água superficiais				
Descrição A medida inclui no quadro da protecção e valorização de recursos hídricos estabelecido pela DQA, as seguintes acções: 1. Assegurar o objectivo de que todas as novas Infra-estruturas hidráulicas sejam equipadas com dispositivos de passagem para peixes (PPP), com a excepção dos casos em que por motivos de exequibilidade técnica ou de custo desproporcionados, o restabelecimento da conectividade possa ser razoavelmente atingidos por outros meios, como sejam a captura a jusante ou a montante do obstáculo dos indivíduos, transporte e libertação a montante ou a jusante do obstáculo, consoante a fase do ciclo de vida em que se encontram as espécies piscícolas. 2. Proceder ao inventário e caracterização de todas as Infra-estruturas que constituem obstáculos à conectividade dos cursos de água. 3. Realizar estudos de avaliação da viabilidade técnica e económica para a instalação de PPP nos obstáculos já existentes, alteração ou substituição do PPP já existentes, procedendo à avaliação da viabilidade da sua implementação/alteração ou substituição, com a excepção dos casos em por motivos de exequibilidade técnica ou de custo desproporcionados, o restabelecimento da conectividade possa ser razoavelmente atingidos por outros meios, como sejam a captura a jusante ou a montante do obstáculo dos indivíduos, transporte e libertação a montante, ou a jusante do obstáculo, consoante a fase do ciclo de vida em que se encontram as espécies piscícolas.						
Tipo de medidas						
Base Base	e DQA Compleme	ntar Suplementar	Adicional			
	Referência	Legislativa				
Directiva Ou	adro da Água	Lei da Á	gua			
	Parte B, xvi)	- Lei du A	. <u></u>			
Âmbito territorial						
Sub-bacia		Todas				
Massa de água superficial		Todas				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o estado	Mel	elhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitigadas	Regularização de caudais e alterações morfológicas				
Objectivo	,	Conhecer pressão			
·					
Impacte da medida		Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensurávo previne a degradação do estado da mesma mediante o		ado de uma MA e ou 2			
Entidades envolvidas					
Investimento	AFN, ARH	Tejo, Dono de obra			
Monitorização	AFN	N, ARH Tejo			
D	rogramação Financ	ceira			
	rogramação i mane				
Investimento Total (€)	212.500				
Fonte de financiamento Previsto		Comparticipação			
Tieviste		- Compartiolpação			
		pode ir até 85%			
Proposto		•			
Fund	dos próprios da ARH e investidores	s privados			
	a fim	Período de execução			
2012 2	015	4 anos			
	Acompanhament	0			
Indicadores de acompanhamento					
Dispositivos de passagem para peixes (PPP) instalados (N.º). Estudos realizados de avaliação da viabilidade tér substituídos (N.º).		nstituem obstáculos à conectividade dos cursos de água ão de PPP nos obstáculos já existentes (N.º). PPP			
Observações					
-					
I and the second					







MEDIDAS COMPLEMENTARES

| PGRH do Tejo www.apambiente.pt







Ficha de medidas	Elaboração de uma estrat respectiva implementação		e valorizaçã	ăo do litoral e	
Código		Área Temáti	ra .		
SUP P423 AT1	AT1 – Quadro Institucional e Normativo				
Medida Proposta		Massas de água su	perficiais		
Descrição	ão dos Planos de Ordenamento da Orl				
zonas balneares de modo a promover e garantir o bom estado das massas de água costeiras e das ribeiras a ela afluentes, assim como a qualidade da água para a prática balnear, através da promoção das funções hidráulica, biofísica, paisagística e cultural do curso de água, numa perspectiva de aproximação ao conceito de "corredor verde" e em articulação com os projectos de requalificação da orla costeira e com uma rede de percursos pedonáveis e cicláveis, a monitorização e gestão do risco associado à erosão da orla costeira, e, ainda, promover a certificação da zonas costeiras (Bandeira Azul, "Quality Coast", Praia Acessível/Praia para todos)					
Tipo de medidas					
☐ Base ☐ Base	se DQA	ntar Supl	ementar	Adicional	
	Referência	Legislativa			
Directive O	uadro da Água	Legisiativa	Lei da Ág	ua.	
Directiva Qu	-	A	rtigo 32.º, 2.a) - A		
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Água Costeira do	Tejo		
Massa de água superficial		PTCOST11			
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o es	stado	Melhoria qualitativa				
Pressões mitigad	as	Outras pressões				
Objectivo		Reduzir e controlar pressão				
lance and the second state				In dia a manifestica		
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individ previne a degradação do estado da me		·	o de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento		ARH Tejo	o, Municípios			
Monitorização		AR	Н Тејо			
		~ =-				
	Program	nação Finance	eira			
Investimento Total (€)		Não disponível	7			
investimento rotai (e)		The disposition				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pacão		
	-			-		
Proposto						
Τοροσίο						
Fundos próprios da ARH e dos Municíp	-	ão do Território - Eixo Pridurais e Tecnológicos	oritário III - Prevençã	io, Gestão e Monitorização de Riscos		
Data início	Data fim		Período de	e execução		
2009	2015			nos		
	Acon	npanhamento				
Indiandayan da anamanh	amanta.					
Indicadores de acompanh	iamento					
Acções de requalificação de ribeiras co	steiras - acções realizadas/a	acções planeadas (N.º). S	Sessões de informaçã	ão realizadas (N.º). Postos de		
monitorização da qualidade das águas	oalneares (N.º).					
Observações						
-						







	Delimitação das zonas de	infiltração máxima.					
Ficha de medidas	·	•					
Código	Área Temática						
SUB_E394_AT2		AT2 – Quantidade de Água					
Medida Prevista	N N	Massas de água subterrâneas					
Descrição							
	nitação de áreas do território que const	ituam zonas de infiltração máxima para a	a recarga de aquíferos para				
captação de água para abastecimen		ém designadas no Decreto-Lei n.º 166/20					
restrategicas de protecção e recarga	de aquileios, de modo a salvaguardar	a qualidade dos recursos municos.					
Tipo de medidas							
Base Base	e DQA	ntar Suplementar	Adicional				
		Legislativa					
Directiva Qu	adro da Água	Lei da <i>F</i>					
	-	Artigo 32.º, 2.b)	- Artigo 38.º				
Âmbito territorial							
RH5							
Sub-bacia		Não aplicável					
Massa de água superficial		Não aplicável					
Massa de água subterrânea		Todas					







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas		Difusas			
Objectivo			Controlar pressão		
Improved do modido				ludías avalitativa	
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mens previne a degradação do estado da mesma media	•	·	de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Mun	nicípios		
Monitorização		CCDR,	ARH Tejo		
	Programa	ção Finance	eira		
		- "	7		
Investimento Total (€)	Na	ão disponível	J		
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	2020	
revisio			Comparticip	açao	
Não dispor	ıível			25%	
Proposto					
		-			
Data início	Data fim		Período de	execução	
2012	2015		4 an		
	Acom	panhamento			
Indicadores de acompanhament	0				
Situações críticas identificadas (N.º e tipologia/MA). Montante gasto fa	ace ao investimento tota	al (%).		
Observações					







Valorização ambiental dos espaços florestais. Ficha de medidas						
Código		Área Temát	ica			
SUP E466 AT2		AT2 – Quantidade	<u>,</u>			
301_E400_A12		A12 - Quantidade	de Agua			
Medida Prevista		Massas de água su	ıperficiais			
Descrição	ı					
Esta medida insere-se nos concelhos de Loures, Ourém, Castelo Branco, Torres Novas, Covilhã, Alenquer, Idanha-a-Nova, Abrantes, Alvaíázere, Marvão, Penamacor, Sabugal, Ferreira do Zêzere, Chamusca, Ansião, Guarda, Batalha, Salvaterra de Magos, Fundão, Coruche, Pedrógão Grande, Rio Maior, Sertã, Borba, Sesimbra, Benavente, Castanheira de Pêra, Vendas Novas, Mora, Montemor-o-Novo, Almeirim, Ponte de Sôr, Avis, Montijo, Portalegre, Lisboa, Azambuja, Góis, Belmonte e Constância e visa: aumentar o carácter publico das florestas, promovendo a oferta de bens e serviços, sem retorno económico, proporcionados pelos ecossistemas florestais, maximizando quer as suas funções ambientais, protectoras do solo e da água e contributivas para a biodiversidade, quer as suas funções sociais, de lazer e de fruição pelas populações, contribuir para atenuar os efeitos das alterações climáticas, melhorar a biodiversidade, minimizar os efeitos da erosão dos solos e proteger os recursos hídricos, reordenar, reconverter e relocalizar espécies das sub-fileiras florestais, visando o aumento da sua produtividade.						
Tipo de medidas						
☐ Base ☐ Base	e DQA	ntar Sup	lementar	Adicional		
	Defenêncie	La of a la Con				
Di di G		Legislativa				
Directiva Qua	adro da Água		Lei da Água	0.4		
	-	Ari	tigo 32.º, 2.a) - Artigo 33.	.º, 1		
Âmbito territorial						
Sub-bacia	Não disponível					
Massa de água superficial	Não disponível					
Massa de água subterrânea	Não aplicável					







Contributo para o estad	lo		Melhoria qualitativa	ı	
Pressões mitigadas		Difusas			
Objectivo		Cor	ntrolar e prevenir pre	ssão	
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Pouco Significativo: Independentemente da é pouco relevante, embora contribua para ur degradação consoante os usos característico	n efeito cumulativo no est	·	tingir o bom estado	1	
Entidades envolvidas					
Investimento		DGADR			
Monitorização		DG	GADR		
	Programa	ıção Finance	ira		
	Frograma	içao i illance	ii a		
Investimento Total (€)	1	15.295.286			
			_		
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação	
FE	EADER			38%	
Proposto					
Τοροσίο					
		-			
	.		- /	~	
Data início	Data fim		Período de	-	
2010	2013		4 0	103	
	Acomp	panhamento			
Indicadores de acompanham	ento				
Cumprimento do cronograma físico - execuç	ão programada/execução	real (%). Cumprimento	o do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas	
despendidas (%).					
Observações					
-					







Ficha de medidas	Realização de parcerias	no âmbit	o da reabilitação das lin	has de água.	
Código			Área Temática		
SUP_E65_AT3	ΔТ3 —	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH			
001_E00_A10	All	Giodiao a	o moodo e valonzagao e	30 511	
Medida Prevista		Massas	de água superficiais		
Descrição					
Com a presente medida pretende-se freguesia e associações de regantes		alificação de l	linhas de água, nomeadamente c	om autarquias, juntas de	
Tipo de medidas Base Base	se DQA		Cumlomontou	Adicional	
base bas	se DQA	nentar	Suplementar	Adicional	
	Referênc	ia Legisl	ativa		
Directiva Qu	ıadro da Água		Lei da Ág	rua	
	-		Artigo 32.º, 2.a) - Ar		
Âmbito territorial					
Sub-bacia			Rio Alviela		
Massa de água superficial			PT05TEJ0970		
Massa de água subterrânea			Não aplicável		







Contributo para o e	estado		Melhoria qualitativa	1
Pressões mitiga			Tópicas e difusas	
Objectivo			Controlar pressão	
·				
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Muito Significativo: A acção tem efeito relevantes e/ou conduz directamente mesma mediante os usos característi	a alterações na categori	•	·	3
Entidades envolvidas				
Investimento		ARH Tejo, Municípios, A	Associações de Reg	jantes
Monitorização		ARI	Н Тејо	
	Proa	ramação Finance	eira	
		- 30-0	-	
Investimento Total (€)		Não disponível		
			-	
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação
	Não disponível			60%
	·			
Proposto				
		-		
Data início	Data fin	n l	Período de	e execução
2010	2012		3 a	
		<u> </u>		
	A	companhamento		
Indicadores de acompar	nhamento			
Devenire ventire des un âmbite de ven	hilitaassa daa limbaa da s	água (NLº). Orou do obropaĝasia	a daa waxaayiaa firma	odao (autonaão da limbao da équa
Parcerias realizadas no âmbito da rea abrangidas pelas parcerias/extensão				
(extensão de linhas de água abrangid	las pelas parcerias/exter	nsão a reabilitar por tipologia) (%	%).	
Observações				
-				







Ficha de medidas	Valorizaçã	ão ambiental dos re	cursos hídricos do Muni	icípio de Santarém.	
Código			Área Temática		
SUP_E121_AT3	3	AT3 – Gest	ão de Riscos e Valorizaç	ão do DH	
Medida Prevista	a	Ма	ssas de água superficiai	s	
água, desenvolvidas pela AF sustentabilidade ambiental d de acordo com as especificio a diminuição dos riscos de e de árvores e arbustos não in herbácea das margens. Algu próxima com a ARH Tejo, co poluição poderão incluir a int	RH Tejo, no sentido de los sistemas fluviais. As dades regionais e locais rosão dos taludes e, co festantes das margens umas das acções serão omo sejam a remoção de tervenção do Serviço de	garantir a melhoria do esta s acções de limpeza e cons s, promovendo, por um ladi onsequentemente, o assore c; da vegetação herbácea d n mais simples e imediatas de sedimentos do leito da li e Protecção da Natureza e	do dos ecossistemas aquáticos e le ervação de linhas de água deverão, a diversidade e o equilíbrio natu amento das linhas de água. Deve	o ser efectuadas de forma selectiva e ral destes ecossistemas e, por outro, rão, por isso, garantir a manutenção da vegetação arbustiva (arbustos) e ssitarão de uma articulação mais a identificação de situações de os trabalhos de limpeza e	
Tipo de medidas					
Base	Base DQA	✓ Complementa	Suplementar	Adicional	
		Referência Le	egislativa		
Directiv	va Quadro da Ág			a Água	
	-	5	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 33.º, 1		
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Rio Alviela, Rio Mai	or, Tejo Inferior, Vala de Alpiarça e	e Ribeira de Ulme	
Massa de água superficial	РТО)5TEJ0970, PT05TEJ0981,	PT05TEJ0983, PT05TEJ0994, P	T05TEJ1022, PT05TEJ1023	
Massa de água subterrânea			Não aplicável		







Contributo para o e	estado		Melhoria qualitativa	1	
Pressões mitiga	das		Tópicas e difusas		
Objectivo		Rec	duzir e controlar pre	ssão	
lumpada da madida				Indian munitativa	
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos indi previne a degradação do estado da m		·	de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		Município de Santarém			
Monitorização		ARH	ł Tejo		
		~			
	Program	ação Finance	ira		
losses the same Table (C)		400.040	1		
Investimento Total (€)		492.249			
Fonte de financiamento					
Previsto Previsto			Comparticip	pação	
			oompartion,	- Lander - L	
	FEDER			15% 5%	
Proposto					
		-			
Data início	Data fim		Período de	e execução	
2010	2015			nos	
	Acom	panhamento			
		-			
Indicadores de acompar	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico - despendidas (%).	execução programada/execuçã	o real (%). Cumprimento	do cronograma fina	anceiro - verbas programadas/verbas	
acoperialidas (70).					
Observações					
-					

PGRH do Tejo | 330 www.apambiente.pt







Ficha de medidas	Reabilitação e requalifica	ção de linhas de água.			
Código		Área Temática			
SUP_E279_AT3	AT3 – G	estão de Riscos e Valo	rização do DH		
OOI _EETO_ATO	Alo o	cotao ao mocoo e varo	1124940 40 511		
Medida Prevista		Massas de água super	ficiais		
procedendo à elaboração de protoc	de água. Simultaneamente pretende-s	da região hidrográfica, nomead	undo as causas da sua degradação, amente de um código de boas práticas para ução de projectos, envolvendo os vários		
Tipo de medidas	POA (Countless		A distance		
Base Base	se DQA	entar Supleme	ntar Adicional		
	Referência	Legislativa			
Directiva Qu	uadro da Água		ei da Água		
	-		Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 33.º, 1		
Âmbito territorial					
Sub-bacia		Todas			
Massa de água superficial	Todas				
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







	_			is an explicit
Contributo para o estad	0	Doguloriza	Melhoria qualitativa	
Pressões mitigadas Objectivo		Regulariza	ıção de caudais e alteraçã Reduzir e controlar pre	
Objectivo			neduzii e controlai pre	5540
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais previne a degradação do estado da mesma n	·	·	stado de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento	A	ARH Tejo, Municíµ	oios, Associações de Reg	antes
Monitorização			ARH Tejo	
	Programa	ção Finar	nceira	
Investimento Total (€)		2.461.000		
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação
QREN Fundo de Prote	cção dos Recursos Hídric	os		-
'	,			
Proposto		-		
Data início	Data fim		Período de	e execução
2011	2015		5 a	nos
	_			
	Acomp	anhamer	ito	
to discontinuo de la comunicación de				
Indicadores de acompanham	ento			
Cumprimento do cronograma físico - execuçã	án nrogramada/evegução	real (%) Cumpris	nento do cronograma fina	anceiro - verhas programadas/verhas
despendidas (%).	o programada execução	roar (70). Gumpm	nonto do Gronograma IIIIa	anoono voibao programavao/verbas
Observações				
_				







,	Caracter	ização e Valorizaç	ão da B	aía do Seixal.		
Ficha de medidas	ou.uo.o.	uyuo		ara ao ooman		
Código			Á	rea Temática		
SUP_E123_AT3	3	AT3 – Ge	estão de	Riscos e Valorização	do DH	
Medida Prevista	a		Massas	de água superficiais		
Descrição						
O projecto visa contribuir par	. ,	-	-	Protecção e Valorização Ambi	=	
=		•	-	ente no que respeita a impleme do tem como principais objectiv	= =	
abordagem holística e multid	disciplinar com técnica	as integradas de avaliaçã	io e parame	trização de recursos naturais. 2	Contribuir para a protecção	
		·		de água inserido em meio urba a Baía do Seixal: topografia, hid		ae
		• •		da dinâmica da Baía do Seixal: do Seixal. 7. Caracterizar as c	=	ò.
determinar o seu estado de o	conservação. 8. Quan	tificar as concentrações	de metais p	esados no biota. 9. Propor med	didas de valorização da área	
				edidas de gestão da área, tendo ncluindo a valorização dos aspe		
implementação de uma rede	de trilhos ecológicos	no quadro do turismo de	natureza.			
Tipo de medidas						
Base	Base DQA	✓ Compleme	ntar	Suplementar	Adicional	
		Referência	Legisla	ntiva		
Directiv	va Quadro da Á		Legisia	Lei da Ág	นล	
Direction	-	1844		Artigo 32.º, 2.a) - A		
Âmbito territorial						
RH5						
Sub-bacia				Estuário		
Massa de água superficial				PT05TEJ1139		
iwassa de agua supernolai				1 1001201100		
Massa de água subterrânea				Não aplicável		
i e	I					







Contributo para o estado		Melhor	ia qualitativa e qua	ntitativa
Pressões mitigadas		Regularização de caudais e alterações morfológicas		
Objectivo		Red	uzir e conhecer pre	essão
				1 1/ 11 11
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensu previne a degradação do estado da mesma mediar	·	•	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		Município	o do Seixal	
Monitorização		ARH	l Tejo	
Programação Financeira				
			_	
Investimento Total (€)	213	1.721		
Fonte de financiamento				
Previsto Previsto			Comparticip	pação
FEDER				100%
Proposto				
		-		
		1		
	Data fim			e execução
2010	2015		ь а	inos
	Acompai	nhamento		
Indicadores de acompanhamento				
Cumprimento do cronograma físico de elaboração o	do Plano - execução pro	ogramada/execução	o real (%) Montant	e gasto face ao investimento total
(%).	ao i iano "oxobação pi	rgramada oxoodya	o roar (70). Montant	o gasto lace de investimente tetal
Observações				
-				







Ficha de medidas	Obras de E margens d		eparação	de diques e reperfila	mento de travessões e
Código			Δı	ea Temática	
SUP E286 AT3		AT3 – Ge		Riscos e Valorização (do DH
				3	
Medida Prevista		ı	Massas d	le água superficiais	
Descrição					
- Reperfilamento de travessão	rega, numa extensão de o e margens em Alvega	e 200 m com um custo a, numa extensão de 70	00 m com ui	€ euros (c/iva), a obra foi exec n custo estimado em 956 573 om um custo estimado em 900	€ (c/iva).
Tipo de medidas					
Base	Base DQA	✓ Complemer	ntar	Suplementar	Adicional
		Defevência	Laviola	tive	
Directiv	a Quadro da Ág	Referência	Legisia	uva Lei da Ág	7112
Directiv	- Quadro da Ag	ua	Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 34.º		
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia				Tejo Superior	
Massa de água superficial				PT05TEJ0942	
Massa de água subterrânea				Não aplicável	







			1 -			
Contributo para o esta		5	Melhoria qualitativa			
Pressões mitigadas	S	Regulariza	ação de caudais e alteraçõ	ões morfológicas		
Objectivo			Reduzir pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
	la eficácia de medido, e in	anartânaia ralativa n		maios quantativo		
Pouco Significativo: Independentemente d é pouco relevante, embora contribua para degradação consoante os usos caracterís	um efeito cumulativo no e			1		
Entidades envolvidas						
Investimento		ARH Tejo				
Monitorização			ARH Tejo			
	Program	nação Finar	nceira			
	3. 4.1					
Investimento Total (€)		2.271.573				
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticip	ação		
Fundo de Protec	ção dos Recursos Hídrico	s	disponível - depend	de das parcerias publico-privadas a c		
Proposto			I			
		-				
Data início	Data fim		Período de	execução		
2010	2015		6 ar	nos		
	Acon	npanhamer	nto			
Indicadores de acompanha	mento					
Cumprimento do cronograma físico - exec despendidas (%).	ução programada/execuç	ão real (%). Cumprir	mento do cronograma fina	nceiro - verbas programadas/verbas		
Observações						
-						
i e e e e e e e e e e e e e e e e e e e						







Ficha de medidas	Elaboraçã	io de Planos de (Ordenar	nento de Albufeira (POA	A).		
Código		Área Temática					
SUP P317 AT3		AT3 – Ge		e Riscos e Valorização o	do DH		
Medida Proposta				de água superficiais			
Descrição Elaboração dos Planos de Ordenam							
de águas públicas de serviço pública							
Tipo de medidas	- 204						
Base Bas	e DQA	✓ Compleme	ntar	Suplementar	Adicional		
		Referência	Legisl	ativa			
Directiva Qu	adro da Ág	gua		Lei da Ág	ua		
	-			Artigo 32.º, 2.a) - A	artigo 34.º		
Âmbito territorial							
Sub-bacia	Rio Sorraia, R	libeira de Nisa, Tejo Su	iperior, Ric	o Almonda, Rio Zêzere, Rio Pôns Estuário	ul, Rio Ocreza, Ribeira do Aravil,		
Massa de água superficial	PT05TEJ086	5TEJ1035, PT05TEJ0919, PT05TEJ0904, PT05TEJ0961, PT05TEJ0936, PT05TEJ0968, PT05TEJ0766, 5TEJ0860, PT05TEJ0749, PT05TEJ0965, PT05TEJ0764, PT05TEJ0997, PT05TEJ0913, PT05TEJ1108, 5TEJ0934, PT05TEJ0753, PT05TEJ1142, PT05TEJ0942, PT05TEJ0804, PT05TEJ0910, PT05TEJ0842, PT05TEJ1129, PT05TEJ0993, PT05TEJ1000, PT05TEJ0894					
Massa de água subterrânea				Não aplicável			







Contributo para o estado		Melhor	ria qualitativa e qua	ntitativa
Pressões mitigadas		Regularização d	le caudais e alteraç	ões morfológicas
Objectivo		Rec	duzir e controlar pre	essão
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais me previne a degradação do estado da mesma med	·	·	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		Autoridade Na	acional da Água	
Monitorização		ARH	l Tejo	
	Programaç	ão Finance	ira	
			1	
Investimento Total (€)	60	00.000	J	
Fonte de financiamento				
Previsto			Comparticip	oação
-				pode ir até 85%
Proposto				
Fundos próprios da Autoridade	Nacional da Água com	participação das emp	presas gestoras de	barragens/albufeiras
Data início	Data fim		Período de	e execução
2011	2015		5 a	inos
	Acompa	nhamento		
	Acompa	imamento		
Indicadores de acompanhamer	nto			
POA provados (N.º e %). Albufeiras sem POA (I	N.º e %).			
Observações				
,				
-				







Ficha de medidas	Elaboração do projecto do "Guia metodológico para elaboração do Plano de Gestão de Risco de Inundações para Zonas Urbanas".						
Código			Áı	rea Temática			
SUP E54 AT3		AT3 – Ge		Riscos e Valorização o	do DH		
				3			
Medida Prevista		N	lassas d	de água superficiais			
Descrição A presente medida tem por objectivo a produção de um guia metodológico para elaboração de Plano de Gestão de Risco de Inundações para zonas urbanas que defina com clareza as competências e responsabilidades de cada organismo nesta matéria e que proponha um conjunto de metodologias e procedimentos que permitam produzir com celeridade e qualidade os Planos de Gestão do Risco de Inundação. No quadro deste objectivo mais vasto incluem-se objectivos instrumentais tais como a avaliação preliminar do risco de inundações e a elaboração de cartas de zonas inundáveis e de risco de inundações, elementos que constituem a base dos planos. Para efeitos de validação, as metodologias propostas serão aplicadas e testadas à bacia hidrográfica da ribeira das Vinhas, no Município de Cascais. A especificidade das bacias urbanas designadamente as suas dimensões e características de elevada ocupação do solo que dão origem a cheias repentinas com um risco significativo de perdas de vidas humanas, justifica uma metodologia própria. A bacia hidrográfica da ribeira das vinhas, localizada no município de cascais, será utilizada para validar as metodologias propostas.							
Tipo de medidas	2004						
Base E	Base DQA	✓ Complemen	tar	Suplementar	Adicional		
		Referência	Legisla	tiva			
Directiva (Quadro da Águ		_0g.0.a	Lei da Ág	rua		
2.100.110	-			Artigo 32.º, 2.d) - A			
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia				Todas			
Massa de água superficial		Todas					
Massa de água subterrânea				Não aplicável			







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitiga	adas	Fenómenos extremos (cheias/secas)			
Objectivo				Prevenir pressão	
Impacte da medida					Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos ind previne a degradação do estado da n		•	·	de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas					
Investimento			ARH	I Тејо	
Monitorização			ARH	I Тејо	
	Pr	ogramaçã	o Finance	ira	
				_	
Investimento Total (€)		340	.000		
		ı			
Fonte de financiamento					
Previsto				Compartici	pação
	FEDED				500/
	FEDER				50%
Proposto					
Proposio					
			-		
Data início	Data	i fim		Período de	e execução
2012	20	13 2 anos		nos	
		Acompar	nhamento		
Indicadores de acompai	nhamento				
Cumprimento do cronograma físico d	le elaboração do Gu	uia - execução proç	gramada/execução	real (%). Montante	gasto face ao investimento total (%).
Observações	I				
-					







Ficha de medidas	Prevenção e gestão de risc	cos naturais e tecnológ	icos do município de Cascais.
Código		Área Temática	
SUP_E87_AT3	AT3 – Ge	estão de Riscos e Valor	ização do DH
Medida Prevista		Massas de água superfi	ciais
Descriçõe	ı		
Descrição No Plano de Emergência do municíp	io de Cascais são tidos em conta os ri	scos de seca e os riscos de chei	a, nesse sentido, são definidas e
divulgadas as acções a tomar media			-,
Tipo de medidas			
	e DQA	ntar Suplemen	tar Adicional
	<u> </u>		
	Referência	Legislativa	
Directiva Qua	adro da Água		i da Água
,	-		2.º, 2.d) - Artigo 40.º
Âmbito territorial			
RH5			
Sub-bacia		Água Costeira do Tejo	
Massa de água superficial		PTCOST11	
Massa de água subterrânea		Não aplicável	







Contributo para o estado		Melhor	ia qualitativa e quar	ntitativa		
Pressões mitigadas		Fenómenos extremos (cheias/secas)				
Objectivo		Conl	hecer e prevenir pre	essão		
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Pouco Significativo: Independentemente da eficác é pouco relevante, embora contribua para um efei degradação consoante os usos característicos.	•	•	-	1		
Entidades envolvidas						
Investimento		Câmara Munic	ipal de Cascais			
Monitorização		ARH Tejo				
	Programaçã	o Finance	ira			
			1			
Investimento Total (€)	121.	.746				
Fonte de financiamento						
Previsto			Comparticip	oação		
FEDEF	3			50%		
Proposto						
Data início	Data fim		Período de	e execução		
2010	2015		6 aı	nos		
	Acompan	hamento				
	Adompai					
Indicadores de acompanhament	0					
Acções de formação/sensibilização para dotar téc		u de concretização	das medidas de di	vulgação e sinalização (por escalões,		
a definir caso a caso). Montante gasto face ao inv	estimento total (%).					
Observações						
Observações						
Observações -						







Ficha de medidas	Prevenção e Gestão de Ris	scos de Cheias e Inundações	- Torres Novas.			
Cádina		Área Temática				
Código SUP_E128_AT3	AT3 – G6	estão de Riscos e Valorização	o do DH			
301_E120_A13	A13 – de	istao de Hiscos e Valorização	O GO DIT			
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
Descrição						
	ja garantida a devida prossecução da	a, são considerados os riscos de cheias e s acções definidas nesse contexto.	Thursdayees, serido nesse			
Tipo de medidas						
☐ Base ☐ Base	e DQA	ntar Suplementar	Adicional			
	- Beferência	Legislativa				
Directiva Ou	adro da Água	Lei da Á	Agua			
2110001101 Qui	-	Artigo 32.º, 2.d)				
Âmbito territorial						
Sub-bacia	Rio Almonda, Rio Alviela, Rio Zêzere, Tejo Inferior					
Massa de água superficial	PT05TEJ0907, PT05TEJ0922, PT0	0907, PT05TEJ0922, PT05TEJ0923, PT05TEJ0937, PT05TEJ0938, PT05TEJ0959, PT05TEJ0968 PT05TEJ0970				
Massa de água subterrânea		Não aplicável				







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa e quantitativa				
Pressões mitigadas		Fenómenos extremos (cheias/secas)				
Objectivo		Controlar e prevenir pressão				
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Pouco Significativo: Independentemente da eficé pouco relevante, embora contribua para um edegradação consoante os usos característicos.	efeito cumulativo no estado da	•	-	1		
Entidades envolvidas						
Investimento		Município de	Torres Novas			
Monitorização		ARH Tejo				
	Programação	o Finance	ira			
Investimento Total (€)	58.2	212]			
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	ação		
FEC	DER			70%		
Branasta						
Proposto						
	-					
Data início	Data fim		Período de			
2010	2015		6 ar	108		
	Acompos	hamanta				
	Acompan	namento				
Indicadores de acompanhame	nto					
mulcadores de acompanhame	iito					
Acções de formação/sensibilização para dotar	técnicos/cidadãos (N.º). Grau	ı de concretização	o das medidas de div	vulgação e sinalização (por tipologia.		
a definir caso a caso). Montante gasto face ao		3		3.3		
Observation 2						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Reconstrução da cascata de Mouchão de Pernes - Projecto de Requalificação e Valorização da Bacia do Alviela.						
Código	Área Temática						
SUP_E310_AT3	AT3 – G	AT3 – Gestão de Riscos e Valorização do DH					
Medida Prevista		Massas de água superficiais					
Descrição							
as fissuras na muralha e os abatimo		a degradação verificada no descarregador e	na muraina do lado Nascente,				
Tipo de medidas							
Base Base	se DQA	ntar Suplementar	Adicional				
	Referência	Legislativa					
Directiva Qu	uadro da Água	Lei da Ág	ua				
	-	Artigo 32.º, 2.d) - A	rtigo 40.º				
Âmbito territorial							
Sub-bacia	Rio Alviela						
Massa de água superficial		PT05TEJ0970					
Massa de água subterrânea		Não aplicável					







Contributo para o est	tado		Melhoria qualitativa	
Pressões mitigada	s	Fenóm	enos extremos (cheias/	secas)
Objectivo			Reduzir pressão	
Impacte da medida			10	ndíce qualitativo
impacte da medida			<u>"</u>	idice qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individu previne a degradação do estado da mesn		·	o de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		AR	кН Тејо	
Monitorização		ARH Tejo		
	Programa	ação Finance	eira	
Investimento Total (€)		914.103		
Fanta da Granajamanta				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticipa	cão
- Torrotto				
	FEDER			-
Proposto				
Proposto				
		-		
Data início	Data fim		Período de e	avacucão
2010	2011		Período de execução 2 anos	
		'		
	Acom	panhamento)	
Indicadores de acompanha	amento			
Intervenções na cascata de Mouchão Per cronograma físico - execução programad (%).				
Obcorvações				
Observações				
-				







Ficha de medidas	Reabilitação dos diques d Lezirão.	o Vale do Tejo: M	alã, Labruja, S	5. João, Lezíria e		
Código		Área Temá	ático			
Código SUP E312 AT3	ΔT3 – G	estão de Riscos e		lo DH		
301_E312_A13	A13 - G	istao de miscos e	, vaionzação c			
Medida Prevista		Massas de água s	superficiais			
Descrição						
perfazem uma extensão de 2 565 n	obras de reparação de cinco diques no n (Malã com cerca de 624 m, Labruja c les de Lezíria e Lezirão está estimada d	om 948 m e São João co				
Tipo de medidas				_		
Base Base	se DQA	ntar Su	ıplementar	Adicional		
	- Beferência	Legislativa				
Directiva Ou	uadro da Água	og.o.ava	Lei da Ág	ua		
	-		Artigo 32.º, 2.d) - A			
Âmbito territorial						
Sub-bacia	Rio Almonda, Tejo Inferior					
Massa de água superficial	PT	PT05TEJ0968, PT05TEJ1023, PT05TEJ1029				
Massa de água subterrânea		Não aplicá	vel			







Contribute neve e ester			Molhoric augustitus	0
Contributo para o estad			Melhoria quantitativa	a
Pressões mitigadas			Aplicável a todas	
Objectivo			Controlar pressão	
Improcess do modido				Indíae musitativa
Impacte da medida Pouco Significativo: Independentemente da é pouco relevante, embora contribua para un degradação consoante os usos característico	n efeito cumulativo no estad	•	ingir o bom estado	Indíce qualitativo
Entidades envolvidas				
Investimento		ARH Tejo, Câmara	Municipal da Goleg	ã
Monitorização		ARH Tejo		
	Programac	ão Finance	ira	
	. 70g.amay			
Investimento Total (€)	1.2	261.835	1	
(3)			J	
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pacão
			oompantioip	vagao
QREN, Fundo de Prote	cção dos Recursos Hídricos		pode ir até 85%	
Proposto				
Τοροσίο				
		-		
Data início	Data fim		Período de	e execução
2010	2010		1 a	no
	Acompa	anhamento		
Indicadores de acompanham	ento			
Diques reabilitados (N.º). Intervenções realizado cronograma financeiro - verbas programa			execução programa	da/execução real (%). Cumprimento
p c c c c c c c c c c c c c c c c c c c	(7)	,-		
Observações				
-				







Ficha de medidas	Desenvolvimento de Plano	os de Gestão dos Riscos de Inunda	ções.	
richa de medidas				
Código	Área Temática			
SUP_P360_AT3	AT3 – Ge	estão de Riscos e Valorização do D	Н	
Medida Proposta		Massas de água superficiais		
Descrição				
A medida surge no sentido de dar cu riscos de inundações, a fim de reduz Riscos de Inundações (PGRI) para z	zir as consequências associadas às inu zonas habitualmente inundáveis. Nesse	e tem por objectivo estabelecer um quadro para undações, definindo a necessidade de elaboraçã e sentido, inclui ainda a elaboração de Cartografi elatório de diagnóstico das principais situações d	o de Planos de Gestão dos a sobre Risco de	
Tipo de medidas				
Base Base	e DQA	ntar Suplementar	Adicional	
	Defeyêncie	Lagislativa		
Directive Ou	adro da Água	Legislativa Lei da Água		
Directiva Qu	-	Artigo 32.º, 2.d) - Artigo	40.º	
Âmbito territorial				
Sub-bacia		Todas		
Massa de água superficial		Todas		
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







da Regiao Hidrografica do Tejo		TEJO	Região Hidrográfica do Tejo I.P.	150 PS
Contributo para o esta		Melho	oria quantitativa	
Pressões mitigadas		Fenómenos e	xtremos (cheias/secas)	
Objectivo		Prev	venir pressão	
mpacte da medida			Indíce o	qualitativo
ouco Significativo: Independentemente da	eficácia da medida, a importá	ncia relativa para atingir o	bom estado	-
pouco relevante, embora contribua para u	ım efeito cumulativo no estado			1
egradação consoante os usos característic	:0S.			
Intidades envolvidas				
		ADUT-:-		
nvestimento		ARH Tejo		
Monitorização		ARH Tejo, AN	NPC	
	Programaç	ăo Financeira		
nvestimento Total (€)	50	0.000		
tanta da Correctamento				
onte de financiamento Previsto		Co	mparticipação	
Tevisto			ınparticipaçao	
	-		pode ir até	85%
Proposto				
Fundos próprios da ARH, FEDER - PO		o Prioritário III - Prevenção ológicos	o, Gestão e Monitorização	de Riscos Naturais e
Data início	Data fim	Р	eríodo de execuç	ão
2012	2015		4 anos	
	Acompa	nhamento		
	7.00111.00			
ndicadores de acompanhan	nento			
Massas de água com pontos/troços críticos ecessários (%).	de cheias (N.º). Planos de Ge	stão de Risco de Inundaç	ções aprovados (N.º). PGF	RI aprovados/PGRI
ecessarios (%).				
Dbservações				
Judon raçoco				







•	0:-11	D. 1	•			
Ficha de medidas	Sistema de	Sistema de Previsão e Gestão de Secas.				
Código		Á	Área Temática			
SUP SUB P440 AT	3		Riscos e Valorização	do DH		
001_00B_1440_A1		Alo dostao de	THOUGH C VAIOTIZAÇÃO	40 DIT		
Medida Proposta		Massas de água	a superficiais e subterra	âneas		
mounda i roposta		massas as again	oupornolate o cubtorn	211040		
Descrição						
-		críticas de seca, é indispensáve		os aspectos qualitativos e /alores ambientais, económicos e		
sociais, que podem estar em ca	usa. Neste sentido, a	gestão da água deve ser holísti	ca e deve ser sustentada por sis	stemas de informação sobre as		
		esmo nível de desagregação esp sário ter o mesmo nível de infori	•			
sejam consumptivas quer não o	sejam. Tendo em co	nta a situação de seca 2004/200	05 em Portugal A missão definid	a para a estrutura de		
		ação de seca mediante o diagnós tivação de tais medidas. 3. Ident				
		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	-	medidas específicas de apoio ao		
. •	•	ctadas, com especial ênfase par acional e eficiente da água. 5. Ido		izadas pelo Programa para o Uso		
= : :		diato e preparação de medidas a êndios florestais, no quadro da c		-		
Administração Interna. 7. Monito	orização do carbono o	orgânico total nas massas de águ	ua que sejam afectadas por incê	endios florestais. 8. Definição e		
		ontratação de empreitada de ob urgência a situações extraordiná				
natureza das acções que deven	ı ser propostas para b	peneficiar desse regime.				
Tipo de medidas						
Base	Base DQA	✓ Complementar	Suplementar	Adicional		
		Referência Legisla				
Directiva	Quadro da Ági	ua	Lei da Ág			
	-		Artigo 32.º, 2.d) - /	Artigo 41.º		
â 1 to 1 to 1						
Âmbito territorial						
RH5						
Out hards			T-4			
Sub-bacia			Todas			
Massa de água superficial			Todas			
			. 0000			
Massa de água subterrânea			Todas			







Contributo para o estado			Melhoria quantitativa			
Pressões mitigadas	Fenómenos extremos (cheias/secas)					
Objectivo			Prevenir pressão			
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensuráv previne a degradação do estado da mesma mediante o	•	· ·	de uma MA e ou	2		
Entidades envolvidas						
Investimento	ARH Tejo					
Monitorização		ARI	Н Тејо			
Р	rogramaç	ão Finance	eira			
Investimento Total (€)	Não c	lisponível]			
Fonte de financiamento	J		0			
Previsto			Compartici	paçao		
-				pode ir até 85%		
Proposto						
Fundos próprios da ARH, FEDER - PO Valorização		o Prioritário III - Pre ológicos	venção, Gestão e N	Monitorização de Riscos Naturais e		
Data início Dat	a fim		Período d	e execução		
	015			anos		
	Acompa	nhamento				
Indicadores de acompanhamento						
maicadores de acompanhamento						
Indicadores de seca (N.º).						
Observações						
-						
I control of the cont						







Ficha de medidas	Identificação de reservas	estratégicas	para fazer face a sit	tuações de escassez.
0′ "		4	-	
Código	ATO O		Temática	- DU
SUP_SUB_P364_AT3	A13 – G	iestao de Ris	scos e Valorização d	о рн
Medida Proposta	Massas	de água su	perficiais e subterrâi	neas
Descrição				
cobrir as necessidades ambientais e	e caracterização de reservas estratégi e de abastecimento, designadamente lassas de água subterrâneas como es	em articulação co	om os resultados da medida	SUP_P358_AT2. Prevê,
Tipo de medidas				
Base Base	e DQA	entar	Suplementar	Adicional
	Dofovôncia	a Lawialativ		
Directive Ou		a Legislativ	a Lei da Águ	10
Directiva Qu	ladro da Água		Artigo 32.º, 2.d) - Ar	
Âmbito territorial			7.1.go c <u></u> 7, <u></u> 1.c/ 7.1.	
Sub-bacia			Todas	
Massa de água superficial			Todas	
Massa de água subterrânea			Todas	







Contributo para o estado			Molhoria quantitativ	<i>'</i> 0	
Pressões mitigadas			Melhoria quantitativa		
Objectivo		Fenómenos extremos (cheias/secas) e Captações de água Controlar pressão			
Objectivo			Controlar pressac		
Impacte da medida				Indíce qualitativo	
Significativo: A acção tem efeitos individuais mens previne a degradação do estado da mesma media			de uma MA e ou	2	
Entidades envolvidas					
Investimento		ARI	Н Тејо		
Monitorização		ARI	H Tejo		
	Programaç	ão Finance	eira		
Investimento Total (€)	Ę	50.000			
			-		
Fonte de financiamento Previsto			Compartici	pação	
-			lepende das parce	erias estabelecidas entre a ARH Tejo e	
Proposto					
Fundos próprios da ARH, Fundo de Protecção do	s Recursos Hídricos, F e Monitorização de Ris			Eixo Prioritário III - Prevenção, Gestão	
Data início	Data fim		Período d	e execução	
2013	2014		2 a	anos	
	Acompa	anhamento			
Indicadores de acompanhament	0				
indicadores de acompanhament	•				
Volume das reservas estratégicas/Volume necess	idades (m³).				
	,				
Observações					
-					







	Demarcação de troços na	avegáveis e flutuá	veis.		
Ficha de medidas					
Código		Área Temática			
SUP_P449_AT3	AT3 – (Gestão de Riscos		o DH	
			3		
Medida Proposta		Massas de água	superficiais		
Descrição					
A presente medida tem como obje	ectivo a definição de critérios e procedir				
com o estabelecido na Lei n.º 54/2 margens.	2005, de 15 Novembro, procedendo-se	à delimitação do domínio	o público hídrico com o	os respectivos leitos e	
-					
	_				
Tipo de medidas					
Base B	ase DQA	entar S	uplementar	Adicional	
	Referênci	a Legislativa			
Directiva C	Quadro da Água		Lei da Águ	ıa	
	-		Artigo 32.º, 2.a) - Artiç		
â					
Âmbito territorial					
ппэ	+				
Sub-bacia		Todas			
Massa de água superficial		Todas			
massa as agua sapomola.		. 5045			
Massa do água subterrênce		Não onli-	ával		
Massa de água subterrânea		Não aplicá	fACI		







Contributo para o es	_		<u> </u>	Melhoria quantitativ	a	
Pressões mitigada	as	Outras pressões				
Objectivo				Conhecer pressão		
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Pouco Significativo: Independentemente é pouco relevante, embora contribua par degradação consoante os usos caracter	ra um efeito cumu				1	
Entidades envolvidas						
Investimento		ı	Autoridade Naciona	l da Água, ARH Tej	io	
Monitorização		Autoridade Nacional da Água, ARH Tejo				
	Pro	ogramaçã	io Finance	ira		
Investimento Total (€)		212	2.500			
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	pação	
	-				-	
Proposto						
	Fundos próprios	s da ARH Tejo, F	undos próprios do I	PTM e da APL		
Data início	Data	fim		Período de	e execução	
2012	201	3		2 a	nos	
		Acompa	nhamento			
			_			
Indicadores de acompanh	amento					
Troços navegáveis e flutuáveis demarca	ıdos (N.º).					
Observações						
-						







Ficha de medidas	Definição de áreas a preservar ao nível da região hidrográfica.			
Oádina		Ávez Tomática		
Código SUP_P448_AT3	AT2 G	Área Temática	noão do DH	
SUP_P446_AT3	A13 – G	estão de Riscos e Valoriza	ição do DH	
Medida Proposta		Massas de água superficia	ais	
	as, ou que constituam o "melhor dispon		s ou cursos de água a preservar, troços as). Adicionalmente, proceder-se-á à	
Tipo de medidas				
Base Ba	se DQA	entar Suplementar	Adicional	
	Referência	a Legislativa		
Directiva O	uadro da Água		da Água	
2110001141	-		2.a) - Artigo 33.º, 1	
Âmbito territorial				
Sub-bacia		Todas		
Massa de água superficial		Todas		
Massa de água subterrânea		Não aplicável		







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa e quantitativa			
Pressões mitigadas		Aplicável a todas			
Objectivo		Conhecer e controlar pressão			
Impacte da medida		Indíce qualitativo			
Muito Significativo: A acção tem efeitos cumulat relevantes e/ou conduz directamente a alteraçõ mesma mediante os usos característicos.		is (imediatos ou deferidos) muito			
Entidades envolvidas					
Investimento		ARH Tejo			
Monitorização		ARH Tejo			
	Programaçã	o Financeira			
Investimento Total (€)	50.	000			
Fonte de financiamento Previsto		Comparticipação			
Proposto					
Fundos	próprios da ARH, Fundo de	e Protecção dos Recursos Hídricos			
Data início	Data fim	Período de execução			
2013	2015	3 anos			
	Acompar	nhamento			
Indicadores de acompanhamer	nto	l			
Número de áreas definidas na RH (N.º). Montar	te gasto face ao investimer	nto total (%).			
Observações					







Ficha de medidas	Classificar e realizar Planos de Emergência Internos (PEI) para todas as barragens de classe 1.				
Código			Área Temática		
SUP_P451_AT3	AT3 -		e Riscos e Valorização (do DH	
Medida Proposta		Massas	de água superficiais		
Descrição A medida consiste na elaboração d em anexo ao Decreto-Lei n.º 344/2t pelo seu representante, na pessoa a ocorrências anómalas que coloqu	007, de 15 de Outubro, onde é dad do técnico responsável pela activa	o o enquadran ção do Plano e	nento e a orientação das acções a em situação de emergência, face	a tomar pelo dono da obra, ou	
Tipo de medidas	•				
	se DQA	ementar	Suplementar	Adicional	
	D. C. v.		latha.		
Directive O	Referen Jadro da Água	cia Legis	_		
Directiva Qu	- Agua		Lei da Ág Artigo 32.º, 2.d) - A		
Âmbito territorial					
Sub-bacia	Rio Zêzere, F	Rio Pônsul, Rio	Sever, Tejo Superior, Rio Ocrez	a, Rio Sorraia	
Massa de água superficial			4, PT05TEJ0913, PT05TEJ0753, TEJ1015, PT05TEJ1030, PT05T		
Massa de água subterrânea			Não aplicável		







Contributo para o estac	lo	Me	elhoria qualitativa e quar	ntitativa
Pressões mitigadas			ão de caudais e alteraçõ	
Objectivo			Prevenir pressão	
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Pouco Significativo: Independentemente da é é pouco relevante, embora contribua para ur degradação consoante os usos característico	n efeito cumulativo no estad	•	-	1
Entidades envolvidas				
Investimento		Do	ono de obra	
Monitorização	Aut	oridade Naciona	l de Segurança de Barra	agens
	Programaç	ão Finan	ceira	
	<u> </u>			
Investimento Total (€)	3:	30.000		
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	acão
	-			-
Proposto	imento Privado das empresa	as detentoras de	barragens de classe 1	
Data início	Data fim		Período de	execução
2009	2015		7 aı	nos
	Acompa	nhament	to	
Indicadores de acompanham	ento			
Parragona do alcasa 1 sam alara da ar	inoin (NI %) Commission and	oronogram - #. '	ovogueão 5	do lovo queão real (0/). Mariataria
Barragens de classe 1 com plano de emergê gasto face ao investimento total (%).	encia (N.*). Cumprimento do	cronograma nsic	o - execução programa	da/execução real (%). Montante
Observações				
_				







Ficha de medidas	Plano Mui	Plano Municipal de Emergência do Seixal.					
Código		Área Temática					
SUP_E124_AT4				Qualidade da Água			
Medida Prevista			Massas	de água superficiais			
Descrição	naia da Caival aantan	onlo viocoo do oviceo o	atural tala	como riscos de cheia e de inund	aaãaa a autroo fanémana		
Tipo de medidas							
Base	Base DQA	✓ Compleme	ntar	Suplementar	Adicional		
		Referência	l eniel	ativa			
Directiva	a Quadro da Ág		Legisi	Lei da Ág	ua		
2.1.00.111	-	B		Artigo 32.º, 2.d) - A			
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Estuário					
Massa de água superficial		PT05TEJ1139					
Massa de água subterrânea		Não aplicável					







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa e quantitativa				
Pressões mitiga	adas	Fenómenos extremos (cheias/secas)				
Objectivo		Controlar e prevenir pressão				
Impacte da medida					Indíce qualitativo	
Pouco Significativo: Independenteme é pouco relevante, embora contribua degradação consoante os usos carac	para um efeito cun	•	•	-	1	
Entidades envolvidas						
Investimento			Município	o do Seixal		
Monitorização			ARI	Н Тејо		
	-					
	Pr	ogramaç	ão Finance	ira		
Investimento Total (€)		88	8.172	1		
				-		
Fonte de financiamento						
Previsto				Comparticip	pação	
	FEDER				65%	
Proposto						
Data início	Data	a fim		Período de	e execução	
2010)15			nos	
			1			
		Acompa	nhamento			
Indicadores de acompai	nhamento					
Acções de formação/sensibilização p			au de concretização	o das medidas de di	vulgação e sinalização (por tipologia,	
a definir caso a caso). Montante gast	o face ao investime	ento total (%).				
Observation 7 and						
Observações						







Ficha de medidas	Elaboração de Almada		ção do P	lano Municipal de Eme	ergência do Município			
Código		Área Temática						
SUP E486 AT4				Qualidade da Água				
30F_L400_A14			A14-	adandade da Agua				
Medida Prevista			Massas	de água superficiais				
que está em fase de revisão, além de outros fenómenos na (PEE), referente às indústrias tendo a sua aprovação sido p elaboração de 1 PEE relativo	contempla a avaliação aturais. Salienta-se que de nível superior de pe ublicada pela Resoluçã aos Terminais Marítimo	dos riscos de ordem to município de Almaderigosidade abrangidado n.º 12/2012, de 15 cos, uma vez que esta	ecnológica la já tem ap s pela Diret de Março. <i>A</i> indústria sć	provados pela CNPC, três Plano	riscos de cheia e de inundações, os de Emergência Externos OZ Energia, Petrogal e Repsol, está ainda a concluir a nível de perigosidade. É			
Tipo de medidas	7 B DOA							
Base	Base DQA	✓ Compleme	ntar	Suplementar	Adicional			
		Referência	l egişl	ativa				
Directiv	a Quadro da Ág		Logisi	Lei da Ág	nia			
Directiv	- Quadro da Ag	uu		Artigo 32.º, 2.d) - /				
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Estuário, Água Costeira do Tejo						
Massa de água superficial		PT05TEJ1139, PT05TEJ1145, PTCOST11						
Massa de água subterrânea		Não aplicável						







Contributo para o estado		Melho	ria qualitativa e quar	ntitativa		
Pressões mitigadas		Fenómenos extremos (cheias/secas)				
Objectivo		Cor	ntrolar e prevenir pre	essão		
·						
Impacte da medida				Indíce qualitativo		
Pouco Significativo: Independentemente da eficácia é pouco relevante, embora contribua para um efeito degradação consoante os usos característicos.	•	•	_	1		
Entidades envolvidas						
Investimento		Câmara Muni	cipal de Almada			
Monitorização		ARI	Н Тејо			
	Programaçã	o Finance	eira			
Investimento Total (€)	146	.000				
Fonte de financiamento Previsto			Comparticip	pação		
FEDER, Município d	o Almada					
r EBEN, Municipio di	e Aimaua			-		
Proposto						
	-	-				
Data início Data início	ata fim		Período de	e execução		
2010	2016		7 a			
	Acompar	hamento				
Indicadores de acompanhamento						
Acções de formação/sensibilização para dotar técnic	os/oidadãos (N.º). Gra	u do concretização	o das modidas do di	vulgação o cinalização (por tinologia		
a definir caso a caso). Montante gasto face ao invest		u de concretização	o das medidas de di	vulgação e sinalização (poi tipologia,		
Observasãos						
Observações						
-						







Ficha de medidas	Criação e	e Implementação	de Siste	ma de Monitorização d	lo Litoral.		
Código		Á	rea Temática				
SUP_E292_AT	5	AT5 – Monit		o, Investigação e Conh	ecimento		
Medida Previst	a		Massas	de água superficiais			
(Concelho de Almada), actu- Sado (Resolução de Consel pormenorizado de especifica para reduzir riscos, preserva assegurando simultaneame através da avaliação de, nor galgamento e estabelecimer	almente sujeito a alime ho de Ministros n.º 86/ ações técnicas, restriçi ar património ou asseg nte a preservação pais meadamente, a extens nto de critérios de colo e instabilidade em arrib	entação artificial periódic /2003, de 25 de Junho). / ões e recomendações a jurar a estabilidade e seg sagística e ambiental do são de berma, o declive o ocação de apoios/equipal pas, à erosão de praias e	ca, dando ci A medida ir aplicar em gurança de l litoral de an da face de p mentos de p e ao galgam	umprimento às disposições regincluí: 1. Definição de um quadro projectos de intervenção nas ai projectos de estruturas que envirba. 2. Caracterização da capa praia, a superfície útil para efeitoraia. 3. Realização da Cartogralento oceânico. 4. Delimitação de contra procede de contra contr	rribas que se tornem necessários volvam o uso da orla costeira, icidade de ocupação de praias,		
Tipo de medidas							
Base	Base DQA	✓ Compleme	ntar	Suplementar	Adicional		
		Referência	Legisla	ativa			
Direction	va Quadro da Á			Lei da Ág	gua		
	-			Artigo 32.º, 2.a) - A			
Âmbito territorial							
Sub-bacia		Ribeiras Costeiras do Sul, Água Costeira do Tejo					
Massa de água superficial		PT05SUL1635, PTCOST11					
Massa de água subterrânea		Não aplicável					







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa				
Pressões mitiga	idas	Regularização de caudais e alterações morfológicas				
Objectivo		Conhecer pressão				
Impacte da medida			Indíce qualitativo			
Pouco Significativo: Independenteme é pouco relevante, embora contribua degradação consoante os usos carac	para um efeito cumulativo no	-				
Entidades envolvidas						
Investimento		ARI	H Tejo			
Monitorização		ARI	H Tejo			
	Prograi	mação Finance	eira			
			7			
Investimento Total (€)		Não disponível	_			
Fonto do financiamento						
Fonte de financiamento Previsto			Comparticipação			
Tievisto			Comparticipação			
	Fundo de Coesão		51%			
Proposto			<u>'</u>			
		-				
Data início	Data fim		Período de execução			
2011	2015		5 anos			
	•	 				
	ACO	mpanhamento				
In diagraphy and a community						
Indicadores de acompar	inamento					
Cumprimento de evenegramo físico d	a alabaracão do Diana - ava		in real (0/) Cumprimente de avenegrame financeira			
verbas programadas/verbas despend			ão real (%). Cumprimento do cronograma financeiro - I.			
Observações						
-						







Ficha de medidas		Levantamento com tecnologia LIDAR aerotransportada de alta precisão da área de inundação do rio Tejo.					
Código			Á	rea Temática			
SUP_E277_AT5		AT5 – Monito		o, Investigação e Conh	ecimento		
Medida Prevista			Massas	de água superficiais			
necessidade de reduzir o risco também na Lei da Água. A mo de base com o rigor e detalhe desenvolvimento de propostas completa das margens do Rio previsão e gestão integrada do aqueles que influenciam ou in	o de inundações. Enquo delação e previsão de adequados, para que s para a requalificação de Tejo. A informação re e cheias no Rio Tejo e terferem com o escoal	iadra-se assim na DQA e cheias assume um pa produza resultados fide e valorização das man ecolhida servirá de base e permitirá uma caracter mento fluvial (como sej	e Directiva pel essende dignos. Es gens do Ri e ao desen rização pre am parede	ção e valorização dos recursos a relativa à avaliação e gestão o cial, sendo para tal necessário dista informação, junto com o esti o Tejo" potenciará uma gestão volvimento de modelos hidráulicidas dos elementos que compõis verticais de pontes, diques e o que constitui as margens dos ci	dos riscos de inundações e lispor de informação topográfica udo da "Caracterização e e valorização mais eficaz e cos para a caracterização, em a paisagem, incluindo outras obras de arte). A		
Tipo de medidas							
Base	Base DQA	✓ Complemer	ntar	Suplementar	Adicional		
		Referência	l enist	ativa			
Directiva	a Quadro da Ág		Logion	Lei da Ág	ווים		
Directive	-	, uu		Artigo 32.º, 2.d) - /			
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Ribeiras Costeiras do Sul					
Massa de água superficial		PT05SUL1633					
Massa de água subterrânea		Não aplicável					







Contributo para o estado		Melhoria quantitativa			
Pressões mitiga	adas	Fenómenos extremos (cheias/secas)			
Objectivo		Conhecer e prevenir pressão			
Impacte da medida			Indíce qualitativo		
Pouco Significativo: Independenteme é pouco relevante, embora contribua degradação consoante os usos cara	para um efeito cumu		=		
Entidades envolvidas					
Investimento		AF	RH Tejo		
Monitorização		AF	RH Tejo		
	Pro	ogramação Financ	eira		
			_		
Investimento Total (€)		1.400.000			
Fonte de financiamento			~ ~		
Previsto			Comparticipação		
	FEDER		60%		
	reserr		30 /0		
Proposto			<u> </u>		
Пороско					
		-			
Data início	Data [·]	fim	Período de execução		
2011	2015	5	5 anos		
		Acompanhamento)		
Indicadores de acompa	nhamento				
Area levantada com tecnologia LIDA (%).	R (ha). Cumprimento	do cronograma físico de realizaçã	ão do levantamento - execução programada/execução re		
Observações					
	_				
-					







Ficha de medidas	Sistema de informação, fiá	ivel, sobre as origens superfic	iais.		
Código		Área Temática			
SUP_P362_AT5	AT5 – Monit	orização, Investigação e Conh	ecimento		
Medida Proposta		Massas de água superficiais			
definidos para as origens de água si massa de água/albufeira no final de	uperficiais. Como exemplo de indicado cada mês e comparação com a média	e informação que permita controlar a evol res de seca definidos, apresentam-se os s histórica. Estudo da possibilidade de mod s no final da campanha de regadio do que	seguintes: volume armazenado na dificação das regras de		
Tipo de medidas	o DOA	-to-	□ Adisissed		
Base Bas	e DQA	ntar Suplementar	Adicional		
		Legislativa			
Directiva Qu	adro da Água	Lei da Á			
Âmbito territorial	-	Artigo 32.º, 2.d) -	Artigo 41.ª		
Sub-bacia	Estuário, Ribeira de Magos, Ribeira	de Nisa, Ribeira do Aravil, Rio Ocreza, Ri Rio Zêzere, Tejo Superior	o Pônsul, Rio Sever, Rio Sorraia,		
Massa de água superficial	PT05TEJ0894, PT05TEJ0910, PT0 PT05TEJ0964, PT05TEJ0971, PT0	Hio Zezere, Tejo Superior 5TEJ0753, PT05TEJ0783, PT05TEJ0816, PT05TEJ0818, PT05TEJ0824, PT05TEJ0842, PT05TEJ085 5TEJ0894, PT05TEJ0910, PT05TEJ0913, PT05TEJ0914, PT05TEJ0924, PT05TEJ0936, PT05TEJ093 5TEJ0964, PT05TEJ0971, PT05TEJ1015, PT05TEJ1030, PT05TEJ1033, PT05TEJ1069, PT05TEJ111 PT05TEJ1128, PT05TEJ1129, PT05TEJ1142			
Massa de água subterrânea		Não aplicável			







Contributo para o estado		Melhor	ia qualitativa e qua	ntitativa
Pressões mitigadas		Fenóme	nos extremos (chei	as/secas)
Objectivo		Conf	necer e controlar pr	ressão
Impacte da medida				Indíce qualitativo
Significativo: A acção tem efeitos individuais mens previne a degradação do estado da mesma media			de uma MA e ou	2
Entidades envolvidas				
Investimento		ARH	l Tejo	
Monitorização		ARH	I Tejo	
	Programaçã	o Finance	ira	
Investimento Total (€)	42.	500		
Fonte de financiamento Previsto			Compartici	pação
-				pode ir até 85%
Proposto				
Fundos Próprios da ARH Tejo, FEDER - PO par	•	itividade da Econo e contexto	mia -Intervenções	Integradas para a redução de custos
Data início	Data fim		Período de	e execução
2012	2015			anos
	Acompar	hamento		
Indicadores de acompanhament	•	I		
mulcadores de acompanhament	O			
Indicadores de seca (N.º).				
manadarios de deca (i.i.).				
Observações				







Ficha de medidas	Elaboraçã	ío do Plano de Oi	rdenam	ento do Estuário do Tej	o.	
Código				Área Temática		
SUP_E45_AT6		AT6		unicação e Governança	1	
				3		
Medida Prevista		Massas de água superficiais				
recursos hídricos. 2. Definir reg territorial aplicáveis. 3. Definir n biodiversidade, em áreas não a	ras e medidas de sa nedidas complement abrangidas por estatu urbano recreativo, tu	uvaguarda para a utiliza tares e níveis diferencia uto de protecção. 4. Esta urístico, paisagístico, am	ução da orl ados de pro abelecer u nbiental e o	estuário, indicando as medidas de a estuarina, tendo em consideraç otecção, fundamentais para a cor isos preferenciais, condicionados cultural. 5. Garantir as condições	año os instrumentos de gestão nservação da natureza e ou interditos, salvaguardando	
Tipo de medidas						
☐ Base ☐	Base DQA	✓ Complemer	ntar	Suplementar	Adicional	
Divoctivo	Overdue de Ás	Referência	Legisi			
Directiva	Quadro da Ág	gua	 	Lei da Ág Artigo 32.º, 2.a) - A		
Âmbito territorial RH5 Sub-bacia		Estuário				
Massa de água superficial Massa de água subterrânea		PT05TEJ10	175, PT05	TEJ1100, PT05TEJ1116, PT05TE	EJ1139	







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa e quantitativa					
Pressões mitigadas		Aplicável a todas					
Objectivo		Reduzir e conhecer pressão					
Impacte da medida				Indíce qualitativo			
Significativo: A acção tem efeitos individuais mensu previne a degradação do estado da mesma mediant	·	·	de uma MA e ou	2			
Entidades envolvidas							
Investimento		ARH Tejo					
Monitorização		ARH	Н Тејо				
	Programaçã	o Finance	ira				
Investimento Total (€)	693.	.700					
Fonte de financiamento							
Previsto			Comparticip	pação			
FEDER				F09/			
FEDER				50%			
Proposto							
Toposto							
Data início D	ata fim		Período de	e execução			
2010	2012		3 a	nos			
	Acompan	hamento					
		i					
Indicadores de acompanhamento							
Cumprimento do cronograma físico de elaboração d (%).	o Plano - execução pro	gramada/execuçã	o real (%). Montante	e gasto face ao investimento total			
(1-1)							
Observações							
•							
-							







Ficha de medidas	SIARL - Si	stema de Informa	ão de Apoio à	Reposição	da Legali	dade.	
Código		Área Temática					
SUP_E311_AT6		AT6 – Comunicação e Governança					
Medida Prevista		M	assas de água	superficiais			
Descrição							
aos serviços com competência continental, com particular dest investidas do mar. Esta infra-es das ferramentas que garantam Melhorar o conhecimento sobre conhecimento do risco e os de através da retirada de construç costeira numa óptica sustentáv Fomentar o uso de novas ferra Aumentar o espírito crítico dos	taque para ao domíni strutura ligar-se-á em maior eficácia na ca e os processos coste safios originados pela ões clandestinas de vel, de valorização e o mentas informáticas	o hídrico e dentro desta r tempo real a cada um do pacidade de gestão/decis iros através da recolha si- as alterações climáticas. 2 zonas sensíveis. 3. Prom de prevenção. 4. Contribu e potenciar a actuação té	nargem do mar que s serviços com con ão quer ao nível intemática de inform controlar e reduz over intervenções q r para a valorização cnica que potencie	constitui na prátic npetências especi erno, quer no seu ação multidisciplir ir a ocorrência de ue assegurem a no do património na	ca a primeira (ficas no litora relacioname) nar de forma ocupações e nanutenção é atural e cultur	defesa contra as al, permitindo dotá-los nto externo. 1. antecipar o em zonas sensíveis equilibrada da orla ral do litoral. 5.	
Tipo de medidas							
Base	Base DQA	✓ Complement	ar S	Suplementar		Adicional	
		Referência L	egislativa				
Directiva	Quadro da Ág		Lei da Água				
-			Artigo 32.º, 2.a) - Artigo 34.º				
Âmbito territorial							
Sub-bacia		Todas					
Massa de água superficial		Todas					
Massa de água subterrânea		Não aplicável					







Contributo para o estado		Melhoria qualitativa e quantitativa						
Pressões mitigadas		Aplicável a todas						
Objectivo		Conhecer pressão						
		•		ı				
Impacte da medida					Indíce qualitativo			
	ara um efeito cum		edida, a importância relativa para atingir o bom estado lativo no estado da MA e ou previna a sua 1					
Entidades envolvidas								
Investimento		ARH Tejo						
Monitorização		ARH Tejo						
Programação Financeira								
		3						
Investimento Total (€)		1	20.918]				
				•				
Fonte de financiamento Previsto				Comparticip	pação			
Fundo de co	oesão, Orçamento) do Estado			-			
Proposto								
			-					
Data início	Data	a fim		Período de	e execução			
2009	20)15	5 7 anos					
		Acompa	anhamento					
Indicadores de acompan	hamento							
Ligações da infra-estrutura a serviços com competências específicas no litoral (N.º). Montante gasto face ao investimento total (%).								
Observações								
-								

